DIGITALIZADO NO IBAMA

IBAMA
M M A

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
e dos Recursos Naturais R[illegible]

PROCESSO Nº
02001.008472/99- 58

UHE
LUIZ GONZAGA
CHESF
BA, PE
VOLUME IV

NOME:

ANO: 1999

PROCEDÊNCIA:

REFERÊNCIA:

ASSUNTO:

Etiqueta processo http://ibamanet.ibama.gov.br/protocolo/s...

IBAMA/MMA ADM.CENTRAL
PROCESSO: 02001.008472/99-58
INTERESSADO: CHESF - COMPANHIA HIDROELETRICA DO SAO FRANCISCO
ASSUNTO: 20914
DATA: 28-12-1999 11:40:00
DOCUMENTO PROCEDENCIA: DOC. S/N
LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA UHE LUIZ GONZAGA

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

414. 2

Fls: 577

Proc.: 8472/99

Rubr.: Loura

IBAMA

MMA

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 03 dias do mês de fevereiro de 2010, procedemos abertura do volume nº IV do processo de nº 02001.008472/99-58, que se inicia com folha nº 577 Para constar subscrevo e assino.

Matheus Ribeiro Loura

EM BRANCO

Fls: 578
Proc.: 8472/99
Rubr.:

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG – 010/2010

Recife, 26 de janeiro de 2010.

Ilmª. Sra.
Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 2
Ed. Sede do IBAMA.
70.818-900 – Brasília – DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 606
DATA: 28/01/10
RECEBIDO:

Assunto: Renovação da Licença de Operação – RLO da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga (Itaparica) da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf

Referência: Processo nº 02001.008472/99-58

Prezada Senhora,

Em atendimento à legislação ambiental vigente, vimos por meio desta, solicitar a renovação da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, emitida pela Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC do IBAMA-Sede sob nº 510/2005 de 03/05/2006, conforme requerimento anexo.

Informamos que o Relatório de atendimento às condicionantes da licença de operação em assunto foi enviado a esse Instituto por meio da CE-DEMG-0108/2009 de 03/09/2009 com PROTOCOLO/IBAMA/DILIC Nº 11381 de 09/09/2009.

Seguem também anexas as características técnicas da Usina.

Colocamo-nos a disposição de V. Sª para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Valéria Vanda Gomes Brasil
Divisão de Meio Ambiente de Geração

À COEVE
em 28/01/10

De ordem CGENE

à Cohid.

29/01/10

Agda Gouvea Dias
Secretária
CGENE/DILIC

Ao analista Matheus,

Para anexar ao

processo.

01.02.10

Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
CGENE/DILIC/IBAMA

Fls: 579
Proc.: 8472/99
Rubr.:

DESCRIÇÃO DO APROVEITAMENTO DE LUIZ GONZAGA

O aproveitamento hidrelétrico de Itaparica, que passou a se chamar Luiz Gonzaga em homenagem ao "rei do baião nordestino" de mesmo nome. Sua Usina localiza-se no estado de Pernambuco, 25 km a jusante da cidade de Petrolândia/PE.

A Usina Luiz Gonzaga está instalada no São Francisco, principal rio da região nordestina, com área de drenagem de 592.479 km^2 , bacia hidrográfica da ordem de 630.000 km^2, com extensão de 3.200 km, desde sua nascente na Serra da Canastra em Minas Gerais, até sua foz em Piaçabuçu/AL e Brejo Grande/SE.

Está posicionada no rio São Francisco 50 km a montante do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, possuindo, além da função de geração de energia elétrica, a de regularização das vazões afluentes diárias e semanais daquelas usinas.

O represamento de Itaparica é feito por uma barragem de seção mista terra-enrocamento, com altura máxima da ordem de 105,00 m, associada às estruturas de concreto da casa de máquinas e vertedouro que é dotado de 09 comportas tipo setor, com uma extensão total da crista de 4.700 m, incluindo o trecho das estruturas de concreto cerca de 720 m. O coroamento da barragem é na cota 308,10 m com largura da crista em 10,00 m. Na Usina estão instaladas **6** unidades com potência unitária de **246.600 kW**, totalizando **1.479.600 kW**.

A energia gerada é transmitida por uma subestação elevadora com 09 transformadores de 185 MVA que elevam a tensão de 16 kV para 500 kV.

EM BRANCO

Fls: 580
Proc.: 8472/99
Rubr.:

DADOS CADASTRAIS

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

USINA

Proprietário	CHESF
Projetista	Hidroservice
Construtora	Mendes Júnior
Inicio Obras	07/79
Inicio Operação	13/06/88
Rio	São Francisco
Longitude	38^0 19' Oeste
Latitude	9^0 6' Sul
Distância da Foz	312,50 km
Município / Estado	Petrolandia / PE
Tipo da Construção	Externa
Potência instalada	1.479.600 kW (6 UGs)
Comprimento da Casa de Força	310,00 m
Largura da Casa de Força	54,60 m

INÍCIO DE OPERAÇÃO

Gerador 01G1	13/06/88
Gerador 01G2	19/12/89
Gerador 01G3	13/02/90
Gerador 01G4	07/10/88
Gerador 01G5	31/01/89
Gerador 01G6	13/06/89

GERADOR

Tipo	Síncrono Vertical
Quantidade	6
Fabricante : 1, 2 e 3	Gie
4, 5 e 6	Siemens
Potência instalada de cada unidade	246.600,00 kW
Classe de isolamento rotor	F
Classe de Isolamento do estator	F
Corrente nominal	9.890 A
Fator de potência	0,9
Freqüência	60 Hz
Tensão nominal	16 kV
Velocidade nominal	81,8 rpm
Número de pólos	88

EM BRANCO

Fls: 581
Proc.: 8472/99
Rubr.:

TURBINA

Tipo	Francis
Quantidade	6
Fabricante	Voith/Gie
Velocidade nominal	81,8 rpm
Velocidade de disparo	165 rpm
Engolimento nominal (1, 2 e 3)	457,43 m^3/s
Engolimento nominal (4, 5 e 6)	543,50 m^3/s
Potência nominal	250 MW
Altura de queda nominal	46,30 m e 47,00 m
Altura de queda máxima	50,80 m e 54,00 m
Diâmetro do rotor (1, 2 e 3)	Maior = 7.293 mm e Menor = 5.896 mm
Diâmetro do rotor (4, 5 e 6)	Maior = 7.900 mm e Menor = 5.495 mm

RESERVATÓRIO

Área do reservatório normal	828 km^2
Volume total do reservatório	10.782 x 10^6 m^3
Volume útil do reservatório	3.549 x 10^6 m^3
Vazão regularizada	adotado 2.060 m^3/s com o reservatório de Sobradinho
Nível máximo maximorum	305,40 m
Nível máximo operativo normal	304,00 m
Nível mínimo operativo normal	299,00 m

EM BRANCO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

Fls.: 582
Proc.: 8472/99
Rubr.: Lara

SOLICITAÇÃO DE LICENÇA
Renovação de Licença de Operação - RLO

DADOS DO REQUERENTE		
Nome ou Razão Social: CIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO-CHESF		
Número de Inscrição: 85419		
CNPJ/CPF: 33.541.368/0001-16	Endereço: RUA DELMIRO GOUVEIA, 333	
CEP: 50761-901	Telefone: (0xx81) 3229-2212	Fax: (0xx81) 3229-2413
Email: smoraes@chesf.gov.br		
Bairro: BONGI		
Município: RECIFE		
Estado: PERNAMBUCO		
DADOS DO EMPREENDIMENTO		
Identificador: 02001.008472/99-58		
Nome: UHE Luiz Gonzaga (Itaparica)		
Tipologia: Usina Hidrelétrica		
Valor do Empreendimento: R$ 4.284.709.416,00		
Declaro, para os devidos fins, que o desenvolvimento das atividades relacionadas nesse requerimento realizar-se-á de acordo com os dados transcritos no formulário de solicitação de abertura de processo.		
Severino Gomes de Moraes Filho	Assinatura:	
Data de envio da solicitação: 22/01/2010		

Severino G. Moraes Filho
Deptº de Meio Ambiente

EMI Brno

Deis / Hévila.

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / *DESTINATAIRE*

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / *NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE*

Tel.: (0xx) 61 3316-1282, Fax: (0xx) 61 3316[illegible]

Ofício Nº. 510 **/2010 – DILIC/IBAMA**

A Sua Senhoria o Senhor
EDUARDO RIBEIRO GOMES EL-HAGE
Procurador da República Pólo Ilhéus/Itabuna - BA
Ministério Público Federal
Rua Marquês de Paranaguá, 191, Centro
CEP: 45.653-000 – Ilhéus/BA

O / *NATURE DE L'ENVOI*
A / *PRIORITAIRE*

/ *VALEUR DÉCLARÉ*

ARIMBO DE ENTREGA
INIDADE DE DESTINO
REAU DE DESTINATION

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / *NOM LISIBLE DU RECEPTEUR*

21/06/10

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / *SIGNATURE DE L'AG*

BRITO
MAT. 8873609-1
CDD - ILHÉUS

CDD ILHÉUS
21 JUN 2010
DR/BA

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / *ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS*

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

CORREIOS
BRÈSIL

AVISO DE RECEBIMENTO
AVIS CN07

AR

RK 84142166 2 BR

DATA DE POSTAGEM / *DATE DE DÉPÔT*

__/__/__

UNIDADE DE POSTAGEM / *BUREAU DE DÉPÔT*

CENTRAL BRASÍLIA
15 JUN 2010
BRASÍLIA/BSB

TENTATIVAS DE ENTREGA / *TENTATIVES DE LIVRAISON*

__/__/__ __/__/__ __/__/__

: h

PREÇO

NOM

END

CIDA

UF

BRASIL

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO
RETOUR

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos
Naturais Renováveis - IBAMA
COEND / DILIC
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA Bl "A" Terreo
Cx. Postal nº 09870
CEP: 70.818-900 Brasília / DF

□□□□□-□□□

Folha Nº 592
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-021/2010

Recife, 22 de fevereiro de 2010

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 1.219
DATA: 22/02/10
RECEBIDO:

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte- Trecho 02
Edf. Sede IBAMA- Brasília- DF CEP: 70.818-900

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Itaparica

Referência: Licença de Operação - LO nº 510/2005

Prezada Senhora,

Anexamos para seu conhecimento o relatório abaixo listado atendendo condicionantes da Licença de Operação supracitada:

- 8º Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica;

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

A CGENE
22/02/10

De ordem CGENE

à Coord.:

22/02/10

Agda Gouvea
Secretária
CGENE/DILIC

Aos analistas Marilia e

Alexander,

Para elaboração de

parecer.

23.02.10

Moara Menta Giasson
Coordenadoria de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHIDRO/IBAMA

Folha Nº 593
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica

MEMO nº. 51 /2010 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Em, 02 de março de 2010.

Ao **Arquivo da DILIC**
Assunto: UHE Luiz Gonzaga (Itaparica) **– Arquivamento de estudo.**
Ref: **Processo n° 02001.008472/99-58**

1. Solicito o arquivamento dos seguinte volume:

a) Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica – 8° Relatório Trimestral – Versão Final – Julho/2009.

Atenciosamente,

ANTÔNIO HERNANDES TORRES
Coordenador de Licenciamento de Energia Hidrelétrica

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\Itaparica (Luiz Gonzaga)\Memo_Arquivamento de estudos 6.odt

Recebido em 02/03/10

BIBLIOTECA

MMA - IBAMA
Documento:
02001.004829/2010-87

Data: 19/05/2010

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria da República Pólo Ilhéus/Itabuna-BA

Folha Nº 594
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Ofício nº 963/2010-ERGEH

Ilhéus, 12 de maio de 2010.

Assunto: **Inquérito Civil Público nº 1.14.001.000062/2003-11**
(Na resposta, favor fazer referência ao número do ofício)

Senhor Diretor,

O Ministério Público Federal, por intermédio do Procurador da República infrafirmado, para fins de instrução do Inquérito Civil Público em epígrafe, solicita a Vossa Senhoria, nos termos do artigo 129, inciso VI, da Constituição Federal, e do art. 8º, II, da Lei Complementar nº 75/93, que envie informações atualizadas acerca dos repasses de recursos devido pelas AHE Itapebi, UHE Luiz Gonzaga e Gasoduto Catu-Carmópolis, em decorrência de compensação ambiental à Reserva Biológica de Una/BA.

Atenciosamente,

EDUARDO RIBEIRO GOMES EL-HAGE
Procurador da República

Ao Senhor
Diretor de Licenciamento Ambiental do IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA Bloco C
CEP: 70.818-900 - Brasília/DF

R. Marquês de Paranaguá, 191, Centro, Ilhéus/BA. CEP 45.653-000. Tel (73) 3221-4050 - Fax (73) 3221-4068. E-mail: prmilh@prba.mpf.gov.br

A: Coend / COHID

Para providenciar

21/05/10

Pedro Alberto Bignelli
Diretor de Licenciamento Ambiental
DILIC/IBAMA

À Técnica Hévila

Solicito verifica com a Conceição, e elabora resposta.

28.05.10

Antonio Celso Junqueira Borges
Coordenador de E. Elétrica, Nuclear e Dutos
CCEND/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha Nº 595
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco A - Térreo, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1282, Fax: (0xx) 61 33161178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício Nº 510 /2010 – DILIC/IBAMA

Brasília, 14 de Junho de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor
EDUARDO RIBEIRO GOMES EL-HAGE
Procurador da República Pólo Ilhéus/Itabuna - BA
Ministério Público Federal
Rua Marquês de Paranaguá, 191, Centro
CEP: 45.653-000 – Ilhéus/BA

FAX TRANSMITIDO EM: 15/06/10
ÀS 19:10 H
RESPONSÁVEL:
FAX Nº:

Assunto: **Resposta ao OFICIO Nº. 963/2010-ERGEH**

Senhor Procurador,

Ao cumprimentá-lo, fazemos referência ao Ofício acima, no qual é solicitado o envio de informações atualizadas acerca dos repasses de recursos devidos pelas UHE Itapebi, UHE Luiz Gonzaga e Gasoduto Catu-Carmópolis, em decorrência de compensação ambiental à Reserva Biológica de UNA/BA. Desta forma, encaminhamos em anexo as planilhas contendo as informações solicitadas.

Na oportunidade, esclarecemos que os processos de Compensação Ambiental referentes a esses empreendimentos encontram-se no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, o qual é responsável pela gestão e aplicação dos recursos das Unidades de Conservação Federais. Assim, sugerimos que sejam solicitados à COORDENAÇÃO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL/DIPLAN/ICMBio, as informações atualizadas referentes aos valores de Compensação Ambiental aplicados na referida Unidade de Conservação Federal.

Desde já nos colocamos a disposição para eventuais consultas e considerações que se fizerem necessárias sobre o assunto em tela.

Atenciosamente,

PEDRO ALBERTO BIGNELLI
Diretor de Licenciamento Ambiental

EM BRANCO

EMPREENDEDOR - ITAPEBI Geração de Energia S.A.

Nº Processo de Compensação Ambiental	Empreendimento	Valor Compensação	UC Beneficiada	UF
02001.003944/04-96	UHE ITAPEBI	2304000	REBIO Una	BA

Ação	Valor Executado	Mês de execução	Ano	Bens Adquiridos
Regularização Fundiária	23.637,65	dezembro	2004	TOPGEO Serviços Topográficos
Regularização Fundiária	17.750,00	julho	2005	Maria Brito Paim - P.A. nº 2001001759/01-61
Regularização Fundiária	4.000,00	julho	2005	Valdemar Mendes - P.A. nº 20010070379/04-16
Regularização Fundiária	8.788,00	julho	2005	Wilson Moreira Santana - P.A. nº 2001007036/04-71
Regularização Fundiária	5.750,00	julho	2005	Osias Santana Moreira - P.A. nº 2001007035/04-47
Regularização Fundiária	482,78	julho	2005	Despesas Cartoriais
Regularização Fundiária	1.096,90	julho	2005	Passagem aérea - Locomoção de Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	110,00	julho	2005	Hospedagem - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	191,65	julho	2005	Táxi - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	708,40	julho	2005	Aluguel de Veículo - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	194,00	julho	2005	Combustivel - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	110,77	julho	2005	Alimentação - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	10,65	julho	2005	outras despesas - fotocópias escrituras
Regularização Fundiária	58.126,42	dezembro	2005	Valdomiro Gomes Mota - P.A. nº 2001001778/01-14
Regularização Fundiária	15.023,95	dezembro	2005	Osvaldo Bispo dos Santos - P.A. nº 2001.001655/01-66
Regularização Fundiária	1.096,00	dezembro	2005	Francisco Edinei O. Onça P.A. nº 2001.001721/01-99
Regularização Fundiária	3.850,00	dezembro	2005	Jonailton Alves dos Santos - P.A. nº 2001.001727/01-75
Regularização Fundiária	502,95	dezembro	2005	Despesas Cartoriais
Regularização Fundiária	518,96	dezembro	2005	Passagem aérea - Locomoção de Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	108,30	dezembro	2005	Táxi - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	247,50	dezembro	2005	Aluguel de Veículo - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	14,00	dezembro	2005	Alimentação - Técnico da Itapebi

EM BRANCO

Regularização Fundiária	2,40	dezembro	2005	outras despesas - fotocópias escrituras
Regularização Fundiária	62.617,25	abril	2006	Eduardo Fernando Severo
Regularização Fundiária	13.900,00	abril	2006	Élio Tavares Jorge
Regularização Fundiária	42.127,60	abril	2006	José Luis de Lima
Regularização Fundiária	66.102,99	abril	2006	Andréa dos Santos Lima
Regularização Fundiária	921,94	abril	2006	Despesas Cartoriais
Regularização Fundiária	597,04	fevereiro	2006	Passagem aérea - Locomoção de Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	11,00	fevereiro	2006	Estacionamento
Regularização Fundiária	247,50	fevereiro	2006	Aluguel de Veículo - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	65,45	fevereiro	2006	Alimentação - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	4,50	fevereiro	2006	outras despesas - fotocópias escrituras
Regularização Fundiária	557,04	abril	2006	Passagem aérea - Locomoção de Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	92,70	abril	2006	Táxi - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	308,55	abril	2006	Aluguel de Veículo - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	43,67	abril	2006	Alimentação - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	11.478,00	dezembro	2006	Neudo Rodrigues dos Santos - P.A. nº 2001.001766/01-27
Regularização Fundiária	6.300,00	dezembro	2006	Manoel Félix dos Reis - P.A. nº 2001.03206/05-20
Regularização Fundiária	255,00	dezembro	2006	Despesas Cartoriais
Regularização Fundiária	334,04	dezembro	2006	Passagem aérea - Locomoção de Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	39,60	dezembro	2006	Táxi - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	43,80	dezembro	2006	Táxi - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	385,07	dezembro	2006	Aluguel de Veículo - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	44,50	dezembro	2006	Alimentação - Técnico da Itapebi
Regularização Fundiária	4,50	dezembro	2006	outras despesas - fotocópias escrituras
Saldo Atual	1955196,98			

EM BRANCO

Folha Nº 598
Proc. Nº 847/99
Rubrica

UHE – LUIZ GONZAGA

Nº Processo de Compensação Ambiental	Empreendedor	Empreendimento	Valor Compensação
02001.003252/2006-18	COMPANHIA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO	UHE LUIZ GONZAGA (ITAPARICA)	7520554

UC Beneficiada	Ação	Valor a Receber	Valor Executado	Saldo Atual
ESEC FEDERAL Seridó	Plano de Manejo	175.500,00	R$ 175.500,00	R$ 0,00
REBIO FEDERAL Santa Isabel	Plano de Manejo	201.381,36	R$ 92.793,06	R$ 108.588,30
REBIO FEDERAL Pedra Talhada	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55
ESEC FEDERAL Aiuaba	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55
ESEC FEDERAL Raso da Catarina	Implementação	799.089,84	R$ 0,00	R$ 799.089,84
PN Chapada Diamantina	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55
PN Descobrimento	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55
PN Jericoacoara	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55
PN Monte Pascoal	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55
REBIO Federal UNA	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55
PN Pau Brasil	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55
ESEC FEDERAL Murici	Regul. Fundiária	181.138,88	R$ 0,00	R$ 181.138,88
	Implementação	60.349,97	R$ 60.349,97	R$ 0,00
	Implementação	678.121,55	R$ 0,00	R$ 678.121,55

EM BRANCO

Folha 599
Proc. 8472/99
Rubrica

Gasoduto CATU-CARMÓPOLIS

Nº Processo de Compensação Ambiental	Empreendedor	Empreendimento	Valor Compensação
02001.004871/2005-31	PETROBRAS	Gasoduto Catu - Carmópolis (Consórcio Malhas Sudeste Nordeste)	R$ 2.899.086,25

UC Beneficiada	Ação	Valor a Receber	Valor Executado	Saldo Atual
PN Serra de Itabaianas – SE	Regularização Fundiária	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
PN Pau Brasil – BA	Implementação	244.086,25	0,00	244.086,25
PN Monte Pascoal – BA	Implementação	95.000,00	0,00	95.000,00
PN Descobrimento - BA	Implementação	155.000,00	0,00	155.000,00
REBIO UNA – BA	Implementação	105.000,00	0,00	105.000,00
Criação de UCPI – BA	Estudo de Criação	300.000,00	0,00	300.000,00

EM BRANCO

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
COORDENAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, NUCLEAR E DUTOS

DESPACHO

Em análise do processo nº 02001.008472/99-58 verificou-se a ausência das seguintes: 583 a 591, não sendo identificada a localização das mesmas.

Folha nº 601
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Folha nº 595
Proc. nº 8472/99
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.002630/2010-14

Data 16/04/2010

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG -035/2010

Recife, 30 de março de 2010.

Ilmº. Sr.
Antônio Hernandes Torres
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte-Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Solicitação de Renovação da LO Nº 510/2005 da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga.
Referência: 1) Processo nº 02001.008472/99-58
2) Chesf-DEMG-010/2010 de 26/01/2010

Prezado Senhor,

Em continuidade à solicitação em assunto, protocolada nesse Instituto em 28/01/2010 (PROTOCOLO/IBAMA/DILIC Nº. 606), encaminhamos em anexo cópias das publicações nos jornais de maior circulação nos estados de Pernambuco e Bahia (Diário de Pernambuco e A Tarde, respectivamente), no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, no Diário Oficial do Estado da Bahia e no Diário Oficial da União – Seção 3.

Colocamo-nos a disposição de V. Sª para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

EM BRANCO

Folha nº 602
Proc. nº 84721/99
Rubrica

Folha nº 596
Proc. nº 84721/99
Rubrica

reais) se adquirido em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81)3229.2523/2537/3298/3162/3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.90.2010.0950

A CHESF torna público que realizará na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.90.2010.0950 para aquisição de Sistema de teleproteção digital. Obtenção do Edital gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital em Compact Disk - CD ou, R$ 25,00 (vinte e cinco reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81) 3229.2523 /2537 / 3298 / 3162/ 3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373. Abertura das propostas às 09h00 do dia 24/03/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 10h00 do dia 24/03/2010 (horários de Brasília), no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.90.2010.1130

A CHESF torna público que realizará na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.90.2010.1130 para aquisição de Solução de segurança para a rede corporativa da Chesf. Obtenção do Edital gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital em Compact Disk - CD ou, R$ 15,00 (quinze reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81) 3229.2523 /2537 / 3298 / 3162/ 3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373. Abertura das propostas às 14h00 do dia 24/03/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 15h00 do dia 24/03/2010 (horários de Brasília), no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.92.2010.0720

A CHESF torna público que realizará na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.92.2010.0720 para Aquisição de um Sistema de Informação Geográfica (SFG) corporativo, para a Chesf. Obtenção do Edital gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital em Compact Disk - CD ou, R$ 15,00 (quinze reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81) 3229.2523 /2537 / 3298 / 3162/ 3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373. Abertura das propostas às 09h00 do dia 24/03/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 10h00 do dia 24/03/2010 (horários de Brasília), no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br.

MARIA LÚCIA LIMA
Assessora do Departamento de Compras, Contratações e Administração do Fornecimento

AVISO DE LICENÇA

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi - Recife/PE, C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação - LO nº 510/2005 de 03/05/2006, referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Ilacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

JOSÉ AILTON DE LIMA
Diretor de Engenharia e Construção

ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S/A
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO E CONTROLE CONTRATUAL

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº GCC.A/IL 608/2009

1. Objeto: Prestação de serviços de reparo em turbocompressor reserva dos geradores diesel de emergência DGI A e B, de fabricação Fairbanks Morse Engine, da Unidade I da Central Nuclear Almirante Alvaro Alberto - CNAAA. 2. Contratada: Fairbanks Morse Engine 3. Valor: US$ 41.250,00 (quarenta e um mil duzentos e cinquenta dólares), correspondendo a aproximadamente R$ 71.124,00 (setenta e um mil, cento e vinte e quatro reais) 4. Fundamento Legal: artigo 25, "caput", da Lei Nº 8.666/93. 5. Ato de Inexigibilidade, Aprovação em 08/03/2010, por Edson F. Belga de Medeiros - Gerente de Contratação e Controle Contratual 6. Ratificação por Luiz Cláudio Riscado Chaves - Superintendente de Aquisição e Administração, em 09/03/2010.

GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS

EXTRATOS DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

1. Licitação nº GSU.A.PE 312/2009. 2. Instrumento Contratual: Contrato nº 14-003581. 3 Contratada: Colatina Comércio e Serviços Técnicos Ltda. 4. Objeto: Panos para limpeza 5. Prazo Contratual: 25/04/2010. 6. Valor Global: R$40.600,00. 7. Data de Assinatura: 24/02/2010. 8. Signatário: Pela Eletronuclear: Alfredo Niemeyer Neto - Gerente de Suprimentos e Edson F. Belga de Medeiros - Gerente de Contratação e Controle Contratual. Pela Colatina: Jorge Hudson Tavares de Almeida - Sócio.

1. Contrato 14-003163 Aditamento nº 01. 2. Contratada: Linde Gases Ltda. 3. Objeto: Alteração das Cláusulas 1ª - Objeto, 3ª - Preços e 16 - Valor 4. Valor do Aditamento: R$ 36.600,00. 5. Novo valor do Contrato: R$ 222.000,00. 6. Data de assinatura: 01/03/2010. 7. Signatários pela Eletronuclear: Alfredo Niemeyer Neto - Gerente de Suprimentos - GSU.A e Edson F. Belga de Medeiros - Gerente de Contratação e Controle Contratual - GCC.A, pela Contratada: Gelson Rigobello - Procurador e Luciana Paz - Procuradora.

ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

AVISOS DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81201034

A ELETROSUL torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade pregão eletrônico nº 81201034, objeto:Fornecimento de estruturas metálicas galvanizadas para aplicação na LT 69kV Passo São João - Missões 1 e 2. O edital contendo as instruções, especificações técnicas e condições para participação estará a disposição dos interessados a partir das 14:00 horas do dia 10/03/2010. Data recebimento das propostas até às 10:00 horas do dia 24/03/2010, data da abertura das propostas: às 10:00 horas do dia 24/03/2010, início da sessão de disputa de preços: às 15:00 horas do dia 24/03/2010. O presente aviso de licitação, bem como o edital completo estarão disponíveis, no site da Eletrosul http://www.eletrosul.gov.br, no link pregão eletrônico, e no site www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S.A.

Contato: Departamento de Engenharia do Sistema-DES, Rua Deputado Antônio Edú Vieira 999 - Pantanal - CEP: 88040-901 - Florianópolis/SC - Fax: 48-3234-2709. - Telefone: (48) 3231-7136

IVANILDO NUNES DE ALBUQUERQUE JUNIOR
Gerente do Departamento de Engenharia do Sistema

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91301017

A ELETROSUL torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade pregão eletrônico, nº 91301017, objeto:Serviços de estudos ambientais, inventário florestal e arqueologia na área de influência da Linha de Transmissão São Domingos - Água Clara, em 138 kV, conforme disposto no Anexo 1 - Especificação dos Serviços. O edital contendo as instruções, especificações técnicas e condições para participação estará a disposição dos interessados a partir das 16:00 horas do dia 10/03/2010. Data recebimento das propostas até às 09:00 horas do dia 22/03/2010, data da abertura das propostas: às 09:00 horas do dia 22/03/2010, início da sessão de disputa de preços: às 10:00 horas do dia 22/03/2010. O presente aviso de licitação, bem como o edital completo estarão disponíveis, no site da Eletrosul http://www.eletrosul.gov.br, no link pregão eletrônico, e no site www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S.A.

Contato: Departamento de Gestão de Suprimentos-DGS, Rua Deputado Antônio Edú Vieira 999 - Pantanal - CEP: 88040-901 - Florianópolis/SC - Fax: 48-3234-4422. - Telefone: (48) 3231-7582 - Fabrício Emanoel Réus

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91301085

A ELETROSUL torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade pregão eletrônico, nº 91301085, objeto:Contratação de Seguro Garantia de Fiel Cumprimento de Contrato em atendimento ao disposto no Edital ANEEL-002/2005 - UHE Passo de São João, para prorrogação de vigência de apólice existente, conforme Anexo I - Especificações do Seguro, Anexo 3 - Lista de Preços e demais documentos integrantes do edital. O edital contendo as instruções, especificações técnicas e condições para participação estará a disposição dos interessados a partir das 16:00 horas do dia 10/03/2010. Data recebimento das propostas até às 09:00 horas do dia 24/03/2010, data da abertura das propostas: às 09:00 horas do dia 24/03/2010, início da sessão de disputa de preços: às 10:00 horas do dia 24/03/2010. O presente aviso de licitação, bem como o edital completo estarão disponíveis, no site da Eletrosul http://www.eletrosul.gov.br, no link pregão eletrônico, e no site www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S.A.

Contato: Departamento de Gestão de Suprimentos-DGS, Rua Deputado Antônio Edú Vieira 999 - Pantanal - CEP: 88040-901 - Florianópolis/SC - Fax: 48-3234-4422. - Telefone: (48) 3231-7582 - Fabrício Emanoel Réus

EDSON AUGUSTO BUCH
Gerente do Departamento de Gestão de Suprimentos

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81101024

A ELETROSUL torna público o Resultado do Julgamento do Pregão Eletrônico nº81101024 Objeto: Serviços de protocolo na RMSC conforme Especificação Técnica DMS-319/2009. Empresa vencedora: AUTÊNTICA ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS LTDA ME. Valor: R$ 21.379,88 (vinte e um mil, setecentos e setenta e nove reais e oitenta e oito centavos)

ROSANGELA F. BORGES
Pregoeira

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

1. IL Nº AS.DGE.C 006.2009. 2. Nome da Empresa: Shield Engenharia Geotécnica Ltda. 3. Objeto: Serviços de Consultoria Técnica Especializada para análise de projeto e das alterações do Plano de Negócio da UHE Simplício - Queda Única. 4. Valor do Contrato: R$ 62.500,00. 5. Dispositivo Legal: Art. 25, Inciso II e Art. 13 Inciso III da Lei nº 8.666/93, conforme parecer da Consultoria Jurídica.

EXTRATOS DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.154. 2. Dispositivo Legal: Lei 8.666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Cáritas Diocesana de Nova Iguaçu. 4. Objeto: Recursos para colocação de telhado sobre o refeitório, aquisição de jogos de mesa (com 4 cadeiras) para o refeitório infantil, brinquedos para o pátio, fogão industrial, ventiladores de teto e tinta para pintura da creche. 5. Valor: R$ 14.350,00.00. 6. Data de Assinatura: 08.03.2010.

Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.266. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Associação dos Moradores Organizados de Natércia - AMON - Natércia - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de cestas básicas, cobertores, cadeiras de rodas e cadeiras para banho. 5. Valor: R$ 15.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.272. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Centro de Integração da Mulher - CIM Mulher - Sorocaba - SP. 4. Objeto: Recursos para aquisição de mobiliário e eletrodomésticos. 5. Valor: R$ 24.434,25. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.299. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Fundação Possoalegrense Pró-Valorização do Menor - PROMENOR - Pouso Alegre - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de 01 veículo. 5. Valor: R$ 30.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.316. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Fundação Itanhandunense de Educação e Cultura Dilza Pinho Nilo - Itanhandu - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de material elétrico. 5. Valor: R$ 30.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.324. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Grupo SOS AIDS Itajuba - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de veículo. 5. Valor: R$ 30.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.326. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Lar de Assistência ao Menor - Cachoeira Paulista - SP. 4. Objeto: Recursos para aquisição de equipamentos para panificação. 5. Valor: R$ 16.948,52. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.338. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: APAE - Conceição dos Outros - MG. 4. Objeto: Recursos para ampliação do prédio. 5. Valor: R$ 30.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.345. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região Ltda. - COOPFAM - Poço Fundo - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de equipamentos para produção de materiais reciclados. 5. Valor: R$ 29.980,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.347. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: APAE - Borda da Mata - MG. 4. Objeto: Recursos para construção de salas de aula. 5. Valor: R$ 29.950,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. PE.DSUC.G.0174.2009. 2. Instrumento Contratual: 8000001128. 3. Nome da Empresa: Maxxweld Conectores Elétricos Ltda. 4. Objeto: Aquisição de conectores. 5. Prazo Contratual: 04.03.2010 a 04.03.2012. 6. Valor da Contratação: R$ 54.910,00. 6. Data da Assinatura: 04.03.2010.

1. Licitação Nº PE.DAQ.G.0402.2010. 2. Instrumento Contratual: 8000001115. 3. Nome da Empresa: BRQ Soluções em Informática S.A. 4. Objeto: Prestação de serviços de manutenção, suporte técnico e atualizações de versões de softwares IBM Lotus Notes. 5. Prazo Contratual: 12 meses. 6. Valor da Contratação: R$ 876.222,00. 7. Data de Assinatura: 03.03.2010.

EM BRANCO

Folha nº 603
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Folha nº 597
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Objeto: Contratação de atrações artísticas para apresentação no 3º. Festival da Cultura do Município do Paulista, no período de 19 a 23 de janeiro de 2010, no bairro de Pau Amarelo no Município do Paulista. Contratada: CCEL – Centro Cultural Estrela de Lia., inscrita no CNPJ sob nº. 08.284.461/0001-45. **003/2010 – Inex. Nº.011/2010. Objeto**: Contratação de atrações artísticas para apresentação na Inauguração da Avenida que liga os Bairros de Jardim Paulista e Paratibe do Município do Paulista, no dia 29 de janeiro de 2010. Contratada: Colossus Produções Artísticas Ltda., inscrita no CNPJ sob nº. 01.220.513/0001-70 Dotação Orçamentária: 4053 - 33.90. Fulcro no artigo 25, inciso III da Lei 8.666/93. Sidney Valério – Secretário de Turismo – Yves Ribeiro de Albuquerque - Prefeito. Paulista, 27 de janeiro de 2.010.

(13317)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE DISPENSAS E AVISOS DE LICITAÇÃO - 2010

Ratifico e Homologo a Dispensa de Licitação nº 006/2010, em favor de: FURP – FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR, nos termos do Art.24, Inciso VIII da Lei 8.666/93 e suas alterações, Aquisição de Medicamentos da Farmácia Básica para suprir as necessidades das Unidades Municipais de Saúde, quanto a Secretaria de Saúde Deste Município Durante o ano de 2010. LOURIVAL ANTONIO SIMÕES NETO – PREFEITO. Ratifico e Homologo a Dispensa de Licitação nº 007/2010, em favor de: LAFEPE – LABAORATÓRIO FARMACÊUTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, nos termos do Art. 24, Inciso VIII da Lei 8.666/93 e suas alterações, para Aquisição de Medicamentos da Farmácia Básica para suprir as necessidades das Unidades Municipais de Saúde, quanto a Secretaria de Saúde Deste Município Durante o ano de 2010. LOURIVAL ANTONIO SIMÕES NETO - PREFEITO. Aviso De Licitação: Em tempo: Processo Licitatório Nº 015/2010 Modalidade Tomada de Preço nº 003/2010. Objeto: Aquisição de Produtos destinados ao Tratamento d'água, para consumo humano nas Agrovilas do Projeto Icó/Mandantes, Barreiras Bloco 1, Projeto Apolônio Sales, Brejinho da Serra, Brejinho de Fora e Vila dos Pescadores, durante o exercício de 2010. Abertura: 24/02/2010 às 09:00h, no Prédio Sede da Prefeitura. Os editais poderão ser adquiridos no Setor de Licitação da Prefeitura, sita na Praça dos Três Poderes, 141, Centro, Petrolândia PE, Fone: (87) 3851.1156 R. 233. SIMONE ALVES DE SOUZA- PRES CPL. Processo Licitatório Nº 019/2010 Modalidade Tomada de Preço nº 004/2010, Objeto: Contratação De 10 (Dez) Carros Pipas, Com a Finalidade de Suprir a demanda existente neste Município. Abertura: 24/02/2010 às 10:00h, no Prédio Sede da Prefeitura. Os editais poderão ser adquiridos no Setor de Licitação da Prefeitura, sita na Praça dos Três Poderes, 141, Centro, Petrolândia PE. Fone: (87) 3851.1156 R. 233. SIMONE ALVES DE SOUZA- PRES CPL.

(13335)

CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA

A CMP-PE, torna público que, mediante formalização De Processo de Inexigibilidade de Licitação **nº 001/2010**, RATIFICADO e AUTORIZADO pela Presidente da Edilidade Através da Portaria **nº 008/2010 de 26.01.2010**.Procede à contratação da Empresa Primo Sistemas Aplicativos LTDA – PSAL, para execução dos serviços de manutenção do Sistema Informatizado de Folha de Pagamento, Despesa, Receita,Contabilidade e Bancos, durante o período de **01 de fevereiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010**, pagando, para tanto, a Quantia anual de **R$ 16.200,25 (Dezesseis Mil Duzentos Reais e Vinte e Cinco Centavos)**. Fazemos saber que a contratação direta, tem Por fundamento o fato de ter sido a Contratada a responsável Pelo desenvolvimento do software utilizado pela ora contratante. **Fabiano Jaques Marques – PRESIDENTE**

(13324)

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇÃO – PE

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2010. FICA ADIADA A ABERTURA DO REFERIDO PROCESSO PARA O DIA 18/02/2010, às – 10:00h.

Poção 28 de janeiro de 2010.
Breno de Freitas Cavalcanti

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORITAMA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2010 – OBJETO: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de consultoria e orientação técnica à Comissão Permanente de Licitação do Município de Toritama. Data e hora de abertura: 17/02/2010 às 08:00 horas. Informações na sala da CPL, sita à Rua João Chagas, s/nº, Centro, nesta cidade, local em que os interessados poderão ler e obter o texto integral do Edital, no horário das 08:00 às 12:00 hs. Toritama, 28 de janeiro de 2010. Luiz Francisco T. Rufino Alves - Presidente da CPL

(13342)

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTE DO LÉRIO

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL 001/2010

A Prefeitura Municipal de Vertente do Lério, através de seu pregoeiro oficial, torna público aos interessados, que atendendo a recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco(Inspetoria Surubim), efetuou alterações no edital referente ao Pregão Presencial nº 001/2010, que tem por objeto a contratação da pessoa jurídica para prestação de serviços de transporte escolar. Por este motivo a sessão pública do pregão em comento ficará para 10 de fevereiro de 2010 às 9:00h no Prédio da Prefeitura Municipal. Vertente do Lério(PE), 29 de Janeiro de 2010. –JOSÉ CRISTÓVAM DA SILVA FILHO- Pregoeiro–

(13344)

PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENCIA

RESULTADO DE LICITAÇÃO

Processo nº 001/2010

Edital Pregão Presencial 001/2010

A Pregoeira torna público, para conhecimento dos interessados, que foi declarada DESERTA, pela ausência de interessados, a licitação realizada na modalidade Pregão Presencial nº 001/09, Processo Licitatório nº 001/2010, tendo por objeto à contratação de pessoas jurídicas para fornecimento parcelado de combustíveis e derivados de petróleo, para abastecimento da frota de veículos do Município. Vicência-PE, 27/01/2010 Tatiana Rodrigues do Nascimento

(13332)

Publicações Particulares

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE., C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação – LO nº 519/2005 de 03/05/2006 referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

Engº José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

(E)

MURICI AGROPECUÁRIA S/A

CNPJ nº 15.662.075/0001-05

AVISO DE FATO RELEVANTE

CARIBE CAPRINOS DE JAGUARIBE LTDA, CNPJ nº 07.803.273/0001-13, neste ato representada pela sócia MONICA BARBOSA GUIMARÃES CHAMPI CAVALCANTE, [illegible]

SANTA GABRIELA ENERGÉTICA S/A

CNPJ/MF n.º 07.835.806/0001-49 NIRE n.º 26.300.015.366

Extrato da Ata da **AGE** realizada às 15h do dia 19 de dezembro de 2008, na sede social da Companhia. **I - CONVOCAÇÃO** – Dispensada, face à presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **II - COMPOSIÇÃO DA MESA** - Mozart de Siqueira Campos Araújo, Presidente; e Pedro Pontual Marletti, Secretário. **III - DELIBERAÇÕES** – Foram tomadas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, as seguintes deliberações: (a) aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 7.000.012,14, mediante a emissão de 957.594 novas ações, sendo 478.797 ações ordinárias, e 478.797 ações preferenciais de classe "A", todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital da Companhia, dos atuais R$ 24.999.991,83, dividido em 3.419.964 ações, sendo 1.709.982 ações ordinárias e 1.709.982 ações preferenciais de classe "A", todas nominativas e sem valor nominal, para o total de R$ 32.000.003,97, dividido em 4.377.558 ações, sendo 2.188.779 ações ordinárias e 2.188.779 ações preferenciais de classe "A", todas nominativas e sem valor nominal; (c) subscrição do referido aumento, calculado segundo o critério do valor patrimonial, na proporção estabelecida no Boletim de Subscrição anexo à Ata, por todos os sócios da Companhia, dando-se a integralização da referida subscrição de ações, no valor de R$ 7.000.012,14, mediante a conversão em capital de créditos detidos pelos sócios contra a Companhia, conforme proporção estabelecida no Boletim de Subscrição anexo à Ata; e (d) em virtude das deliberações tomadas nesta Assembléia, faz-se necessária a alteração do *caput* do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "*ARTIGO 4º – O capital social da Companhia é de R$ 32.000.003,97, dividido em 4.377.558 ações, sendo 2.188.779 ações ordinárias e 2.188.779 ações preferenciais de classe "A", todas nominativas e sem valor nominal*." **IV – ARQUIVAMENTO** - Ata arquivada na JUCEPE sob o nº 20090090748, em 22 de janeiro de 2009. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor da ata. Recife/PE, 28 de janeiro de 2009. Mozart de Siqueira Campos Araújo, Presidente.

(13327)

7ª VARA CÍVEL CAPITAL

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano - Av Desembargador Guerra Barreto, s/nº - Joana Bezerra Recife/PE

CEP: 50080900

EDITAL DE CITAÇÃO – EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTRAJUDICIAL

Processo nº: 1.2005.132481-5. **Classe**: Execução de Título Extrajudicial **Expediente nº** 2009.0145.002690. Prazo do Edital: 20 dias. O Doutor Nilson Guerra Nery, Juiz de Direito, FAZ SABER a(o) COMPANHIA JOFRA AGRÍCOLA, na pessoa do seu representante legal, o qual se encontra em local incerto e não sabido que, neste Juízo de Direito, situado à Av. Desembargador Guerra Barreto, s/nº - Joana Bezerra Recife/PE, tramita a ação de Execução de Título Extrajudicial, sob o nº 1.2005.132481-5, aforada por BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, em desfavor de COMPANHIA JOFRA AGRÍCOLA— CNPJ/MF nº 69.923.613/0001-05. Assim, fica o mesmo CITADO para que pague, dentro de 3 (três) dias (CPC, art. 652), o principal e cominações legais, ou ofereça bens à penhora, suficientes para

CONTINUE

EM BRANCO

Folha nº 604
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Folha nº 598
Proc. nº 8472/99
Rubrica

ESTADO DA BAHIA

DIÁRIO OFICIAL

SALVADOR, BAHIA,
SÁBADO E DOMINGO
30 E 31 DE JANEIRO
DE 2010

ANO XCIV
Nº 20.188 E 20.189

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ■ ESTADO DA BAHIA

bahia pulp

BAHIA PULP S/A

CNPJ/MF nº 69.037.133/0001-39
NIRE nº 29300018791

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os acionistas da BAHIA PULP S.A. a participarem da Assembléia Geral Extraordinária que, em primeira convocação, realizar-se-á na sede social situada na Rua Alfa nº 1033 - Área Industrial Norte - COPEC, em Camaçari-BA, no dia 08 de fevereiro de 2010, às 10:00 horas, para deliberarem sobre a alteração da denominação social da Companhia. Poderão tomar parte na Assembléia: a) os titulares de ações, mediante exibição de documento hábil de sua identidade e inscrição de seu nome no livro próprio, até três (3) dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral; b) os procuradores de acionistas constituídos há menos de um ano e outros representantes legais, mediante comprovação da legitimidade da representação exercida. Camaçari, 29 de janeiro de 2010. O Conselho de Administração. Cláudio Laerl Cotrim Passos. Conselheiro.

SED-0093-3-1

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO CHESF

CNPJ Nº 33.541368/0001-16

COMUNICAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE., C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação – LO nº 510/2005 de 03/05/2000 referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

Engª José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

SED-0007-AP

MKS CONSTRUÇÕES S.A.

CNPJ: 15.184.336/0001-29

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da empresa, na Rua Djalma Dutra, nº121, 1º andar - Sete Portas, no dia 05/02/2010, às 10:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger os administradores; b) O que ocorrer. Salvador, 26/01/2010 - **A DIRETORIA.**

SED-0082-3-3

EM BRANCO

Folha nº 605
Proc. nº 847/2009
Rubrica

BRASIL

Editor-coordenador
Flavio Oliveira
brasil@grupoatarde.com.br

ACOMPANHE Noticiário sobre as chuvas no Su
País em tempo real www.atarde.com.br/brasil

dos abrigos públicos) e de desalojados, de 748 pessoas (as que podem contar com ajuda de vizinhos e familiares). Fo-

série iniciada pelo Inmet em 1943. O recorde foi registrado em 1947, com 481,4 milímetros

sabem o que é viver em ruas sem alagamento. São 7,5 mil pessoas oficialmente em estado de calamidade pública. A mais recente tentativa de so-

tanal como área de calamidade pública. Esse relatório chega hoje à mesa de Kassab, segundo informaram o próprio prefeito e o secretário da

gidos pelas enchentes: ficarão isentos de mensalidades e tributos com a Caixa Econômica Federal, responsável pelos empreendimentos.

Henry Milleo / Gazeta do Povo

Escritor e crítico literár Wilson Martins, 88 anc

CAIXA — Ministério da Fazenda — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 003/7029-2010

OBJETO: Execução de serviços de acessibilidade para adequação das agências Juazeiro/BA, Itapetinga/BA e Ipiaú/BA ao novo modelo conceitual, tudo em conformidade com as disposições deste Edital e de seus Anexos, que o integram e complementam. ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREGÃO: www.caixa.gov.br, no menu principal Áreas Especiais para Você, selecionar Portal de Compras CAIXA, confirmar com o botão "ok", em seguida selecionar na opção Pregão Eletrônico, no item Editais. DATA DE CREDENCIAMENTO PARA O PREGÃO: até as 23h59 do dia 12/02/2010. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 11h do dia 18/02/2010. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DOS LANCES: das 15h às 15h30 do dia 19/02/2010. CONTATO: Fone 0800-7260104.

Chesf Eletrobrás — Ministério de Minas e Energia — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
COMUNICAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE., C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação – LO nº 510/2005 de 03/05/2006 referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

Engº José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

FAPEX — FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO
CNPJ Nº. 14.645.162/0001-91
TOMADA DE PREÇOS 03/10

A Fapex torna pública a realização de Tomada de Preços cujo objeto é contratação de empresas especializ para serviço de Obra Civil para a Escola de Administração da UFBA a ser realizado no dia 22/02/2010 às Edital disponível no site www.fapex.org.br ou na Rua Caetano Moura, 140 - Federação – Salvador – Ba - 40.210-340, no valor de R$ 10,00 (dez reais). Salvador, 01 de fevereiro de 2010.
Roberto Rivelino Castro Dourado - Presidente Comissão Licitação

CODEVASF — Ministério da Integração Nacional — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA
AVISO CONVOCATÓRIO
Edital nº 2/2010 - Concorrência

OBJETO: Elaboração de Projetos Básicos de contenção e estabilização de taludes da margem, em 09(nove) trechos críticos do Rio São Francisco, localizados entre as cidades de Ibotirama e Barra, no Estado da Bahia, distribuídos em 02 (dois) lotes, a saber: Lote 1 – Trechos: Montante Cabeça Levantada, Montante Igantê, Jusante Igantê, Montante Fazenda Torrinha, Torrinha (Vilarejo); e Lote 2 - Trechos: Ilha Tapera, Curralinho, Jusante Fazenda Torrinha, Montante Itacoatiara. Mais informações no D.O.U. de 29/01/2010.

CAIXA — Ministério da Fazenda — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 005/7029-2010

OBJETO: Contratação de MICROEMPRESAS(ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE para execução de serviços de acessibilidade para adequação das agências Jaguaquara/BA e Livramento de Nossa Senhora/BA ao novo modelo conceitual, tudo em conformidade com as disposições deste Edital e de seus Anexos, que o integram e complementam ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREGÃO: www.caixa.gov.br, no menu principal Áreas Especiais para Você, selecionar Portal de Compras CAIXA, confirmar com o botão "ok", em seguida selecionar na opção Pregão Eletrônico, no item Editais. DATA DE CREDENCIAMENTO PARA O PREGÃO: até às 23.59 horas do dia 11/02/2010. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DAS

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO
COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS
10ª VARA

Autos nº : **2009.33.00.013675-5**
Classe: 5124 – Ação Monitória
Reqte: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Reqdo: SEMPRE PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA E OUTROS

DE: ***SEMPRE PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA***, pessoa jurídica, CNPJ nº 40.815.049/0001-73, outrora com endereço na Rua Luiz Tarquínio Pontes, Ed. Villa Máster Empresarial, Sala 504, Vilas do Atlântico, nº 2580, Lauro de Freitas/BA; ***MANOELLA GUEDES DA SILVA***, CPF nº 021.008.755-23, outrora com endereço na Rua Ailos Tibirica, nº 141, Bloco 11, Ed. Sônia, Ap. 01, Vila Laura, Salvador/BA e ***EDMUNDO COSTA DOS SANTOS***, CPF nº 959.583.955-91, outrora com endereço na Rua Mário Kertesz, nº 76, Curuzu, Salvador/BA, e que se encontram em lugar incerto e não sabido.

FINALIDADE: **INTIMAÇÃO** para pagarem em **15 (quinze) dias**, o valor de **R$ 21.137,38 (vinte um mil, cento e trinta e sete reais e trinta e oito centavos)**, acrescido das cominações legais ou oferecer embargos, de acordo com o r. despacho de fls. 18, que é do seguinte teor: *"Expeça-se mandado de pagamento para a parte ré, no prazo de 15 (quinze) dias, proceder à quitação da quantia representada pelo CONTRATO DE ABERTURA DE LIMITE DE CRÉDITO - GIROCAIXA FÁCIL - OP 734 e demonstrativo de débito, acrescido das cominações legais, ou oferecer embargos, nos termos dos artigos 1102b e 1102c, do CPC. Salvador, 16 de setembro de 2009 **Ailton Schramm de Rocha**, Juiz Federal Substituto da 10ª Vara."* E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, foi expedido o presente edital, por ordem do Excelentíssimo Juiz, com cópia afixada no mural de costume deste Juízo, que funciona na Av. Ulisses Guimarães, 2631, CAB, Salvador-BA, com expediente externo de 08:00 as

EM BRANCO

Folha nº 606
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Folha nº 606
Proc. nº 8472/99
Rubrica

DIARIO DE PERNAMBUCO >> A9

Recife, segunda-feira, 1º de fevereiro de 2010

Editor: Paulo Goethe

FALE CONOSCO | Telefone: 2122.7537 e-mail: mundo.pe@dabr.com.br

mundo

ECONOMIA // O gourde é

ois do terremoto, praticamente só o dólar é aceito

...bombas caíram ... meio da rua. Fa... ou a água. ... haitiano, com a República Dominicana. suspeitos seriam membros de um

...mento

...para
...val com Ivete
...ara você.
...RTICIPE.

Chesf Eletrobrás

Ministério de Minas e Energia

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

COMUNICAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE, C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação – LO nº 510/2005 de 03/05/2006 referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia; compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia; Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

Engº José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

016/10

...Hidro Elétrica do ...
...Central do Ar...

...Reais (R$) e São Paulo

...ampla repercussão nacional. Não nos esqu... ...ganos: várias regiões do Brasil, inclusive ... Nordeste, estão expostas a idênticos risco... ...recadação de impostos". Se isto for ... do ou...

...o show fenomenal de Ricky Valen...

...a irresponsabilidade de pessoas que detêm ...der; e não cumprirem a missão que lhes ...e. Desde os municípios que, muitas vezes ...existe...

...Merece aplausos a campanha ...do ...

...loca, pois, de forma irrecusável, não compor... ...tando omissões passíveis de fragilizar mais ainda o quadro a esse respeito existente, pos... ...go dos moradores do predio vizi...

EM BRANCO

Folha Nº 601
Proc. Nº 8472199
Rubrica

De ordem COHID
Em 03/05/10.
Bruna.

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-044/2010 **Recife, 22 de abril de 2010**

Folha nº 607
Proc. nº 8472199
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.002806/2010-38
Data: 27/04/2010

Ilmo. Sr.
Antônio Hernandes Torres Júnior
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA - Brasília - DF CEP: 70.818-900

Assunto: Atendimento à condicionante da L.O. da UHE Luiz Gonzaga Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios Atingidos pelo Empreendimento Itaparica.

Referência: Licença de Operação nº 510/2005.

Prezado Senhor,

Estamos enviando, em anexo, para conhecimento de V.Sa., dois volumes do relatório final do Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios Atingidos pelo Empreendimento Itaparica, conforme item 2.1 da licença em referência.

Estamos ao inteiro dispor, caso sejam necessárias informações complementares.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente e Geração – DEMG
paulorb@chesf.gov.br
Fone: (81) 3229-2213

Relatórios anexos:

- 2 volumes do relatório final.

Ao Sr. Marco Fernando de Assis;

Encaminho para ciência, análise e manifestação

Em 04/05/2010

Antonio Hernandes Torres Junior
Coordenador de Energia,
Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Ao técnico Mateus
em 30/06/10

Folha Nº 608
Proc. Nº 8472/99-58
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.002630/2010-14
Data: 16/04/2010

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG -035/2010

Recife, 30 de março de 2010.

Ilmº. Sr.
Antônio Hernandes Torres
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte-Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Solicitação de Renovação da LO Nº 510/2005 da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga.
Referência: 1) Processo nº 02001.008472/99-58
2) Chesf-DEMG-010/2010 de 26/01/2010

Prezado Senhor,

Em continuidade à solicitação em assunto, protocolada nesse Instituto em 28/01/2010 (PROTOCOLO/IBAMA/DILIC Nº. 606), encaminhamos em anexo cópias das publicações nos jornais de maior circulação nos estados de Pernambuco e Bahia (Diário de Pernambuco e A Tarde, respectivamente), no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, no Diário Oficial do Estado da Bahia e no Diário Oficial da União – Seção 3.

Colocamo-nos a disposição de V. Sª para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

COHID.
De ordem ~~COTRA~~.
Em 27/04/10.
Bruna.

Ao Senhor Marco Fernando de Assis,

Encaminho para ciência, análise e providências

Em 03/08/2010

Antonio Hernandes Topes Junior
Coordenador de Energia,
Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha Nº 609
Proc. Nº 8492/99-58

reais) se adquirido em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81)3229.2523/2537/3298/3162/3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.90.2010.0950

A CHESF torna público que realizará na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.90.2010.0950 para aquisição de Sistema de teleproteção digital. Obtenção do Edital gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital em Compact Disk - CD ou, R$ 25,00 (vinte e cinco reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81) 3229.2523 /2537 / 3298 / 3162/ 3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373. Abertura das propostas às 09h00 do dia 24/03/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 10h00 do dia 24/03/2010 (horários de Brasília), no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.90.2010.1130

A CHESF torna público que realizará na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.90.2010.1130 para aquisição de Solução de segurança para a rede corporativa da Chesf. Obtenção do Edital gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital em Compact Disk - CD ou, R$ 15,00 (quinze reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81) 3229.2523 /2537 / 3298 / 3162/ 3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373. Abertura das propostas às 14h00 do dia 24/03/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 15h00 do dia 24/03/2010 (horários de Brasília), no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.92.2010.0720

A CHESF torna público que realizará na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.92.2010.0720 para Aquisição de um Sistema de Informação Geográfica (SFG) corporativo, para a Chesf. Obtenção do Edital gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital em Compact Disk - CD ou, R$ 15,00 (quinze reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81) 3229.2523 /2537 / 3298 / 3162/ 3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373. Abertura das propostas às 09h00 do dia 24/03/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 10h00 do dia 24/03/2010 (horários de Brasília), no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br.

MARIA LÚCIA LIMA
Assessora do Departamento de Compras, Contratações e Administração do Fornecimento

AVISO DE LICENÇA

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi - Recife/PE., C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação - LO nº 510/2005 de 03/05/2006 referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

JOSÉ AILTON DE LIMA
Diretor de Engenharia e Construção

ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S/A
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO E CONTROLE CONTRATUAL

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº GCC.A/IL 608/2009

1. Objeto: Prestação de serviços de reparo em turbocompressor reserva dos geradores diesel de emergência DG1 A e B, de fabricação Fairbanks Morse Engine, da Unidade 1 da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA. 2. Contratada: Fairbanks Morse Engine 3. Valor: US$ 41.250,00 (quarenta e um mil duzentos e cinquenta dólares), correspondendo a aproximadamente R$ 71.124,00 (setenta e um mil, cento e vinte e quatro reais) 4. Fundamento Legal: artigo 25, "caput", da Lei Nº 8.666/93. 5. Ato de Inexigibilidade: Aprovação em 08/03/2010, por Edson F. Belga de Medeiros - Gerente de Contratação e Controle Contratual 6. Ratificação por Luiz Cláudio Riscado Chaves - Superintendente de Aquisição e Administração, em 09/03/2010.

GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS

EXTRATOS DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

1. Licitação nº GSU.A.PE 312/2009. 2. Instrumento Contratual: Contrato nº 14-003581. 3 Contratada: Colatina Comércio e Serviços Técnicos Ltda. 4. Objeto: Panos para limpeza 5. Prazo Contratual: 25/04/2010. 6. Valor Global: R$40.600,00. 7. Data de Assinatura: 24/02/2010. 8. Signatário: Pela Eletronuclear: Alfredo Niemeyer Neto - Gerente de Suprimentos e Edson F. Belga de Medeiros - Gerente de Contratação e Controle Contratual. Pela Colatina: Jorge Hudson Tavares de Almeida - Sócio.

1. Contrato 14-003163 Aditamento nº 01. 2. Contratada: Linde Gases Ltda. 3. Objeto: Alteração das Cláusulas 1ª - Objeto, 3ª - Preços e 16 - Valor 4. Valor do Aditamento: R$ 36.600,00. 5. Novo valor do Contrato: R$ 222.000,00. 6. Data de assinatura: 01/03/2010. 7. Signatários pela Eletronuclear: Alfredo Niemeyer Neto - Gerente de Suprimentos - GSU.A e Edson F. Belga de Medeiros - Gerente de Contratação e Controle Contratual - GCC.A, pela Contratada: Gelson Rigobello - Procurador e Luciana Paz - Procuradora.

ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81201034

A ELETROSUL torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade pregão eletrônico nº 81201034, objeto:Fornecimento de estruturas metálicas galvanizadas para aplicação na LT 69kV Passo São João - Missões 1 e 2. O edital contendo as instruções, especificações técnicas e condições para participação estará a disposição dos interessados a partir das 14:00 horas do dia 10/03/2010. Data recebimento das propostas até às 10:00 horas do dia 24/03/2010, data da abertura das propostas: às 10:00 horas do dia 24/03/2010, início da sessão de disputa de preços: às 15:00 horas do dia 24/03/2010. O presente aviso de licitação, bem como o edital completo estarão disponíveis, no site da Eletrosul http://www.eletrosul.gov.br, no link pregão eletrônico, e no site www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S.A.

Contato: Departamento de Engenharia do Sistema-DES, Rua Deputado Antônio Edú Vieira 999 - Pantanal - CEP: 88040-901 - Florianópolis/SC - Fax: 48-3234-2709. - Telefone: (48) 3231-7136

IVANILDO NUNES DE ALBUQUERQUE JUNIOR
Gerente do Departamento de Engenharia do Sistema

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91301017

A ELETROSUL torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade pregão eletrônico, nº 91301017, objeto:Serviços de estudos ambientais, inventário florestal e arqueologia na área de influência da Linha de Transmissão São Domingos - Água Clara, em 138 kV, conforme disposto no Anexo 1 - Especificação dos Serviços. O edital contendo as instruções, especificações técnicas e condições para participação estará a disposição dos interessados a partir das 16:00 horas do dia 10/03/2010. Data recebimento das propostas até às 09:00 horas do dia 22/03/2010, data da abertura das propostas: às 09:00 horas do dia 22/03/2010, início da sessão de disputa de preços: às 10:00 horas do dia 22/03/2010. O presente aviso de licitação, bem como o edital completo estarão disponíveis, no site da Eletrosul http://www.eletrosul.gov.br, no link pregão eletrônico, e no site www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S.A.

Contato: Departamento de Gestão de Suprimentos-DGS, Rua Deputado Antônio Edú Vieira 999 - Pantanal - CEP: 88040-901 - Florianópolis/SC - Fax: 48-3234-4422. - Telefone: (48) 3231-7582 - Fabrício Emanoel Réus

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91301085

A ELETROSUL torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade pregão eletrônico, nº 91301085, objeto:Contratação de Seguro Garantia de Fiel Cumprimento de Contrato em atendimento ao disposto no Edital ANEEL-002/2005 - UHE Passo de São João, para prorrogação de vigência de apólice existente, conforme Anexo 1 - Especificações do Seguro, Anexo 3 - Lista de Preços e demais documentos integrantes do edital. O edital contendo as instruções, especificações técnicas e condições para participação estará a disposição dos interessados a partir das 16:00 horas do dia 10/03/2010. Data recebimento das propostas até às 09:00 horas do dia 24/03/2010, data da abertura das propostas: às 09:00 horas do dia 24/03/2010, início da sessão de disputa de preços: às 10:00 horas do dia 24/03/2010. O presente aviso de licitação, bem como o edital completo estarão disponíveis, no site da Eletrosul http://www.eletrosul.gov.br, no link pregão eletrônico, e no site www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S.A.

Contato: Departamento de Gestão de Suprimentos-DGS, Rua Deputado Antônio Edú Vieira 999 - Pantanal - CEP: 88040-901 - Florianópolis/SC - Fax: 48-3234-4422. - Telefone: (48) 3231-7582 - Fabrício Emanoel Réus

EDSON AUGUSTO BUCH
Gerente do Departamento de Gestão de Suprimentos

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81101024

A ELETROSUL torna público o Resultado do Julgamento do Pregão Eletrônico nº81101024 Objeto: Serviços de protocolo na RMSC conforme Especificação Técnica DMS 119/2009. Empresa vencedora: AUTÊNTICA ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS LTDA ME. Valor: R$ 21.779,88 (vinte e um mil, setecentos e setenta e nove reais e oitenta e oito centavos).

ROSANGELA F. BORGES
Pregoeira

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

1. IL Nº AS.DGE.C.006.2009. 2. Nome da Empresa: Shield Engenharia Geotécnica Ltda. 3. Objeto: Serviços de Consultoria Técnica Especializada para análise de projeto e das alterações do Plano de Negócio da UHE Simplício - Queda Única. 4. Valor do Contrato: R$ 62.500,00. 5. Dispositivo Legal: Art. 25, Inciso II e Art. 13 Inciso III da Lei nº 8.666/93, conforme parecer da Consultoria Jurídica.

EXTRATOS DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.154. 2. Dispositivo Legal: Lei 8.666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Cáritas Diocesana de Nova Iguaçu. 4. Objeto: Recursos para colocação de telhado sobre o refeitório, aquisição de jogos de mesa (com 4 cadeiras) para o refeitório infantil, brinquedos para o pátio, fogão industrial, ventiladores de teto e tinta para pintura da creche. 5. Valor: R$ 14.350,00,00. 6. Data de Assinatura: 08.03.2010.

Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.266. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Associação dos Moradores Organizados de Natércia - AMON - Natércia - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de cestas básicas, cobertores, cadeiras de rodas e cadeiras para banho. 5. Valor: R$ 15.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.272. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Centro de Integração da Mulher - CIM Mulher - Sorocaba - SP. 4. Objeto: Recursos para aquisição de mobiliário e eletrodomésticos. 5. Valor: R$ 24.434,25. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.299. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Fundação Pousoalegrense Pró-Valorização do Menor - PROMENOR - Pouso Alegre - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de 01 veículo. 5. Valor: R$ 30.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.316. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Fundação Itanhanduense de Educação e Cultura Dilza Pinho Nilo - Itanhandu - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de material elétrico. 5. Valor: R$ 30.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.324. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Grupo SOS AIDS Itajubá - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de veículo. 5. Valor: R$ 30.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.326. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Lar de Assistência ao Menor - Cachoeira Paulista - SP. 4. Objeto: Recursos para aquisição de equipamentos para panificação. 5. Valor: R$ 16.948,72. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.338. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: APAE - Conceição dos Ouros - MG. 4. Objeto: Recursos para ampliação do prédio. 5. Valor: R$ 30.000,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo dé Compromisso 19.345. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região Ltda. - COOPFAM - Poço Fundo - MG. 4. Objeto: Recursos para aquisição de equipamentos para produção de materiais reciclados. 5. Valor: R$ 29.980,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. Instrumento Contratual: Termo de Compromisso 19.347. 2. Dispositivo Legal: Lei 8666, artigo 116. 3. Nome da Empresa: APAE - Borda da Mata - MG. 4. Objeto: Recursos para construção de salas de aula. 5. Valor: R$ 29.950,00. 6. Data de Assinatura: 04.03.2010.

1. PE.DSUC.G.0174.2009. 2. Instrumento Contratual: 8000001128. 3. Nome da Empresa: Maxxweld Conectores Elétricos Ltda. 4. Objeto: Aquisição de conectores. 5. Prazo Contratual: 04.03.2010 a 04.03.2012. 6. Valor da Contratação: R$ 54.910,00. 6. Data da Assinatura: 04.03.2010.

1. Licitação Nº PE.DAQ.G.0402.2010. 2. Instrumento Contratual: 8000001115. 3. Nome da Empresa: BRQ Soluções em Informática S.A. 4. Objeto: Prestação de serviços de manutenção, suporte técnico e atualizações de versões de softwares IBM Lotus Notes. 5. Prazo Contratual: 12 meses. 6. Valor da Contratação: R$ 876.222,00. 7. Data de Assinatura: 03.03.2010.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032010031000114

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

EM BRANCO

Folha Nº 610
Proc. Nº 8472/99-58
Rubrica

ESTADO DA BAHIA

DIÁRIO OFICIAL

SALVADOR, BAHIA,
SÁBADO E DOMINGO
30 E 31 DE JANEIRO
DE 2010

ANO XCIV
Nº 20.188 E 20.189

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ■ **ESTADO DA BAHIA**

bahia pulp

BAHIA PULP S/A

CNPJ/MF nº 69.037.133/0001-39
NIRE nº 29300018791

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os acionistas da BAHIA PULP S.A. a participarem da Assembléia Geral Extraordinária que, em primeira convocação, realizar-se-á na sede social situada na Rua Alfa nº 1033 - Área Industrial Norte - COPEC, em Camaçari-BA, no dia 08 de fevereiro de 2010, às 10:00 horas, para deliberarem sobre a alteração da denominação social da Companhia. Poderão tomar parte na Assembléia: a) os titulares de ações, mediante exibição de documento hábil de sua identidade e inscrição de seu nome no livro próprio, até três (3) dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral; b) os procuradores de acionistas constituídos há menos de um ano e outros representantes legais, mediante comprovação da legitimidade da representação exercida. Camaçari, 29 de janeiro de 2010. O Conselho de Administração. Cláudio Laert Cotrim Passos. Conselheiro.

SED-0093-3-1

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

CNPJ Nº 33.541368/0001-16

COMUNICAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE., C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação – LO nº 510/2005 de 03/05/2006 referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no no São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

Engº José Alfton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

SED-0007-AP

MKS CONSTRUÇÕES S.A.

CNPJ: 15.184.336/0001-29

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da empresa, na Rua Djalma Dutra, nº121, 1º andar - Sete Portas, no dia 05/02/2010, às 10:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger os administradores; b) O que ocorrer. Salvador, 20/01/2010 - **A DIRETORIA.**

SED-0082-3-3

FM BRANCO

Folha Nº 611
Proc. Nº 8492/99-58
Rubrica

Objeto: Contratação de atrações artisticas para apresentação no 3º. Festival da Cultura do Município do Paulista, no período de 19 a 23 de janeiro de 2010, no bairro de Pau Amarelo no Município de Paulista. Contratada: CCEL – Centro Cultural Estrela de Lu., inscrita no CNPJ sob nº. 08.284.461/0001-45. **003/2010 – Inex. Nº 011/2010. Objeto:** Contratação de atrações artísticas para apresentação na Inauguração da Avenida que liga os Bairros de Jardim Paulista e Paratibe do Município do Paulista, no dia 29 de janeiro de 2010. Contratada: Collessu's Produções Artísticas Ltda., inscrita no CNPJ sob nº. 01.220.513/0001-70 Dotação Orçamentária: 4053 - 33.90. Fulcro no artigo 25, inciso III da Lei 8.666/93. Sidney Valério – Secretário de Turismo – Yves Ribeiro de Albuquerque - Prefeito. Paulista, 27 de janeiro de 2.010.

(13317)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE DISPENSAS E AVISOS DE LICITAÇÃO - 2010

Ratifico e Homologo a Dispensa de Licitação n°006/2010, em favor de: FURP – FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR, nos termos do Art.24, Inciso VIII da Lei 8.666/93 e suas alterações, Aquisição de Medicamentos da Farmácia Básica para suprir as necessidades das Unidades Municipais de Saúde, quanto a Secretaria de Saúde Deste Município Durante o ano de 2010. LOURIVAL ANTONIO SIMÕES NETO – PREFEITO. Ratifico e Homologo a Dispensa de Licitação n° 007/2010, em favor de: LAFEPE – LABAORATÓRIO FARMACÊUTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, nos termos do Art. 24, Inciso VIII da Lei 8.666/93 e suas alterações, para Aquisição de Medicamentos da Farmácia Básica para suprir as necessidades das Unidades Municipais de Saúde, quanto a Secretaria de Saúde Deste Município Durante o ano de 2010. LOURIVAL ANTONIO SIMÕES NETO - PREFEITO. Aviso De Licitação: Em tempo: Processo Licitatório Nº 015/2010 Modalidade Tomada de Preço nº 003/2010, Objeto: Aquisição de Produtos destinados ao Tratamento d'água, para consumo humano nas Agrovilas do Projeto Icó/Mandantes, Barreiras Bloco 1, Projeto Apolônio Sales, Brejinho da Serra, Brejinho de Fora e Vila dos Pescadores, durante o exercício de 2010. Abertura: 24/02/2010 ás 09:00h, no Prédio Sede da Prefeitura. Os editais poderão ser adquiridos no Setor de Licitação da Prefeitura, sita na Praça dos Três Poderes, 141, Centro, Petrolândia PE, Fone: (87) 3851.1156 R. 233. SIMONE ALVES DE SOUZA- PRES CPL. Processo Licitatório Nº 019/2010 Modalidade Tomada de Preço nº 004/2010, Objeto: Contratação De 10 (Dez) Carros Pipas, Com a Finalidade de Suprir a demanda existente neste Município. Abertura: 24/02/2010 ás 10:00h, no Prédio Sede da Prefeitura. Os editais poderão ser adquiridos no Setor de Licitação da Prefeitura, sita na Praça dos Três Poderes, 141, Centro, Petrolândia PE, Fone: (87) 3851.1156 R. 233. SIMONE ALVES DE SOUZA- PRES CPL.

(13335)

CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA

A CMP-PE, torna público que, mediante formalização De Processo de Inexigibilidade de Licitação **nº 001/2010**, RATIFICADO e AUTORIZADO pela Presidente da Edilidade Através da Portaria **nº 008/2010 de 26.01.2010**.Procede à contratação da Empresa Primo Sistemas Aplicativos LTDA – PSAL, para execução dos serviços de manutenção do Sistema Informatizado de Folha de Pagamento, Despesa, Receita,Contabilidade e Bancos, durante o período de **01 de fevereiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010,** pagando, para tanto, a Quantia anual de **R$ 16.200,25 (Dezesseis Mil Duzentos Reais e Vinte e Cinco Centavos**). Fazemos saber que a contratação direta, tem Por fundamento o fato de ter sido a Contratada a responsável Pelo desenvolvimento do software utilizado pela ora contratante. **Fabiano Jaques Marques – PRESIDENTE**

(13324)

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇÃO – PE

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2010: FICA ADIADA A ABERTURA DO REFERIDO PROCESSO PARA O DIA 18/02/2010, ás – 10:00h.

Poção 28 de janeiro de 2010.
Bruno de Freitas Cavalcanti

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORITAMA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2010 – OBJETO: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de consultoria e orientação técnica à Comissão Permanente de Licitação do Município de Toritama. Data e hora de abertura: 17/02/2010 às 08:00 horas. Informações na sala da CPL, sita à Rua João Chagas, s/nº, Centro, nesta cidade, local em que os interessados poderão ler e obter o texto integral do Edital, no horário das 08:00 às 12:00 hs. Toritama, 28 de janeiro de 2010. Luiz Francisco T. Rufino Alves - Presidente da CPL

(13342)

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTE DO LÉRIO

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL 001/2010

A Prefeitura Municipal de Vertente do Lério, através de seu pregoeiro oficial, torna público aos interessados, que atendendo a recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco(Inspetoria Surubim), efetuou alterações no edital referente ao Pregão Presencial nº 001/2010, que tem por objeto a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de transporte escolar. Por este motivo a sessão pública do pregão em comento ficará para 10 de fevereiro de 2010 às 9:00h no Prédio da Prefeitura Municipal. Vertente do Lério(PE), 29 de Janeiro de 2010. =JOSÉ CRISTÓVAM DA SILVA FILHO- Pregoeiro=

(13344)

PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENCIA

RESULTADO DE LICITAÇÃO

Processo n° 001/2010

Edital Pregão Presencial 001/2010

A Pregoeira torna público, para conhecimento dos interessados, que foi declarada DESERTA, pela ausência de interessados, a licitação realizada na modalidade Pregão Presencial n° 001/09, Processo Licitatório n°001/2010, tendo por objeto à contratação de pessoas jurídicas para fornecimento parcelado de combustíveis e derivados de petróleo, para abastecimento da frota de veículos do Município. Vicência-PE, 27/01/2010 - Taciana Rodrigues do Nascimento.

(13332)

Publicações Particulares

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE., C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA-Sede, a **Renovação da Licença de Operação – LO nº 510/2005 de 03/05/2006** referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

Engº José Aílton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

(E)

MURICI AGROPECUÁRIA S/A

CNPJ nº 15.662.075/0001-05

AVISO DE FATO RELEVANTE

CARIBE - CAPRINOS DE JAGUARIBE LTDA, CNPJ nº 07.803.273/0001-13, neste ato representada pela sócia MÔNICA BARBOSA GUIMARÃES GUIMIN ONYX DA ROCHA LEITE, CPF

SANTA GABRIELA ENERGÉTICA

CNPJ/MF n.º 07.835.606/0001-49 NIRE n.º 26.3

Extrato da Ata da **AGE** realizada às 15h do dia 19 de d 2008, na sede social da Companhia. **I - CONVC** Dispensada, face à presença de acionistas repre totalidade do capital social, nos termos do art. 124, § 4 6.404, de 15 de dezembro de 1976.**II - COMPOSIÇÃC** - Mozart de Siqueira Campos Araújo, Presidente; e Pe Marletti, Secretário. **III - DELIBERAÇÕES** – Foram to unanimidade de votos dos acionistas presentes, a deliberações: (a) aumento do capital social da Con valor de R$ 7.000.012,14, mediante a emissão de 95 ações, sendo 478.797 ações ordinárias, e 478. preferenciais de classe "A", todas nominativas e nominal, passando o capital da Companhia, dos 24.999.991,83, dividido em 3.419.964 ações, sendo ações ordinárias e 1.709.982 ações preferenciais de todas nominativas e sem valor nominal, para o t 32.000.003,97, dividido em 4.377.558 ações, sendo ações ordinárias e 2.188.779 ações preferenciais de todas nominativas e sem valor nominal; (c) subscrição aumento, calculado segundo o critério do valor pat proporção estabelecida no Boletim de Subscrição anex todos os sócios da Companhia, dando-se a integra referida subscrição de ações, no valor de R$ 7. mediante a conversão em capital de créditos detidos p contra a Companhia, conforme proporção estabelecida de Subscrição anexo à Ata; e (d) em virtude das d tomadas nesta Assembléia, faz-se necessária a a *caput do* Artigo 4° do Estatuto Social da Companhia, vigorar com a seguinte redação: "*ARTIGO 4° – O capi Companhia é de R$ 32.000.003,97, dividido em 4.377 sendo 2.188.779 ações ordinárias e 2.188.779 ações p de classe "A", todas nominativas e sem valor nor* **ARQUIVAMENTO** - Ata arquivada na JUCEPE 20090090748, em 22 de janeiro de 2009. Aos interess fornecidas cópias de inteiro teor da ata. Recife/PE, 2 de 2009. Mozart de Siqueira Campos Araújo, Presider

7ª VARA CÍVEL CAPITAL

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAM

Forum Desembargador Rodolfo Aureliano – Av Dese Guerra Barreto, s/nº - Joana Bezerra Recife/I CEP: 50080900

EDITAL DE CITAÇÃO – EXECUÇÃO POR TÍT EXTRAJUDICIAL

Processo nº: 1.2005.132481-5. **Classe**: Execução Extrajudicial **Expediente nº** 2009.0145.002690. Praz 20 dias. O Doutor Nilson Guerra Nery, Juiz de Direito, F a(o) COMPANHIA JOFRA AGRÍCOLA, na pessc representante legal, o qual se encontra em local in sabido que, neste Juízo de Direito, situado à Av. Dese Guerra Barreto, s/n° - Joana Bezerra Recife/PE, tramit Execução de Título Extrajudicial, sob o n° 1.200 aforada por BANCO DO NORDESTE DO BRASI desfavor de COMPANHIA JOFRA AGRICOLA-- C 69.923.613/0001-05. Assim, fica o mesmo CITADC pague, dentro de 3 (três) dias (CPC, art. 652); o cominações legais, ou ofereça bens à penhora, sufic

EM BRANCO

Folha Nº 612
Proc. Nº 8432/99-58
Rubrica

BRASIL

Editor Coordenador
Flávio Oliveira
brasil@grupoatarde.com.br

ACOMPANHE Noticiário sobre as chuvas
País em tempo real www.atarde.com.br/brasi

dos abrigos públicos) e de desalojados, de 748 pessoas (as que podem contar com ajuda de vizinhos e familiares). Fo-

série iniciada pelo Inmet em 1943. O recorde foi registrado em 1947, com 481,4 milímetros

saúem o que é viver em ruas sem alagamento. São 7,5 mil pessoas oficialmente em estado de calamidade pública. A mais recente tentativa de so-

tanal como área de calamidade pública. Esse relatório chega hoje à mesa de Kassab, segundo informaram o próprio prefeito e o secretário da

gidos pelas enchentes: ficarão isentos de mensalidades e tributos com a Caixa Econômica Federal, responsável pelos empreendimentos.

Henry Milleo / Gazeta do Povo

Escritor e crítico l Wilson Martins, 8

CAIXA Ministério da Fazenda BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 003/7029-2010

OBJETO: Execução de serviços de acessibilidade para adequação das agências Juazeiro/BA, Itapetinga/BA e Ipiaú/BA ao novo modelo conceitual, tudo em conformidade com as disposições deste Edital e de seus Anexos, que o integram e complementam. ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREGÃO: www.caixa.gov.br, no menu principal Áreas Especiais para Você, selecionar Portal de Compras CAIXA, confirmar com o botão "ok", em seguida selecionar na opção Pregão Eletrônico, no item Editais. DATA DE CREDENCIAMENTO PARA O PREGÃO: até as 23h59 do dia 12/02/2010. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 11h do dia 18/02/2010. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DOS LANCES: das 15h às 15h30 do dia 18/02/2010. CONTATO: Fone 0800-7260104.

Chesf Eletrobrás Ministério de Minas e Energia BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

COMUNICAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE., C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação – LO nº 510/2005 de 03/05/2006 referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

Engº José Aílton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

FAPEX **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXT**
CNPJ Nº. 14.645.162/0001-91
TOMADA DE PREÇOS 03/10
A Fapex torna pública a realização de Tomada de Preços cujo objeto é contratação de empre para serviço de Obra Civil para a Escola de Administração da UFBA a ser realizado no dia 22/ Edital disponível no site www.fapex.org.br ou na Rua Caetano Moura, 140 - Federação – Salv 40.210-340, no valor de R$ 10,00 (dez reais). Salvador, 01 de fevereiro de 2010.
Roberto Rivelino Castro Dourado - Presidente Comissão Licitação

CODEVASF Ministério da Integração Nacional BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

AVISO CONVOCATÓRIO

Edital nº 2/2010 - Concorrência

OBJETO: Elaboração de Projetos Básicos de contenção e estabilização de taludes da margem, em 09(nove) trechos críticos do Rio São Francisco, localizados entre as cidades de Iboiarama e Barra, no Estado da Bahia, distribuídos em 02 (dois) lotes, a saber: Lote 1 - Trechos: Montante Cabeça Levantada, Montante Igaritê, Jusante Igaritê, Montante Fazenda Torrinha, Torrinha (Vilarejo); e Lote 2 - Trechos: Ilha Tapera, Corralinho, Jusante Fazenda Torrinha, Montante Itacoatiara. Mais informações no D.O.U. do dia 28/01/2010.

CAIXA Ministério da Fazenda BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 005/7029-2010

OBJETO: Contratação de MICROEMPRESAS(ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE para execução de serviços de acessibilidade para adequação das agências Jaguaquara/BA e Livramento de Nossa Senhora/BA ao novo modelo conceitual, tudo em conformidade com as disposições deste Edital e de seus Anexos, que o integram e complementam ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREGÃO: www.caixa.gov.br, no menu principal Áreas Especiais Você, selecionar Portal de Compras CAIXA, confirmar com o botão "ok", em seguida cionar na opção Pregão Eletrônico, no item Editais. DATA DE CREDENCIAMENTO PARA O PREGÃO: até às 23:59 horas do dia 11/0/2010. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃ
COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS
10ª VARA

Autos nº : **2009.33.00.013675-5**
Classe: 5124 – Ação Monitória
Reqte: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Reqdo: SEMPRE PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA E OUTROS

DE: ***SEMPRE PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA***, pessoa jurídica, 40.615.049/0001-73, outrora com endereço na Rua Luiz Tarquínio Pontes, Máster Empresarial, Sala 504, Vilas do Atlântico, nº 2580, Lauro de F ***MANOELLA GUEDES DA SILVA***, CPF nº 021.008.755-23, outrora com endereç Alice Tibiriça, nº 141, Bloco 11, Ed. Sônia, Ap. 01, Vila Laura, Salvador/BA e ***E COSTA DOS SANTOS***, CPF nº 959.563.955-91, outrora com endereço na R Kertesz, nº 76, Curuzu, Salvador/BA, e que se encontram em lugar incerto e não s

FINALIDADE : **INTIMAÇÃO** para pagarem em **15 (quinze) dias**, o valor de **R$ 2 (vinte um mil, cento e trinta e sete reais e trinta e oito centavos)**, acres cominações legais ou oferecer embargos, de acordo com o r. despacho de fls. 18, seguinte teor: *"Expeça-se mandado de pagamento para a parte ré, no prazo de 15 dias, proceder à quitação da quantia representada pelo CONTRATO DE ABERT LIMITE DE CRÉDITO - GIROCAIXA FÁCIL - OP 734 e demonstrativo de débito, a das cominações legais, ou oferecer embargos, nos termos dos artigos 1102b e 1 CPC. Salvador, 16 de setembro de 2009* ***Ailton Schramm de Rocha****, Juiz Substituto da 10ª Vara."* E para que chegue ao conhecimento dos interessado possam no futuro alegar ignorância, foi expedido o presente edital, por o Excelentíssimo Juiz, com cópia afixada no mural de costume deste Juízo, que fun Av. Ulisses Guimarães, 2631, CAB, Salvador-BA, com expediente externo de

EM BRANCO

Folha Nº 613
Proc. Nº 8472/99-58
Rubrica

DIARIO DE PERNAMBUCO A9
Recife, segunda-feira, 1º de fevereiro de 2010
Editor: Paulo Goethe
FALE CONOSCO Telefone: 2122.7537 e-mail: mundo.pe@dabr.com.br

mundo

ECONOMIA // O gourde é dois do terremoto, praticamente só o dólar é aceito

Chesf Eletrobrás
Ministério de Minas e Energia
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO GOVERNO FEDERAL

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
COMUNICAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE, C.G.C. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 8.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA-Sede, a Renovação da Licença de Operação – LO nº 510/2005 de 03/05/2006 referente à Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia, compreendendo parte dos Municípios de Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia, Petrolândia, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco no Estado de Pernambuco.

Engº José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

Chuba 99.1 fm

Obtenha vel com hora para
ara você.
ARTICIPE.

ampla repercussão nacional. Não nos esqueçamos: várias regiões do Brasil, inclusive Nordeste, estão expostas a idênticos riscos. Desde os municípios que, muitas vezes ainda o quadro a esse respeito existente, pos-

irresponsabilidade de pessoas que detêm poder, e não cumprirem a missão que lhes

loca, pois, de forma irrecusável, não comportando omissões passíveis de fragilizar mais

Merece aplausos a campanha

recadação de impostos". (Se isto for

go aos moradores do preço vizi-

o show fenomenal de Ricky Valen

Reis (RJ) e São Paulo

bombas caíram

meio da rua. Fa

ou a água. H

haitiano,

com a República Dominicana,

suspeitos seriam membros de um

016/10

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.031363/2010-92
Data: 13 / 10 / 10

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG -0122/2010

Recife,07 de outubro de 2010.

Folha Nº 614
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Ilmo. Sr.
Antônio Hernandes Torres Jr.
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF – CEP:70.818-900

Assunto: Envio de Relatório
Referência: Licença de Operação – LO nº 510/2005

Prezado Senhor,

Anexamos para seu conhecimento, em meios impresso e digital, o relatório final do *Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora do Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica,* atendendo a condicionante específica 2.1, da Licença de Operação supracitada.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De ordem à COHID

Em: 13/10/10

Guimarães

Folha Nº 615
Proc. Nº 8472199
Rubrica

CLÁUSULA NONA – DA PUBLICAÇÃO

Caberá ao **ICMBio** a publicação do extrato deste TERMO no Diário Oficial da União até o 5º (quinto) dia útil do mês seguinte ao da sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

Eventuais litígios oriundos dos termos do presente instrumento serão dirimidos no Foro da Seção Judiciária da Justiça Federal do Distrito Federal, renunciando as partes a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 03 (Três) vias de igual teor e forma, para que produzam, entre si, os legítimos efeitos de direito, na presença de testemunhas que também o subscrevem.

Brasília-DF, 29 de Dezembro de 2010.

RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO
Presidente
do **INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Dilton da Conti Oliveira
Diretor Presidente

José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção
COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

Testemunhas:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF

CHESF 22/10/05

EM BRANCO

Folha Nº 616
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

MINISTÉRIO DO MEIO AMIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio

Anexo I ao Termo de Compromisso de Aplicação de Recursos de Compensação Ambiental

Plano de Execução

1 – DADOS

Empreendedor:				**CNPJ:**
COMPANHIA HDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF				33.541.368/0001-16
Endereço:				
RUA DELMIRO GOUVEIA, 333 - BONGI				
Cidade:	**UF**	**CEP**	**DDD - Telefone**	**DDD – FAX**
RECIFE	PE	50.761-901	(81) 3229 2212	(81) 3229 3555
Empreendimento:				
USINA HIDRELÉTRICA LUIZ GONZAGA - ITAPARICA				
Valor da Compensação: R$ 6.700.000,00				

2 – DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Unidade Beneficiada	Gestor da UC	EA	UF	Valor Destinado (R$)
REBIO Pedra Talhada	ICMBio	FED	PE	R$ 670.000,00
REBIO Una	ICMBio	FED	BA	R$ 670.000,00
ESEC Aiuaba	ICMBio	FED	CE	R$ 670.000,00
ESEC Murici	ICMBio	FED	AL	R$ 670.000,00
ESEC Raso da Catarina	ICMBio	FED	BA	R$ 670.000,00
PARNA Descobrimento	ICMBio	FED	BA	R$ 670.000,00
PARNA Monte Pascoal	ICMBio	FED	BA	R$ 670.000,00
PARNA Pau Brasil	ICMBio	FED	BA	R$ 670.000,00
PARNA Chapada da Diamantina	ICMBio	FED	BA	R$ 670.000,00
PARNA Jericoacoara	ICMBio	FED	CE	R$ 670.000,00
			TOTAL	**R$ 6.700.000,00**

Legenda: UC – Unidade de Conservação EA – Esfera Administrativa: Federal, Estadual ou Municipal UF – Unidade Federativa.

3. – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor da Compensação R$	1º Depósito Único até 30.12.2010
R$ 6.700.000,00	**R$ 6.700.00,00**

CHESF 2.2010015

EM BRANCO

4 - PLANO E CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO

UC BENEFICIADA	AÇÃO	VALOR R$
REBIO Pedra Talhada		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
REBIO Una		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
ESEC Aiuaba		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
ESEC Murici		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
ESEC Raso da Catarina		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
PARNA Descobrimento		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
PARNA Monte Pascoal		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
PARNA Pau Brasil		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
PARNA Chapada da Diamantina		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
PARNA Jericoacoara		
Implementação	Aquisição de bens e serviços	R$ 670.000,00
TOTAL		**R$ 6.700.000,00**

*Critério de priorização da aplicação dos recursos da compensação ambiental de que trata o artigo 36 da Lei 9985/00, nas Unidades de Conservação existentes ou a serem criadas, de acordo com o artigo 33 do decreto 4.340/02:

I - Regularização fundiária e demarcação das terras;

II - Elaboração, revisão ou implantação de plano de manejo;

III - Aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade, compreendendo sua área de amortecimento;

IV - Desenvolvimento de estudos necessários à criação de nova unidade de conservação; e

V - Desenvolvimento de pesquisas necessárias para o manejo da unidade de conservação e área de amortecimento.

CHESF 22010-05

Folha Nº 617
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

EM BRANCO

Folha Nº 618
Proc. Nº 8472/99
Rubrica
ICMBio 562

SUPERINTENDÊNCIA EM SÃO PAULO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2010

Número do Contrato: 9/2008. Nº Processo: 02027001461200892. Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIEN E -DOS REC NAT RENOVAVEIS. CNPJ Contratado: 69207850000161. Contratado : RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA. -Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de Apoio Técnico Operacional para os postos de tratadores de animais para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Lorena - SP. Prorrogação de vigência por mais doze meses. Fundamento Legal: Lei 8.666/93 Vigência: 20/01/2011 a 19/01/2012. Data de Assinatura: 28/12/2010.

(SICON - 29/12/2010) 193099-19211-2010NE900031

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

EXTRATO DE CONTRATO Nº 50/2010

Nº Processo: 02011000750200915. Contratante: INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM -BOTANICO DO RIO DE JANEIRO. CNPJ Contratado: 05421357000167. Contratado : CENTERNOX COMERCIO E INDUSTRIA -LTDA EPP. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços referentes à instalação de sistema de climatização do tipo split no valor total de R$ 21.840,00, em adesão à Ata de Registro de Preços gerenciada pela AMAN. Fundamento Legal: Lei nº 10.520, de 17/07/2002.Vigência: 15/12/2010 a 15/12/2011. Valor Total: R$31.000,00. Fonte: 250443020 - 2010NE900570. Data de Assinatura: 15/12/2010.

(SICON - 29/12/2010) 443020-44206-2010NE900036

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
DEPARTAMENTO DE AMBIENTE URBANO

EXTRATO DE CONVÊNIO

Espécie: Termo de Convênio SICONV nº 750638/2010; Processo nº 02000.002115/2010-44 Concedente: Ministério do Meio Ambiente, CNPJ nº 37.115.375/0001-07, por meio da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, CNPJ nº 37.115.375/0003-79; Convenente: Associação Nacional dos Corroceiros e Catadores de Materiais Recicláveis; CNPJ nº 03.580.632/0001-60; Objeto: Apoio a Realização do evento "A Reviravolta Expocatadores 2010". Assinam: Silvano Silvério da Costa, Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, CPF/MF nº 229.379.606-00 e Marcos Antônio de Lima, CPF/MF nº 322.321.038-54; Local e Data de Assinatura: Brasília, 17 de dezembro de 2010.

DEPARTAMENTO DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

EXTRATO DE CONVÊNIO

Espécie: Convênio Nº 748744/2010. Nº Processo: 02000000988201012. Convenentes: Concedente : MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE, Unidade Gestora: 440078, Gestão: 00001. Convenente : PREFEITURA DA CIDADE DE SAO JOAO DE MERITI, CNPJ nº 29.138.336/0001-05. Recuperação e Preservação da Micro Bacia Hidrográfica no Parque Jurema em São João de Meriti/RJ.. Valor Total: R$ 1.087.000,00, Valor de Contrapartida: R$ 87.000,00, Crédito Orçamentário: PTRES: 36311, Fonte Recurso: 0100000000, ND: 33404, Num Empenho: 2010NE900022. Vigência: 30/12/2010 a 30/12/2011. Data de Assinatura: 28/12/2010. Signatários: Concedente : SILVANO SILVERIO DA COSTA, CPF nº 229.379.606-00, Convenente : SANDRO MATOS PEREIRA, CPF nº 006.916.607-27.

(SICONV - 29/12/2010)

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

EXTRATO DE CONTRATO Nº 43/2010

Nº Processo: 02080000101200918. Contratante: SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO -CNPJ Contratado: 33530486000129. Contratado : EMPRESA BRASILEIRA DE -TELECOMUNICACOES S A EMBRATEL. Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de serviço telefônico fixo comutado (STFC), longa distância nacional e longa distância internacional, nos tipos fixo-fixo e fixo-móvel, para utilização nas instalações do Serviço Florestal Brasileiro em Santarém/PA, Porto Velho/RO, Natal/RN e Colombo/PR, nos termos e condições do Edital. Fundamento Legal: Lei 10.520/02, Decreto 3.555/00, Decreto 3.931/01 e Lei 8.666/93. Vigência: 29/12/2010 a 28/12/2011. Valor Total: R$71.601,53. Data de Assinatura: 29/12/2010.

(SICON - 29/12/2010) 440075-00001-2010NE900035

EXTRATO DE CONTRATO Nº 44/2010

Nº Processo: 02080000263201081. Contratante: SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO -.CNPJ Contratado: 09494679000197. Contratado : PRISMA SERVICOS ESPECIALIZADOS -LTDA. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reforma e modernização do Laboratório de Preservação e Secagem do Laboratório de Produtos Florestais do Serviço Florestal Brasileiro, em Brasília - DF. Fundamento Legal: Lei Complementar 123/2006, Decreto 6204/2007, Lei 8.666/93. Vigência: 29/12/2010 a 26/06/2011. Valor Total: R$536.988,28. Data de Assinatura: 29/12/2010.

(SICON - 29/12/2010) 440075-00001-2010NE900035

AVISOS DE SUSPENSÃO
PREGÃO Nº 51/2010

Comunicamos a suspensão da licitação supra citada, publicada no DOU em 17/12/2010 . Objeto: Pregão Eletrônico - Capacitação e prestação de assistência técnica florestal (ATEF), para o fortalecimento da produção e da oferta de sementes de espécies florestais nativas para restauração florestal da mata atlântica da região nordeste.

(SIDEC - 29/12/2010) 440075-00001-2010NE900035

PREGÃO Nº 52/2010

Comunicamos a suspensão da licitação supra citada, publicada no DOU em 17/12/2010 . Objeto: Pregão Eletrônico - Capacitação e assistência técnica visando ao fortalecimento da produção e oferta de mudas para restauração florestal da região nordeste

(SIDEC - 29/12/2010) 440075-00001-2010NE900035

PREGÃO Nº 53/2010

Comunicamos a suspensão da licitação supra citada, publicada no DOU em 17/12/2010 . Objeto: Pregão Eletrônico - Elaboração de plano de manejo florestal sustentável e prestação de assistência técnica e extensão florestal (ATEF) em projetos localizados na caatinga do estado do Piauí

(SIDEC - 29/12/2010) 440075-00001-2010NE900035

PREGÃO Nº 54/2010

Comunicamos a suspensão da licitação supra citada, publicada no DOU em 17/12/2010 . Objeto: Pregão Eletrônico - Assistência técnica para operação de planos de manejo, apoio ao extrativismo, beneficiamento e comercialização de óleo de andiroba junto a comunidades da RESEX do baixo Juruá e ao extrativismo,beneficiamento e comercialização de óleos de andiroba e copaíba junto às comunidades de Cabeceira do Amorim, Limão tuba e Suruacá, localizadas no município de Santarém/PA.

LUIS DIONÍSIO PAZ LAPA
Pregoeiro

(SIDEC - 29/12/2010) 440075-00001-2010NE900035

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

EXTRATO DE RECIPROCIDADE Nº 15/2010

Nº PROCESSO: 02629.000128/2010-00. ESPÉCIE: Termo de Reciprocidade de Natureza Administrativa, firmado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e a Sociedade Michelin de Part. Ind. E Com. Ltda. OBJETO: Tem por finalidade a realização de ações conjuntas e harmônicas para a recuperação de áreas degradadas no Parque Nacional do Itatiaia e seu entorno conforme indicação da Unidade. VIGÊNCIA: 60 (sessenta) meses. DATA DE ASSINATURA: 13/12/2010. PELO ICMBio: WALTER BEHR - Chefe do Parque Nacional do Itatiaia. PELA SOCIEDADE MICHELIN: JEAN-PHILIPPE MARIE OLLIER - Diretor Presidente.

EXTRATO DE RECIPROCIDADE Nº 16/2010

Nº PROCESSO: 02070.005652/2010-12. ESPÉCIE: Termo de Reciprocidade, firmado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e a empresa Fiat Automóveis S/A ("FIASA"). OBJETO: Definir as obrigações e responsabilidades de cada parte no que tange (i) á realização do diagnostico arqueológico nas áreas de intervenção do parque, (ii) ai acondicionamento, á estocagem, á guarda e á conservação do material arqueológico recolhido em campo, durante e após as obras de implantação do parque, e (iii) aos sítios arqueológicos que porventura vierem a ser encontrados, a qualquer tempo, no parque. VIGÊNCIA: 03 (três) anos. DATA DE ASSINATURA: 28/12/2010. PELO ICMBio: RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO - Presidente. PELA FIAT: JOSPE EDURADO MOREIRA DA SILVA - Representante.

EXTRATO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 42/2010

Nº. PROCESSO: 02001.003252/2006-18. ESPÉCIE: Termo de Compromisso de Aplicação dos Recursos de Compensação Ambiental, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e a Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF. OBJETO: Objetiva o cumprimento da compensação ambiental pela implantação do empreendimento Usina hidrelétrica Luiz Gonzaga - ITAPARICA. VIGÊNCIA: 08 (oito) meses. DATA DE ASSINATURA: 29/12/2010. PELO ICMBio: RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO - Presidente. PELA CHESF: DILTON DA CONTI OLIVEIRA - Diretor Presidente e JOSÉ AILTON DE LIMA - Diretor de Engenharia e Construção.

EXTRATO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 43/2010

Nº. PROCESSO: 02070.005433/2010-33. ESPÉCIE: Termo de Compromisso, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio o Sr. Haroldo Hideyuki Uemura e a Associação dos Produtores da Chapada das Mangabeiras - APROCHAMA. OBJETO: Estabelecimento de limites e condições transitórias para o uso das terras agrícolas já em produção e o manejo adequado dos recursos naturais pelos proprietários com áreas inseridas no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, até que seja promovida a desapropriação dos respectivos imóveis ou, eventualmente, a desafetação parcial da unidade de conservação, por meio de lei especifica, considerando a demanda da associação interveniente para realização de estudos de redefinição de limites, formalizadas pos Processos 02070.005433/2010-33 e 02070.003257/2010-03. VIGÊNCIA: 03 (três) anos. DATA DE ASSINATURA: 07/12/2010. PELO ICMBio: RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO - Presidente. PROPRIETÁRIO: HAROLDO HIDEYUKI UEMURA. PELA ASSOCIAÇÃO: ADENIR JONATAN WEISHEIMER - Presidente.

EXTRATO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 44/2010

Nº. PROCESSO: 02070.005446/2010-11. ESPÉCIE: Termo de Compromisso, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio o Sr. Roberto Kumasaka e a Associação dos Produtores da Chapada das Mangabeiras - APROCHAMA. OBJETO: Estabelecimento de limites e condições transitórias para o uso das terras agrícolas já em produção e o manejo adequado dos recursos naturais pelos proprietários com áreas inseridas no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, até que seja promovida a desapropriação dos respectivos imóveis ou, eventualmente, a desafetação parcial da unidade de conservação, por meio de lei especifica, considerando a demanda da associação interveniente para realização de estudos de redefinição de limites, formalizadas nos Processos nº 02070.003257/2010-03 e 02070.005446/2010-11. VIGÊNCIA: 03 (três) anos. DATA DE ASSINATURA: 07/12/2010. PELO ICMBio: RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO - Presidente. PROPRIETÁRIO: ROBERTO KUMASAKA. PELA ASSOCIAÇÃO: ADENIR JONATAN WEISHEIMER - Presidente.

EXTRATO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 45/2010

Nº. PROCESSO: 02070.005431/2010-44. ESPÉCIE: Termo de Compromisso, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio o Sr. Adenir Jonatan Weisheimer e a Associação dos Produtores da Chapada das Mangabeiras - APROCHAMA. OBJETO: Estabelecimento de limites e condições transitórias para o uso das terras agrícolas já em produção e o manejo adequado dos recursos naturais pelos proprietários com áreas inseridas no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, até que seja promovida a desapropriação dos respectivos imóveis ou, eventualmente, a desafetação parcial da unidade de conservação por meio de lei especifica, considerando a demanda da associação interveniente para realização de estudos de redefinição de limites, formalizadas no Processo nº 02070.005431/2010-44. VIGÊNCIA: 03 (três) anos. DATA DE ASSINATURA: 07/12/2010. PELO ICMBio: RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO - Presidente. PROPRIETÁRIO: ADENIR JONATAN WEISHEIMER. PELA ASSOCIAÇÃO: SELMO JOSÉ CERRATO - Vice-Presidente.

EXTRATO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 46/2010

Nº. PROCESSO: 02070.005414/2010-15. ESPÉCIE: Termo de Compromisso, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio o Sr. Bernardo Stoffels e a Associação dos Produtores da Chapada das Mangabeiras - APROCHAMA. OBJETO: Estabelecimento de limites e condições transitórias para o uso das terras agrícolas já em produção e o manejo adequado dos recursos naturais pelos proprietários com áreas inseridas no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, até que seja promovida a desapropriação dos respectivos imóveis ou, eventualmente, a desafetação parcial da unidade de conservação por meio de lei especifica, considerando a demanda da associação interveniente para realização de estudos de redefinição de limites, formalizadas no Processo nº 02070.005414/2010-15 e 02070.3257/2010-03. VIGÊNCIA: 03 (três) anos. DATA DE ASSINATURA: 07/12/2010. PELO ICMBio: RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO - Presidente. PROPRIETÁRIO: BERNARDO STOFFELS. PELA ASSOCIAÇÃO: ADENIR JONATAN WEISHEIMER - Presidente.

EXTRATO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 47/2010

Nº. PROCESSO: 02070.005412/2010-18. ESPÉCIE: Termo de Compromisso, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio o Sr. Aldenir Gomes de Almeida e a Associação dos Produtores da Chapada das Mangabeiras - APROCHAMA. OBJETO: Estabelecimento de limites e condições transitórias para o uso das terras agrícolas já em produção e o manejo adequado dos recursos naturais pelos proprietários com áreas inseridas no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, até que seja promovida a desapropriação dos respectivos imóveis ou, eventualmente, a desafetação parcial da unidade de conservação por meio de lei especifica, considerando a demanda da associação interveniente para realização de estudos de redefinição de limites, formalizadas no Processo nº 02070.003257/2010-03 e 02070.005412/2010-18. VIGÊNCIA: 03 (três) anos. DATA DE ASSINATURA: 07/12/2010. PELO ICMBio: RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO - Presidente. PROPRIETÁRIO: ALDENIR GOMES DE ALMEIDA. PELA ASSOCIAÇÃO: ADENIR JONATAN WEISHEIMER - Presidente.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032010123000238

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

EM BRANCO

Folha Nº 619
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

ICMBio/CDoc
0166095

MINISTÉRIO DO MEIO AMIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
Diretoria de Planejamento, Administração e Logistica – DIPLAN
Coordenação-Geral de Finanças e Arrecadação – CGFIN
ESQW 103/104, Complexo Administrativo, Bloco "C", 2º andar - Setor Sudoeste
CEP: 70.673-970 – Caixa Postal 7993 - Brasília – DF, Telefone:(61) 3341 9238

Ofício Nº 394 **/2011/CGFIN/DIPLAN/ICMbio**

Brasília, 03 **de** JANEIRO **de 2011**

A Sua Senhoria a Senhora
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental – DILIC/IBAMA
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
Brasília – DF
Cep: 70818-900

MMA - IBAMA
Documento:
02001.047662/2010-49
Data: 03/01/11

Assunto: Termo de Compromisso e Extrato de Publicação.

Senhora Diretora,

1 Encaminhamos para conhecimento de V. Sa., em anexo, 1 (Uma) via do Termo de Compromisso assinado e 1 (Uma) cópia do Extrato de publicação dos Empreendimentos: **UHE Luiz Gonzaga (Itaparica)**, firmado entre este Instituto e a CHESF, para compor o processo de Licenciamento Ambiental.

Atenciosamente,

MARCUS ANTONIO OLIVEIRA SANTIN
Coordenador-Geral

FFF

De ordem à COHID

Em: 05/01/11

Simone

Ao analista Marcelo

Tonsell, para integrar

aos análises do respectivo

processo, com vistas à

renovação da L.O,

planejadas para março/2011.

07/01/11

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha Nº 620
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.010581/2011-74
Data: 24/02/2011

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-022/2011

Recife, 17 de fevereiro de 2011.

Ilmo. Sr.
Rogério Dias
Gerente do Departamento de Arqueologia
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –IPHAN
SBN – Qd. 2. Ed. Central Brasília – 3º Pavimento
CEP 70040-904 - Brasília - DF

Assunto: Relatório Técnico 001/2011

Referência: Sítios arqueológicos localizados em Petrolândia/PE.

Prezado Senhor,

Em atendimento ao solicitado por V.Sª, estamos enviando, anexo o relatório em assunto que trata das placas identificarão a existência dos Sítios Arqueológicos Letreiro do Sobrado e Gruta do Padre no município de Petrolândia, Pernambuco, encontrados quando da realização dos estudos arqueológicos motivados pela construção da UHE Luiz Gonzaga na década de 80.

Sendo o que se apresenta, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De ordem à COHID

Em: 25/02/11

Simone

À ANALISTA KANA ADRIANA,

PARA ORIENTAR ANÁLISE.

em 01/03/2011

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Chesf

MMA - IBAMA
Documento:
02001.010612/2011-97
Data: 28/02/11

Folha nº 621
Proc. nº 8472/99
Rubrica

CE-DEMG – 019/2011

Recife, 22 de fevereiro de 2011.

Ilmº.
Sr. Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 2
Ed. Sede do IBAMA.
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Envio de Relatório de Sismologia

Referência: Licença de Operação - LO nº 510/2005

Prezado Senhor,

Em continuidade ao licenciamento ambiental da UHE Luiz Gonzaga (Itaparica), emitido pela Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIQ do IBAMA-Sede sob nº 510/2005, segue anexo o Relatório Inicial – **Escolha dos locais, Definição dos Equipamentos, Forma de Transmissão e Armazenamento de Dados, referente ao Monitoramento Sismográfico do Reservatório Hidrelétrico de Luiz Gonzaga.**

Colocamo-nos a disposição de V. Sª para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De ordem à COHID

Em: 28/02/11

Bernane

À ANALISTA KATIA ADRIANA,

PARA ORIENTAR AVALIAÇÃO.

01/03/2011

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha Nº 622
Proc. Nº 8472199
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 275 /2011/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 29 de abril de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Vistoria Técnica.**

Prezado Senhor,

1 Em referência à solicitação de Renovação da Licença de Operação para o Complexo Hidrelétrico Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, Usina Piloto e Apolônio Salles), UHE Luís Gonzaga, UHE Xingó e UHE Sobradinho, informo que entre os dias 15 a 21 de maio de 2011 ocorrerá vistoria técnica de servidores deste Instituto à área dos empreendimentos.

2. Estamos finalizando, em conjunto com a Divisão de Meio Ambiente de Geração dessa Companhia, a programação das atividades da vistoria, sendo priorizados aspectos de atendimento às condicionantes das Licenças de Operação, com a realização de reuniões e vistoria área e terrestre à área dos reservatórios. Devem participar das atividades a equipe técnica da Diretoria de Licenciamento Ambiental de Brasília e do Núcleo de Licenciamento Ambiental da Superintendência do IBAMA em Pernambuco, totalizando aproximadamente 10 técnicos.

3. Neste sentido, solicito apoio logístico da CHESF para realização das atividades programadas.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica - Substituto

G:\dilic\Katia CHESF\Oficio Chesf.doc KAS

EM BRANCO

Folha Nº 623
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Programação da Vistoria Técnica às UHEs de Sobradinho e Itaparica

O grupo do IBAMA se organizará da seguinte forma:

Equipe 1 - Biótico Ictiofauna – Pedro Paulo e Antônio
Equipe 2 – Físico Erosão – Geraldo e Marcelo
Equipe 3 – Físico e Biótico – Lisânia e Kátia
Equipe 4 – Socioeconomia - Eliana e Marcos

Período: 15 a 21 de maio de 2011

15 de maio de 2011 - Domingo

Manhã

Trânsito – Viagem aérea Brasília/DF e Recife/PE – Petrolina/PE

Tarde

Meio Socioeconômico
Encontro com o responsável da CHESF por este tema para nivelamento das informações

Pernoite em Petrolina/PE

As atividades da vistoria estão programadas por meio:

16 de maio de 2011 – Segunda-feira

Manhã – Todas as equipes (exceto equipe do meio socioeconômico)
Reunião de nivelamento das informações e esclarecimentos acerca do atendimento às condicionantes das Licenças de Operação das UHEs do São Francisco – Projeto Embrapa/Chesf (A previsão é de que a equipe do meio socioeconômico se reúna no domingo à noite, visto que a viagem para Pilão Arcado/BA está prevista para se iniciar às 6h)

Meio Biótico
Equipe Fauna Terrestre
- Visita ao CETAS da UNIVASF – Petrolina/PE e à Embrapa/CPATSA

Equipe Ictiofauna
- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Sobradinho

Meio Físico
- Sobrevoo sobre o reservatório

Meio Socioeconômico

- Deslocamento terrestre para Pilão Arcado/BA

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)

- Visita ao depósito de embalagens de agrotóxicos de Casa Nova e a produtor rural integrante do Projeto Embrapa/CHESF

Equipe Ictiofauna

- Sobrevoo sobre o Reservatório

Pernoite em Petrolina/PE

Meio Físico

- Deslocamento terrestre/fluvial até a área de erosão - Pilão Arcado

Pernoite em Pilão Arcado/BA

Meio Socioeconômico

- Vistoria às áreas elencadas na região.

Pernoite em Pilão Arcado/BA

17 de maio de 2011 – Terça-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)

- Visita a áreas do PRAD

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta à jusante da UHE de Sobradinho

Meio Físico

- Vistoria à área de erosão de Pilão Arcado – área 1

Meio Socioeconômico

- Continuação da vistoria em Pilão Arcado/BA
- Deslocamento para Remanso/BA

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)

- Visita a área do PRAD

Equipe Ictiofauna

- Deslocamento para vistoria às UHEs Itaparica, Xingó e Complexo Paulo Afonso

Pernoite na cidade de Paulo Afonso/BA.

Meio Físico

Folha Nº 624
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

- Deslocamento terrestre/fluvial para Petrolina com possível parada na área de erosão de Remanso

Pernoite em Remanso/BA

Meio Socioeconômico
- Vistoria em Remanso/BA

Pernoite na cidade de Remanso/BA

18 de maio de 2011 – Quarta-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)
- Visita ao viveiro

Equipe Ictiofauna
- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Itaparica

Meio Físico
- Deslocamento para Casa Nova/BA
- Vistoria na região de Casa Nova/BA
- Deslocamento para Petrolina/PE

Meio Socioeconômico
- Viagem para Casa Nova
- Vistoria na região de Casa Nova/BA
- Deslocamento para Petrolina/PE

Tarde

A equipe do meio Biótico (fauna), se deslocarão para Petrolina/PE por volta das 12h.

Meio Biótico

Equipe Ictiofauna
- Sobrevoo sobre as UHEs Itaparica, Xingó e Complexo Paulo Afonso - Equipe ictiofauna

Pernoite em Petrolândia/PE

As equipes dos meios Biótico (fauna) e socioeconômico se deslocará para Petrolina/PE por volta das 12h.

Pernoite das equipes dos meio bióticos (fauna) e socioeconômico em Petrolina/PE
Pernoite da equipes do meio físico em Petrolândia/PE

19 de maio de 2011 – Quinta-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)
- Visita a áreas do PRAD

Equipe Ictiofauna

- Deslocamento terrestre para Paulo Afonso/BA
- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades das barragens do Complexo de Paulo Afonso

Meio Físico

- Deslocamento para Petrolândia/PE

Meio Socioeconômico

- Deslocamento para Petrolândia/PE

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)

- Visita a área do PRAD

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades das barragens do Complexo de Paulo Afonso

Pernoite da equipe de ictiofauna em Paulo Afonso/BA

Meio Físico

- Visita a áreas do PRAD

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Petrolândia/PE

Pernoite das equipes dos meios físico, biótico (fauna) e socioeconômico em Petrolândia/PE

20 de maio de 2011 - Sexta-feira

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no entorno do Reservatório da UHE de Itaparica – Equipe fauna terrestre

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades das barragens da UHE de Xingó

Meio Físico

- Vistoria fluvial/terrestre às áreas 08 a 16 – UHE de Itaparica

Meio Socioeconômico

- Continuação da vistoria em Petrolândia/PE

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no entorno do Reservatório da UHE de Itaparica

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Itaparica

Meio Físico

- Vistoria fluvial/terrestre às áreas 08 a 16 – UHE de Itaparica

Meio Socioeconômico

- Continuação da vistoria em Petrolândia/PE

Deslocamento de toda a equipe para Paulo Afonso/BA
Pernoite de toda a equipe em Paulo Afonso/BA

21 de maio de 2011 - Sábado

Manhã
Equipe de Ibama/Brasília – Paulo Afonso/BA– Brasília/DF
Equipe NLA/PE – Petrolândia/PE - Recife/PE

Folha Nº 626
Proc. Nº 8472199
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Memorando Circular nº 03 /2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 29 de abril de 2011.

Ao: Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/SE
ASSUNTO: Vistoria Técnica.

1. Venho por meio deste informar que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF requereu a Renovação da Licença de Operação para o Complexo Hidrelétrico Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, Usina Piloto e Apolônio Salles), UHE Luís Gonzaga, UHE Xingó e UHE Sobradinho.

2. Destaco que como responsáveis técnicos pela renovação da Licença de Operação dos empreendimentos foram designados servidores da Diretoria de Licenciamento Ambiental da Sede e do NLA/PE. Sendo que entre os dias 15 a 21 de maio de 2011 acontecerá vistoria técnica às áreas das Usinas Hidrelétricas.

3. Desta forma, embora não haja viabilidade para envolver mais técnicos na vistoria, solicito que esse Núcleo encaminhe sugestões de pontos relevantes para avaliação e eventual vistoria, a fim de integrar essa unidade aos mencionados processos de licenciamento ambiental.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica - Substituto

G:\dilic\Katia CHESF\Memo Vistoria tecnica - SE.doc KAS

EM BRANCO

Folha Nº 627
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Memorando Circular nº 01 /2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 29 de abril de 2011.

Ao: Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/BA
ASSUNTO: Vistoria Técnica.

1. Venho por meio deste informar que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF requereu a Renovação da Licença de Operação para o Complexo Hidrelétrico Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, Usina Piloto e Apolônio Salles), UHE Luís Gonzaga, UHE Xingó e UHE Sobradinho.

2. Destaco que como responsáveis técnicos pela renovação da Licença de Operação dos empreendimentos foram designados servidores da Diretoria de Licenciamento Ambiental da Sede e do NLA/PE. Sendo que entre os dias 15 a 21 de maio de 2011 acontecerá vistoria técnica às áreas das Usinas Hidrelétricas.

3. Desta forma, embora não haja viabilidade para envolver mais técnicos na vistoria, solicito que esse Núcleo encaminhe sugestões de pontos relevantes para avaliação e eventual vistoria, a fim de integrar essa unidade aos mencionados processos de licenciamento ambiental.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica - Substituto

G:\dilic\Katia\CHESF\Memo.Vistoria tecnica -BA.doc

KAS

Folha Nº 628
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 59 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 24 de maio de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Vistoria Técnica.**

Prezado Senhor,

1 Dando continuidade ao processo de Renovação das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas do Rio São Francisco, informamos que equipe do IBAMA realizará, entre os dias 30 de maio a 04 de junho de 2011, vistoria técnica às UHEs do Complexo Hidrelétrico Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, Usina Piloto e Apolônio Salles) e de Xingó.

2. Neste sentido, solicitamos apoio da CHESF para viabilizar a realização da vistoria, tanto com recursos logísticos quanto com a participação da equipe técnica dessa Companhia nas atividades programadas.

Atenciosamente,

RAFAEL ISHIMOTO DELLA NINA
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições – Substituto

E:\CHESF\Oficio Chesf.doc

Folha Nº 629
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Programação da Vistoria Técnica às UHEs do Complexo Paulo Afonso e Xingó

O grupo do IBAMA se organizará da seguinte forma:

Equipe 1 – Físico Erosão – Geraldo e Marcelo
Equipe 2 – Biótico – Mª Salete e Kátia
Equipe 3 – Socioeconomia - Eliana e Marcos
Equipe 4 – Ictiofauna – Pedro Paulo (que contará com a colaboração do meio Biótico)

Período: 30 de maio a 04 de junho 2011

30 de maio de 2011 - Segunda-feira

Manhã

Trânsito – Viagem aérea Brasília/DF e Maceió/AL

Tarde

- Deslocamento Terrestre Maceió/AL até Canindé do São Francisco/SE
- Reunião entre as equipes do IBAMA e da CHESF acerca do atendimento às condicionantes das Licenças de Operação das UHEs do Complexo Paulo Afonso e de Xingó.

Pernoite em *Canindé do São Francisco/SE.*

31 de maio de 2011 – Terça-feira

Manhã

Meio Biótico
Equipe Fauna Terrestre

- Visita ao Viveiro de Produção de Mudas Nativa.
- Visita a áreas do PRAD da UHE de Xingó.

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Xingó

Meio Físico

- Visita ao Viveiro de Produção de Mudas Nativa.
- Visita a áreas do PRAD da UHE de Xingó.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Olho d'Água do Casado e Piranhas/AL.

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Estudo da ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Xingó.

Meio Físico

- Sobrevoo sobre as UHEs Itaparica, Xingó e Complexo Paulo Afonso.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Olho d'Água do Casado e Piranhas/AL

Pernoite em *Canindé do São Francisco/SE.*

01 de junho de 2011 – Quarta-feira

Manhã

Meio Biótico

Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Estudo da ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó

Meio Físico

- Vistoria fluvial até os pontos de erosão do Dique II e IV e Módulo I.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Canindé do São Francisco/SE e Xingó/BA.

Tarde

Meio Biótico

Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Estudo da ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó

Meio Físico

- Vistoria fluvial até os pontos de erosão do Dique II e IV e Módulo I.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Canindé do São Francisco/SE e Xingó/BA.

Equipes dos Meios Biótico e Físico - Pernoite em *São Francisco do Canindé/SE.*
Equipe Meio Socioeconômico – Pernoite em *Paulo Afonos/BA.*

Folha Nº 630
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

02 de junho de 2011 – Quinta-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Estudo da ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó
- Deslocamento até Paulo Afonso/BA.

Meio Físico

- Vistoria fluvial à jusante do reservatório de Xingó.
- Deslocamento até Paulo Afonso/BA.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Jatobá/PE.

Tarde

Meio Biótico

- Visita à área do CETAS de Paulo Afonso/BA.

Meio Físico

- Visita a áreas do PRAD da UHE do Complexo de Paulo Afonso.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Jatobá/PE.

Pernoite em *Paulo Afonos/BA*.

03 de junho de 2011 – Sexta-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Vistoria à áreas do Estudo da Ecologia da Paisagem e Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora do entorno do Complexo Paulo Afonso.

Meio Físico

- Vistoria Fluvial aos pontos de erosão da UHE do Complexo de Paulo Afonso.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Glória e Paulo Afonso/BA.

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Vistoria à áreas do Estudo da Ecologia da Paisagem e Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora do entorno do Complexo Paulo Afonso.

Meio Físico

- Vistoria Fluvial aos pontos de erosão da UHE do Complexo de Paulo Afonso.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Glória e Paulo Afonso/BA.

O deslocamento das equipes para suas cidades de origem começará por volta das 16h.

Equipe de Ibama/Brasília – Paulo Afonso/BA– Brasília/DF
Equipe NLA/PE – Paulo Afonso/BA - Recife/PE

04 de junho de 2011 - Sábado

Trânsito da equipe do Ibama/Brasília - Maceió/AL - Brasília/DF

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

RELATÓRIO DE VISTORIA

Ao: Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
Thomaz Miazaki de Toledo

Assunto: UHE's Sobradinho, Itaparica, Complexo Paulo Afonso e Xingó

Período: 15 a 21/05/2011

Objetivo: **Vistoria para renovação das Licenças de Operação das UHE's localizadas no Rio São Francisco**

Dos técnicos: Antonio Hernandes Torres Junior – Analista Ambiental – COHID/DILIC
Pedro Paulo Cavalcante de Albuquerque - NLA/SUPES/PE

1. INTRODUÇÃO

Em meados de 2010 venceram os prazos das licenças de operação das usinas hidrelétricas da Chesf no rio São Francisco. Dessa forma, foi solicitada pela coordenação de hidrelétricas as devidas tratativas objetivando a renovação destas licenças, a saber, das usinas de Sobradinho, Itaparica, Apolônio Sales, Complexo Paulo Afonso e Xingó.

As equipes se subdividiram em meios, sendo que a equipe responsável pelas análises e vistorias do componente de ictiofauna apresenta no presente relatório, as atividades desenvolvidas nas duas vistorias executadas.

2. EMPREENDIMENTOS

2.1 UHE Sobradinho

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho é um aproveitamento hidrelétrico localizado no Rio São Francisco, no estado da Bahia, cerca de 40 km a montante das cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE e distante, aproximadamente 470 km do complexo hidroenergético de Paulo Afonso. A usina hidrelétrica tem uma potência instalada de 1.050.000 kW(1.050MW) e conta com 6 máquinas geradoras.

Projeto

O Aproveitamento Hidrelétrico de Sobradinho está instalada no São Francisco, principal rio da região nordestina, com área de drenagem de 498.968 km² , bacia hidrográfica da ordem de 630.000 km², com extensão de 3.200 km, desde sua

nascente na Serra da Canastra em Minas Gerais, até sua foz em Piaçabuçu/AL e Brejo Grande/SE. O reservatório de Sobradinho tem cerca de 320 km de extensão, com uma superfície de espelho d'água de 4.214 km² e uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos em sua cota nominal de 392,50 m, constituindo-se no segundo maior lago artificial do mundo, garantindo assim, através de uma depleção de até 12 m, juntamente com o reservatório de Três Marias/CEMIG, uma vazão regularizada de 2.060 m³/s nos períodos de estiagem, permitindo a operação de todas as usinas da CHESF situadas ao longo do Rio São Francisco.

Roteiro Gráfico da Vistoria

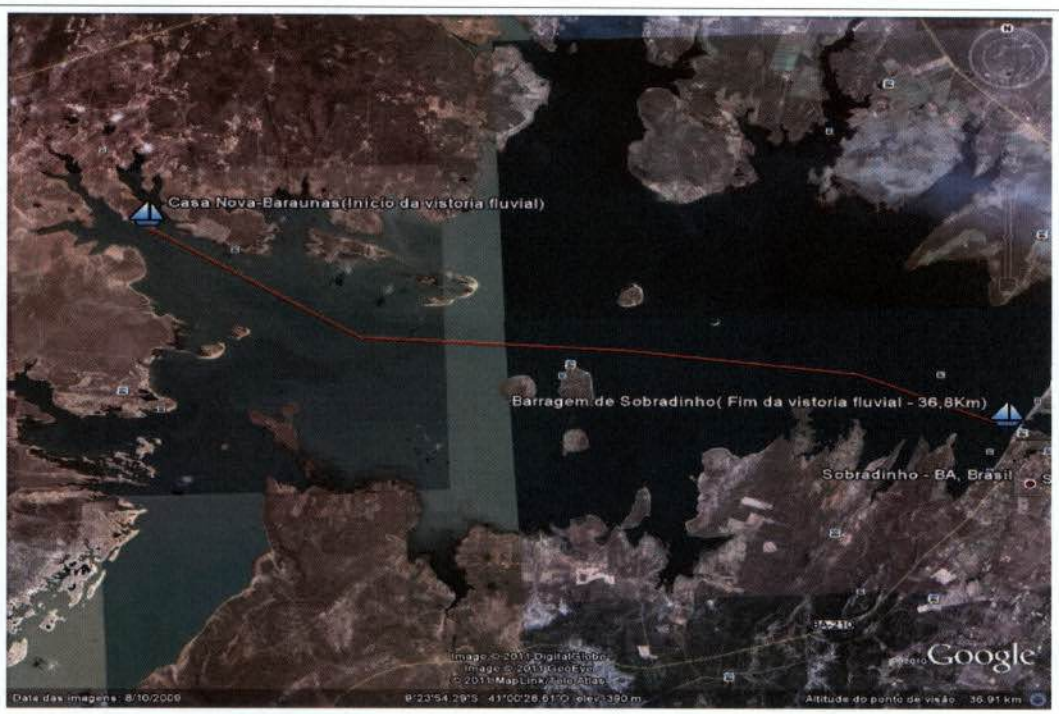


Figura 1. Roteiro da vistoria fluvial no lago da UHE Sobradinho.

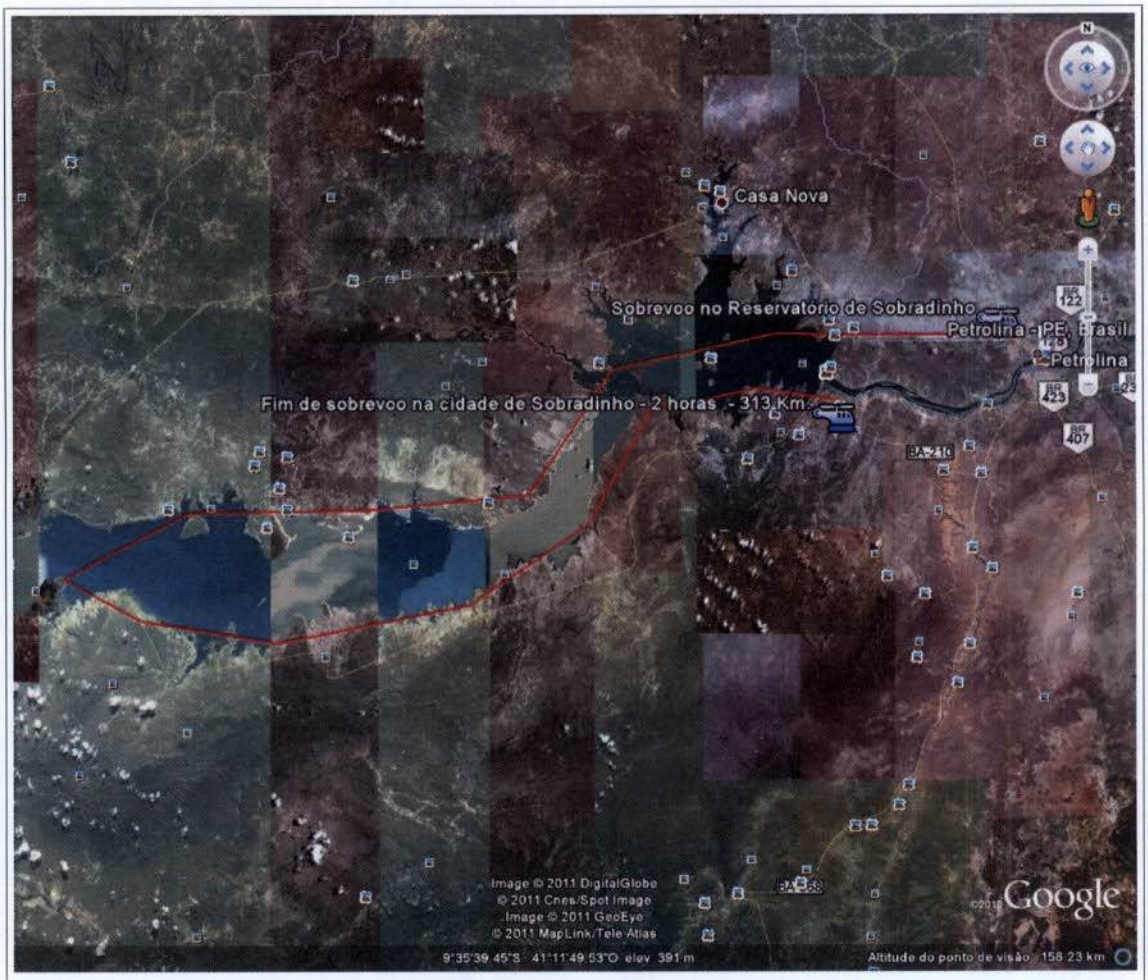


Figura 2. Roteiro do sobrevoo no lago da UHE Sobradinho.

Registro de Imagens

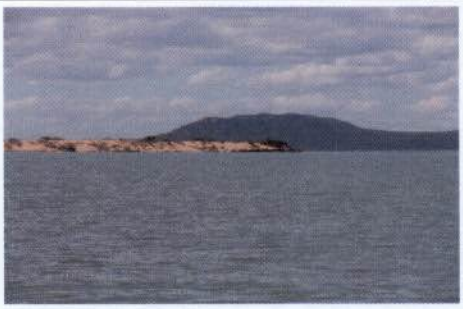


Figura 3. Reservatório da UHE Sobradinho, nas proximidades da cidade de Casa Nova/BA.

Figura 4. Rio São Francisco, imediatamente a jusante da barragem da UHE São Francisco.

Figura 5. Rio São Francisco a jusante da barragem da UHE Sobradinho, nas proximidades da cidade de Petrolina/PE.

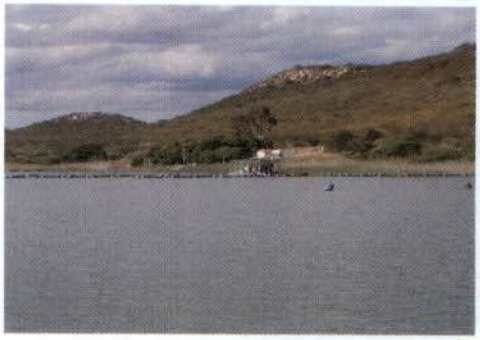


Figura 6. Reservatório da UHE Sobradinho, imediatamente a montante da barragem. Notar a piscicultura em tanques-rede.

Figura 7. Barragem da UHE Sobradinho, com o reservatório a montante e o rio São Francisco a jusante.

Figura 8. Reservatório da UHE Sobradinho, imediatamente a montante da barragem. Notar a piscicultura em tanques-rede.

Figura 9. Barragem da UHE Sobradinho. Notar a massa d'água do reservatório em comparação com o nível do rio São Francisco a jusante.

Figura 10. Reservatório da UHE Sobradinho, aproximadamente 70 quilômetros a montante da barragem.

2.2 UHE Itaparica

A Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, antes denominada Itaparica, foi implantada 50 quilômetros a montante de Paulo Afonso, vizinha à cachoeira de Itaparica. Sua construção foi decidida em outubro de 1975. Na Usina Luiz Gonzaga estão instaladas seis unidades geradoras com potência unitária de 250.000 quilowatts, totalizando 1.500.000 quilowatts, e seu layout contempla a adição de quatro unidades iguais às que estão em operação atualmente. O reservatório formado pelo represamento do rio São Francisco em Itaparica inundou uma área de 834 quilômetros quadrados, com acumulação de 10,78 bilhões de metros cúbicos de água. Na área inundada, em municípios dos Estados de Pernambuco e da Bahia, moravam 50 mil pessoas que foram reassentadas em novas cidades e projetos de irrigação. A implantação foi assumida pela Chesf.

Roteiro Gráfico da Vistoria

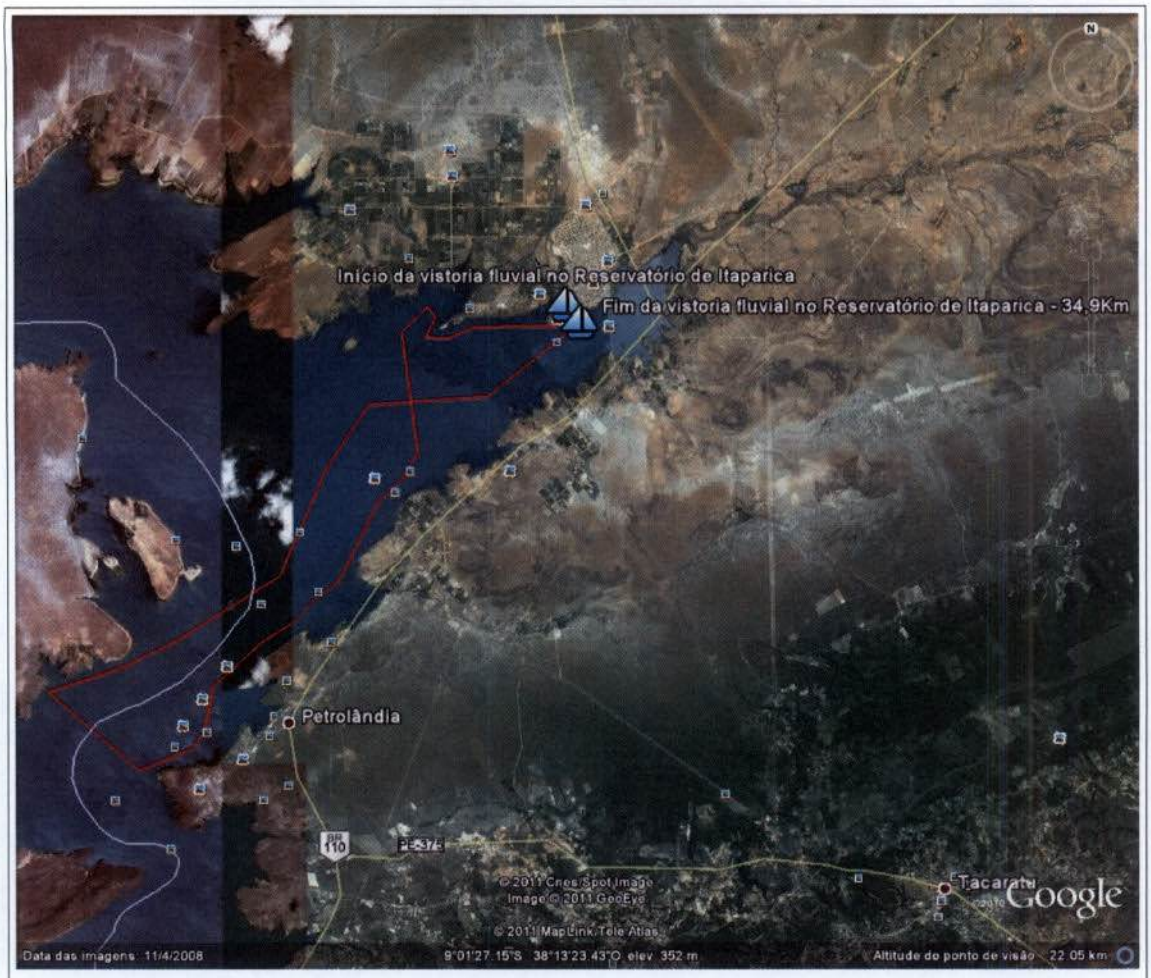


Figura 11. Roteiro da vistoria fluvial no reservatório da UHE Itaparica.

Registro de Imagens

Figura 12. Barragem da UHE Itaparica com o reservatório a montante e o rio São Francisco a jusante, já constituindo o reservatório de Moxotó.

Figura 13. Barragem da UHE Itaparica com o reservatório a montante e o rio São Francisco a jusante, já constituindo o reservatório de Moxotó.

Figura 14. Reservatório da UHE Itaparica. Notar a piscicultura em tanque-rede.

Figura 15. Reservatório da UHE Itaparica. Notar os tanques de piscicultura na APP do reservatório.

2.3 Complexo Paulo Afonso

O Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso está situado no rio São Francisco, entre os estados da Bahia e de Alagoas, sendo composto pelas Usinas Hidrelétricas de Paulo Afonso I, II, III e IV e Apolônio Sales. As Usinas Hidrelétricas de Paulo Afonso I, II e III estão localizadas em um mesmo represamento no rio São Francisco com uma área de drenagem de 605.171 km^2. A UHE de Paulo Afonso I é constituída por 3 unidades geradoras com uma potência unitária de 60 MW, totalizando 180 MW, tendo iniciado sua operação em 1955. A UHE de Paulo Afonso II possui 6 unidades geradoras, sendo 2 com potência unitária de 70 MW, 1 unidade com potência de 75 MW e 3 com potência unitária de 76 MW, totalizando 443 MW. Sua operação teve início em 1961 com uma unidade geradora, sendo que somente em 1967 todos os 6 geradores entraram em funcionamento. A UHE de Paulo Afonso III é constituída por 4 unidades geradoras com potência unitária de 198 MW, num total de 794 MW. Sua operação teve início com apenas um gerador em 1971, sendo que em 1974 todos os quatro geradores começaram a operar. A Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso IV possui uma área de drenagem de 605.171 km^2, recebendo água do represamento do reservatório de Moxotó por meio de uma canal de derivação. São seis unidades geradoras com uma capacidade unitária de 410 MW, totalizando 2.462 MW. Sua operação iniciou-se com um gerador em 1979, sendo que, em 1983, todos os 6 geradores entraram em operação. A Usina de Apolônio Sales está a cerca de 3 km da montante da barragem de Delmiro Gouveia, com uma área de drenagem de 605.171

km². Apolônio Sales é composta por 4 unidades geradoras cada uma com 100 MW, totalizando 400 MW, que entraram em funcionamento em 1977.

Roteiros Gráficos da Vistoria

Figura 16. Roteiro da vistoria fluvial no reservatório de Moxotó e no reservatório da UHE PA IV.

Figura 17. Roteiro do sobrevoo nos reservatórios do Complexo Paulo Afonso, UHE Itaparica e UHE Xingó.

Registro de Imagens

Figura 18. Complexo Paulo Afonso. Cachoeira de Paulo Afonso, no antigo leito do rio São Francisco, na qual a vazão foi desviada para as UHE's PA I, II e III.

Figura 19. Complexo Paulo Afonso. Cânion no antigo leito do rio São Francisco, a jusante da cachoeira de Paulo Afonso, mostrando a usina de Angiquinho, primeiro aproveitamento hidrelétrico em Paulo Afonso/BA.

Figura 20. Reservatório de Moxotó, a jusante da barragem da UHE Apolônio Sales, vista em segundo plano.

Figura 21. Reservatório de Moxotó. Em segundo plano, ao fundo, o braço do reservatório formado pelo rio Moxotó.

Figura 22. Complexo Paulo Afonso. Reservatório da UHE PA IV. Notar as balsas de macrófitas.

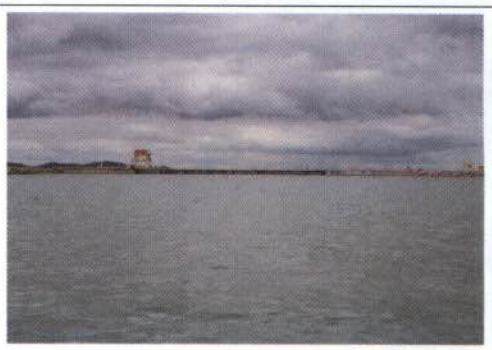
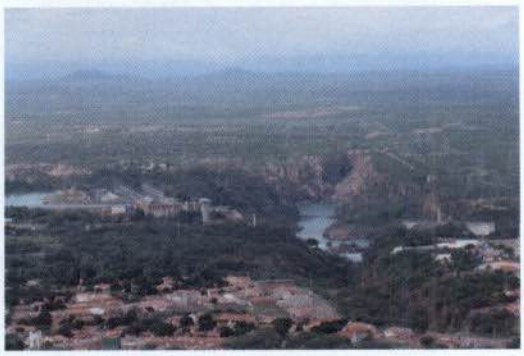


Figura 23. Reservatório de Moxotó com Barragem da UHE de Apolônio Sales ao fundo

Figura 24. Piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. Notar os tanques de recirculação para larvas em primeiro plano e as incubadoras ao fundo.

Figura 25. Piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. Notar os tanques de acasalamento de peixes.

Figura 26. Piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. Notar os tanques utilizados para criação das matrizes.	Figura 27. Piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. Notar o tanque maior, aonde são mantidas as matrizes das espécies de maior porte (surubim e dourado).
	
Figura 28. Complexo Paulo Afonso. Em primeiro plano o canal que liga o reservatório de Moxotó ao reservatório da UHE PA IV (ao fundo).	Figura 29. Complexo Paulo Afonso. Notar o leito original do rio São Francisco (seta azul) e o complexo com PA I, II e III (seta vermelha).

2.4 UHE Xingó

A Usina Hidrelétrica de Xingó está localizada no Baixo São Francisco, entre os estados de Alagoas e Sergipe. O reservatório da UHE de Xingó está encravado no cânion do São Francisco, sendo que a usina opera a fio d´água. A potência instalada da usina é de 3.000 MW, com um reservatório de 60 km2. O início das obras de sua construção teve início em março de 1987 e sua operação em dezembro de 1994.

Roteiro Gráfico da Vistoria

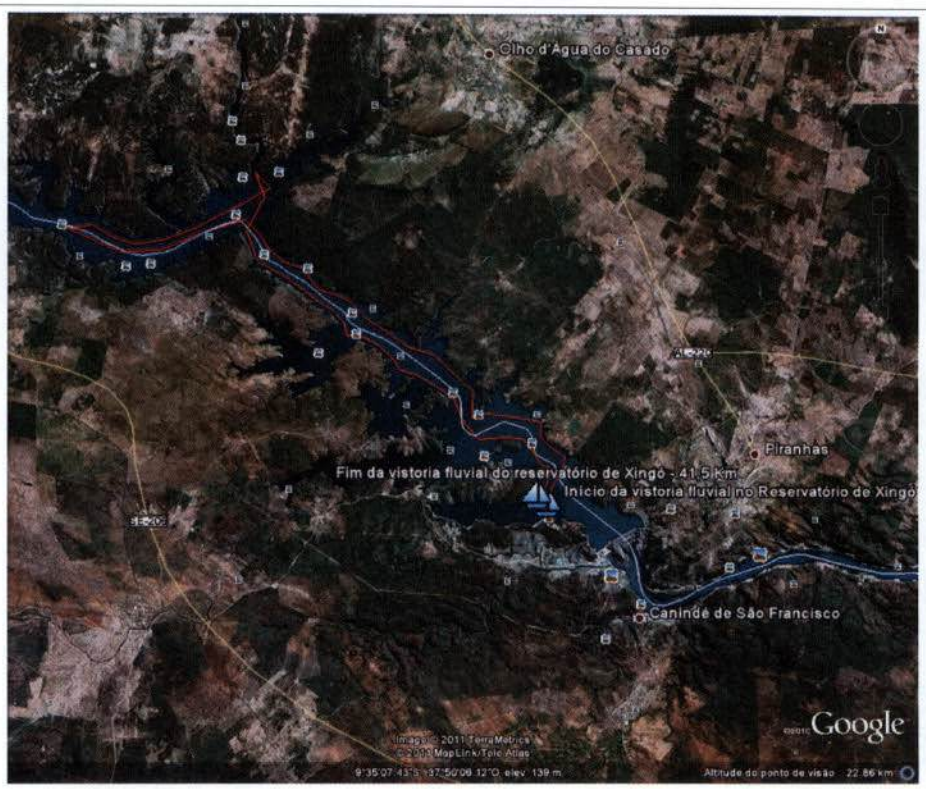


Figura 30. Vistoria fluvial no reservatório da UHE Xingó.

Registro de Imagens

Figura 31. Reservatório da UHE Xingó, imediatamente a jusante do Complexo Paulo Afonso. Notar que o reservatório está encaixado no cânion do rio São Francisco.

Figura 32. Reservatório da UHE Xingó, aproximadamente na metade da sua extensão. Notar que a característica de cânion ainda se mantém.

Figura 33. Barragem da UHE Xingó, com o reservatório da usina a montante e o rio São Francisco a jusante. Notar as estruturas do vertedouro da usina.

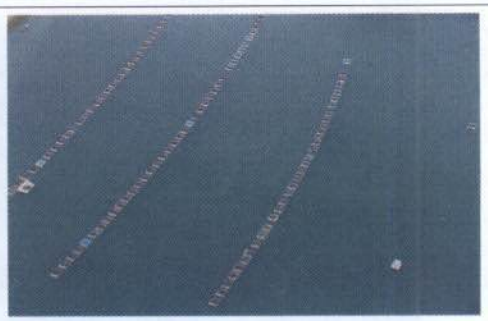


Figura 34. Reservatório da UHE Xingó, próximo à barragem da usina. Notar as estruturas de piscicultura em tanque-rede.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 Vistoria Fluvial no reservatório da UHE Sobradinho

Em 16 de maio de 2011 foi realizada a vistoria fluvial no lago do reservatório da UHE Itaparica, objetivando a renovação da Licença de Operação. A vistoria percorreu o lago formado pelo reservatório a partir do município de Casa Nova/BA até o Barramento, localizado no município de Sobradinho/BA. A vistoria se ateve a observação de aspectos das margens do reservatório e também às estruturas de tanques-redes localizadas próximas ao barramento. O roteiro da vistoria está demonstrado na figura 1 e o registro fotográfico se encontra nas figuras 2-6.

3.2 Sobrevoo no reservatório da UHE Sobradinho

Em 17 de maio de 2011 foi realizado o sobrevoo do reservatório da UHE Sobradinho. O sobrevoo iniciou na jusante do barramento, na cidade de Petrolina/PE e se direcionou, após sobrevoar o barramento, pela margem esquerda até o município de Casa Nova/BA, atravessando o lago até a margem esquerda, na altura da cidade de Sento Sé/BA, e retornando por esta margem até o barramento, na cidade de Sobradinho/BA. O roteiro do sobrevoo está detalhado na figura 2 e o registro fotográfico se encontra nas figuras 7-10.

3.3 Vistoria fluvial no reservatório de Moxotó e Complexo Paulo Afonso

A vistoria fluvial ocorreu no dia 18 de maio de 2011, com o deslocamento no reservatório de Moxotó, que movimenta as turbinas na UHE Apolônio Sales, no município de Paulo Afonso. Também foi percorrido o reservatório da UHE PA IV. A figura 16 demonstra o trajeto fluvial da vistoria e as figuras 18-23 são os registros da vistoria.

3.4 Vistoria na Estação de Piscicultura de Paulo Afonso

Em 19 de maio de 2011 foi executada a vistoria na estação de piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. O registro de imagens se encontra entre nas figuras 24-27.

3.5 Sobrevoo na UHE Itaparica, Complexo Paulo Afonso e UHE Xingó

Em 19 de maio de 2011 foi executada o sobrevoo nas áreas da UHE Itaparica, no Complexo Paulo Afonso e na UHE Xingó. O registro de imagens está nas figuras 28-34.

4. CONCLUSÃO

As atividades da vistoria serão importantes para subsidiar a equipe de ictiofauna no pronunciamento técnico sobre o andamento dos programas e atendimento das condicionantes, visando à renovação das respectivas licenças de operação.

À consideração superior,

Brasília-DF, 21 de junho de 2011.

Antônio Hernandes Torres Junior Analista Ambiental Mat. 1583170	**Pedro Paulo Cavalcante de Albuquerque** Analista Ambiental Mat. 06843115

De acordo.

(1) Favor encaminhar para ciência do empreendedor;

(2) Favor realizar discussão técnica sobre os resultados de implantação dos programas ambientais, com vistas a identificar as medidas ambientais adequadas para a sequência de operação dos empreendimentos.

04/07/11

EM BRANCO

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

RELATÓRIO DE VISTORIA CONJUNTO Nº 07/2011 DILIC/IBAMA-NLA/PE

Brasília, 20 de junho de 2011

Ao: Coordenador do Licenciamento de Energia Hidrelétrica
Thomaz Miazaki de Toledo

Assunto: Vistoria nas UHE's Sobradinho e Luiz Gonzaga (Itaparica)

Período: 15 a 21/05/2011

Objetivo: Vistoria técnica como subsídio para a renovação das Licenças de Operação das UHE's Sobradinho e Luís Gonzaga, localizadas no Rio São Francisco.

Processos: 02001.003607/2001-56 e 02001.008472/1999-58

Dos Analistas Ambientais:

Eliana Linhares – Analista ambiental - NLA/SUPES/PE
Geraldo Perrier Júnior – Analista Ambiental – NLA/SUPES/PE
Kátia Adriana de Souza - Analista Ambiental – DILIC
Lisânia Pedrosa – Analista Ambiental – NLA/SUPES/PE
Marcelo Duarte da Fonseca - Analista Ambiental – COHID/DILIC
Marcos Fernando de Assis- Analista Ambiental – COHID/DILIC

1. INTRODUÇÃO

A vistoria técnica conjunta COHID/NLA-PE foi feita em toda a área de abrangência do reservatório artificial das usinas hidrelétricas de Sobradinho e Luiz Gonzaga (Itaparica) e objetivou dar contributo *in loco* de informações aos analistas ambientais do IBAMA nos trabalhos de renovação das Licenças de Operação dos referidos empreendimentos. Os analistas ambientais envolvidos foram divididos por áreas de atuação: Físico: Geraldo Perrier Júnior e Marcelo Duarte da Fonseca; Biótico - fauna/flora: Kátia Adriana de Souza e Lisânia Pedrosa; Biótico/ictiofauna: Antonio Hernandes Torres Júnior e Pedro Paulo Albuquerque; Socioeconomia: Eliana Linhares e Marcos Fernando de Assis. Cada uma das áreas contou também com a participação e o acompanhamento de técnicos da CHESF.

Entretanto, como a dinâmica de trabalho da equipe do meio biótico/ictiofauna contemplou as quatro usinas hidrelétricas da CHESF em processo de renovação da licença, será apresentado um relatório específico para este meio.

2. EMPREENDIMENTOS

Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA)

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho, de responsabilidade da Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF, teve sua construção iniciada em junho do ano de 1973, entrando em operação no último trimestre de 1979. Em sua configuração final (cota 392,50 m), compreende uma potência instalada de 1.050.300 KW geradas em 6 unidades, com um lago de 4.214 Km² (até 5.150 Km² de superfície), cerca de 320 Km de extensão e capacidade de acumulação de 34,1 bilhões de m³ de água, compreendendo uma barragem de 8,5 Km de comprimento total, vertedouro de superfície, descarregador de fundo e tomada d'água com capacidade de até 25 m³/s, e destinada à alimentação de projetos de irrigação da região.

O reservatório, localizado no Estado da Bahia (abrangendo os municípios de Sobradinho, Sento Sé, Itaguaçu da Bahia, Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova), na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, é o maior lago artificial da América Latina e o terceiro maior do mundo. À montante localizam-se os municípios de Xique-Xique e Barra; e à jusante os municípios de Juazeiro e de Petrolina (este último, no Estado de Pernambuco).

Usina Hidrelétrica de Luiz Gonzaga (Itaparica) (BA/PE)

A obra é composta por uma barragem, seis unidades geradoras, com uma vazão afluente mínima, média e máxima registrada de 640m³/s, 2.800m³/s e 10.782m³/s, respectivamente. A vazão regularizada é de 2.017m³/s. O reservatório possui um volume total de 10.780 X 108 m³, com um volume útil de 3.700 x 106m³, com a altura da barragem de 105 metros, permitindo uma contabilização no reservatório de Itaparica de 304 metros de cota média.

A construção da barragem teve inicio em 1979 e o enchimento do lago e a operação da usina ocorreram em 1988.

Na UHE Luiz Gonzaga a potência contínua, no período crítico, situa-se em torno de 927 MW, e a potência média em torno de 1.135 MW. Estão instaladas 6 unidades com potência unitária de 246.600 MW. Foi projetada no curso do Rio São Francisco, entre a barragem de Sobradinho e a 50km a jusante do Complexo de Paulo Afonso, abrangendo os municípios de Belém do São Francisco, Itacuruba, Floresta, Petrolândia e Jatobá, no Estado de Pernambuco e Rodelas, Chorrochó e Glória no Estado da Bahia.

3. ATIVIDADES

16/05/2011 (2ª feira)

No início da manhã, houve reunião entre as equipes dos meios Biótico (Fauna/Flora e Ictiofauna) e Físico, e representantes da CHESF onde foram apresentados o histórico e aspectos gerais dos empreendimentos, bem como apresentação do Projeto Embrapa/CHESF, programa de parceria entre a CHESF e a Embrapa Semi-árido com o objetivo de desenvolver ações voltadas aos produtores rurais e pescadores que ocupam as áreas do entorno da Barragem de Sobradinho/BA.

A equipe do meio socioeconômico iniciou o deslocamento para a cidade de Pilão Arcado/BA.

Meio físico

Durante a reunião com os representantes da CHESF, foi informado à equipe designada para fazer o sobrevoo nas áreas críticas de erosão localizadas às margens da represa de Sobradinho-BA, que o mesmo não poderia ser realizado, em virtude da não chegada do helicóptero para tal atividade.

Estava previsto o deslocamento para o município de Sento Sé/BA, onde estão localizadas três das quatro áreas críticas de erosão programadas para vistoriar. Essas áreas foram identificadas no levantamento de processos apresentado ao IBAMA através do Relatório Final dos Serviços de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, elaborado pela EPT – Engenharia e Pesquisas Tecnológicas S/A. A equipe do IBAMA decidiu partir via terrestre para a sede daquele município, distante cerca de 200km de Petrolina/PE.

Seguindo pela rodovia BA 210, logo após à localidade Piçarrão, no município de Sento Sé, a equipe dirigiu-se às coordenadas 9º41'31,49"S e 41º13'43,83"W, ponto este situado no interior da zona crítica de erosão identificada como Área 4. Não foi possível a chegada ao ponto exato, tendo sido feitas cinco incursões próximas ao ponto, de modo a possibilitar uma visão geral da Área 4, que estende-se por cerca de 30 km ao longo da margem direita da represa (Coordenadas Ponto 001: 09º 39'53,12"S, 41º10'46,19"W; Ponto 002: 09º41'27,16"S 41º11'05,53"W; Ponto 003: 09º41'51,74"S, 41º10'54,13"W; Ponto 004: 09º41'38,28"S 41º11'42,21"W; e Ponto 005: 09º42'35,31"S, 41º17'01,67"W). No local não foi observada erosão, pois a elevação do nível do reservatório submergiu a área erodida, informação esta confirmada por um agricultor que pratica cultura de vazante naquela margem do reservatório, no ponto de Coordenadas. Confirmou-se entretanto que o solo da área é bastante suscetível à erosão, o que tende a se agravar nos locais onde se verificou desmatamentos para fins de agricultura (Fotos: 1 e 2). Segundo testemunho de agricultor da localidade do Piçarrão, em virtude da falta de um canal de aproximação que possa levar a água da represa para as áreas agricultáveis, os agricultores utilizam o leito seco da represa, inclusive com uso de agrotóxicos, gerando risco de contaminação química da água do reservatório nestas regiões.

Meio biótico – fauna/flora

Após a reunião, a equipe da Fauna/Flora dirigiu-se ao Campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina/PE, para conhecer o Centro de Conservação e Manejo de Fauna - Cemafauna, cujo objetivo é promover a conservação e o manejo da fauna silvestre da Caatinga.

O Cemafauna foi implantado pelo Ministério da Integração Nacional em parceria com a UNIVASF, em cumprimento à condicionante da Licença de Instalação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional, LI nº438/200. Teve o seu funcionamento iniciado no final do ano de 2009. O Centro dispõe de instalações modernas e bem equipadas, onde são desenvolvidas inúmeras ações de proteção à fauna, incluído o recebimento de animais apreendidos pelo IBAMA na região, pesquisa científica e todas as tarefas relativas à fauna, previstas no PBA – 23 Programa de Proteção a Fauna e Flora, decorrente da referida licença. Atualmente a classificação do Centro é tipo C, migrando para tipo B, sendo que, com as adequações que continuam sendo realizadas, em breve poderá ser definido como tipo A.

A visita ao Cemafauna visava subsidiar a análise da solicitação da CHESF de substituição da condicionante 2.1.3 da LO nº 406/2004. As equipes do IBAMA e do empreendedor foram recebidas pelo prof. Luiz Pereira coordenador do Centro, que esclareceu o tipo de apoio esperado da CHESF, sendo entre outros a construção de

um novo recinto para primatas, identificação e elaboração do Programa de Soltura de Aves, construção de espaço para biblioteca e apoio à manutenção do Centro com a compra de remédios, alimentação e contratação de empresa de segurança.

Conforme informado pelo prof. Luiz, o Cemafauna recolhe animais advindos das obras do São Francisco, mas também recebe indivíduos encaminhados pelo IBAMA recolhidos em atividades de fiscalização, em especial pelos escritórios regionais de Petrolina e Salgueiro.

Na parte da tarde, a equipe dirigiu-se aos postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, construídos pela CHESF no âmbito do Programa de Equacionamento de Agrotóxicos desenvolvido pela SEMA-BA. Segundo informação do representante da CHESF, os depósitos ficaram prontos em 2008, e repassados às prefeituras no início de 2009 estando estas responsáveis pela guarda dos locais, sendo que a coleta e a destinação final das embalagens usadas são de responsabilidade da ACAVASF - Associação de Comerciantes de Agrotóxicos do Vale do São Francisco.

Foram visitados os depósitos nos municípios de Casa Nova e Sobradinho. No depósito de Casa Nova o responsável da Prefeitura não estava presente, sendo encontrado apenas o segurança que informou que os agricultores da região "jogam" as embalagens dos agrotóxicos por cima da cerca, e o recolhimento dos recipientes acontece quando o responsável vai ao local. Foi observada uma grande quantidade de recipientes espalhados próximos ao portão do depósito, conforme foto anexa a esse relatório.

Já o depósito de Sobradinho estava fechado, não sendo encontrado um responsável ou segurança no local. Entretanto, não observou-se a presença de embalagens jogadas nas proximidades do muro ou do galpão.

Posteriormente, a equipe foi conhecer o Campo de Aprendizagem Tecnológica (CATs) no município de Casa Nova, onde foi realizado um dia de campo no âmbito do Projeto "Ações de Desenvolvimento para Produtores Agropecuários e Pescadores do Território do Entorno da Barragem de Sobradinho-BA", objeto do Termo de Cooperação Técnico-Financeira firmado entre a CHESF e a Embrapa/CPATSA.

Conforme relatado pelo pesquisador da Embrapa que acompanhou a visita, Sr. Rebert, o "Dia de Campo" contou com a participação de cerca de 120 produtores rurais sendo apresentadas técnicas agrícolas de manejo da caatinga desenvolvidas pela Embrapa Semi-árido, a exemplo da produção de culturas forrageiras, alternativa para alimentação de animais, técnicas de silagem e aragem de solo, produção de leguminosas adaptadas ao clima semi-árido, entre outras. Foi informado ainda que o projeto conta com a participação de técnicos das prefeituras responsáveis pela extensão rural das comunidades.

Meio socioeconômico

A vistoria teve início na UHE Sobradinho, com a equipe dirigindo-se à cidade de Pilão Arcado onde pôde verificar a consolidação da área urbana a qual foi totalmente relocada pela CHESF quando da instalação da usina, erigindo o centro administrativo com os órgãos públicos e outros prédios necessários àquela comunidade.

Dirigindo-se ao Povoado de Passagem, onde reside a maioria dos pescadores daquela região, os técnicos conheceram o cais às margens do reservatório de Sobradinho, de onde partem para o seu trabalho e ficam estacionados os barcos utilizados.

No Povoado situa-se a Colônia de Pescadores Z-49 de Pilão Arcado, que recebeu a equipe através do seu Presidente, Ademilson Teixeira da Gama.

Informou que a instituição tem 1.800 associados, dos quais 1.418 recebem o seguro-desemprego. Disse que os peixes encontrados naquela região do reservatório são o curimatá, piranha, surubim, dourado, pescada, tilápia, tambaqui, tucunaré, traíra, mandim, piau e piabinha (sardinha). Desses, reclamou dos chamados 'exóticos' como o tucunaré, a tilápia e o tambaqui, oriundos possivelmente de criatórios artificiais como os tanques-rede. E que os peixes são comercializados com os frigoríficos locais e os atravessadores que pagam preços irrisórios. Disse que na fase boa eles pescam até 500kg de peixe por semana e que cerca de 90% dos pescadores vivem somente da pesca, embora acredite que a pesca artesanal esteja em decadência. Porém que há pesca predatória com arrastão e malhas 6 e 7, quando a legislação estabelece a nº 14, e uma boa parte dos pescadores não respeitam o defeso. Reclamou da falta de fiscalização do IBAMA. Em 2010 o lago baixou muito e devido à desobediência ao defeso os peixes diminuíram muito.

A colônia está aguardando um projeto do Ministério da Pesca e da Bahia Pesca para o beneficiamento do pescado, e que o projeto de tanques-rede está parado, mas o peixamento não, pois estão tentando uma experiência.

Segundo o Presidente da Z-49 a comunicação entre os pescadores e a CHESF é deficiente e que a empresa, mesmo com convites não vêm até eles. Sugere um trabalho de educação com a população voltado para a piracema e também porque há um desconhecimento geral de como era a cidade e o povoado antes da usina.

Disse que naquela região há plantadores na vazante, de produtos como o feijão, milho, abóbora, melancia e mandioca, isso também nas ilhas, que são habitadas e que têm, inclusive cercas e energia elétrica por energia solar, do programa 'Luz para Todos'.

O problema mais sério vem desses plantadores porque usam agrotóxicos para combater pragas como o *cascudo, purgão, borboleta e formiga* dentre outras. Os defensivos são *Folidol, Folisuper e Tamaron.* As embalagens dos agrotóxicos são lançadas no lago, mas os pescadores jogam também graxas, óleos e gasolina, além de frascos e embalagens.

Há uma casa de farinha no povoado, construída pela comunidade, e na colônia funciona um Telecentro com 10 computadores doados pelo Ministério da Pesca e ligados à internet, constando também de um curso de informática que é ministrado ali. A colônia recebeu livros doados para a implantação de uma biblioteca. Há um vereador no município que é pescador e que foi eleito para representar esta classe.

17/05/2011 (3ª feira)

Meio físico

A equipe dirigiu-se pela BA 210 em direção ao ponto de coordenadas 10º03'24,90"S e 42º16'50,00"W, situado no interior da zona crítica de erosão identificada como Área 1, próximo ao povoado do Cajuí, município de Sento Sé – BA. Novamente a observação desta área foi comprometida em razão do nível do reservatório naquela ocasião. Todavia, a visão do local permitiu verificar a falta de saneamento e controle no manejo de resíduos sólidos urbanos, que têm por destino final as águas do reservatório, conforme registro fotográfico obtido no Ponto 006: 10º02'28,56"S 42°12'47,97"W (Fotos 3 e 4). Para uma melhor visão de área, a equipe se dirigiu margeando a represa rumo ao sul indo até o Ponto 007, coordenadas 10º05'50,99"S 42º13'00,57"W de onde retornou por estar se afastando muito do ponto previamente marcado.

Dando prosseguimento à vistoria aos pontos erosivos, a equipe deslocou-se à Ilha da Tapera, próxima à sede do município de Sento Sé, onde está localizada a área

crítica de erosão denominada Área 2. No Ponto 008: 09º43'23,48"'S 41º57'33,78"W a equipe deparou-se com uma porteira fechada, a qual restringe o acesso de pessoas não autorizadas à praia existente naquele local (segundo informações obtidas aquela área teria sido desapropriada pela CHESF quando da instalação da UHE de Sobradinho). Após contatos telefônicos a equipe teve autorização para acessar, chegando finalmente a uma praia fluvial no Ponto 009: 09°42'53,19"S 41º57'25,55"W.

No Ponto 009 verificou-se um processo de erosão eólica, através do qual o material transportado vem sendo depositado em direção à mata nativa ainda existente (Fotos 5 a 8).

Registre-se que no entorno do Ponto 009, utilizado como área de lazer e *camping*, observa-se muitos restos de embalagens plásticas, de vidro e metálicas (Figuras 9 e 10).

A equipe então seguiu para Sobradinho/BA, às áreas de execução de PRAD denominadas Áreas 1, 2 e 3 respectivamente, todas localizadas a jusante do reservatório de Sobradinho, na margem direita do Rio São Francisco. Nas áreas 2 e 3, no que pese o esforço para recuperar a vegetação nativa, observou-se a permanência de restos de construções (pisos e fundações) que impedem a regeneração natural das áreas, bem como ausência de ponto de acumulação de água para irrigação das mudas plantadas. Uma análise detalhada desta vistoria está descrito na seção meio-biótico - fauna/flora a seguir (Fotos 11 a 16).

Meio biótico - fauna/flora

Neste dia, a equipe do IBAMA deslocou-se até às áreas do PRAD da Usina Hidrelétrica de Sobradinho. Pelo informado, identificaram-se três áreas, as quais foram alteradas pelas atividades de instalação da UHE: área 1 e 2 foram utilizadas para a movimentação de máquinas, canteiros de obras, áreas de empréstimo, bota-fora e pedreira; a área 3 se refere ao local onde existia um mirante com espaço de lazer e restaurante. Todos os espaços vêm sendo trabalhados no âmbito do programa de Manutenção da Recuperação das Áreas Degradadas no entorno da UHE de Sobradinho, por meio da empresa contratada Açai - Agropecuária e Serviços Ltda.

Constatou-se que as atividades de manutenção da área 1 e 2 vêm sendo executadas, com o serviço de reposição e recuperação das cercas, instalação de placas de identificação, plantio e manutenção das áreas plantadas. Durante a vistoria foi possível acompanhar o serviço dos funcionários da Empresa Açaí que explicaram o tipo de trabalho que realizam, além de guiarem a equipe do IBAMA as covas abertas para o plantio de mudas.

No espaço identificado como área 3, o PRAD já foi implantado, as estruturas existentes no passado foram removidas, e efetuado plantio de mudas, estando agora em fase de manutenção. No local foi observada uma torre metálica para coleta e monitoramento de dados eólicos.

Foi possível observar o plantio de mudas das diversas espécies nativas do bioma caatinga, entre as quais destacam-se: juazeiro (*Ziziphus joazeiro),* pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), canafístula (*Peltophorum dubium),* aroeira (*Myracrodruon urundeuva)* e sabiá (*Mimosa caesalpiniifolia*). Apesar das evidências do trabalho que vem sendo realizado nos sítios, observou-se a predominância da espécie exótica *Prosopis juliflora* (popularmente conhecida como algaroba). É conhecido que altas densidades de *Prosopis juliflora* causam alelopatia em outras espécies de plantas que tentam se estabelecer no ambiente. Diante disso é importante que seja enfatizado o controle das algarobas e o reflorestamento das áreas com espécies nativas, conforme determina o PRAD. Outra observação é a necessidade de extensão do trabalho para as demais áreas do PRAD.

Segundo informado pelo representante do empreendedor, registrou-se inúmeros casos de furto dos materiais da cerca, além da presença de gado e entrada de pessoas nas áreas, o que impedia a sua adequada regeneração. Como uma das medidas para inibição e, posterior identificação, as cercas são marcadas com tinta spray de cor vermelha.

O empreendedor informou que a procedência das mudas utilizadas na recuperação dos sítios degradados é o Viveiro de Mudas de Xingó e o Viveiro Florestal da Embrapa, sendo reiterada a informação de que o Viveiro de Xingó atende adequadamente as especificações do PRAD com o fornecimento das mudas.

Na área da pedreira não foi identificada nenhuma atividade, estando a cava totalmente abandonada sem qualquer ação de recuperação, sendo identificados indícios da presença de seres humanos e gado. Desta forma, reitera-se a necessidade de ser iniciado um trabalho na área, visto que a cava remanescente apresenta em alguns pontos profundidade que chega a 20 metros, fato que além de se constituir risco iminente de acidentes, ainda representa uma descaracterização do relevo e da paisagem do local.

Na parte da tarde, a equipe realizou sobrevoo sobre o reservatório desde Sobradinho até à altura do município de Sento Sé. Durante a atividade, identificou-se áreas com processos erosivos no entorno do reservatório que já estavam mapeados por meio do Programa de Identificação dos Processos Erosivos. No entanto, as medidas de estabilização dos processos erosivos não foram implementadas. Segundo informado, os relatórios do Programa foram encaminhados ao IBAMA, estando a CHESF no aguardo de orientações de como proceder. Visto que os processos erosivos se implantaram em áreas desprovidas de vegetação, a recomposição dessas áreas deveriam estar previstas no PRAD e ter sido implementadas.

Durante o sobrevoo, foi identificada uma área com erosão que não encontrava-se mapeada, nas proximidades da coordenada S 09°26'59" - W 040°56'09". O representante do empreendedor registrou a informação visando o monitoramento do processo erosivo.

Percebeu-se ainda que, em alguns trechos, o reservatório apresentava uma coloração esverdeada, sugerindo processo de eutrofização.

Principalmente nos pontos próximos às margens do reservatório, a vegetação encontra-se alterada devido a presença de áreas antropizadas. Em alguns trechos a vegetação encontra-se preservada, no entanto próximo a essas áreas observou-se a abertura de estradas. Há ampla ocupação das margens do reservatório de Sobradinho, sendo identificados alguns fragmentos conservados porém afastados da margem.

O retorno da equipe até o aeroporto de Petrolina se deu sobrevoando a calha do rio São Francisco, observando-se que, nas áreas pertencentes aos municípios de Petrolina e Juazeiro ocorre grande degradação e ocupação irregular da APP - Área de Preservação Permanente do rio, com retirada de mata ciliar, forte presença de residências de luxo, espaços de lazer e diversas ocupações irregulares em áreas legalmente protegidas.

Meio socioeconômico

A vistoria prosseguiu na cidade de Pilão Arcado/BA, onde os analistas reuniram-se com o Secretário da Agricultura e Meio Ambiente do município, José Wagner Teixeira Santana.

O Secretário, que também já foi prefeito, elencou uma série de problemas ambientais direcionados ao empreendimento, afirmando que a CHESF não faz acompanhamento das margens do lago e que os frigoríficos construídos em áreas próximas ao rio, emitem gases poluentes. Falta fiscalização do IBAMA, principalmente

no período do defeso porque os pescadores não obedecem. Reclamou também da pesca predatória, do assoreamento do reservatório e do uso de agrotóxicos pelos plantadores da vazante.

Falou que a obra destruiu o patrimônio histórico da antiga sede e que as indenizações devidas não foram pagas, inclusive relativas à área urbana. Que a cidade tinha um projeto de saneamento, porém a empresa contratada pela CODEVASF não concluiu a obra e Pilão Arcado está esburacada, com grande parte da tubulação já colocada. Disse que os bueiros ficaram no meio das ruas atrapalhando o tráfego e causando acidentes. O sistema de abastecimento de água é local (SAAE).

Reclamou que o Parque de Exposições 'Manoel Porfírio de Meneses' foi cedido à CODEVASF para ser o canteiro de obras e abandonado quando a empreiteira encerrou os trabalhos, deixando-o totalmente danificado.

Sobre os recursos recebidos pelo município (royalties) e pagos pela CHESF, o secretário disse que não são utilizados nos programas ambientais do município porque 'é uma verba não carimbada'.

Não há programas de educação ambiental no município, mas o PREVFOGO/IBAMA já executou um trabalho preventivo e para combate de incêndios. Sugere a implantação de um Programa de Educação Ambiental nas escolas e para os pescadores, sobre a utilização das margens, mata ciliar e ao lançamento de lixo no lago.

Em entrevista com estudantes da cidade, notou-se que os mesmos desconhecem o processo de construção da UHE Sobradinho e da história de relocação da cidade de Pilão Arcado.

Ainda nesse dia, a equipe dirigiu-se à cidade de Remanso/BA, onde foi ouvido em uma reunião, o Secretário Municipal de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente, José Ventura.

Informou que o município possui um Conselho de Meio Ambiente, com membros das Secretarias de Infraestrutura, Administração, Agricultura, Educação e da sociedade civil local SASOP, Associação São José, sindicatos, lojas maçônicas e paróquia. O CMA existe a cerca de dois anos e não é mais atuante por falta de capacitação.

Sobre os problemas ambientais em Remanso, são semelhantes aos de Pilão Arcado, acrescendo-se pesca predatória com linha miúda e desobediência ao defeso, lixo no reservatório, falta de fiscalização do IBAMA e de comunicação da CHESF e a introdução de espécies exóticas de peixes no reservatório. Que há um conflito entre ribeirinhos (vazanteiros) e pescadores e que os proprietários das terras plantaram um tipo de capim que se alastra e atrapalha a plantação na várzea. Disse que 40 a 43% dos pescadores são do sexo feminino.

A cidade de Remanso conta com uma praia construída pela Prefeitura e tem um porto utilizado pelos pescadores, já que a cidade fica às margens do reservatório da UHE Sobradinho. A rede de esgotos não foi concluída, o abastecimento de água é local (SAAE) e o sistema é um projeto da CHESF.

Estão sendo implantados 30 centros tecnológicos na região, através de um convênio CHESF/EMBRAPA - Agropecuária e Pesca, e sendo realizado o 1º Curso de Beneficiamento de Leite e Carne, com a participação de representantes de Remanso.

Após o encontro com o secretário municipal, a equipe reuniu-se com a Colônia de Pescadores Artesanais Z-41 de Remanso, sendo recebida pela presidente, Vera Lúcia Pereira Ferreira.

Informou que apesar da colônia estar funcionando bem, a pesca está decadente e que o 'lago hoje está morto'. Disse que a colônia tem 1.760 pescadores inscritos, dos quais 1.393 recebem o seguro-desemprego. Confirmou as denúncias do secretário municipal e acrescentou que os pescadores locais estão migrando para o Ceará, deixando as famílias abandonadas e grave impacto social. A comercialização

do pescado é feita por atravessadores que chegam a levar vários 'basquetes' (caixa com 20 kg de peixe).

A colônia procura se comunicar com os pescadores através de um programa de rádio, chamado "Bom Dia Velho Chico – A Voz do Pescador", veiculado através da emissora comunitária local, Zabelê FM, com informações sobre a obediência ao defeso e orientações sobre as condições de pesca. É tradição local a 'Festa do Pescador', realizada no dia 29 de junho, em conjunto com a festa religiosa que homenageia São Pedro, o padroeiro da classe, que conta, além dos festejos normais, com alvorada festiva e competições de remo, remendeira, tecedeira e rabeta.

18/05/2011 (4ª feira)

Meio físico

A equipe deslocou-se para o município de Petrolândia em companhia da equipe do meio biótico- fauna/flora.

As atividades se iniciaram com a visita ao viveiro de mudas da EMBRAPA que trabalha em parceria com a CHESF. Em seguida foram vistoriadas as áreas de PRAD da Usina Hidrelétrica de Luiz Gonzaga. Uma análise mais detalhada da vistoria às áreas de PRAD e ao viveiro é feita na seção de meio biótico fauna-flora a seguir.

Ao final do dia, após a vistoria às áreas de PRAD, iniciou-se a vistoria às áreas dos processos erosivos. Por deslocamento terrestre, a equipe dirigiu-se ao ponto de coordenadas 8°58'42.99"S 38°23'2.38"W no entorno da área crítica de erosão denominada Área 4 (Fotos 17 e 18).

No local foi constatada ocupação recente, tendo sido a vegetação ciliar suprimida em frente ao local desta ocupação. Segundo informado pela equipe da CHESF que acompanhava a equipe, esta área já tinha sido objeto de processo de reintegração de posse.

Observou-se erosão fluvial e eólica com formação de praia.

Obs. Em virtude da ausência de claridade não foi possível um bom registro fotográfico.

Meio biótico - fauna/flora

As equipes do meio Biótico e Físico iniciaram o deslocamento para o município de Petrolândia/PE para início da vistoria na UHE Luiz Gonzaga.

No deslocamento, próximo ao município de Lagoa Grande, a equipe visitou o Viveiro Florestal da Embrapa Semi-árido, implantado dentro do programa de recomposição de mata ciliar da Embrapa, onde são produzidas anualmente cerca de 100 mil mudas de espécies da caatinga. Conforme informando pelo representante do empreendedor, parte das mudas utilizadas no Programa de Recuperação de Áreas Degradadas da UHE de Sobradinho, é oriunda desse viveiro, tendo em vista a proximidade com as áreas objeto de recuperação.

A chegada da equipe a Petrolândia/PE aconteceu no início da tarde de quarta-feira, sendo logo iniciadas as atividades de vistoria na UHE Luiz Gonzaga, com visita às áreas do PRAD da Usina. Constatou-se que não vem sendo realizado nenhum trabalho de recuperação dessas áreas com vistas a recomposição da paisagem natural e estabilização dos terrenos. As áreas não estão cercadas, sendo frequente encontrar gado.

Segundo o representante da CHESF, o contrato com a Fundação Apolônio Sales (FADURPE), empresa responsável pela execução do programa, está vencido desde 2009, sendo que atualmente a CHESF está em processo de recontratação do serviço por meio de processo de licitação. Ressalta-se que a última documentação

encaminhada pelo empreendedor foi em maio de 2009, na qual o IBAMA se manifestou sobre a necessidade de adequação dos próximos relatórios, visto que o documento apresentado não atendia ao esperado para o Programa.

Apesar da informação, não foi possível identificar indícios de trabalho anterior de recuperação das áreas, sendo observada uma grande quantidade de indivíduos da espécie *Prosopis Juliflora* (algaroba) e de *Croton rhamnifolius* (velame), o que compromete o crescimento de espécies nativas, inclusive não sendo possível identificá-las, haja vista a predominância das espécies exóticas. Constatou-se ainda que partes da cerca estavam arrebentadas em vários trechos, e não foram vistas placas de identificação nas áreas.

A área utilizada como bota-fora encontra-se nas proximidades da BR-210, sendo que nessa área também não há indícios de trabalho de recuperação. Recentemente, a rodovia passou por um trabalho de terraplanagem e pavimentação, podendo-se constatar indícios das obras. Às margens da rodovia o terreno apresenta rachaduras, consequência da instabilidade causada pela utilização da área na construção da usina, e das obras na estrada. Contatou-se que não foram realizadas obras de drenagem o que contribui para a instabilidade do terreno.

Posteriormente, as equipes dirigiram-se às instalações da UHE Luiz Gonzaga, onde foram recepcionados por técnico da UHE que os conduziu até a área das turbinas e geradores. Entretanto, quando questionado sobre o recolhimento e destinação dos resíduos e efluentes o técnico não soube dar informações precisas sobre o encaminhamento desses materiais. Entretanto, o responsável da CHESF que acompanhava a equipe informou que o trabalho de recolhimento e destinação dos resíduos e efluentes fica a cargo do Núcleo de Resíduos da CHESF.

Como última atividade do dia, iniciou-se a vistoria num dos quatro pontos de coleta de fauna e flora para Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora, no Entorno do Reservatório da UHE de Luiz Gonzaga.

A área vistoriada foi na caatinga do Projeto Barreiras, no município de Petrolândia/PE, área de caatinga arbustiva e solo do tipo arenoso. Constatou-se que, no ponto de amostragem de fauna e flora, a coleta ocorreu em local com avançado grau de antropização com forte presença de gado.

Entretanto, um dos fatos que mais chamou atenção na escolha do ponto foi a proximidade com as rodovias estadual PE-375 e federal BR-316. De acordo com as coordenadas fornecidas no relatório final do Programa de Levantamento e Monitoramento, e utilizadas na identificação do pontos de coleta vistoriado, o ponto de amostragem distava menos de 50 m da rodovia estadual, não constando nenhuma justificativa para a escolha da área.

Também não foi possível definir se as coletas de fauna e flora ocorreram nas duas faixas de vegetação divididas pela rodovia estadual, sendo que o responsável da CHESF não soube esclarecer a dúvida e não foi encontrada a informação no relatório final do levantamento.

Meio socioeconômico

A equipe continuou os trabalhos, visitando na cidade de Casa Nova/BA a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, reunindo-se com o secretário José Hermelino dos Santos Filho e o Diretor do Meio Ambiente, Bartolomeu José dos Santos.

Foi dito que um dos grandes problemas do município é a evasão de renda provocada pela proximidade dos centros maiores como Petrolina e Salgueiro, e que ela tem provocado sérios custos sociais para Casa Nova. Há na cidade um Conselho Municipal de Meio Ambiente, embora não seja atuante.

Folha Nº 644
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Dentre os problemas citados, foi destaque o alto índice de câncer registrado pelos municípios em torno do reservatório, como é o caso de Casa Nova e Sento Sé, supostamente causado pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, principalmente pelos vazanteiros e outros pequenos produtores. Há culturas agrícolas: cebola, feijão, tomate, mandioca (farinha) e milho e fruticultura: manga, uva, goiaba, coco, melão e melancia. Há também uma unidade experimental de cultivo de cebola orgânica em parceria com a CHESF/EMBRAPA.

Contam-se cerca de 10 (dez) comunidades de 'fundo de pasto' no município, que criam bovinos e caprinos na caatinga e geram inúmeros problemas fundiários e, consequentemente, conflitos sociais.

A cidade não dispõe de um porto para os pescadores e nem de área de lazer que utilize-se do lago. Mas existe uma atração natural chamada de 'Dunas do São Francisco'.

Os pescadores não obedecem ao defeso e pescam, mesmo recebendo o seguro-desemprego.

Não há nenhum programa de educação ambiental ou de preservação/memória históricos em curso naquele município.

A próxima visita da equipe foi à Colônia de Pescadores Z-42 de Casa Nova. Enquanto aguardava pelo presidente, a equipe conversou com o pescador Antonio Malan Dias de Souza, da região do Malvão, o qual relatou que são muitas dificuldades enfrentadas pelos pescadores naquele município, dizendo que ali o pescador não vive somente de pesca, sendo comuns as espécies: tambaqui, curimatá, dourado, tucunaré, tilápia, piranha, pirambeta, pescada e piau. O pescador culpa a barragem pela diminuição/falta de peixes.

O presidente da colônia, Cícero Reis da Costa disse que a pesca ali resume-se nos peixes exóticos tambaqui, tucunaré e tilápia. O Surubim está em extinção e o pirá desapareceu porque não se adapta em águas paradas.

Existem edificações irregulares na APP do reservatório, e uma fábrica de gelo que foi, inclusive embargada pelo IBAMA. Ultimamente tem ocorrido grande mortandade de peixes devido à poluição por agrotóxicos e esgotos.

Disse que a legislação aumentou a demarcação para pesca e os pescadores estão revoltados com a CHESF, que já foi multada pela Capitania dos Portos. Reclamou da falta de comunicação da empresa com os pescadores sobre a vazão do lago e do descaso do Governo Federal com a população do entorno. Porém, que a colônia tem algumas conquistas como os projetos de piscicultura (tanques-rede) em Porto do Céu, Entroncamento e São Luis e há um projeto de cooperativa para o beneficiamento e industrialização de pescado com as mulheres, em parceria com a UNIVASF, com previsão para ter início em julho do corrente ano. A colônia possui uma Casa de Apoio na região de Pau-a-Pique e estão criando outra em Bem-Bom. O porto de Boge é o ponto local mais próximo do lago.

Há um trabalho de divulgação nas emissoras de rádio locais a respeito do defeso/piracema, porém pedem uma fiscalização mais eficaz do IBAMA. Nos dias 17 e 18/06 estava sendo realizado um *workshop* em Sobradinho sobre a 'Cadeia Produtiva do Pescado', produzido pela CHESF/EMBRAPA.

A colônia conta com 3.168 associados, mas não foi dito quantos deles recebem o seguro-desemprego.

19/05/2011 (5ª feira)

Meio físico

Nesta data, acompanhados por um representante da CHESF e um representantante da PETCON (empresa tercerizada, responsável pelo levantamento dos pontos de erosão), foram realizadas vistorias terrestre e aquática a pontos críticos identificados no monitoramento dos processos erosivos. Foram vistoriadas as áreas críticas denominadas Área 15, Área 16, Área 13 e Área 12.

Para ter acesso aos pontos, a equipe deslocou-se por terra pela rodovia BA 460, até o ponto de coordenadas 9°5'12.53"S e 38°22'40.51"W, antiga rodovia que foi submersa pelas águas do reservatório, onde foi colocada a embarcação na água. A equipe seguiu então de lancha até o ponto de coordenadas 9° 5'26.04"S 38°22'35.22"W localizado nas proximidades da Área 15 (Fotos 19 e 20). Percebe-se o solapamento causado pelo embate das ondas do reservatório nas margens. A região apresenta uma considerável mata ciliar arbustiva.

Ainda embarcados, seguiu-se até o ponto de coodenadas 9°1'49.63"S 38°18'27.42"W próximo à área crítica denominada Área 16 (Fotos 21 e 22). No local observou-se um foco erosivo com taludes em fase estabilização com a consequente formação de praia. Observa-se que no local existe relativa mata ciliar arbustiva, a qual vem sendo atingida pelo desmoronamento do barranco.

Após vistoria a Área 16 a equipe retornou ao ponto de embarque, seguindo por via terrestre para as áreas críticas de erosão denominadas Área 13 e Área 12, repectivamente.

Seguiu-se então para o ponto de Coordenadas 9° 2'31.06"S 38°28'52.37"W próximo à área crítica denominada Área 13 (Fotos 23 e 24). No local observa-se e exisência de uma praia aparentemente estabilizada, com presença de vegetação fixadora no enorno.

No ponto de Coordenadas 8°59'11.10"S 38°30'47.81"W da Área 12 (Fotos 25 e 26), observa-se a existência de duna móvel, a qual apresenta riscos de assoreamento para o reservatório e para as áreas agriculturáveis do entorno. Observou-se que as cercas de delimitação das propriedades limítrofes vêm sendo encobertas pela duna.

Em seguida a equipe se deslocou para o aeroporto de Paulo Afonso onde iria, as 15:00hs, embarcar no helicóptero do empreendedor para a realização de sobrevoo aos reservatórios de Itaparica e Sobradinho, entretanto, devido as más condições atmosféricas, não foi possível a realização do sobrevoo.

Meio biótico – fauna/flora

Na parte da manhã, retomou-se a vistoria aos pontos de coleta de fauna e flora no entorno da Usina Luiz Gonzaga. O primeiro ponto visitado neste dia foi a Área de Reserva Legal do Projeto de Irrigação Icó Mandantes - Bloco 3. A fisionomia da vegetação característica é arbustiva-arbórea em um solo do tipo arenoso.

Neste ponto há um paredão rochoso que vai até as margens do rio, tendo aproximadamente 10 m de altura. Destaca-se que a área do paredão foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Constatou-se no ponto indícios da passagem de humanos e da presença de gado. Segundo informação do representante da CHESF, a área é utilizada pelas comunidades locais para pesca, sendo observada uma quantidade considerável de lixo, principalmente na margem do rio, como cacos de vidro, restos de alimentos, latinhas de cerveja, garrafa de bebidas alcoólicas, entre outros.

Folha Nº 645
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Por tratar-se de monumento tombado pelo IPHAN é de se imaginar que haja um certo de grau de proteção que beneficia a presença da fauna no local, favorecendo uma diversidade biológica.

Deste ponto, foi possível identificar um processo erosivo nas margens do reservatório.

A seguir a equipe dirigiu-se para o ponto de coleta na Área de Reserva Legal do Projeto Jusante Glória, na Bahia, área de caatinga arbustiva-arbórea e solo do tipo arenoso. Nesse ponto de coleta a vegetação não se apresentava de forma contínua sendo dividida em duas faixas pela rodovia estadual BA-406.

A área à direita da BA-406, nas margens do rio São Francisco, estava cercada por tratar-se de propriedade particular, não sendo possível à equipe chegar mais próximo ao rio. Constatou-se que o ponto de coleta utilizado como referência na vistoria distava menos de 50 m da estrada e que apesar de cercada havia indícios da presença de gado.

Na área localizada à esquerda da BA-406 (sentido Senhora da Glória – Rodelas) há um afloramento rochoso que foi utilizado para instalação de armadilhas de intercepção apenas para mamíferos.

Outro detalhe que chamou atenção foi a grande distância entre os pontos de coleta da mastofauna. Na análise do relatório final do levantamento e monitoramento da fauna e flora no entorno da UHE de Luiz Gonzaga não há justificativa para a escolha de pontos em áreas tão distante. Tampouco consta dados comparativos sobre a coleta nos pontos, sendo que um dos sítios trabalhados encontra-se no assentamento rural de Glória.

Ressalta-se que em conversa telefônica com funcionário da CHESF foi informado que a escolha dos pontos de amostragem para mastofauna decorreu da baixa coleta de espécimes nos pontos anteriormente definidos. Desta forma, em uma revisão dos pontos levou-se em consideração o relato dos moradores da região sobre a ocorrência de mamíferos. Entretanto, essa informação não consta do relatório final encaminhado ao IBAMA.

O único ponto de coleta de flora na área também localizava-se ás margens da rodovia BA-406.

Na vistoria à área de caatinga de Rodelas, na Bahia, verificou-se que se caracteriza pela vegetação arbustiva e solo arenoso e pedregoso, com uma declividade acentuada e formação de alguns processos erosivos.

Da mesma forma que aconteceu com a área do Projeto Jusante Glória, com base nas coordenadas constantes no relatório final do levantamento, contatou-se que a vegetação não era contínua sendo cortada pela BA-406. Entretanto, essa informação também não consta no documento.

Observou-se uma distância considerável entre os pontos de coleta de mamíferos, fato também não esclarecido no relatório final.

Na vistoria às áreas de coleta de fauna e flora houve uma confusão em relação aos pontos de coleta da Área de Reserva Legal do Projeto Jusante Glória e da Caatinga do Projeto Glória. É que nos documentos relativos ao levantamento não consta informação sobre as áreas, ora citando a coleta na área do Projeto Jusante e ora na caatinga do Projeto.

Outro fator que dificultou a vistoria foi a ausência do técnico responsável pelo acompanhamento do trabalho ou que conhecesse a região para guiar a equipe aos pontos de coleta. Desta forma, muitas das dúvidas não puderam ser esclarecidas na atividade de vistoria

A análise da metodologia e resultados do trabalho ocorrerá em Parecer específico.

Meio socioeconômico

A equipe de socioeconomia dirigiu-se à cidade de Belém do São Francisco/PE, impactada pela UHE Luiz Gonzaga, onde buscou visitar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Colônia de Pescadores Z-27 daquele município.

Foi agendada reunião com o Secretário Municipal daquela cidade, porém este não interessou-se em dialogar com o IBAMA, faltando ao encontro e não justificando a sua ausência.

Da mesma forma, o município de Belém possui a Colônia de Pescadores Z-27, no entanto não foi possível localizar os seus responsáveis, uma vez que a sede estava fechada.

A vistoria, então foi iniciada em Petrolândia/PE, principal município impactado pela UHE Luiz Gonzaga, com uma visita ao reassentamento chamado de Perímetro Irrigado Icó Mandantes. Ali situa-se a vila dos pescadores e a sede da Associação dos Pequenos Criadores de Peixe do Lago do Papagaio. Na ocasião foi ouvida a pescadora Ana Cristina Teixeira da Silva, a qual informou que a associação tem 12 associados e é presidida por Rinaldo Nelson de Souza, que não encontrava-se naquele local. Ali a comunidade possui criação de tilápia e pratica pesca artesanal de Corvina, Curimatã e Tucunaré, que é vendida a atravessadores de Petrolândia/PE.

20/05/2011 (6ª feira)

Meio físico

Continuou-se a vistoria terrestre/embarcada ao reservatório da UHE Itaparica. Foram vistoriados as áreas críticas de erosão denominadas Área 11 e Área 5 do programa de monitoramento dos processos ersivos.

No ponto de Coordenadas 8°53'57.43"S 38°30'18.46"W da Área 11, observou-se que solo é muito arenoso, apresenta relevo suave e com processo de desmoroamento nos trechos mais íngrimes. Nesta região também há uma vegetação ciliar considerável sobre o topo dos taludes (Fotos 27 e 28).

Finalizando a vistoria embarcada, nos dirigimos ao ponto de Coordenadas 8°49'14.60"S 38°35'42.33"W da Área 5 (Fotos 29 e 30). Foi observado que na região o relevo é suave e apresenta erosões em pequenos taludes formados na interface de contato das ondas com o solo mais arenoso. Onde há afloramento rochoso o local encontra-se um pouco mais estável.

Encerrado o trabalho, a equipe iniciou o deslocamento de retorno.

Meio biótico - fauna/flora

Iniciou-se as atividades de vistoria ao Complexo Paulo Afonso, com visita à Piscicultura onde a equipe do IBAMA foi recepcionada pelo funcionário da CHESF, Sr. Patrocínio.

Meio socioeconômico

Os trabalhos desse dia tiveram início com uma reunião com o representante local do Conselho Pastoral dos Pescadores do Nordeste (CPP), o Agente de Campo Pedro João de Souza, o qual informou que a Colônia de Pescadores Z-23 de Petrolândia tem 130 associados e como presidente o pescador Evaldo Samuel dos Santos, o qual reside na área rural do município. Tendo sido presidente desta colônia, dispôs-se a fornecer as informações ao IBAMA. Disse que em 2007 a colônia

recadastrou os pescadores para excluir pessoas alheias à pesca. Que os problemas são semelhantes ao das demais colônias: diminuição das espécies nativas com sobrevida das espécies exóticas. Não há intercâmbio de informações com a CHESF, apesar das várias tentativas da pastoral. Em Petrolândia o pescador consegue retirar em torno de 70 a 90kg de tilápia, tucunaré e/ou pescada de 3 a 4 dias, nos meses quentes e de 30 a 50 nos meses frios. E que este ano o preço está melhor e a quantidade de peixe também. Há pescadores que cumprem rigorosamente o defeso e outros que não o fazem, e que é difícil para os órgãos competentes controlarem isso, apesar do esforço da pastoral em fazer um trabalho de sensibilização.

Que a CPP tentou uma reunião sobre a Portaria nº 18 de 2008 com o Ministério da Pesca e o IBAMA e esses órgãos não compareceram. Mas, elaborou um documento para ser encaminhado à sede da Pastoral, em Olinda/PE, solicitando redução da malha de pesca 14 para 9, pelo menos, já que para o reservatório de Itaparica não existe nenhum tipo de especificação. O CPP contou ainda que há uma demanda local pela extensão do defeso por um período maior, haja vista que a espécie curimatá alterou a sua desova e ainda está ovada no mês de maio.

Disse que no município a Netuno realiza a exploração do pescado, com criatório de tilápia. Mas, que há um projeto empenhado com a CONAB de comercialização de pescado, feito com 30 pescadores, com destino às Igrejas católica e evangélicas e à tribo pankararu.

Depois a equipe de socioeconomia reuniu-se com o Secretário de Meio Ambiente e de Agricultura de Petrolândia, Fábio Luís Menezes Silva, o qual enfatizou que, com 23 anos de hidrelétrica, houve mudanças bruscas no cotidiano das pessoas da comunidade. Petrolândia é o maior município banhado pela UHE Luiz Gonzaga e tem atualmente cerca de 33 mil habitantes, com um crescimento de mais de 5% ao ano. Disse que a cidade cresceu além do que foi previsto e isto está causando graves problemas sociais.

Petrolândia não tem um Conselho Municipal de Meio Ambiente e, segundo o secretário, a maior perda com relação ao empreendimento UHE Luiz Gonzaga está nos bens imateriais, tendo a CHESF, com o objetivo de compensá-la realizou com os municípios impactados um trabalho de Educação Patrimonial. Apresentado ao IBAMA, esse programa favorece a assimilação de conhecimentos e novos valores dos bens materiais e imateriais das cidades impactadas pela usina, caso de Belém de São Francisco, Floresta, Itacuruba/PE e Rodelas/BA.

Informou que existem vazanteiros no município e que, junto aos grandes projetos de irrigação, usam agrotóxicos e também reclamou da ocupação irregular na APP do lago, com a construção das casas de veraneio e do lançamento de lixo *in natura*. Disse que o índice de contaminação é grande e que vem causando câncer.

Como pontos positivos do município, a PLANTEC realiza para a CODEVASF assistência técnica em mais de 5.000ha de projetos de irrigação. E que existe a AMPHO (Associação das Mulheres Produtoras de Hortaliças Orgânicas), cujos produtos são comercializados na feira semanal da cidade e ainda a Fazendinha Agroecológica, com 12 famílias que fazem o mesmo tipo de cultivo, reutilizando a água das lagoas de decantação, plantando também manga e alfafa (com o apoio do Instituto Xingó, UHPE e Prefeitura).

O Secretário informou que a cidade é 95% saneada e tem aterro sanitário. Há também coleta seletiva de lixo.

4. CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando os elementos verificados durante a vistoria e, objetivando subsidiar a equipe na emissão dos pareceres para a eventual renovação da licença de operação das UHE's Sobradinho e Luiz Gonzaga, seguem-se os dados conclusos e os encaminhamentos sugeridos ao empreendedor:

Socioeconomia

1- Implantação de um Programa de Educação Ambiental para veiculação nas escolas, comunidades pesqueiras e lindeiras em geral, notadamente nos municípios ribeirinhos às UHE's Sobradinho e Luiz Gonzaga, realçando itens como o defeso, pesca predatória, uso da rede com malhagem correta (14), uso de agrotóxicos na cultura de várzea, dentre outros.
2- Implantação de um Programa de Comunicação Social visando uma melhor interlocução entre o empreendedor e os municípios do entorno das usinas em questão.
3- Implantação de um Programa de Educação Histórico-Patrimonial a exemplo do que foi veiculado na UHE Luiz Gonzaga, nos municípios impactados pela UHE Sobradinho.
4- Estudar a implantação de projetos nos dois empreendimentos, para a melhoria das condições de pesca, buscando o repovoamento com espécies nativas: dar auxílio às colônias de pesca no processo de reforçar junto aos órgãos competentes, inclusive a fiscalização do IBAMA, a vigilância durante os períodos do defeso; e verificar as comunidades pesqueiras que não possuem porto/píer e implantar de acordo com as condições de cada local.
5- Auxiliar os municípios do entorno dos reservatórios na criação do Conselho Municipal do Meio Ambiente, naqueles onde ele não existe, elencando as atuações importantes para esse órgão e que estejam relacionadas com a usina hidrelétrica da região.

Físico e biótico

Sabendo-se que a recuperação de uma área degradada consiste no retorno das condições originais ou o mais próximo possível das mesmas, de modo a garantir as funções ecológicas do meio, temos a considerar que não é suficiente a revegetação, se nos locais revegetados permanecerem resíduos de construções e/ou equipamentos utilizados na etapa de implantação do empreendimento. Deste modo, observou-se que o empreendedor tem demonstrado algum esforço na recuperação das áreas degradadas, com plantio de mudas nativas e irrigação destas mudas, mas foi constatado que não houve uma correta preparação do solo antes do início da recomposição e regeneração da vegetação. Em alguns pontos foi observado resíduos das obras, estruturas de concreto no solo, ou uma topografia muito ruim da área. Além dos problemas mencionados também é preocupante a invasão das algarobas.

Um outro ponto observado nas vistorias aquáticas, e principalmente na vistoria aérea e ainda não discutido é a proliferação dos tanques redes de piscicultura nos reservatórios. É preciso ficar atento à qualidade da água nestes locais, pois foi constatado que o desenvolvimento de macrófitas ao longo dos reservatórios dá-se principalmente próximo a estes tanques.

1- Recomenda-se a execução de um programa de controle das algarobas na áreas do PRAD.
2- Recomenda-se ao empreendedor prestar auxílio técnico aos municípios, orientando prefeituras e órgãos ambientais competentes, na elaboração de projetos e na

arrecadação de verbas para a construção de obras de esgotamento sanitário nos municípios de entorno dos reservatórios, além de reforçar nos programas relacionados à educação ambiental a necessidade de se trabalhar o tema "disposição de resíduos", tanto resíduos sólidos urbanos, como os industriais e de agrotóxicos.

3- Quanto à erosão, reconhecendo que estes processos no entorno do reservatório de Sobradinho estão diretamente associados a flutuação de nível do reservatório e a presença de solos com erodibilidade pronunciada, recomenda-se ao empreendedor que implemente um programa de controle dos processos erosivos compatível com esta flutuação. Como sugestão, recomenda-se primeiro que se faça o reflorestamento ciliar efetivo nas áreas onde a ausência desta vegetação for a principal causa de erosão e que continue o monitoramento. Simultaneamente deverá ser iniciada a efetivação da contenção dos processos erosivos através das técnicas de engenharia mais adequadas para as áreas mais críticas, podendo se testar em um programa piloto, alguns métodos de contenção e só depois dos resultados obtidos, replicar a melhor técnica para as áreas críticas.

4- Em relação ao reservatório de Luiz Gonzaga, onde as causas principais de erosão estão associadas ao relevo e ao uso e ocupação inadequados do solo no entorno de reservatórios e de seus tributários, recomenda-se uma maior atuação junto aos agricultores para conscientização da necessidade da adoção das boas práticas de cultivo (o que também é de suma importância em relação à qualidade as águas) associado à execução de medidas de contenção dos processos erosivos nas áreas mais críticas.

Geral

Ainda na análise dos Processos Administrativos das UHEs de Sobradinho e Luiz Gonzaga constatou-se a ausência de alguns documentos necessários na avaliação do atendimento às condicionantes constantes nas Licenças de Operação nº 406/2004 e 510/2005. Neste sentido, a equipe também recomenda que seja solicitada ao empreendedor a complementação das informações, principalmente em relação aos seguintes documentos:

UHE Sobradinho

- documento sobre o desenvolvimento do Programa para Conservação da Fauna;
- relatório da implementação do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos;
- documentação probatória do repasse dos depósitos de agrotóxicos para as Prefeituras de Sento Sé, Casa Nova, Sobradinho e Remanso;
- relatório das ações implementadas no âmbito do Projeto "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da barragem de Sobradinho-BA";
- cópia do documento de repasse dos projetos de readequação da rede de saneamento dos municípios da área de influência do empreendimento;
- documento com informação detalhada(quanti e qualitativa) e atualizada sobre a produção e a demanda de mudas nativas da caatinga por parte de todos os Programas e Projetos nos quais a empresa atua como responsável ou parceira;
- cópia da Correspondência CE-DMA-042/2009 protocolada na DILIC;
- cópia da Correspondência CHESF-DEMG-020/2011.

UHE Luiz Gonzaga

- envio de notificação à CHESF para apresentação do relatório anual de atendimento às condicionantes e programas ambientais referente ao ano de 2010;

- envio de notificação para que a empresa apresente o extrato da publicação da solicitação de renovação da Licença de Operação do empreendimento no Diário Oficial da União e nos principais periódicos da área de influência da usina;
- relatório das atividades desenvolvidas na região do Plano de Ação Socioambiental (PAS);
- Justificativas para a escolha das áreas de monitoramento da fauna e flora

Conforme determinação da Resolução CONAMA nº 237/1997, art. 18, § 4º, a renovação da Licença de Operação deverá ser requerida com uma antecedência mínima de 120 (centro e vinte dias) da expiração de seu prazo de validade. Tendo em vista que a Retificação da Licença de Operação nº 510/2005 foi emitida no dia 03 de maio de 2006, o empreendedor teria até o dia 03 de janeiro de 2010 para requerer a renovação da referida licença ficando esta automaticamente prorrogada até a manifestação do órgão ambiental.

Entretanto, a solicitação de renovação da LO nº 510/2010 data do dia 22 de janeiro de 2010, posterior cerca de 15 dias da data limite. Neste sentido, entende-se que a licença da UHE Luiz Gonzaga não é válida já que a mesma não pôde ser prorrogada por ter sido solicitada fora do prazo.

Desta forma, recomenda-se ao IBAMA, como órgão licenciador do empreendimento, a notificação à CHESF sobre o fato, e tome as providências legais cabíveis.

Tendo em vista a necessidade de regularização da situação da UHE Luiz Gonzaga, já que a mesma não apresenta Licença válida, recomenda-se que seja firmado entre o IBAMA e a CHESF instrumento visando a regularização da situação do empreendimento até a efetiva renovação da Licença de Operação.

É o relatório.

Eliana Linhares
Analista Ambiental
NLA/SUPES-PE

Marcos Fernando de Assis
Analista Ambiental
COHID/DILIC

Geraldo Perrier
Analista Ambiental
NLA/SUPES-PE

Marcelo Duarte da Fonseca
Analista Ambiental
COHID/DILIC

Lisânia Pedrosa
Analista Ambiental
NLA/SUPES-PE

Kátia Adriana de Souza
Analista Ambiental
DILIC

DE ACORDO. FAVOR:
① ENCAMINHAR CÓPIA À CHESF PARA CIÊNCIA E PROVIDÊNCIAS
② DISCUTIR AS PROVIDÊNCIAS TÉCNICAS EM REUNIÃO COM O EMPREENDEDOR.

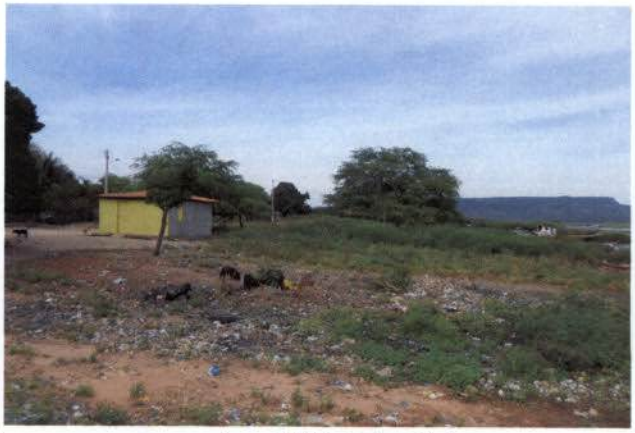
04/07/11

Folha Nº 648
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Anexo ao Relatório de Vistoria Conjunto nº 07/2011 DILIC/IBAMA-NLA/PE

Meio Físico

Fotos 1 e 2 - Área 4 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho



Fotos 3 e 4 – Área 1 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho

Fotos 5 e 6 – Área 2 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho

EM BRANCO

Fotos 7 e 6 – Área 8 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho

Fotos 9 e 10 - Área 2 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho

Fotos 11 e 12 – Área do PRAD da UHE Sobradinho

EM BRANCO

Fotos 13 e 14 - Área do PRAD da UHE Sobradinho

Fotos 15 e 16 – Área do PRAD da UHE Sobradinho

Fotos 17 e 18 - Área 4 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Itaparica

EM BRANCO

Fotos 19 e 20 – Processos erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 15

Fotos 21 e 22 – Processos erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 16

Fotos 23 e 24 – Processos erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 13

EM BRANCO

Folha Nº 652
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Fotos 25 e 26 – Processos Erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 12

Fotos 27 e 28 - Processos Erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 11

Fotos 29 e 30 - Processos Erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 5

EM BRANCO

Folha Nº 653
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Meio biótico - fauna/flora

Foto 1

Foto 2

Foto 3

Foto 4

Foto 5

Foto 6

Foto 1: Recintos de manejo da CEMAFAUNA - UNIVASF, Petrolina/PE; Foto 2: Futuras instalações do recinto para treinamento de voo com a avifauna, CEMAFAUNA; Foto 3: Construção do centro de visitantes do CEMAFAUNA com auditório, laboratório, entre outros; Foto 4: Depósito de Embalagens vazias de agrotóxicos entregues à Prefeitura de Casa Nova/BA; Foto 5: Embalagens de agrotóxicos jogados próximos do portão do depósito de Casa Nova/BA; Foto 6: Depósito de Embalagens vazias de agrotóxicos entregues à Prefeitura de Sobradinho/BA.

EMBRAPA

Foto 7

Foto 8

Foto 9

Foto 10

Foto 11

Foto 12

Foto 7: Área 3 do PRAD, antiga área do restaurante Lago Azul, Sobradinho/BA; Foto 8: Funcionário da empresa Açaí contratada para execução das ações do PRAD, área 2, Sobradinho/BA; Foto 9: Área da pedreira da UHE de Sobradinho onde não vem sendo realizado nenhum trabalho de recuperação, Sobradinho/BA; Foto 10: Vista da parte interna da pedreira que em alguns pontos apresenta a formação de pequenos lagos; Foto 11: Vista aérea dos tanques-rede represa de Sobradinho; Foto 12: Vista aérea das lavouras às margens do reservatório de Sobradinho.

EM BRANCO

Folha Nº 655
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Foto 13

Foto 14

Foto 15

Foto 16

Foto 17

Foto 18

Foto 13: Vista da cidade de Sento Sé/BA; Foto 14: Pontos de erosão já mapeados na altura da cidade de Sento Sé; Foto 15: Vista aérea da coloração esverdeada do Reservatório de Sobradinho; Foto 16: Vista aérea da coloração esverdeada do Reservatório de Sobradinho; Foto 17: Ponto de erosão na área do reservatório de Sobradinho, já mapeado; Foto 18: Ponto de erosão no reservatório de Sobradinho, já mapeado.

EM BRANCO

Folha Nº 656
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Foto 19

Foto 20

Foto 21

Foto 22

Foto 23

Foto 24

Foto 19: Ponto de erosão no reservatório de Sobradinho, já mapeado; Foto 20: Ponto de erosão não mapeado no reservatório de Sobradinho; Foto 21: Ponto de erosão não mapeado no reservatório de Sobradinho; Foto 22: Construções às margens do reservatório de Sobradinho; Foto 23: Viveiro florestal da Embrapa entre Petrolina e Petrolândia, PE; Foto 24: Viveiro florestal da Embrapa entre Petrolina e Petrolândia, PE.

EM BRANCO

Foto 25

Foto 26

Foto 27

Foto 28

Foto 29

Foto 30

Foto 25: Área do PRAD da UHE Luiz Gonzaga; Foto 26: Área do PRAD da UHE Luiz Gonzaga, em destaque a rodovia federal; Foto 27: Ponto de Coleta de fauna e flora no Projeto Barreiras, em Petrolândia/PE; Foto 28 e 29: Caatinga arbórea-arbustiva característica da Reserva Legal Icó Mandantes; Foto 30: Placa de sinalização do IPHAN.

EM BRANCO

Folha Nº 658
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Foto 31

Foto 32

Foto 33

Foto 34

Foto 35

Foto 36

Fotos 31: Paredão rochoso tombado pelo IPHAN na Reserva Legal de Icó Mandantes; Foto 32, 33 e 34: Ponto de Coleta de fauna e flora na Áreas da Reserva Legal do Projeto Jusante, na Bahia; Foto 35: Vista do tipo de solo arenoso e da caatinga arbórea-arbustiva da área do Projeto Jusante; Foto 36: Ponto de coleta às margens da rodovia BA-406.

EM BRANCO

Foto 37

Foto 38

Foto 39

Foto 40

Foto 37: Afloramento rochoso ponto de coleta de mastofauna na área do Projeto Jusante Glória; Foto 38: Ponto de coleta de fauna e flora na área de caatinga de Rodelas, na Bahia; Foto 39: Ponto de coleta de fauna e flora na área de caatinga de Rodelas às margens da BA-406; Foto 40: Afloramento rochoso que possivelmente foi utilizado na coleta de mastofauna, caatinga de Rodelas.

EM BRANCO

Folha Nº 660
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Meio socioeconômico

Foto 1

Foto 2

Foto 3

Foto 4

Foto 5

Foto 6

Foto 1 - Cidade de Pilão Arcado/BA e órgão público (igreja católica) construído pela CHESF; Fotos 2 e 3 - Colônia de Pescadores Z-49 e reunião com o seu presidente; Foto 4 - Pescador e peixe pescado na região; Fotos 5 e 6 - Porto dos pescadores no Povoado de Passagem e reunião com o Secretário Municipal de Meio Ambiente.

EMBRAPA

Folha Nº 661
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Foto 7

Foto 8

Foto 9

Foto 10

Foto 11

Foto 12

Fotos 7 e 8 – Reunião com o Secretário de Meio Ambiente e com a Presidente da Colônia de Pescadores Z-41 de Remanso/BA; Fotos 9 e 10 – Praia artificial e centro da mesma cidade: 11 e 12 – Acampamento e porto dos pescadores às margens do lago de Sobradinho e energia solar na zona rural da região.

EM BRANCO

Foto 13

Foto 14

Foto 15

Foto 16

Foto 17

Foto 18

Foto 13 – Reunião com o Secretário do Meio Ambiente de Casa Nova/BA; Fotos 14 e 15 – Colônia de Pescadores Z-42 e reunião com o seu Presidente; Foto 16 – Prédios administrativos construídos na cidade relocada em Casa Nova; Fotos 17 e 18 – Barragem da UHE Sobradinho e Colônia de Pescadores Z-26.

EM BRANCO

Folha Nº 663
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Foto 19

Foto 20

Foto 21

Foto 22

Foto 23

Foto 24

Foto 19 – Belém do São Francisco/PE; Foto 20 – Rio Pajeú em Floresta/PE; Foto 21 – Vila dos Pescadores no PI Icó Mandante; Fotos 22 a 24 – Petrolândia/PE – Praia artificial, reunião com o agente de campo da CPP e com o Secretário do Meio Ambiente de Petrolândia, região impactada pela UHE Luiz Gonzaga.

EM BRANCO

TERMO DE COMPROMISSO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL Nº. 42 / 010 QUE CELEBRAM O INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – **ICMBio** E A COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - **CHESF,** OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL PELA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO: **USINA HIDRELÉTRICA LUIZ GONZAGA (ITAPARICA).**

Processo ICMBio nº.: 02001.003252/2006-18

O INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, autarquia federal, criado pela Lei nº. 11.516, de 28 de agosto de 2007, vinculado ao MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE-MMA, CNPJ nº. 08.829.974/0001-94, com sede na EQSW 103/104, Complexo Administrativo, Bloco "C" - Setor Sudoeste – Brasília/DF e jurisdição em todo o território nacional, doravante denominado **ICMBio**, neste ato representado por seu Presidente **RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO**, engenheiro agrônomo, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Brasília, Distrito Federal, RG nº. 2.629.419, SSP-PA, CPF nº. 083.585.082-04, nomeado pela Portaria nº. 532, de 31/07/2008 da Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, e publicada no Diário Oficial da União no dia 31/07/2008, no uso das atribuições que lhe conferem o Decreto nº. 6.100, de 27 de março de 2007 e **EMPREENDEDOR** neste ato representado por seu Diretor Presidente, Dilton da Conti Oliveira, engenheiro eletricista, brasileiro, casado, residente e domiciliado na cidade de Recife, estado de Pernambuco, RG n º 647.531-SSP-PE, CPF nº 018.205.404-72 e **JOSÉ AILTON DE LIMA,** Diretor de Engenharia e Construção, engenheiro eletricista, brasileiro, casado, residente e domiciliado na cidade de Recife, estado de Pernambuco, RG nº 849.448 – SSP- PE, CPF nº 070.673.994-91, considerando que:

I) a Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, estabeleceu, em seu artigo 36, a exigência do empreendedor em apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação, nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, cuja forma de cumprimento foi regulamentada pelo Decreto nº. 4.340, de 22 de agosto de 2002, em seus Arts. 31 a 34;

EM BRANCO

II) o presente visa cumprir a condicionante nº 1.6 constante da Retificação da Licença de Operação nº 510/2005, referente à implantação do empreendimento: **USINA HIDRELÉTRICA LUIZ GONZAGA - ITAPARICA**, emitida pelo **INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**, decorrente do processo de licenciamento ambiental nº. 02001.008472/1999-58;

III) o **ICMBio** firmou o Contrato de Prestação de Serviços nº. 071/2008 com a Caixa Econômica Federal - **CAIXA** para gestão financeira e execução dos recursos de Compensação Ambiental;

IV) o valor inicial da compensação ambiental estabelecido para a UHE Luiz Gonzaga foi de R$ 7.520.554,00 (Sete milhões, quinhentos e vinte mil, quinhentos e cinqüenta e quatro reais);

V) os valores correspondentes a R$ 564.773,63 (Quinhentos e sessenta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e sessenta e três centavos), já foram executados conforme prestação de contas anexo, conferindo a CHESF quitação quanto a este valor e sua destinação;

VI) os valores a pagar de R$ 116.562,12 (cento e dezesseis mil, quinhentos e sessenta e dois reais, doze centavos) se referem ao saldo dos contratos firmados para elaboração dos Planos de Manejo da ESEC Santa Izabel e ESEC Serra Negra;

VII) a parcela de RESERVA DE REAJUSTE R$ 139.218,25 (cento e trinta e nove mil, duzentos e dezoito reais, vinte e cinco centavos) será contabilizada após o encerramento dos contratos, e o saldo restante deverá ser depositado na conta específica;

VIII) o valor não aplicado de R$ 6.700.000,00 (seis milhões, setecentos mil reais), em cumprimento da obrigação de Compensação Ambiental, se dará por meio de depósito na CAIXA em Conta de Compensação Ambiental, aberta por solicitação do ICMBio à Caixa, em nome do empreendimento: USINA HIDRELÉTRICA LUIZ GONZAGA – ITAPARICA.

Resolvem celebrar o presente **TERMO DE COMPROMISSO PARA CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL** mediante as cláusulas e condições seguintes:

CHESF 22010 05

EM BRANCO

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente **TERMO** que celebram o **ICMBio** e a **CHESF** objetiva o cumprimento da compensação ambiental pela implantação do empreendimento: **USINA HIDRELÉTRICA LUIZ GONZAGA - ITAPARICA**, cujos recursos foram destinados visando estabelecer ás condições de aplicação desses recursos conforme descrito nos considerandos e Plano de Execução anexo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I - Do ICMBio:

a) Informar os dados bancários da conta de compensação para o depósito do valor da Compensação Ambiental referente à **USINA HIDRELÉTRICA LUIZ GONZAGA - ITAPARICA**;

b) Realizar ações referentes à execução dos valores depositados pelo empreendedor;

c) Emitir Termo de Quitação Parcial em até 30 dias após recebimento de comprovante do depósito ou pagamento previsto no Plano de Execução;

d) Emitir Termo de Quitação Total da obrigação de compensação ambiental em até 60 dias após a prestação final de contas;

e) Informar a **CHESF** as ações custeadas com os recursos decorrentes do objeto deste **TERMO;**

d) Avaliar e autorizar, quando solicitado e no prazo de 30 dias, a divulgação das ações decorrentes do objeto deste **TERMO**, na Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental da **CHESF**.

II – Da CHESF:

a) Efetuar o depósito previsto na forma e prazo estabelecido no Plano de Execução anexa ao presente **TERMO**;

b) Encaminhar ao **ICMBio** documento comprobatório do depósito efetuado na respectiva conta de compensação ambiental, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, após o efetivo depósito;

c) Encaminhar ao **ICMBio** documento comprobatório do pagamento final referente aos contratos após o encerramento dos mesmos e do depósito do saldo restante efetuado na respectiva conta de compensação ambiental, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, após o efetivo depósito;

EM BRANCO

EM BRANCO

d) Efetuar o depósito da compensação ambiental nos termos do Plano de Execução;

e) Solicitar ao **ICMBio** autorização para divulgação das ações decorrentes do objeto deste TERMO, na Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR

O valor da Compensação Ambiental objeto deste Termo é de R$ 6.700.000,00 (Seis milhões, setecentos mil reais), correspondente ao saldo remanescente o valor inicial de R$ 7.520,554,00, conforme Plano de Execução anexo.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente TERMO terá prazo de vigência de 8 (Oito), meses, a contar da data de sua publicação no Diário Oficial da União, devendo, quando necessário, ser aditado, mediante Termos Aditivos, quanto ao prazo de vigência de acordo com o Plano de Execução.

CLÁUSULA QUINTA - DAS ALTERAÇÕES

Qualquer modificação das obrigações pactuadas no presente **TERMO** que implique na alteração das Cláusulas quanto ao valor, prazo e forma neste estabelecidos, será objeto de prévio ajuste entre as partes e formalizada mediante Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA - DAS PENALIDADES

O não cumprimento pela **CHESF** de qualquer dos prazos e obrigações constantes deste **TERMO** implicará em notificação pelo **ICMBio** ao **IBAMA** para fins de suspensão ou cancelamento da Licença Ambiental, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis e da obrigação de reparar os danos porventura existentes.

§ 1º - Constatado eventual descumprimento das obrigações previstas neste **TERMO** por parte da **CHESF**, este será notificado pelo **ICMBio**.

§ 2º - A **CHESF** terá o prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da notificação, para apresentar justificativa escrita das razões do descumprimento.

CHESF 2.2010 fls

EM BRANCO

§ 3º - O **ICMBio** deverá acatar ou rejeitar a justificativa apresentada e notificar a **CHESF** no prazo de 30 (trinta) dias do recebimento da justificativa referida no parágrafo segundo.

§ 4º - Rejeitada a justificativa da **CHESF**, o **ICMBio** notificará o **IBAMA** para fins de suspensão ou cancelamento da licença ambiental, no prazo de 10 (dez) dias do recebimento da notificação da decisão pela **CHESF**

§ 5º - Não apresentada justificativa da **CHESF**, o **ICMBio** notificará o **IBAMA** para fins de suspensão ou cancelamento da licença ambiental, a contar do término do prazo estipulado no parágrafo segundo.

§ 6º - Não correrão penalidades nem prazos contra a **CHESF** decorrentes de eventuais atrasos ou omissões atribuídos exclusivamente ao **ICMBio** ou ao **IBAMA**;

§ 7º - A eventual inobservância pela **CHESF** dos prazos e obrigações aqui pactuados, desde que comprovadamente resultante de caso fortuito ou força maior, na forma prevista em lei, não constituirá descumprimento do presente desde que a justificativa seja comunicada no prazo de 30 (trinta) dias ao **ICMBio** que, se for o caso, fixará prazo para o adimplemento da obrigação não cumprida.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO REAJUSTE DO VALOR

O valor previsto no Plano de Execução, Anexo I deste **TERMO**, será passível de correção pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M, emitido pela Fundação Getúlio Vargas, ou outro índice que o venha substituir, aplicada anualmente a partir do saldo remanescente corrigido.

CLÁUSULA OITAVA – DA PUBLICIDADE

A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

PARÁGRAFO ÚNICO: As ações objetos deste Termo de Compromisso comporão relatório anual de execução de compensação ambiental pelo **ICMBio**.

CHESF 2010.95

EM BRANCO

Folha Nº 669
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-049/2011 **Recife, 16 de junho de 2011**

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF CEP: 70.818-900

Assunto: Envio de Relatórios

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, encaminhamos os Estudos Ambientais das Usinas do São Francisco que estão em processo de Renovação de Licença de Operação.

- **Estudo Ambiental do Complexo Paulo Afonso**

- **Estudo Ambiental da Usina Itaparica**

- **PBA de Xingó.**

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Elvídio Landim R. Lima
Engº Pesca - DEMC
Mat. 219.220

Anexos: **(03 Cd's)**

MMA - IBAMA
Documento:
02001.031193/2011-27

Data: 21/06/2011

EM BRANCO

Folha Nº 670
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 69 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 20 de junho de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Agendamento de reunião.**

Prezado Senhor,

1 Confirmamos o agendamento de reunião visando a renovação das licenças de operação das UHEs de Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso, a se realizar entre os dias 05 a 08 de julho de 2011, a partir das 9h na sede da CHESF, em Recife/PE.

2. A reunião objetiva a apresentação e discussão do atendimento ao Programa Básico Ambiental – PBA e às condicionantes das licenças de operação de cada empreendimento. Desta forma, ressaltamos a importância da participação do Departamento de Meio Ambiente e do corpo técnico da CHESF na reunião.

3. Neste sentindo, com vistas ao atendimento às pendências já identificadas durante as atividades da vistoria encaminhamos abaixo uma relação de documentos a serem providenciados pela CHESF:

UHE de Sobradinho

- envio de relatório de monitoramento e implementação das medidas previstas nos Planos de Controle de Erosão e de Controle de Assoreamento.
- documento sobre o desenvolvimento do Programa para Conservação da Fauna.
- relatório da implementação do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.
- documentação probatória do repasse dos depósitos de agrotóxicos para as Prefeituras de Sento Sé, Casa Nova, Sobradinho e Remanso.
- relatório das ações implementadas no âmbito do Projeto "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da barragem de Sobradinho-BA".
- cópia do documento de repasse dos projetos de readequação da rede de saneamento dos municípios da área de influência do empreendimento.
- documento com informação detalhada (quanti e qualitativa) e atualizada sobre a produção e a demanda de mudas nativas da caatinga por parte de todos os Programas e Projetos nos quais a empresa atua como responsável ou parceira.
- cópia da Correspondência CE-DMA-042/2009 protocolada na DILIC.
- cópia da Correspondência CHESF-DEMG-020/2011.

UHE Luiz Gonzaga

- apresentação do relatório anual de atendimento às condicionantes e programas ambientais referente ao ano de 2010.
- apresentação do extrato da publicação da solicitação de renovação da Licença de Operação do empreendimento no Diário Oficial da União e nos principais periódicos da área de influência da usina.
- relatório de implementação das atividades do Plano de Recuperação das Áreas Degradadas.
- relatório de monitoramento e de implementação das medidas de recuperação e mitigação previstas no Programa de Monitoramento dos Processos Erosivos.
- relatório das atividades desenvolvidas na região do Plano de Ação Socioambiental (PAS).
- justificativas para a escolha das áreas de monitoramento da fauna e flora.
- relatório da implementação do Programa dos Ecossistemas Aquáticos.
- cópia do documento de repasse dos projetos de readequação da rede de saneamento dos municípios da área de influência do empreendimento.

UHE Xingó

- retificação da publicação do extrato de solicitação de renovação da Licença de Operação visto que o pedido refere-se a LO nº 147/2001 de 18/06/2006.
- documento com os encaminhamentos da reunião com a Câmara Setorial de Aquicultura do Baixo São Francisco conforme recomendação do Ofício nº 130/2010 – CGENE/DILIC/IBAMA.
- relatórios da implementação do Programa de Resgate Cultural.
- relatório da implementação do Programa dos Ecossistemas Aquáticos.

Complexo Paulo Afonso

- relatório com a metodologia e as ações implantadas no âmbito do Plano de Ação Sociambiental – PAS.
- caracterização da situação atual de todas as áreas degradadas ou alteradas e processos erosivos nas áreas das usina e no entorno dos reservatórios.
- relatório de implementação das atividades do Programa de Recuperação das Áreas Degradadas.
- relatório de monitoramento e de implementação das medidas de recuperação e mitigação previstas no Programa de Identificação dos Processos Erosivos.
- relatório da implementação do Programa dos Ecossistemas Aquáticos.

Para todos os empreendimentos:

- cópia digital dos estudos ambientais das UHEs do Complexo Paulo Afonso, Sobradinho e Luiz Gonzaga.
- cópia digital do Programa Básico Ambiental – PBA da UHE de Xingó.
- mapa com a localização de todas as áreas utilizadas pela empresa na construção dos reservatórios, como: áreas de empréstimo e bota-fora, canteiro de obras, entre outras obras.
- mapa com as áreas nos reservatórios pertencentes à CHESF.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

MMA - IBAMA
Documento:
02001.031251/2011-12
Data: 28/06/11

Folha Nº 621
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-055/2011 **Recife, 22 de junho de 2011**

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF CEP: 70.818-900

Assunto: Envio de Relatórios

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, encaminhamos os Planos de Trabalho do Monitoramento das Usinas de Itaparica e Xingó, que estão em processo de Renovação de Licença de Operação.

- **Plano de Trabalho do Monitoramento da Fauna e Flora - UHE Itaparica**

- **Plano de Trabalho do Monitoramento da Fauna e Flora - UHE Xingó.**

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

P/ **Paulo Roberto Mendes Belchior**
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Elvídio Landim R. Lima
Engº Pesca - DEMG
Mat. 219.290

Anexos: **(02 Cd's)**

EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 8472/99-58
Rubrica

REUNIÃO: IBAMA/CHESF

Local: CDSH – SALA A-13 – RECIFE DATA: 05 / 07 / 2011

Lista de Presença

Assunto: Renovação LO UHE Xingó, sobradinho, Paulo Afonso e Luiz Gonzaga

NOME	ORGAO	e-mail	ASSINATURA
Geraldo da Silva Perrier Júnior	NLA / IBAMA-PE	geraldo.perrier@junior@ibama.gov.br	[signature]
Eliana Linhares	NLA/IBAMA-PE	linhares.eliana@gmail.com	Eliana Linhares
ROBERTA FALCÃO DE C. PAES	DEMG	RFCPAES@CHESF.GOV.BR	Roberta Paes
ROSA LÚCIA LIMA REIS	DEMG-Chesf	rosalucia@chesf.gov.br	Rosa Lucia
Marcos Fernando de Assis	IBAMA-Sede/DF	marcosfassis@gmail.com	[signature]
ÁLVARO ANTÔNIO MOREIRA DA SILVA	DEMG	amoreira@chesf.gov.br	[signature]
PEDRO Paulo C. DE ALBUQUERQUE	IBAMA/PE	Pedro.Albuquerque@IBAMA.GOV.br	[signature]
ELVÍDIO LANDIOL R. LIMA	DEMG	ELVIDIO@CHESF.GOV.BR	[signature]
Antonio Fernandes Tour Junior	DILIC/IBAMA	antonio.torres.junior@gov.br	[signature]
THIAGO V. DE ARAGÃO	DEMG	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	[signature]
ALBINO LUCIANI GONÇALVES LEAL	DEMG	ALBINOGL@CHESF.GOV.BR	Albino Leal
CLÁUDIO AVELLAR	DMA	claudioa@chesf.gov.br	Cláudio Avellar
PAULO ROBERTO MENDES BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto M Belchior
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	Marcelo Fonseca
ANTÔNIO HÉLIO MUNIZ FERNANDES	DEMG	AHELIOM@CHESF.GOV.BR	[signature]
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	NLA/IBAMA-PE	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	[signature]
MARIA IZABEL ALVES CHAGAS	DMA/NASA	izabel@chesf.gov.br	[signature]
Katia Adriana de Souza	IBAMA/DF	Katia.souza@ibama.gov.br	[signature]
THOMAZ TOLEDO	IBAMA/DILIC	thomaz.toledo@ibama.gov.br	[signature]

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Folha Nº 672
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

REUNIÃO: IBAMA/CHESF

Local: CDSH – SALA A-13 – RECIFE DATA: 06/07/2011

Lista de Presença

Assunto: Renovação LO Complexo Paulo Afonso, Xingó, Sobradinho e Luiz Gonzaga

NOME	ORGAO	e-mail	ASSINATURA
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	IBAMA/PE	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	[illegible]
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	Marcelo Fonseca
Maria da Salete Oliveira Amorim	IBAMA/PE	dasalete@bol.com.br	Salete Oliveira.
PAULO ROBERTO MENDES BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto Mendes
Rosa Lucia Lucena Rs	DEMG/Chesf	rosalucia@chesf.gov.br.	Rosa Lucena
Severino Marcus Filho	DMA	smarcus@chesf.gov.br	[illegible]
Maria Izabel Alves Chagas	DMA	izabel@chesf.gov.br	[illegible]
NEVIO CICHELERO SPADOR	DEMG	NEVIOS@CHESF.GOV.BR	[illegible]
Renato Genório de Moura	DEAG	rmoura@chesf.gov.br	[illegible]
ROBERTA FALCÃO DE CERQUEIRA PAES	DEMG	RFCPAES@CHESF.GOV.BR	Roberta Paes
ÁLVARO ANTÔNIO MOREIRA DA SILVA	DEMG	amoreira@chesf.gov.br	[illegible]
Marcos Fernando de Assis	IBAMA-Sede/DF	marcosfassis@gmail.com	[illegible]
Eliana Maria Vieira Alves Linhares	NLA PE/IBAMA	linhares.eliana@gmail.com	Eliana Linhares
Geraldo da Silva Perrier Júnior	NLA PE/IBAMA	geraldo.perrier-junior@ibama.gov.br	[illegible]
CLÁUDIO AVELLAR	DMA	claudioa@chesf.gov.br	Cláudio Avellar.
Antonio Fernandes Torres Junior	DILIC/IBAMA	antonio.torres-junior@ibama.gov.br	Antonio Fernandes Torres Junior.
PEDRO PAULO C. DE ALBUQUERQUE	IBAMA-PE	PEDRO.ALBUQUERQUE@IBAMA.gov.br	[illegible]
THIAGO VIEIRA DE ARAGÃO	DEMG	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	[illegible]
ALBINO LUCIANI GONÇALVES LEAL	DEMG	ALBINOGL@CHESF.GOV.BR	Albino Leal
Katia Adriana de Souza	IBAMA/DF	Katia.souza@ibama.gov.br	[illegible]

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Folha Nº 673
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

REUNIÃO: IBAMA/CHESF

Local: CDSH – SALA A-13 – RECIFE DATA: 07/07/2011

Lista de Presença

Assunto: Renovação das LO UHE Xingó, Sobradinho, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso

NOME	ORGAO	e-mail	ASSINATURA
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	IBAMA/NLA	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	[signature]
Mª da Salete Oliveira Amorim	IBAMA/NLA	dasalete@bol.com.br	[signature]
PEDRO PAULO E. DE ALBUQUERQUE	IBAMA/NLA	PEDRO.ALBUQUERQUE@IBAMA.GOV.BR	[signature]
PAULO ROBERTO MENDES BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto M Belchior
THIAGO V. DE ARAGÃO	DEMG	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	[signature]
Antonio Fernandes Toan Junior	DILIC/IBAMA	antonio.toan-junior@ibama.gov.br	[signature]
Geraldo da Silva Perrier Júnior	NLA/IBAMA-PE	geraldo.perrier@junior@ibama.gov.br	[signature]
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	Marcelo Fonseca
Eliana M. V. Linhares	NLA-PE/IBAMA	linhares.eliana@gmail.com	Eliana Linhares
Marcos Fernando de Assis	IBAMA-Sede/DF	marcosfassis@gmail.com	[signature]
ÁLVARO ANTONIO MOREIRA DA SILVA	DEMG	amoreira@chesf.gov.br	[signature]
Renato Senório de Moraes	DEAG	rtmoraes@chesf.gov.br	[signature]
NÉVIO CICHELERO SPADOA	DEMG	NEVIOS@CHESF.GOV.BR	[signature]
MARIA IZABEL ALVES CHAGAS	DMA/NASA	izabel@chesf.gov.br	[signature]
ROBERTA FALCÃO DE CERQUEIRA PAES.	DEMG	RFCPAES@CHESF.GOV.BR	Roberta Paes
ANDREA AMARANTE	DEMG	andreaa@chesf.gov.br	[signature]
ALBINO LUCIANI GONÇALVES LEAL	DEMG	ALBINOGL@CHESF.GOV.BR	Albino Leal
ROSA LÚCIA LIMA REIS	DEMG	rosalucia@chesf.gov.br	Rosa Lucia Lima Reis
Katia Adriana de Souza	IBAMA/DF	katia.souza@ibama.gov.br	[signature]

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Folha Nº 674
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

REUNIÃO: IBAMA/CHESF

Local: CDSH – SALA A-13 – RECIFE DATA: 08/07/2011

Lista de Presença

Assunto: Renovação LO UHE Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso

NOME	ORGAO	e-mail	ASSINATURA
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	Marcelo Fonseca
GERALDO DA SILVA PERRIER JÚNIOR	IBAMA/NLA-PE	geraldo.perrier-junior@ibama.gov.br	[illegible]
Eliana M. V. Linhares	NLA/PE/	linhares.eliana@gmail.com	Eliana Linhares
Marcos Fernando de Assis	IBAMA-sede/DF	marcosfassis@gmail.com	[illegible]
MARIA IZABEL ALVES CHAGAS	DMA/NASA	izabel@chesf.gov.br	[illegible]
ROBERTA FALCÃO DE CERQUEIRA PAES	DEMG	RFCPAES@CHESF.GOV.BR	Roberta Paes
CLÁUDIO AVELLAR	DMA	claudioa@chesf.gov.br	Cláudio Avellar
ANTÔNIO HÉLIO MUNIZ FERNANDES	DEMG/CHESF	AHELIOM@CHESF.GOV.BR	[illegible]
THIAGO V. DE ARAGÃO	DEMG	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	[illegible]
ANDREA AMARANTE	DEMG	andreaa@chesf.gov.br	[illegible]
Antonio Fernandes Torres Junior	DILIC/IBAMA	antonio.torres-junior@ibama.gov.br	Antonio Fernandes Torres Junior
PEDRO PAULO C. DE ALBUQUERQUE	IBAMA/NLA-PE	PEDRO.ALBUQUERQUE@IBAMA.gov.br	[illegible]
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	IBAMA/NLA-PE	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	[illegible]
NEVIO CICHELERO SPADOA	DEMG	NEVIOS@CHESF.GOV.BR	[illegible]
PAULO ROBERTO MENDES BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto Belchior
Severino Marcus Filho	DMA/Chesf	smarcus@chesf.gov.br	[illegible]
ALBINO LUCIANI GONÇALVES LEAL	DEMG	ALBINOGL@CHESF.GOV.BR	Albino Leal
ÁLVARO ANTÔNIO MOREIRA DA SILVA	DEMG	amoreira@chesf.gov.br	[illegible]
Rosa Lucia Leiona de	DEMG	rosalucia@chesf.gov.br	Rosa Lucia
JOSE RONALDO DE MELO JUCA	DEMG	JUCA@chesf.gov.br	[illegible]
Katia Adriana de Souza	IBAMA/DF	Katia.souza@ibama.gov.br	[illegible]

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Folha Nº 675
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

EM BRANCO

Folha nº 676
Proc. nº 8472/99
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.034981/2011-75
Data: 11/07/2011

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-058/2010 Recife, 07 de julho de 2011.

Ilmº. Sr.
Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
Coordenador Geral da CGNE Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 2
Ed. Sede do IBAMA - 70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Relatório de Atendimento às Condicionantes da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga.
Referência: Licença de Operação Nº 510/2005

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando para V.Sª, em anexo (meios impresso e digital), o Relatório de Atendimento às Condicionantes da Licença de Operação em referência, conforme o item 2.4 da referida licença.

Colocamo-nos a disposição de V. Sª para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De ordem à Gabriel

Bmi, 13/07/11

Thomaz

À ANALISTA KARLA ADRIANA,

PARA ORDENAR ANÁLISE.

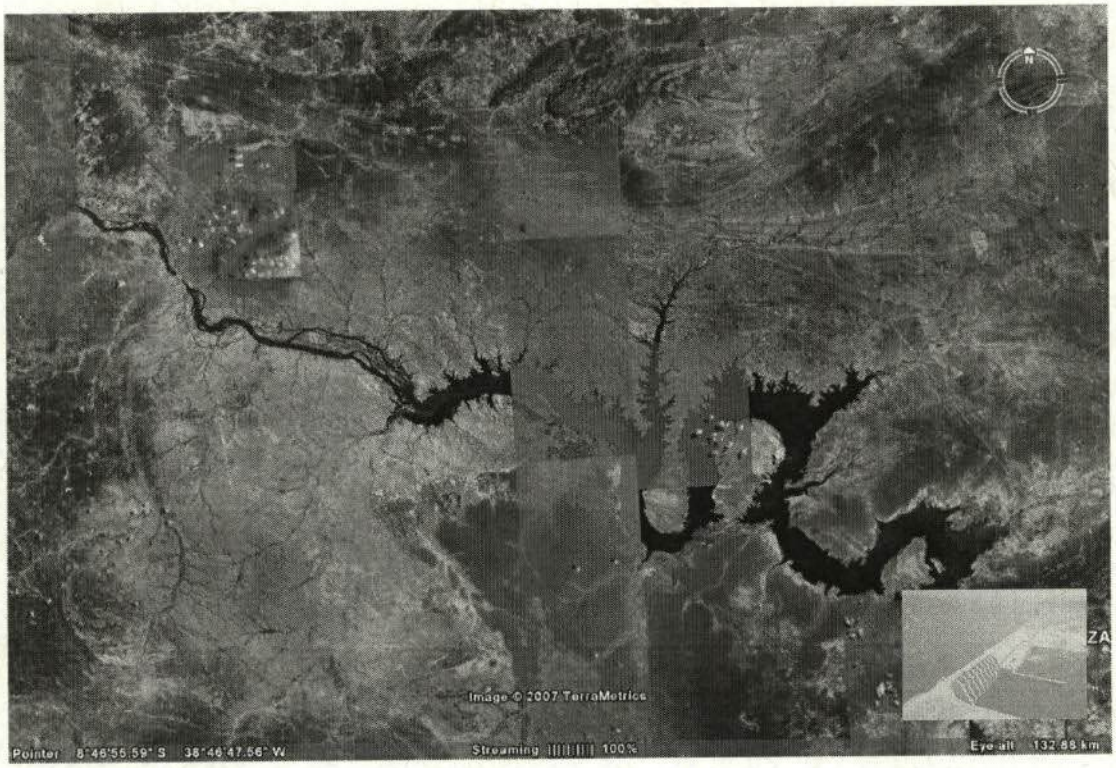
Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha nº 677
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

Diretoria de Engenharia - DE
Superintendência de Planejamento e Expansão - SPE
Departamento de Meio Ambiente - DMA
Divisão de Engenharia de Meio Ambiente de Geração - DEMG

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO 510/2005 UHE LUIZ GONZAGA



Recife, julho de 2011

EM BRANCO

Folha nº 688
Proc. nº 8472199
Rubrica

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO 510/2005 UHE LUIZ GONZAGA - 2011

O presente relatório contém as informações sumarizadas sobre o andamento dos programas ambientais em execução na área de abrangência do referido empreendimento.

É importante ressaltar que conforme estabelecido pela Lei 8666/93, que rege as licitações do Setor Público, a aquisição dos serviços de execução dos programas constantes neste relatório deve ser preferencialmente feita por meio da modalidade "pregão eletrônico", o que gera uma diversidade de empresas executoras dos mesmos. Também que apesar da dificuldade de compatibilização dos resultados obtidos com a aquisição desses serviços, a Chesf tem tentado, na medida do possível, promover a interação entre empresas executoras que trabalham na mesma área.

EM BRANCO

Folha nº 679
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO 510/2005 UHE LUIZ GONZAGA - 2011

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO 3
- Descrição do Empreendimento 3
Localização Geográfica: 5
- Caracterização do Empreendimento 5
II. ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES 6
1.0 CONDICIONANTES GERAIS 6
2.0 CONDICIONANTES ESPECÍFICAS 7

EM BRANCO

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO 510/2005 UHE LUIZ GONZAGA - 2011

I. INTRODUÇÃO

- Descrição do Empreendimento

A barragem de Itaparica, onde funciona a Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga (instalada no trecho denominado de Sub-Médio São Francisco), foi construída pela Mendes Júnior S/A tendo como projetista a HIDROSERVICE Engenharia Ltda,. Este empreendimento encontra-se localizado entre os Estados de Pernambuco e Bahia e faz parte do conjunto de hidrelétricas que estão inseridas na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.

Gerida pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, a Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga é a única geradora de energia do Complexo Chesf totalmente Pernambucana, pois suas turbinas e sub-estação estão em solo pernambucano.

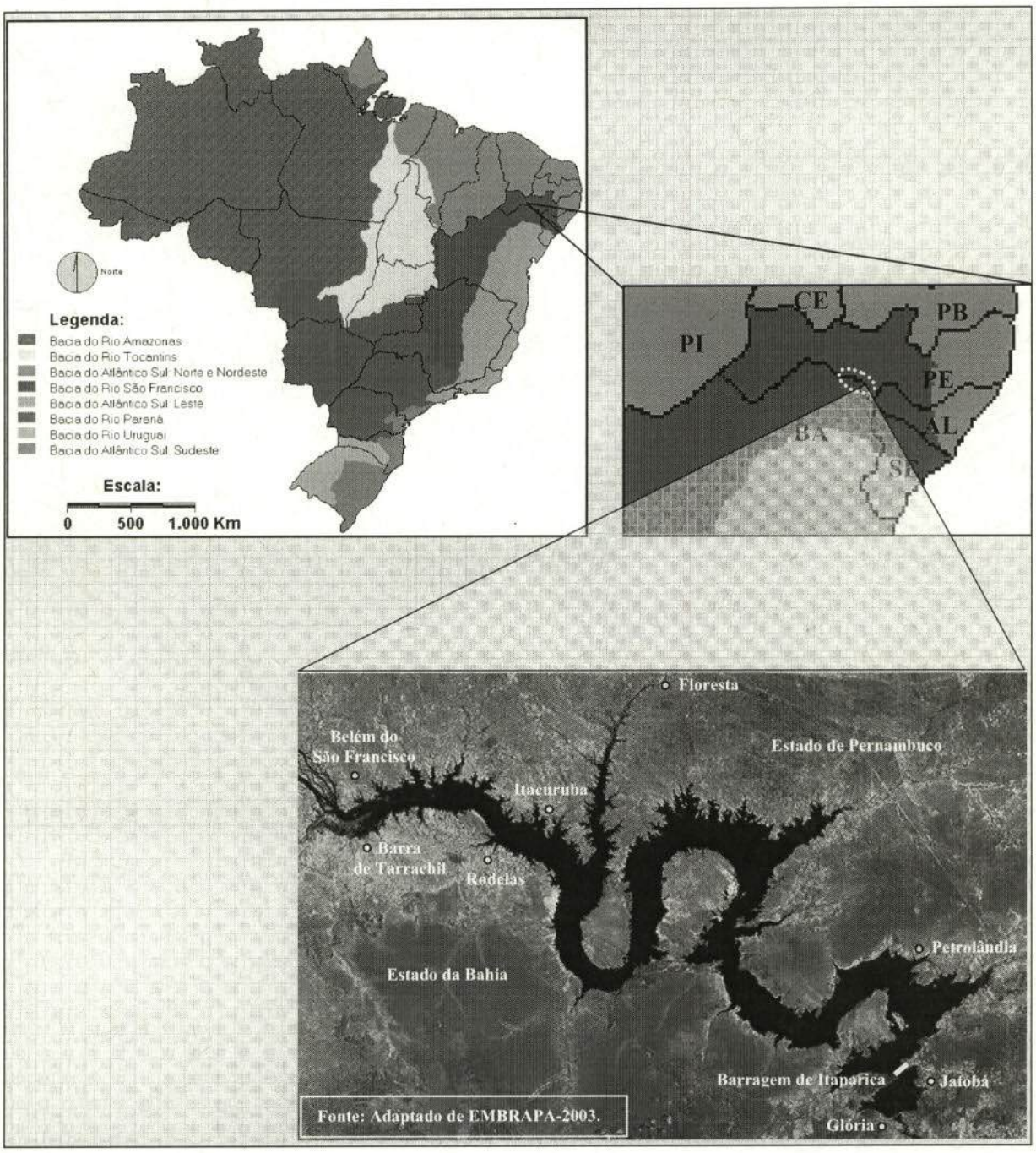
A implantação usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga e respectivo reservatório ocupa uma área de 834 (oitocentos e trinta e quatro) km², abrangendo os municípios pernambucanos de Belém do São Francisco, Itacuruba, Floresta e Petrolândia e os municípios baianos de Glória, Rodelas e Chorrochó. Destes, apenas as cidades de Petrolândia e Rodelas tiveram suas sedes submersas e posteriormente reconstruídas pela própria Chesf. Na **Figura 1**, vemos a localização do empreendimento.

Este empreendimento desencadeou no Nordeste uma das maiores ações governamentais jamais vista no país. Sob o comando da Chesf, atuaram e atuam na região diversos parceiros, sendo os mais importantes: a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA além de diversas cooperativas que são frutos dos processos de construção coletiva dos agricultores da região que produzem e comercializam seus produtos.

EM BRANCO

Folha nº 681
Proc. nº 8482/99
Rubrica

Figura 1: Mapa de Localização do Empreendimento.



EM BRANCO

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO 510/2005 UHE LUIZ GONZAGA - 2011

Localização Geográfica:

O Aproveitamento Hidrelétrico da Usina Luiz Gonzaga fica localizado no trecho denominado Sub-Médio São Francisco, 10 Km à jusante da cidade pernambucana de Petrolândia, 15 Km à montante do Aproveitamento Hidroelétrico de Moxotó e cerca de 430 Km à jusante do Aproveitamento Hidroelétrico de Sobradinho. As coordenadas geográficas em pontos extremos da UHE Luiz Gonzaga são as seguintes:

Margem Direita (Estado de Bahia)
Latitude: 09º08´42" S
Longitude: 38º19´52" W GR

Margem Esquerda (Estado da Pernambuco)
Latitude: 09º08´19" S
Longitude: 38º17´18" W GR

- Caracterização do Empreendimento

O represamento do rio São Francisco é realizado por uma barragem de seção mista terra-enrocamento, com altura máxima da ordem de 105,00 m, associada às estruturas de concreto da casa de máquinas e vertedouro que é dotado de 09 (nove) comportas tipo setor, com uma extensão total da crista de 4.700 m, incluindo o trecho das estruturas de concreto cerca de 720 m, sendo esta denominada de barragem de Itaparica.

O coroamento da barragem é na cota 308,10 m com largura da crista em 10,00 m. Na usina geradora denominada de Luiz Gonzaga estão instaladas 06 (seis) unidades com potência unitária de 246.600 KW, totalizando 1.479.600 KW, e seu layout contempla a adição de mais 04 (quatro) unidades iguais às atualmente em operação.

O sistema utilizado para disponibilizar a energia gerada é composto por uma sub-estação elevadora com 09 (nove) transformadores de 185 MVA que elevam a tensão de 16 kV para 500 kV. A partir desse ponto é feita a conexão com o sistema de transmissão da CHESF através da sub-estação de Itaparica - 500 kV, de onde partem 02 (dois) circuitos

EM BRANCO

de LT's - 500 kV para Sobradinho e 01 (um) circuito em 500 kV para o Complexo de Paulo Afonso, 01 (um) circuito em 500 kV para Angelim, 01 (um) circuito em 500 kV para Milagres e 01 (um) circuito em 500 kV para Olindina.

II. ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES

A seqüência dos itens abaixo segue a formatação adotada na L.O. 510/2005.

1.0 CONDICIONANTES GERAIS

1.1 *A concessão desta licença de operação deverá ser publicada em conformidade com a Resolução N° 006/86 do Conselho Nacional de Meio Ambiente –* ***CONAMA****, e cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao* ***IBAMA****.*

Condicionante Atendida:

A CHESF procedeu as publicações comunicando o recebimento da LO nº 510/2005, dentro do prazo de 30 dias conforme determina a Resolução CONAMA N° 006/86, no Diário Oficial da União e no primeiro caderno dos principais jornais de Pernambuco e da Bahia, e em próxima correspondência enviará cópia das referidas publicações ao IBAMA. A referida publicação foi informada através **CE-DEMG-0149/2006**.

1.2 *Quaisquer alterações no empreendimento deverão ser precedidas de anuência do* ***IBAMA****.*

A CHESF compromete-se a comunicar a esse Instituto quaisquer alterações a serem implantadas no empreendimento que tenham relevância para o meio ambiente.

1.3 *A renovação desta licença de operação deverá ser requerida em conformidade com a Resolução* ***CONAMA*** *Nº 237/97.*

A CHESF irá requerer a renovação da Licença de Operação de acordo com a Resolução CONAMA 237/97.

1.4 *O* ***IBAMA*** *deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha causar dano ambiental.*

A CHESF compromete-se a comunicar a ocorrência de acidentes ambientais na área do empreendimento.

EMBRATUR

Folha nº 684
Proc. nº 8472/99
Rubrica

*1.5 O **IBAMA** mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta Licença, caso ocorra:*

- *Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais.*
- *Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da Licença.*
- *Graves riscos ambientais e de saúde.*

A CHESF está ciente de suas responsabilidades com relação ao atendimento das condicionantes da Licença.

*1.6 Perante o **IBAMA**, a CHESF – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco é a única responsável pela implementação dos Planos, Programas e Medidas Mitigadoras e pela integridade estrutural e ambiental decorrentes da operação do empreendimento.*

A CHESF está ciente de suas responsabilidades com relação ao atendimento das condicionantes da Licença.

2.0 CONDICIONANTES ESPECÍFICAS

2.1 *Detalhar, em um prazo de 50 dias, todos os programas propostos pela empresa, a seguir:*

Condicionante Atendida:

O detalhamento dos programas foi enviado a esse instituto por meio das correspondências **CE-DEMG-109/2006**, datada de **20 de junho de 2006 e CE-PR 382/2006, datada de 29/09/2006**.

Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios atingidos pelo Empreendimento Itaparica.

Condicionante concluída em 2009.

- Enviados ao IBAMA o relatório da primeira oficina (por meio da correspondência CE-DEMG-190/2008 de 09/09/2008) e os relatórios volumes 1, 2 e 3 das atividades do programa (por meio da correspondência CE-DEMG-012/2009 de 27/01/2009);

- Enviados ao IBAMA os dois volumes do relatório final do programa (por meio da CE-DEMG-044/2010, protocolada no IBAMA em 27/04/2010).

EM BRANCO

Programa de Educação e Saúde Ambiental (PESA).

Condicionante em Atendimento.

- Embora a Chesf ainda não esteja realizando um programa específico de educação ambiental na área de abrangência da UHE Luiz Gonzaga, vem desenvolvendo algumas ações de Educação Ambiental (EA) vinculadas a outros programas, conforme citado a seguir. Entretanto em reunião realizada em 26/05/2009, foi apresentado a técnicos desse instituto em Brasília, o Plano de Ação Socioambiental (PAS). Plano este de uma abrangência muito maior que a do Programa de Educação e Saúde Ambiental (PESA), cujo Termo de Referência já havia sido apresentado.

Ações de Educação e Comunicação Ambiental :

1. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:
Componente de EA: oficinas e palestras de comunicação e educação ambiental nas Áreas de Reserva Legal dos perímetros irrigados ;

2 .Convênio Chesf-Codevasf de Assistência Técnica e de Extensão Rural – ATER :
Abrangência: perímetros irrigados;
Componente de EA: oficinas de uso e conservação dos solos,
Compontente de Saúde Ambiental: reciclagem e proteção do meio ambiente;

3. Programa de Demarcação de APP (Projeto Jusante – BA)
Componente de EA: palestras de educação ambiental nas agrovilas, enfatizando o tema de preservação de APP;

4. Programa de Recomposição de Matas Ciliares do Rio São Francisco (Trecho Petrolina à Paulo Afonso): Componente de EA: Mobilização e palestras de conscientização ambiental ministradas nas comunidades da área de abrangência do programa;

Plano de Uso do Entorno dos Reservatórios, que deve ser feito de acordo com os preceitos da Resolução ***CONAMA*** *nº. 302/2002, a partir do termo de referência emitido pelo* ***IBAMA****, levando-se em conta a compatibilização com a legislação de uso do solo dos municípios.*

Plano concluído em 2008.

- Enviados ao IBAMA os volumes referentes ao Plano (por meio da correspondência CE-DEMG-011/2009 de 27/01/2009) contendo:

EM BRANCO

Diagnóstico Ambiental, Mapas Temáticos, Aspectos legais, Zoneamento Ambiental, Unidades Ambientais Homogêneas e Áreas Protegidas e, Versão Resumida.

Programa de Conservação da Fauna e Flora Terrestre

Programa concluído em 2010.

- Foram enviados ao IBAMA os seguintes produtos:

- Plano de trabalho (CE-SPE-002/2008 de 17/03/2008);

- 1°e 2° relatórios trimestrais (por meio da corr espondência CE-DEMG-0152/2008 de 23/07/08);

- 3° e 4° Relatórios trimestrais (por meio da correspondência CE-DEMG-0244/2008 de 07/11/08).
- 8° Relatório trimestral (por meio da correspondência CE-DEMG-021/2010 de 22/02/2010;
- Relatório Final (por meio da correspondência CE-DEMG-0122/2010, protocolada no IBAMA em 13/10/2010).

Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Baixo São Francisco. Acrescentar as medições específicas de salinidade e incluir o subprograma de sedimentologia abordando os seguintes tópicos:

a) identificar as cargas sólidas afluentes ao reservatório, para o acompanhamento dos efeitos decorrentes dos processos erosivos, levando e conta a taxa de sedimentação;
b) avaliar o transporte de sedimentos dentro do reservatório de Itaparica, através de medições das descargas líquidas e sólidas, em períodos que caracterizem um ciclo hidrológico;
c) avaliar quão comprometidas podem ficar em termos qualitativos as águas do reservatório, face as características das cargas sólidas afluentes.

Condicionante em Atendimento.

- Foram enviados ao IBAMA os seguintes produtos: Plano de trabalho (por meio da correspondência CE-SPE-002/2008 em 17/03/2008) e em 26/05/09 foi protocolado sob o nº 6426, o 1° Relatório Quadrimestral;
- Foram enviados ao IBAMA, como parte integrante da CE-DEMG - 0108/2009, os 2° e 3° relatórios quadrimestrais.
- Foi enviado ao IBAMA o 1° Relatório Anual, anexo à CE-DEMG-027/2011 (protocolada no IBAMA em 04/03/2011),

EM BRANCO

2.3. *Acrescentar, num prazo de 50 dias e com o mesmo detalhamento, os seguintes programas ambientais propostos pelo Ibama:*

Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos Reservatórios, com o objetivo de capacitá-los a captar recursos para investimento nas áreas de saneamento, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

Programa concluído:

- Relatório do 1º seminário enviado ao IBAMA (por meio da correspondência CE-DEMG-190/2008, em 09/09/2008);
- Relatório do 2º seminário enviado ao IBAMA (por meio da correspondência CE-DEMG- 0210 /2008, em 07/10/2008);
- O Relatório final do Programa é parte integrante da CE-DEMG-0108/2009..

Programa de Monitoramento das Fontes de Poluição Externas aos Reservatórios

Condicionante em Atendimento:

- Programa incluído no Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos. É importante ressaltar que o assunto é alvo do item 3.3C (págs. 101 a 105 do 1º Relatório Quadrimestral protocolado no IBAMA, conforme citado na CE-DEMG-0108/2009, que encaminha este relatório).

Programa de Recuperação das Áreas Degradadas

Condicionante em Atendimento. 1ª etapa do Programa concluída em 2008.

- O Plano de trabalho e relatório de atividades do primeiro trimestre foram enviados ao IBAMA por meio da correspondência CE-DEMG-083/2007;
- Relatório final desta etapa protocolado no IBAMA em 26/05/09, como parte integrante da CE-DEMG-071/2009, sob o nº 6426.
- A 2ª etapa do Programa terá sua ordem de início dos serviços em 10/07/2011.

Programa de Monitoramento dos Pontos Erosivos Críticos incluindo os Subprogramas de Monitoramento das Encostas e o Subprograma de Monitoramento do Assoreamento do Corpo d'água.

EM BRANCO

Programa concluído em 2009.

- Enviados ao IBAMA os seguintes produtos:
  - Plano de trabalho (por meio da correspondência CE-DEMG-0222/2006 de 23/10/2006);
  - 1° e 2° relatórios trimestrais (por meio da correspondência CE-DEMG-083/2007 de 28/05/07);
  - 4°, 5°, 6°, 7° Relatórios Trimestrais e 1° relatório Anual (por meio da correspondência CE-DEMG 0211 /2008, datada de 07/10/2008);
  - 3°, 8° Relatório trimestral e o Relatório Final (por meio da correspondência CE – DEMG 013/2009 de 27/01/09).
  - Está em curso a elaboração da especificação técnica para contratação da contenção dos processos erosivos que foram monitorados.

2.6. *Apresentar, no prazo de nove meses, situação atualizada do esgotamento sanitário da área urbana dos municípios relocados pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar os sistemas de esgoto ao longo do período de vigência da licença.*

- Condicionante concluída com informações enviadas ao IBAMA por meio da correspondência CE-DEMG-083/2007.
- Atualmente as ações são de competência da CODEVASF no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia do São Francisco.

2.7.*.Apresentar, no prazo de nove meses, detalhamento de todos os projetos de reassentamento criados em decorrência do empreendimento, incluindo mapas, estágio atual, evolução histórica, propostas para o futuro e levantamento minucioso dos passivos, com as respectivas propostas de ações.*

Condicionante concluída:

- A Chesf encaminhou, em 20/12/2006, por meio da correspondência CE-DEMG-0249/2006, o detalhamento de todos os projetos de reassentamento criados em decorrência do empreendimento, conforme estabelecido na Condicionante Específica.

EM BRANCO

***2.8**. Atender a Portaria n° 28, de 31 de janeiro de 200 3, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever a execução de projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção.*

- Ações junto ao IPHAN

1. Enviados levantamentos arqueológicos na época da construção da Usina – (por meio da correspondência CE-DEMG-098/2007 em 25/06/07);

2. O IPHAN devolve levantamentos e solicita laudo de outro especialista (23/08/07);

3. Laudo enviado ao IPHAN (por meio da correspondência CE- DEMG 0209/2008 em 07/10/08);

4. IPHAN analisa o laudo e solicita projeto para cercamento dos sítios (20/01/09);

5. Encaminhado projeto para aprovação do IPHAN (por meio da correspondência CE-DEMG-049/2009 em 17/04/09);

6. O IPHAN aprova o projeto de cercamento por meio do Ofício nº 115/09 – CNA/DEPAN/IPHAN, datado de 31/08/09;

7. Foi enviado ao IPHAN o Relatório Técnico 001/2011, que consta da instalação das placas de identificação dos sítios arqueológicos identificados (Letreiro do Sobrado e Gruta do Padre). A mesma correspondência foi protocolada no IBAMA em 24/02/2011.

EM BRANCO

Folha Nº 690
Proc. Nº 8472/99-58
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.024067/2011-1

Data: 10/05/2011

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Superintendência do IBAMA na Bahia
Núcleo de Licenciamento Ambiental

Memorando nº 059/2011-NLA/SUPES-BA/IBAMA

Salvador, 02 de maio de 2011

AO: Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições - COHID
Sr. Thomaz Miazak de Toledo
ASSUNTO: Programação do licenciamento ambiental federal.

Senhor Coordenador,

1. Com os devidos cumprimentos, solicitamos envio da programação trimestral das atividades de licenciamento ambiental federal no estado da Bahia, para que possamos atender demanda que nos foi direcionada através do Memorando Circular n°03/211/DILIC.

2. Vale ressaltar, que o encaminhamento da programação auxiliara o NLA/BA a executar nossa função com maior presteza, dando continuidade ao trabalho que estamos realizando junto às coordenações.

3. Agradecemos antecipadamente vossa atenção e aguardamos retorno.

Atenciosamente,

MARIA HELENA PEREIRA SANT' ANNA FILHA
Chefe do Núcleo de Licenciamento Ambiental
IBAMA - SUPES/BA

MARIA HELENA SANT'ANNA FILHA
Analista Ambiental
IBAMA
Mat. 1570405

Original no processo nº 40650.002018/1988-11

e ordem à Cohid

Em: 12/05/11

Simone

À ANALISTA KATIA ADRIANA,

FAVOR INFORMAR AO

NLA/BA A AGENDA DE

TRABALHO PARA A

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS

DAS UHE DO SÃO FRANCISCO.

15/07/11

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Demanda respondida
por meio do
memo nº 197/2011/COHID/
CGENE/DILIC

Folha Nº 691
Proc. Nº 8472/99-58
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições

Memorando nº 197 /2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 18 de julho de 2011.

Ao: Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/BA
ASSUNTO: Resposta ao Memorando nº 059/2011 - NLA/SUPES-BA/IBAMA

1. Em atendimento ao Memorando supracitado, encaminho, em anexo, cronograma de trabalho visando a renovação das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas de Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso.

2. Reitero que a condução dos processos está a cargo dos analistas ambientais da Coordenação de Energia Hidrelétrica e do Núcleo de Licenciamento Ambiental de Pernambuco. Entretanto, ressalto que esse Núcleo poderá contribuir com os trabalhos por meio do envio de sugestões de pontos relevantes à análise dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos.

Atenciosamente,

RAFAEL ISHIMOTO DELLA NINA
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

Rafael Ishimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Substituto

Original no processo nº 40650.002018/1988-11

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Memorandos\Memo resposta BA.doc KAS

EM BRANCO

Folha: 692
Processo: 8472/99
Rubrica: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

NOTA INFORMATIVA Nº 006/2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 13 de julho de 2011.

Assunto: Licenciamento Ambiental da UHE Luiz Gonzaga (Itaparica).

Ref: UHE Luiz Gonzaga no Rio São Francisco, sob o processo administrativo 02001.008472/1999-58.

1 – INTRODUÇÃO

O empreendimento UHE Luiz Gonzaga está localizado no submédio curso do Rio São Francisco, entre os Estados de Pernambuco e Bahia. A usina foi projetada entre a barragem de Sobradinho e a 50 km jusante do Complexo de Paulo Afonso, abrangendo os municípios de Belém do São Francisco, Itacuruba, Floresta, Petrolândia e Jatobá, no Estado de Pernambuco e Rodelas, Chorrochó e Glória, na Bahia.

Esta Nota Informativa tem como objetivo apresentar um histórico dos principais marcos no procedimento administrativo, até a presente data, referente ao Licenciamento Ambiental da UHE Luiz Gonzaga, em atendimento à solicitação presente no Despacho nº 279/11 – EQT/IBAMA/SUPES/PE.

2 – HISTÓRICO

Em 17.12.1999, foi requerida a renovação da Licença de Operação da UHE Luiz Gonzaga visando sua regularização ambiental, neste sentido foi aberto o processo nº 02001.008472/1999-58, no interesse da CHESF.

Os estudos ambientais complementares foram encaminhados em 26.05.2004, sendo emitido o Parecer Técnico nº 146/2005 – COLIC/CGLIC/DILIQ/IBAMA. A Licença de Operação nº 510/2005 foi concedida em 23.12.2005, e entre as condicionantes constava a apresentação, num prazo de 180 dias ou seja dia 23.06.2006, dos programas ambientais.

A CHESF, encaminhou correspondência CE-DEMG-005/2006 em 10.02.2006, com análise e solicitação de alteração de algumas das condicionantes da Licença. Neste sentido, foram realizadas duas reuniões entre as equipes do empreendedor e o IBAMA; no dia 13.03.2006, para esclarecimentos das condicionantes da licença, e no dia dia 28.03.2006, acordou-se o envio pelo IBAMA de especificação técnica para o Programa de Ecossistemas Aquáticos do Submédio e Baixo São Francisco.

Em 02.05.2006, o IBAMA emitiu a Informação Técnica nº 03/2006 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, com subsídios técnicos para alteração da Licença de Operação nº 510/2005. A Licença foi retificada em 03.05.2006, sendo alguns programas alterados e outros excluídos. Sendo que para os programas que não sofreram alteração na retificação de licença, não houve alteração no prazo de sua apresentação.

No dia 20.06.2006, por meio da Correspondência CE-DEMG-109/2006, o empreendedor encaminhou os Termos de Referência dos seguintes programas ambientais a serem implementados:

1. *Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios atingidos pelo Empreendimento Itaparica;*
2. *Programa de Educação Ambiental (PESA);*
3. *Plano de Uso do Entorno dos Reservatórios;*
4. *Programa de Conservação da Fauna e Flora Terrestre;*
5. *Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Baixo São Francisco;*
6. *Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno do Reservatório;*

7. *Programa de Recuperação das Áreas Degradadas;*
8. *Programa de Monitoramento dos Pontos Erosivos Críticos.*

Com o recebimento dos Termos de Referência, o IBAMA solicitou reunião que se realizou no dia 26.07.2006. Posteriormente, foi emitida a Informação Técnica n° 17/2006 COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA, em 31.07.2006, que apresentava o status de atendimento das condicionantes da LO nº 510/2005, recomendando a notificação da CHESF para apresentação dos programas, visto que os documentos apresentados não atendiam às condicionantes.

Em 29.08.2006, a CHESF recebeu a notificação número 514107 série B para que cumprisse as condicionantes da Licença de Operação num prazo de 30 dias.

Em resposta a notificação, a empresa enviou em 29.09.2006 a correspondência CE-PR-382/2006. A Informação Técnica nº 40/2006 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 25.10.2006, analisou a documentação encaminhada pela empresa, recomendando aplicação de multa à CHESF pelo descumprimento das condicionantes 2.1 e 2.2 da LO nº 510/2005. Neste sentido, lavrou-se o auto de infração n° 557484-D, de 22.11.2006, em desfavor da CHESF pelo descumprimento das condicionantes da Licença.

Após ser notificado, o empreendedor encaminhou por meio da correspondência CE-DEMG-0222/2006, de 23.10.2006, o *Programa de Mapeamento e Monitoramento dos Processos Erosivos nas Encostas do Reservatório da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga (Itaparica).*

Em 28.05.2007 foram enviados, por meio da correspondência CE-DEMG-083/2007, os seguintes documentos:

1. *Plano de trabalho consolidado e o Relatório de Atividades do primeiro semestre do Programa de Recuperação das Áreas Degradadas;*
2. *1º e 2° Relatórios de atividades trimestrais do Programa de Monitoramento dos Processos Erosivos do Entorno do Reservatório.*

Em 17.10.2007, o IBAMA emite a Informação Técnica nº 55/2007 COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA com análise da pertinência da aplicação da multa à CHESF pelo descumprimento das condicionantes da LO nº 510/2005. Em 21.11.2007, elaborou-se contradita ao recurso administrativo da CHESF sendo acatadas as recomendações da Informação Técnica nº 55/2007.

Em 15.04.2008, a correspondência CE-DEMG-084/2008 encaminhou o *Plano de Trabalho do Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora do Entorno do Reservatório de Itaparica.*

Em 04.06.2008 a Chesf enviou a correspondência CE-DEMG-133/2008 com o *Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Baixo São Francisco.*

Em 23.07.2008, a correspondência CE-DEMG-152/2008, encaminhou os seguintes relatórios:

1. *1° Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica;*
2. *2° Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica.*

Em 10.10.2008, a correspondência CE-DEMG-211/2008, os relatórios do *Programa de Mapeamento e Monitoramento dos Processos Erosivos nas encostas do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica.*

Em 07.11.2008 foram enviados, por meio da correspondência CE-DEMG-244/2008, os documentos:

1. *3° Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica;*
2. *4° Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica.*

As correspondências CE-DEMG-011/2009 e CE-DEMG-013/2009 com os *Relatórios do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Reservatório de Itaparica* e do *Programa de Mapeamento e Monitoramento dos Processos Erosivos nas Encostas do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica,* respectivamente, foram encaminhadas ao IBAMA.

Em 14.04.2009 a correspondência CE-DEMG-038/2009 encaminhou o *5º Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica.*

Os seguintes estudos foram enviados por meio da correspondência CE-DEMG-071/2009 de 25.05.2009:

1. 1° Relatório Quadrimestral do Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Baixo do São Francisco – Reservatório de Itaparica;

2. Relatório Final – Recuperação de Áreas Degradadas do Entorno da UHE Gonzaga – Produção e Plantio de Mudas.

Em 01.09.2009, a CHESF encaminhou a correspondência CE-DEMG-0105/2009 com os seguintes estudos:

1. 6° Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica;

2. 7º Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica.

Em 01.10.2009, o IBAMA emite a Informação Técnica nº 28/2009 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA com levantamento dos Programas enviados pelo empreendedor em atendimento às condicionantes da LO nº 510/2005, concluindo-se pela pertinência da aplicação da multa à CHESF.

O IBAMA encaminha, em 27.11.2009. o Ofício nº 1260/2009/DILIC/IBAMA com informações acerca do atendimento às condicionantes da LO nº 510/2005.

Por meio da correspondência CE-DEMG-0105/2009 são encaminhados o *6º e o 7º Relatórios de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica.*

Em 22.01.2010, a CHESF envia a solicitação de renovação da Licença de Operação nº 510/2005 da UHE Luiz Gonzaga.

A correspondência CE-DEMG-021/2010 encaminha o *8º Relatório de Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica.*

Em 22.04.2010, a CHESF encaminha a correspondência CE-DEMG 044/2010 com o *Relatório Final do Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios atingidos pelo Empreendimento Itaparica.*

A CHESF encaminha correspondência CE-DEMG-0122/2010, 07.10.2010, com o *Relatório Final do Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora do Entorno do Reservatório da UHE de Itaparica.*

O IBAMA realizou vistoria à área de influência da UHE Luiz Gonzaga entre os dias 15 a 21 de maio de 2011, sendo elaborado o Relatório de Vistoria Conjunto nº 07/2011 com as observações colhidas durante as atividades.

Entre os dias 04 a 08 de julho de 2011, realizou-se reunião entre o IBAMA e a CHESF para discutir as pendências e observações relativas ao atendimento das condicionantes da Licença de Operação nº 510/2005. Durante a reunião foram dados encaminhamentos objetivando que o empreendedor apresente documentação comprobatória do desenvolvimento dos Programas Ambientais. Segue abaixo os encaminhamentos relativos à UHE Luiz Gonzaga (cópia da Memória da Reunião segue anexa a essa Nota Informativa):

Memória da reunião IBAMA x CHESF
Encaminhamentos para UHE Luiz Gonzaga (Itaparica) - LO nº 510/2005

1.3. *A renovação da Licença de Operação deverá ser requerida em conformidade com a Resolução Conama nº 237/97*

O IBAMA comentou que a data de solicitação da renovação, 20 de janeiro de 2010, ocorreu fora do prazo determinado na Resolução Conama nº 237/97. Foi dito que esta data deveria ser 03 de janeiro de 2010, e tal questão está registrada no relatório de vistoria, solicitando que a CHESF apresente documentação comprobatória caso haja prova contrária.

2.1. *Detalhar todos os programas ambientais propostos pela empresa, a seguir:*
a) *Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios atingidos pelo Empreendimento Itaparica*

Condicionante atendida.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA sugeriu que a CHESF apresente ações para fomentar a continuidade do programa com os grupos formados na implantação do programa patrimonial.

b) *Programa de Educação e Saúde Ambiental (PESA)*

Foram apresentadas ações realizadas no âmbito do PAS aliadas a outros programas desenvolvidos com a comunidade, como o ATER, em parceria com a CODESVASF.

O IBAMA informou que não consta no processo nenhuma documentação registrando a realização dessas atividades. Desta forma, para o órgão ambiental a condicionante não esta atendida. A CHESF informou que tem todos os relatórios apresentando os resultados do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará, **em 30 dias**, os relatório apresentando os trabalhos já executados e o cronograma de implantação do PAS.

c) *Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA*

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA reiterou as afirmações do atendimento da condicionante 2.1, ítem 'c' do Complexo Paulo Afonso supracitado nesta Memória de Reunião. Porém foi dito que o PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

d) *Programa de Conservação da Fauna e Flora terrestre*

A CHESF explicou que o programa foi realizado em dois momentos durante o prazo de vigência da licença: na 1ª edição em áreas de reserva legal dos perímetros irrigados e áreas preservadas; e no levantamento realizado recentemente e já finalizado. O plano de trabalho e os relatórios parciais e final dos estudos foram enviados ao IBAMA para análise e manifestação. Entretanto, o resultado final do trabalho foi insatisfatório, devido a questões de metodologia e execução. Assim, mesmo tendo sido finalizado e a condicionante atendida, será solicitada a complementação do Programa.

ENCAMINHAMENTO: A condicionante foi atendida mas serão solicitadas complementações e a continuidade do programa. O IBAMA recebeu o plano de trabalho relativo ao levantamento da fauna e flora em 28/06/2011 e o mesmo encontra-se em avaliação.

e) *Programa de Inventário de ecossistemas aquáticos do Baixo São Francisco*

O IBAMA solicitou da CHESF o encaminhamento de informações consolidadas sobre a implantação do programa. A CHESF sugeriu encaminhar os relatórios já existentes **no prazo de 10 dias**, em meio impresso e digital. **Em 30 dias** a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve e que porventura não estão consignadas no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF deverá enviar os relatórios das ações desenvolvidas no âmbito do Programa **no prazo de 10 dias;** e a programação para a realização de um seminário **em 30 dias**.

2.3. *Acrescentar os seguintes programas ambientais:*

a) *Programa de Apoio Institucional aos Municípios do entorno dos Reservatórios, com o objetivo de capacitá-los a captar recursos para investimentos nas áreas de saneamento, meio ambiente e desenvolvimento econômico.*

O objetivo era capacitar os municípios a captar recursos para a implantação de programas nas áreas de saneamento, meio ambiente dentre outras. Segundo a CHESF as atividades foram concluídas em 2008, entretanto não consta informação sobre a evolução das ações no processo do licenciamento.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, proposta para incluir atividades no PAS e, posteriormente um diagnóstico para apontar as razões pelas quais as questões, como falta de saneamento básico, destinação correta do lixo, dentre outras, ainda persistem, mesmo com todas as ações desenvolvidas no sentido de resolvê-las.

b) *Programa de Monitoramento das fontes externas de poluição aos reservatórios*

A CHESF informou que essa condicionante está sendo atendida no âmbito do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

c) *Programa de Recuperação das Áreas Degradadas*

A CHESF apresentou as dificuldades encontradas para a implantação do programa e o IBAMA comentou sobre a presença de grande quantidade de algaroba nas áreas de PRAD e também os pontos de erosão identificados nas laterais da rodovia.

Apesar do programa ter sido realizado, o mesmo está paralisado desde o final de 2009, existindo muitas questões pendentes e/ou que não obtiveram o resultado esperado. Ressaltou-se que o trabalho de recuperação das áreas do PRAD é continuo e não deve ser interrompido. Solicitou-se ainda que sejam levadas em conta as questões de solo nos locais próximos à estrada.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, o plano de trabalho para continuidade das ações. Segundo foi informado, a empresa já está contratada para esta atividade.

d) *Programa de Monitoramento dos pontos erosivos críticos*

Segundo a CHESF, o Programa foi concluído em 2009, estando atualmente paralisado. Foram monitoradas 16 áreas e propostas medidas mitigadoras que deverão ser implantadas por uma empresa a ser contratada.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará a especificação técnica, **no prazo de 30 dias**, para implantação das ações propostas a serem discutidas com o IIBAMA.

2.4. *Enviar relatórios anuais de atendimento das condicionantes e programas ambientais*

O IBAMA comentou que não recebeu os relatórios, sendo o ultimo datado de setembro de 2009.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF se compromete a encaminhar imediatamente os relatórios de acompanhamento anual ao IBAMA.

2.5. *Programa de Educação Ambiental que atenda aos princípios do Termo de Referência para Implementação de Programas de Educação Ambiental, elaborado pela CGEAM – Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ibama.*

O referido Termo de Referência tem como objetivo "garantir a participação dos diferentes atores sociais, afetados direta ou indiretamente pela atividade objeto do licenciamento, em todas as etapas do processo" (Orientações Pedagógicas do IBAMA para a elaboração e implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento, 2005).

2.6. *Situação atualizada do Esgotamento Sanitário da área urbana dos municípios realocados pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgotos ao longo do período de vigência da licença.*

Em 2001, a CHESF se comprometeu no âmbito do Programa de Revitalização do São Francisco a efetuar a ampliação e adequação do sistema de saneamento das cidades realocadas, porém, em 2005, tais ações foram transferidas para a CODEVASF motivo pelo qual a CHESF solicita a retirada da condicionante da LO. Entretanto, não há informação no processo sobre o histórico da questão sendo que o empreendedor informa que os projetos do sistema de esgotamento sanitário foram repassados à CODEVASF.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará, **em 30 dias**, documentação ao IBAMA explicando tais questões.

2.7. *Detalhamento de todos os projetos de reassentamento criados em decorrência do empreendimento.*

Considerando o tempo de implantação do empreendimento, a situação dos reassentamentos encontra-se consolidada. Assim, conforme parecer do IBAMA, a condicionante está cumprida.

2.8. *Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever a execução de projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção.*

O IBAMA comentou que não há documentação atestando o cumprimento deste item. A CHESF informou que remeteu ao IPHAN relatório apresentando as ações realizadas, e ainda que este órgão solicitou a sinalização das áreas com placa padronizada, o que aconteceu conforme pode se constatar durante a vistoria.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF reenviará ao IBAMA os documentos atestando o cumprimento da condicionante. Será solicitada a manutenção das placas.

Outros Programas Desenvolvidos:

Programa de recuperação de mata ciliar nas margens do Rio São Francisco

Ação efetuada por iniciativa da CHESF que não consta como condicionante da LO. O programa já foi concluído e estão sendo previstas ações de continuidade. O IBAMA informou que, apesar de não ser

uma condicionante específica, as ações deste Programa atendem a várias condicionantes da Licença. Apesar disso, até o momento o órgão não foi informado formalmente sobre as ações e resultados obtidos.
ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará um relatório com os resultados do programa e a proposta de continuidade.

3 – CONSIDERAÇÕES

A equipe técnica do IBAMA está atualmente realizando as análises do atendimento às condicionantes da referida Licença de Operação nº 510/2005.

De acordo com o levantamento do histórico do licenciamento da UHE Luiz Gonzaga, os programas ambientais foram apresentados ao IBAMA. A avaliação técnica identificou que existiram programas que ainda não foram implantados ou implantados de maneira insatisfatória. A reunião com o empreendedor contemplou a regularização dessas eventuais inconformidades identificadas na análise do Processo. Atualmente, os analistas ambientais do IBAMA estão analisando a documentação relativa ao empreendimento e no aguardo do envio da documentação necessária para emissão do Parecer Técnico.

Sugere-se que o Processo nº 02001.001255/2006-10 seja remetido à Equipe Técnica da Superintendência do IBAMA em Pernambuco.

Antônio Hernandes Torres Junior
Analista Ambiental
COHID/DILIC

Katia Adriana de Souza
Analista Ambiental
DILIC

Marcelo Duarte da Fonseca
Analista Ambiental
COHID/DILIC

Marcos Fernando de Assis
Analista Ambiental
COHID/DILIC

De acordo.

À consideração da EQT./SUPES/PE.

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha Nº 695
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 80 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 15 de julho de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: Memória de Reunião.

Prezado Senhor,

1 Encaminho, em anexo, a Memória da Reunião realizada, nos dias 04 a 08 de julho de 2011, entre o IBAMA e a CHESF.

2. Ressalto que o IBAMA esta no aguardo do envio das documentações conforme encaminhamentos mantidos na reunião. Importante observar que os prazos acordados começam a contar a partir da emissão deste Ofício.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

Original no acesso nº 40650.002018/1988-11

EM BRANCO

Folha Nº 696
Proc. Nº 8472/99
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições

Memorando nº 196/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 15 de julho de 2011.

Ao: Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/PE

ASSUNTO: Cronograma de Trabalho – UHEs do Rio São Francisco.

1. Encaminho em anexo o cronograma de trabalho das equipes do IBAMA (Sede e NLA/PE) visando a renovação das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas de Xingó, Sobradinho, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso.

2. Desta forma, solicito que sejam tomadas as providências necessárias para viabilizar a participação dos analistas ambientais do Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/PE nas atividades.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Elétrica e Transposições

Original no processo nº 40650.002018/1988-11

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Memorandos\Memo descentralizaçao recursos.doc KAS

EM BRANCO

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

MEMÓRIA DAS REUNIÕES - IBAMA-CHESF

Assunto: Discussão Técnica sobre o atendimento às condicionantes e Programas Ambientais das Licenças de Operação das UHEs Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e do Complexo Paulo Afonso.
Data: 05 a 08 de julho de 2011
Participantes: Analistas Ambientais IBAMA (Sede e NLA/PE) e técnicos da CHESF
Observação: Em anexo, segue a lista de presença, por dia, das reuniões

---

05/07/2011 - Terça-feira

A reunião teve início à tarde, no Centro de Treinamento da CHESF. Após breve apresentação de todos, o Coordenador de Hidrelétricas do IBAMA – Thomaz Toledo, explicou o objetivo da reunião ressaltando a importância de aprofundar a discussão técnica no sentido de esclarecer dúvidas, e avançar no processo de análise das condicionantes das licenças de operação das UHEs do São Francisco: Sobradinho, Luis Gonzaga, Complexo Paulo Afonso e Xingó. O Gerente de Meio Ambiente da CHESF também enfatizou a importância do encontro.

Seguindo a programação acordada previamente com a CHESF deu-se início à discussão, com a análise da Licença de Operação do Complexo Paulo Afonso, sendo apresentadas e discutidas as condicionantes da LO.

Complexo Paulo Afonso – PA-I, PA-II, PA-III, PA-IV e Apolônio Salles (LO nº 509/2005)

2.1 - Detalhar, num prazo de 50 dias todos os programas ambientais propostos pela empresa, a seguir:
a) Programa de Comunicação, Educação e Saúde Ambiental

A CHESF apresentou o Plano de Ação Socioambiental – PAS informando que este tem caráter contínuo, envolve parceiros e é desenvolvido pelo Instituto de Ecologia Humana. O IBAMA comentou sobre a crítica da prefeitura de Paulo Afonso por não ser comunicada sobre as ações do programa. Questionou-se também a falta de indicadores consolidados para atestar os resultados positivos.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF enviará, **em 30 dias**, o programa para análise do IBAMA, e também relatórios apresentando as atividades já desenvolvidas.

b) Programa de Educação Histórico-Patrimonial do Entorno do Empreendimento Complexo Paulo Afonso.

A CHESF informou que a contratação do serviço encontra-se paralisada devido a problemas jurídicos ocorridos com a empresa vencedora da licitação. O IBAMA ressaltou a necessidade de uma definição sobre o assunto.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **no prazo de 30 dias**, uma posição jurídica sobre as pendências na licitação, e uma alternativa concreta para resolver a questão e dar inicio à execução do programa.

c) Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA

Ficou latente as dificuldades de aplicação pelo IBAMA das regras estabelecidas na Resolução CONAMA 302/2002, ressaltando que aquelas prescrições vão além das ações do licenciamento. Foi informado também que atualmente existe um grupo de trabalho no IBAMA analisando a questão.

ENCAMINHAMENTO: O PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

d) Programa de Identificação dos Processos Erosivos

O programa foi realizado, foram enviados relatórios trimestrais ao IBAMA. A condicionante tem vários sub-programas. O IBAMA questionou sobre a justificativa da CHESF para considerar o programa atendido, e o longo tempo (três anos) decorrido para dar início a ele. A CHESF argumentou que foi contratada uma empresa para mapear os processos erosivos, a qual foi a campo para verificar as áreas e sugerir a metodologia de controle. Foi questionada pelo IBAMA, qual é a proposta técnica necessária para a solução do problema.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará ao IBAMA, **em 30 dias**, um plano de trabalho a ser realizado pela empresa para conter as pontos de erosão já mapeados.

e) Inventário dos Ecossistemas aquáticos

O Programa foi concebido no início do processo de licenciamento ambiental, envolvendo vários sub-programas: macrófitas aquáticas, ictiofauna e biologia pesqueira, monitoramento da qualidade da água e fontes poluidoras. A CHESF comentou das dificuldades enfrentadas pelo programa, sendo discutida também a necessidade de repovoamento dos reservatórios com espécies nativas. O IBAMA insistiu na apresentação de dados conclusivos e consolidados envolvendo todas as ações do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **no prazo de 30 dias**, proposta para realização de um Seminário, onde serão discutidos os assuntos referentes ao tema Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos. **Em 30 dias**, a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve, e que porventura não estejam consignadas no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

f) Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD

A CHESF informou que foi executada a primeira etapa do programa, e que se encontram em processo de contratação as ações de continuidade. O IBAMA comentou que o resultado verificado em campo é muito pequeno; que foram feitos trabalhos sem continuidade e existem áreas onde nada foi executado e que há locais abandonados com restos de edificações e com estruturas em ruínas. A CHESF falou das ações que estão em andamento para mapear as áreas degradadas, e ressaltou também as dificuldades tendo em vista não existir documentação consolidada das áreas.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, a proposta de especificação técnica para a contratação dos serviços.

2.2. Acrescentar os seguintes programas ambientais propostos pelo IBAMA:
a) Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos Reservatórios com o objetivo de capacitá-los a captar recursos para investimento nas áreas de saneamento, meio ambiente e desenvolvimento econômico

O IBAMA comentou sobre a necessidade de serem apresentados os resultados efetivos do programa. Foi solicitada também a documentação com a comprovação da execução das atividades de apoio. A CHESF comentou que as prefeituras, por diversos motivos, não conseguem efetivamente acessar os recursos necessários para a implantação dos projetos.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, proposta para incluir no PAS temas relativos ao programa, e ainda apresentar um diagnóstico sobre a situação dos municípios no que se refere a saneamento e outros pontos de apoio às prefeituras.

06/07/2011 – Quarta-feira

Continuação do Complexo Paulo Afonso – PA-I, PA-II, PA-III e PA-IV (LO nº 509/2005)

b) Programa de Monitoramento das fontes externas de poluição aos reservatórios

A CHESF informou que essa condicionante está sendo atendida no âmbito do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

c) Programa de Conservação da fauna Terrestre

A representante da CHESF comentou sobre as mudanças na condicionante, sendo que no momento está em processo de contratação uma empresa de consultoria que realizará o "Estudo da Ecologia da Paisagem e Levantamento de Fauna e Flora".

O IBAMA informou que desde 2006 o órgão se manifesta favorável à construção do Cetas (Centro de Triagem de Animais Silvestres), conforme proposição da CHESF, entretanto, enfatiza que, apenas a edificação deste Centro não seria

suficiente, sendo necessária ainda a realização de ações de levantamento e monitoramento da fauna e flora no entorno dos reservatórios do Complexo.

Anteriormente, em outro cenário ficou definido que a CHESF construiria um Cetas e este seria administrado pelo IBAMA, considerando a existência de um escritório regional do órgão ambiental na cidade de Paulo Afonso/BA. Entretanto, com o fechamento daquele escritório, há atualmente apenas uma base do ICMBio, que não possui atribuição para administrar o Cetas. Diante desse cenário, uma alternativa para se viabilizar um Cetas na região seria a articulação de parcerias com instituições locais que tivessem interesse e condições de assumi-lo, a exemplo da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Para o Levantamento e Monitoramento de Fauna e Flora foi contratada a empresa PETCOM, sendo que os trabalhos deverão ser iniciados no segundo semestre de 2011.

ENCAMINHAMENTO:

Cetas – A CHESF realizará o levantamento de instituições locais com interesse e condições de administrar o Centro.

Estudo da Ecologia da Paisagem e Levantamento de Fauna e Flora – A CHESF encaminhará até setembro/2011 o Plano de Trabalho para análise e manifestação do IBAMA.

d) Programa de caracterização e de monitoramento de metal pesado cádmio.

Foi informado pela CHESF que análises têm sido realizadas periodicamente e que os resultados obtidos são sempre traços, sendo questionada a pertinência da condicionante e sua retirada da licença. O IBAMA informou que o Programa foi solicitado tendo em vista informações dos Estudos Ambientais, porém ate o momento as análises não apresentam resultados mensuráveis.

O IBAMA solicita que a CHESF inclua as análises de DBO nas análises de limnologia. Este assunto será discutido com mais profundidade no seminário de limnologia e ictiofauna a ser realizado.

ENCAMINHAMENTOS: A CHESF encaminhará cenários a serem discutidos e consolidados no seminário de ictiofauna e ecossistemas aquáticos, cuja proposta será encaminhada **em 30 dias**.

2.4. Acrescentar os seguintes programas ambientais propostos pelo IBAMA:

a) Projeto de controle da proliferação das macrófitas aquática. Deve-se, preferencialmente, adotar metodologias pouco agressivas ao meio ambiente e que não envolvam lançamento de produtos químicos.

O Ibama avaliará o atendimento desta condicionante de acordo com a documentação enviada pela CHESF.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

b) Projeto de estudo das possibilidades do uso de espécies de macrófitas aquáticas mais comuns nos reservatórios. Devendo abordar a concentração dos metais pesados, especificamente o Cádmio, na sua elaboração.

Atendido conforme item 2.3-d.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, justificativa técnica para as observações em campo, contextualizando os impactos e os problemas ambientais e o controle de macrófitas.

2.5.Relatórios anuais de atendimento das condicionantes e programas ambientais.

O IBAMA insistiu na importância de manter a regularidade nas entregas dos relatórios. A CHESF frisou a necessidade de resposta do IBAMA aos documentos e relatório dos programas enviados para análise.

2.6. Programa de Educação Ambiental deve atender os princípios do Termo de Referência para Elaboração e Implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento, elaborado pela CGEAM – Coordenação Geral de Educação Ambiental do IBAMA.

O referido Termo de Referência tem como objetivo "garantir a participação dos diferentes atores sociais, afetados direta ou indiretamente pela atividade objeto do licenciamento, em todas as etapas do processo (Orientações Pedagógicas do IBAMA para a elaboração e implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento, 2005).

2.7. Plano de revitalização e organização das áreas de visitação no Complexo de Paulo Afonso, que deve ser integrado às atividades de educação ambiental, comunicação social e educação histórico-patrimonial propostas.

A CHESF fez um histórico da situação que gerou a condicionante, informando que foi contratado o serviço com os atores envolvidos no turismo e interessados como prefeitura, educadores etc., sendo que os relatórios foram encaminhados ao IBAMA. Como resultado foi elaborada uma cartilha informativa e outras ações como mapeamento de áreas de visitação e melhoramento da infra estrutura de atendimento ao turista. O trabalho foi concluído passando-se agora para a fase de implantação das ações. O IBAMA comentou que observa-se em campo muito abandono e falhas na implantação do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, a proposta de implantação das ações indicadas no programa.

2.8 – Estudo sobre as potencialidades econômicas do município de Gloria de modo a mitigar o impacto de realocação da cidade

O IBAMA fez um breve histórico sobre a justificativa da condicionante. Ficou constatado na vistoria que a cidade está consolidada e bem organizada, sendo entendido que a condicionante está atendida.

UHE Luiz Gonzaga (Itaparica) - (LO nº 510/2005)

1.3. A renovação da Licença de Operação deverá ser requerida em conformidade com a Resolução Conama nº 237/97

O IBAMA comentou que a data de solicitação da renovação, 20 de janeiro de 2010, ocorreu fora do prazo determinado na Resolução Conama nº 237/97. Foi dito que esta data deveria ser 03 de janeiro de 2010, e tal questão está registrada no relatório de vistoria, solicitando que a CHESF apresente documentação comprobatória caso haja prova contrária.

2.1. Detalhar todos os programas ambientais propostos pela empresa, a seguir:
a) Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios atingidos pelo Empreendimento Itaparica

ENCAMINHAMENTO: Condicionante atendida. O IBAMA sugeriu que a CHESF apresente ações para fomentar a continuidade do programa com os grupos formados na implantação do programa patrimonial.

b) Programa de Educação e Saúde Ambiental (PESA)

Foram apresentadas ações realizadas no âmbito de alguns programas desenvolvidos com a comunidade, como ATER, em parceria com a CODESVASF.

O IBAMA informou que não consta no processo nenhuma documentação registrando a realização dessas atividades. Desta forma, para o órgão ambiental a condicionante não esta atendida. A CHESF informou que tem todos os relatórios apresentando os resultados do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará, **em 30 dias**, os relatórios apresentando os trabalhos já executados e o cronograma de implantação do PAS.

c) Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA reiterou as afirmações do atendimento da condicionante 2.1, ítem 'c' do Complexo Paulo Afonso supracitado nesta Memória de Reunião. Porém foi dito que o PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

d) Programa de Conservação da Fauna e Flora terrestre

A CHESF explicou que o programa foi realizado em dois momentos durante o prazo de vigência da licença: na 1ª edição em áreas de reserva legal dos perímetros irrigados e áreas preservadas; e no levantamento realizado recentemente e já finalizado. O plano de trabalho e os relatórios parciais e final dos estudos foram enviados ao IBAMA para análise e manifestação. Entretanto, o resultado final do trabalho foi insatisfatório, devido a questões de metodologia e execução. Assim,

mesmo tendo sido finalizado e a condicionante atendida, será solicitada a complementação do Programa.

ENCAMINHAMENTO: A condicionante foi atendida mas serão solicitadas complementações e a continuidade do programa. Destaca-se que o IBAMA recebeu o Plano de Trabalho relativo ao levantamento de fauna e flora em **28 de junho de 2011** e o mesmo encontra-se em avaliação.

e) Programa de Inventário de ecossistemas aquáticos do Baixo São Francisco

O IBAMA solicitou da CHESF o encaminhamento de informações consolidadas sobre a implantação do programa. A CHESF sugeriu encaminhar os relatórios já existentes, **no prazo de 10 dias**, em meio impresso e digital. **Em 30 dias**, a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve e que porventura não estão consignadas no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF deverá enviar os relatórios das ações desenvolvidas no âmbito do Programa **no prazo de 10 dias;** e a programação para a realização de um seminário **em 30 dias**.

2.3. Acrescentar os seguintes programas ambientais:
a) Programa de Apoio Institucional aos Municípios do entorno dos Reservatórios, com o objetivo de capacitá-los a captar recursos para investimentos nas áreas de saneamento, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

O objetivo era capacitar os municípios a captar recursos para a implantação de programas nas áreas de saneamento, meio ambiente dentre outras. Segundo a CHESF as atividades foram concluídas em 2008, entretanto não consta informação sobre a evolução das ações no processo do licenciamento.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, proposta para incluir atividades no PAS e, posteriormente um diagnóstico para apontar as razões pelas quais as questões, como falta de saneamento básico, destinação correta do lixo, dentre outras, ainda persistem, mesmo com todas as ações desenvolvidas no sentido de resolvê-las.

b) Programa de Monitoramento das fontes externas de poluição aos reservatórios

A CHESF informou que essa condicionante está sendo atendida no âmbito do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

c) Programa de Recuperação das Áreas Degradadas

A CHESF apresentou as dificuldades encontradas para a implantação do programa e o IBAMA comentou sobre a presença de grande quantidade de algaroba nas áreas de PRAD e também os pontos de erosão identificados nas laterais da rodovia.

Apesar do programa ter sido realizado, o mesmo está paralisado desde o final de 2009, existindo muitas questões pendentes e/ou que não obtiveram o resultado esperado. Ressaltou-se que o trabalho de recuperação das áreas do PRAD é continuo e não deve ser interrompido. Solicitou-se ainda que sejam levadas em conta as questões de solo nos locais próximos à estrada.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, o plano de trabalho para continuidade das ações. Segundo foi informado, a empresa já está contratada para esta atividade.

d) Programa de Monitoramento dos pontos erosivos críticos

Segundo a CHESF, o Programa foi concluído em 2009, estando atualmente paralisado. Foram monitoradas 16 áreas e propostas medidas mitigadoras que deverão ser implantadas por uma empresa a ser contratada.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **no prazo de 30 dias,** a especificação técnica para implantação das ações propostas a serem discutidas com o IIBAMA.

2.4. Enviar relatórios anuais de atendimento das condicionantes e programas ambientais

O IBAMA comentou que não recebeu o relatório de ano de 2010, sendo o ultimo datado de setembro de 2009.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF se compromete a encaminhar imediatamente o relatório de ano de 2010 de acompanhamento anual ao IBAMA. Ressalta-se que o relatório foi recebido no dia **13 de julho de 2011**, estando em análise pelo IBAMA.

2.5. Programa de Educação Ambiental que atenda aos princípios do Termo de Referência para Implementação de Programas de Educação Ambiental, elaborado pela CGEAM – Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ibama.

O referido Termo de Referência tem como objetivo "garantir a participação dos diferentes atores sociais, afetados direta ou indiretamente pela atividade objeto do licenciamento, em todas as etapas do processo" (Orientações Pedagógicas do IBAMApara a elaboração e implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento, 2005).

2.6. Situação atualizada do Esgotamento Sanitário da área urbana dos municípios realocados pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgotos ao longo do período de vigência da licença.

Em 2001, a CHESF se comprometeu no âmbito do Programa de Revitalização do São Francisco a efetuar a ampliação e adequação do sistema de saneamento das cidades realocadas, porém, em 2005, tais ações foram transferidas para a CODEVASF motivo pelo qual a CHESF solicita a retirada da condicionante da LO. Entretanto, não há informação no processo sobre o histórico da questão sendo que o

empreendedor informa que os projetos do sistema de esgotamento sanitário foram repassados à CODEVASF.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará, **em 30 dias**, documentação ao IBAMA explicando tais questões.

2.7. Detalhamento de todos os projetos de reassentamento criados em decorrência do empreendimento.

Considerando o tempo de implantação do empreendimento, a situação dos reassentamentos encontra-se consolidada. Assim, conforme parecer do IBAMA, a condicionante está cumprida.

2.8. Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever a execução de projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção.

O IBAMA comentou que não há documentação atestando o cumprimento deste item. A CHESF informou que remeteu ao IPHAN relatório apresentando as ações realizadas, e ainda que este órgão solicitou a sinalização das áreas com placa padronizada, o que foi realizado conforme pode se constatar durante a vistoria.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF reenviará ao IBAMA os documentos atestando o cumprimento da condicionante. Será solicitada a manutenção das placas.

Outros Programas Desenvolvidos:

Programa de recuperação de mata ciliar nas margens do Rio São Francisco

Ação efetuada por iniciativa da CHESF que não consta como condicionante da LO. O programa já foi concluído e estão sendo previstas ações de continuidade. O IBAMA informou que, apesar de não ser uma condicionante específica, as ações deste Programa atendem a várias condicionantes da Licença. Apesar disso, até o momento o órgão não foi informado formalmente sobre as ações e resultados obtidos.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará um relatório com os resultados do programa e a proposta de continuidade.

07/07/2011 – Quinta-feira

UHE – Xingó (LO nº 147/2001)

2.2. Enviar Relatórios Anuais de atendimento das condicionantes e programas ambientais

Os relatórios estão sendo encaminhados conforme exigido.

2.3. Apresentação de mapas.

O IBAMA informou que recebeu apenas a documentação referente à vegetação, sendo que as demais demandas estão pendentes.

A CHESF esclareceu o assunto com os técnicos especializados na matéria e relativo a todas as UHEs.

O responsável pela Divisão de Engenharia - DECG apresentou as áreas utilizadas para canteiros e jazidas durante a instalação das quatro UHEs. Foi informado que o setor de documentação da Chesf encontra-se em reorganização, existindo "milhões" de documentos para organização e digitalização. Foi apresentado o registro fotográfico da época da construção da usina de Paulo Afonso. A representante do Núcleo de Geoprocessamento – NGEO da CHESF apresentou informações dos trabalhos desenvolvidos para criação da base cartográfica dos reservatórios.

Após as apresentações o IBAMA ressaltou que a CHESF nunca questionou formalmente as dificuldade em conseguir os mapas e documentos solicitados na LO, tendo transcorrido quase seis anos para a empresa apresentar argumentos para a dificuldade de atendimento à condicionante.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, documento justificando a situação atual dos levantamentos e também um cronograma com o prazo de atendimento à condicionante.

2.4 – Iniciar a execução dos programas sugeridos no relatório final do Programa de Avaliação Econômica dos Pescadores do Baixo São Francisco.

1. Incentivo ao associativismo e ao cooperativismos para as colônias de pescadores do baixo São Francisco: apoio à organização administrativa e financeira da colônias.

2. Programa jovens pescadores: Realizada capacitação

3. Programa de Capacitação dos Pescadores: Realizadas várias oficinas.

4. Programa de Educação e Saúde Ambiental: Envio de relatório em 2008 com resultados do programa.

ENCAMINHAMENTO: Os Programas acima foram considerados atendidos, sendo sugerida a continuidade, e que os mesmos sejam desenvolvidos nos demais reservatórios.

5. Programa de Resgate Cultural

Foi realizada a avaliação socioeconômica com vários produtos: CD do cancioneiro do pescador, exposição fotográfica, que será levada a todos os municípios; curso de secretariado dentro das usinas. Foram envolvidas as populações tradicionais.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA considera o programa atendido e verificará se todos os relatórios de acompanhamento foram encaminhados para registro no processo. A CHESF encaminhará um relatório de desenvolvimento do Programa.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

6. Programa de Peixamento do Rio São Francisco:

O IBAMA sugere fazer peixamento com espécies nativas, tendo em vista a quantidade de pescadores artesanais na região. A CHESF apresentou ações e estudos que estão sendo desenvolvidos para reposição de estoques.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA entende que a condicionante encontra-se em atendimento e solicita que a CHESF encaminhe, **em 30 dias**, documentos justificando as ações desenvolvidas para atender ao programa. **Em 30 dias**, a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve e que porventura não estão consignados no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios. Ficou acordado que o tema peixamento do reservatório será tratado no seminário de ictiofauna.

2.5. Apresentar a situação atual das áreas do PRAD em termos ambientais e fundiários

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias,** documento justificando a situação atual dos levantamentos e também cronograma com prazo de atendimento ao programa.

2.6. Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA reiterou as afirmações do atendimento da condicionante 2.1, item 'c' do Complexo Paulo Afonso supracitado nesta Memória de Reunião. Porém foi dito que o PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

2.7 – Monitoramento e avaliação da introdução da "cunha salina"

Segundo a CHESF, o tema foi inserido no programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

2.8 – Manter ininterruptamente uma vazão a jusante de no mínimo 1300m³/s.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará uma nova proposta de redação para a condicionante, que será analisada pelo IBAMA, contemplando os limites temporais de variação da vazão, **no prazo de 30 dias.**

2.9 – Implementar um Programa de minimização dos efeitos hidrológicos e ambientais no trecho a jusante de Xingó.

Em 2007, foi contratada empresa que, por problemas administrativos, não realizou o serviço. Em 2010, foi contratada uma nova empresa cujo contrato tem a duração de 40 meses e que vem realizando o monitoramento: medições de descargas líquidas, medição e análise dos hidrossedimentos em suspensão e, medições e análises dos sedimentos do fundo. e batimetria.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará dados históricos, **no prazo de 30 dias**, e também se compromete a encaminhar os relatórios semestrais de acompanhamento do programa.

2.10. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD

Durante a vistoria foi constatada que uma área de propriedade da CHESF está ocupada por um lixão, na cidade de Canindé do São Francisco/SE. Segundo relatado, o problema está sendo equacionado pelo Ministério Público, com a participação do IBAMA de Sergipe.

ENCAMINHAMENTO: Sobre as estruturas de concreto e ferragem dispostas na área do PRAD, a CHESF encaminhará, **no prazo de 30 dias**, uma proposta para solucionar trais problemas.

2.11 – No PRAD apresentar a viabilidade de criação de área pública no entorno do viveiro de mudas.

A CHESF solicitou em 2006 pela CE-DEMG-239/2006 de 04/12/2006 a retirada da condicionante justificando que não cabe a existência de espaço público, tendo em vista que o município já dispõe de tais espaços. O IBAMA informou que se manifestará sobre a viabilidade da condicionante com base em documentação já enviada pela empresa.

2.12 – Mapeamento de Remanescente de Vegetação existentes

Segundo a CHESF, a condicionante está sendo atendida no âmbito do Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó. O IBAMA informou da necessidade de continuidade e implantação das ações propostas no Estudo.

ENCAMINHAMENTO: Continuidade e implantação das ações propostas no Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE Xingó.

2.13 – Parâmetros selecionados como bioindicadores de qualidade ambiental no tocante à flora

Segundo o empreendedor, a condicionante está sendo atendida no âmbito do Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE Xingó.

ENCAMINHAMENTO: Continuidade e implantação das ações propostas no Estudo.

2.14 Funcionamento do Viveiro de Produção de Mudas Nativas

O Viveiro Florestal de Xingó foi implantado para produção de mudas. A CHESF encaminhará relatório com informações atualizadas sobre a produção de mudas e a demanda dos Programas desenvolvidos pela empresa, além do atendimento a demandas de terceiros.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

2.15. Programa de Educação Ambiental focado na preservação da fauna

Foi implantado um programa PESA que já foi concluído, e o relatório final já enviado. As ações serão continuadas com o PAS.

ENCAMINHAMENTO: Apresentar cronograma e proposta de implantação do PAS em Xingó.

2.16. Lista de espécies bioindicadoras da Fauna

A CHESF informou que a condicionante será atendida com o Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

ENCAMINHAMENTO: Continuidade e implantação das ações propostas no Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

2.17 – Continuidade do Programa de Caracterização da avifauna na área influencia do empreendimento

A Chesf informou que a condicionante será atendida no Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

ENCAMINHAMENTO: Continuidade e implantação das ações propostas no Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

2.18 Monitoramento Limnológico durante toda a vida útil do reservatório

A CHESF informou que está inserido no programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

2.19. Iniciar a execução do Programa de ecossistemas aquáticos

A CHESF informou que está inserido no programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

a) *Monitoramento agrotóxicos*

ENCAMINHAMENTO: A CHESF irá reiterar formalmente a solicitação de retirada desse sub item das condicionantes da LO, apresentando novamente as justificativas técnicas para subsidiar a análise do IBAMA.

b) Presença de óleos e graxos

Chesf informou que o monitoramento está sendo realizado programa de Inventário de Ecossistemas Aquáticos

c) Plano de Contenção e remoção de fósforo total

ENCAMINHAMENTO: A CHESF vai reiterar a solicitação de retirada desse subitem da LO.

Outros assuntos:
Câmara setorial de aqüicultura e pesca

Oficio nº 130/2010 informando das denúncias da Câmara de Aqüicultura do Baixo São Francisco e solicitando agendamento de reunião entre a CHESF e a Câmara para resolução de eventuais pendências.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF reencaminhará documento com resposta e esclarecimentos sobre a questão da mortandade de peixes, e também com informações sobre os usuários cadastrados e a metodologia do sistema de alerta dos reservatórios em processo de renovação da licença.

UHE Sobradinho (LO nº 406/2004)

A CHESF inicia a apresentação com o histórico da implantação do empreendimento e os marcos do licenciamento ambiental.

2.1. Detalhamento de todos os programas ambientais
2.1.1. Plano de Controle de Erosão, que deverá contemplar levantamento e contenção de processos e a recuperação e preservação das matas ciliares.
2.1.2. Plano de Controle de assoreamento, informando a taxa de assoreamento do reservatório, a contribuição da carga de sedimentos do Rio São Francisco e do campo de dunas nesse processo, necessidade e periodicidade de dragagem, destinação final do material a ser dragado.

Abordadas de forma conjunta em um mesmo programa, A CHESF informou que houve identificação das áreas e encaminhou relatórios estando aguardando resposta do IBAMA para tais observações, sendo que atualmente os programas estão paralisados.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará proposta de ações piloto para avaliar qual a técnica mais adequada a ser aplicada na contenção dos processos erosivos identificados em Sobradinho. Será encaminhado, **em 30 dias**, um cronograma de trabalho para o IBAMA.

2.1.3.Programa para a conservação da Fauna, com levantamento nas áreas do entrono do reservatório e a consolidação da proposta da construção do cetas.

A CHESF propôs a construção do Cetas em Sobradinho. Com a instalação do CEMAFAUNA, se propõe um redirecionamento das ações que estão em análise pelo IBAMA.

O Programa de caracterização da fauna foi licitado e segundo o Gerente da CHESF a empresa vencedora poderá declinar da execução do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará, **em 30 dias**, a definição ou andamento das ações para resolver a questão de contratação da empresa no sentido de executar

os programas. O IBAMA se posicionará sobre o apoio da CHESF ao Cetas da UNIVASF.

08/07/2011 – Sexta-feira

2.1.4. Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos

Foi informado que a CHESF apresentou o programa que foi aprovado pelo IBAMA, que apenas solicitou a inclusão de algumas ações.

Na avaliação do IBAMA as concentrações de fósforo encontravam-se altas, o que justificava um programa de remoção de fósforo, fato contestado pela CHESF, com argumentos técnicos, sendo solicitada a retirada da condicionante.

ENCAMINHAMENTO: Quanto à questão da retirada da condicionante que trata da plano de remoção de fósforo, a CHESF reenviará os documentos com as justificativas. **Em 30 dias,** a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve e que porventura não estão consignadas no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios.

2.1.5. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

A CHESF ressalta que desde a primeira LO já existem ações em desenvolvimento. O empreendedor fez considerações sobre a retificação da LO, inclusive que o IBAMA no passado já havia dado a condicionante como atendida, sendo solicitados apenas ajustes no programa. Hoje o programa ainda esta vigente em sua segunda versão, porém ainda existem áreas passíveis de recuperação, a exemplo da área da Pedreira.

ENCAMINAMENTO: Será dada continuidade ao Programa, sendo incluídas as novas áreas.

2.1.6. Programa de Educação e Saúde ambiental integrado com as atividades de Comunicação Social

O IBAMA comentou a importância de continuidade no programa e também da comunicação e educação patrimonial. Com base nas observações da vistoria, a condicionante é considerada cumprida, sendo que será solicitada a continuidade do programa.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA verificará se é necessário mais algum documento para concluir a análise.

2.1.7. Programa Sobradinho com a associação das vertentes de capacitação profissional, fortalecimento das noções de cidadania e respeito ao meio ambiente.

A CHESF apresentou o programa "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da Barragem de Sobradinho - BA"

desenvolvido em parceria com a Embrapa. Foi informado que o plano de trabalho do programa e o I relatório de execução foi encaminhado em junho/2011 via CHESF DEMG-036/2011.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA informará se necessita de mais alguma documentação e a CHESF encaminhará no mês de **julho/2011** o II relatório.

2.3. Apresentar os seguintes documentos e relatórios:
2.3.1. Relatórios detalhado e consolidado de todas as atividades executadas até o momento

Atendido conforme solicitado

2.3.2. Proposta de implantação de um Viveiro de mudas nativas

A CHESF solicitou a retirada da condicionante tendo em vista a existência do viveiro de Xingó, o qual encontra-se plenamente regularizado e atende todos os empreendimentos da empresa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF enviará um relatório com informações detalhadas sobre a produção e a demanda de mudas por todos os Programas desenvolvidos pela empresa, além do atendimento a demandas de terceiros.

2.3.3. Informações qualitativas e quantitativas sobre o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos na área de influência

Diante do cenário do uso de agrotóxicos na região a CHESF integrou um programa inter-institucional com a SEMA-BA e as prefeituras para promover ações relativas ao tema. Foram construídos depósitos para destinação de embalagens usadas nas quatro cidades os quais foram entregues às prefeituras. Informou-se ainda que o tema é trabalhado dentro do programa da Embrapa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará **em 30 dias**, cópias do "termo de parceria com as prefeituras" para instalações dos depósitos de agrotóxicos, comprovando o apoio da empresa.

2.3.4. Informações sobre as indenizações e reassentamentos das famílias que foram desapropriadas e a forma de vida que possuem atualmente

Foram informados os varias pontos e os cenários possíveis para atender ao programa que é bastante amplo e envolve diversas áreas do conhecimento. Já foi efetuada licitação para contratar o trabalho de identificação da forma de vida atual das famílias. Em relação às informações sobre as indenizações às famílias, o IBAMA recebeu a documentação.

ENCAMINHAMENTO: Condicionante em atendimento. Será encaminhada para análise do IBAMA a especificação técnica utilizada para contratação do trabalho.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

2.3.5. Informações sobre a possível existência de comunidades e populações tradicionais remanescente de quilombolas e populações tradicionais

Condicionante atendida.

2.4. Apresentação de mapas.

O IBAMA informou que recebeu apenas a documentação referente à vegetação, sendo que as demais demandas estão pendentes.

A CHESF esclareceu o assunto com os técnicos especializados na matéria e relativo a todas as UHEs.

O responsável pela Divisão de Engenharia - DECG apresentou as áreas utilizadas para canteiros e jazidas durante a instalação das quatro UHEs. Foi informado que o setor de documentação da Chesf encontra-se em reorganização, existindo "milhões" de documentos para organização e digitalização. Foi apresentado o registro fotográfico da época da construção da usina de Paulo Afonso. A representante do Núcleo de Geoprocessamento – NGEO da CHESF (Valéria) apresentou informações dos trabalhos desenvolvidos para criação da base cartográfica dos reservatórios.

Após as apresentações o IBAMA ressaltou que a CHESF nunca questionou formalmente as dificuldade em conseguir os mapas e documentos solicitados na LO, tendo transcorrido quase seis anos para a empresa apresentar argumentos para a dificuldade de atendimento à condicionante.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, documento justificando a situação atual dos levantamentos e também um cronograma com o prazo de atendimento à condicionante.

2.5. Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA reiterou as afirmações do atendimento da condicionante 2.1, ítem 'c' do Complexo Paulo Afonso supracitado nesta Memória de Reunião. Porém foi dito que o PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

2.6 Situação detalhada e atualizada do esgotamento sanitário das áreas urbanas das sedes municipais relocadas pelo empreendimento

A CHESF informou que o execução do programa foi repassado para a CODEVASF, sendo verificado na vistoria que a situação na região é critica. O empreendedor colocou que por definição do governo federal a questão foi repassada para a CODEVASF e todas as ações desenvolvidas foram transferidas para este órgão.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, diagnóstico da situação de esgotamento sanitário dos municípios e a justificativa de que não cabe mais a ela a implantação de tal programa.

2.8. Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever a execução de projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção.

A CHESF justifica que o programa foi executado em parceria com a Universidade da Bahia e considera a condicionante cumprida. Porém, por falta das evidências documentais o IBAMA considerou em 2008 que a condicionante não foi atendida.

ENCAMINHAMENTO: Será encaminhada, **em 30 dias**, documentação comprovando a execução dos trabalhos para análise do Ibama, comprovando os ações desenvolvidas.

Ao final da reunião foi colocado pela equipe de meio físico a necessidade que nos próximos documentos que tratam a questão dos processos erosivos, para todos os 04 empreendimentos, será diagnosticado o uso que é feito nas propriedades lindeiras ao reservatório.

Folha Nº 706
Proc. Nº 8472/99-58
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 88 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília 20 de julho de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: Envio de documentação relativa às UHE do Rio São Francisco

Prezado Senhor,

1. Em referência ao Ofício nº 69/2011/COHID/CGENE/DILIC encaminhado a essa Empresa no dia 20 de junho de 2011, informo, que transcorridos 30 dias, o IBAMA recebeu apenas o Relatório de atendimento às condicionantes da Licença de Operação nº 510/2005 referente ao ano de 2010. Desta forma, venho reiterar a necessidade de que os documentos sejam remetidos o mais rápido possível visando subsidiar análise dos processos de renovação das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas, exceção àquela documentação cujo prazo foi acordado na reunião entre a CHESF e o IBAMA, no início de julho/2011.

2. Em relação aos encaminhamentos da reunião para os quais não foram acordados prazos informo que este Instituto solicita que sejam remetidos no prazo de 30 dias os seguintes documentos, em formato digital e impresso:

UHE Luiz Gonzaga – LO nº 510/2005

- Encaminhamento de documentação atestando o cumprimento da condicionante 2.8.
- Envio de relatório do Programa de Recuperação de mata ciliar nas margens do Rio São Francisco, bem como proposta de continuidade do referido Programa.

UHE Xingó – LO nº 147/2001

- Apresentação de justificativas técnicas para retirada das condicionantes 2.19.1 e 2.19.3.

UHE de Sobradinho – LO nº 406/2004

- Envio de informação sobre o status do processo de contratação da empresa para desenvolvimento do Programa para a Conservação da Fauna.
- Envio do II Relatório das Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da Barragem de Sobradinho – BA.

Original no processo nº 40650.002018/1988-11

- Encaminhamento da especificação técnica do trabalho de levantamento das informações sobre o modo de vida atual das famílias reassentadas pela implantação da UHE de Sobradinho.

3. Sobre a proposição de Seminário onde serão discutidos assuntos referentes a Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos, conforme encaminhamento da reunião entre as duas Instituições, informo que o IBAMA propõe a data de 29 de agosto a 02 de setembro de 2011 para realização do evento.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

Folha Nº 707
Proc. Nº 8472/09
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 95 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 22 de julho de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos**

Prezado Senhor,

1. Em reunião realizada entre o IBAMA e a CHESF no início do mês de julho do corrente ano, ficou acordado que seria realizado um Seminário visando a discussão de assuntos referentes aos temas Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos. Neste sentido, ficou acordado que essa Companhia apresentaria, num prazo de 30 dias, proposta para o referido Seminário.

2. Entretanto, tendo em vista a necessidade de planejamento da participação da equipe do IBAMA, após contato telefônico, envio de mensagem eletrônica e, posteriormente, do Ofício nº 88/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, este Instituto propôs a data de 29 de agosto a 02 de setembro de 2011 para realização do Seminário. No entanto, até o momento não houve sinalização da CHESF sobre a proposição.

3. Ressalto que, para análise dos processos das Usinas Hidrelétricas do Rio São Francisco visando a renovação das Licenças de Operação, foi elaborado cronograma de trabalho. Desta forma, é preciso que a CHESF confirme até o dia 02 agosto de 2011 a data do evento. Caso contrário a participação de nossa equipe estará comprometida.

4. Destaco que o Seminário visa a discussão de algumas pendências identificadas na análise dos Processos, sendo o momento oportuno para os esclarecimentos necessários e o embasamento da equipe técnica para a renovação das licenças.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Oficios\oficio Chesf seminario.doc KAS

Original no Processo nº 40650.000018/88-11

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.037700/2011-36

Data 26/07/11

Folha nº 708
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Chesf

CE-DEMG- 059/2011

Recife, 22 de julho de 2011

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF CEP: 70.818-900

Assunto: Envio de Relatórios

Referência: LO nº 510/2005 – UHE Luiz Gonzaga; LO nº 406/2004 – UHE Sobradinho; LO nº 509/2005 – UHE`s Complexo PA; LO nº 147/2001 – UHE Xingó

Prezado Senhor,

Atendendo a solicitação deste IBAMA no *Ofício 69 de 2011* e na reunião de *Discussão técnica sobre o atendimento às condicionantes e programas ambientais das Licenças de Operação das UHE`s Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso*, ocorrida no dia 7 do corrente mês, reencaminhamos os seguintes Relatórios dos **Programas de Inventário de Ecossistemas Aquáticos:**

- 1º e 2º Anuais do Complexo Paulo Afonso;
- 1º, 2º e 3º Anuais de Itaparica;
- 1º, 2º e 3º Anuais de Xingó;
- 1º, 2º e 3º Anuais de Sobradinho.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Gerente da Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Processo nº 40650.002018/88-11 (Original)

Se ordem à Cohid

Em: 28/07/11
Gimone

A ANALISTA KATIA ADRIANA,

PARA ORIENTAR ANÁLISE.

01/08/11

Thomaz Miazaki de T
Coordenador de Licenciamen
Hidreletricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAM

Ao Analista Antonio,
p/ análise
01/08/11
Katia

Folha nº 709
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Chesf

Chesf-DEMG-064-2011

Recife, 25 de julho de 2011.

Ilmº.
Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN -Setor de Clubes Esportivos Norte -Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA.
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Renovação da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga LO nº 510/2005 - Processo nº 02001.008472/99-58.

Referências: Ofício nº 69/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 20/06/2011

Prezado Senhor,

Dando continuidade ao processo de licenciamento ambiental e em resposta ao ofício em referência, encaminhamos a V.Sª as considerações da Chesf no tocante aos extratos de publicação da solicitação da renovação da licença em assunto:

1) *Apresentação do extrato de publicação da solicitação da renovação da Licença de Operação do empreendimento no Diário Oficial da União e nos principais periódicos da área de influência da usina.*

   Foi protocolada no IBAMA, em 16/04/2010, a correspondência CE-DEMG-035/2010, que encaminha as cópias das publicações de solicitação de renovação da Licença de Operação, no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado de Pernambuco, Diário Oficial do Estado da Bahia e nos jornais de maior circulação dos estados de Pernambuco e Bahia (Diário de Pernambuco e A Tarde, respectivamente). ANEXO

Atenciosamente,

Paulo Roberto M. Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

(Anexo: Copia CE-DEMG-035/2010 c/ anexos_

MMA - IBAMA
Documento:
02001.038481/2011-11

Data: 27/07/2011

De ordem à Cohid

Em: 01/08/11

Simone

À ANALISTA KATIA HOLMAN.

PARA ANALISAÇÃO.

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha nº 710
Proc. nº 9472/99
Rubrica

Chesf

Chesf-DMA-048/2011

Recife, 26 de julho de 2011.

Ilmo. Sr.
Tomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCNE, Trecho 2, Edifício sede, Bloco A, 1º Andar
Brasília/ DF

Assunto: Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos.

Referência: Ofício nº95/2011COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste, confirmar a realização do Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos referente às Usinas Hidrelétricas da Chesf no Rio São Francisco, no período de 29/08/2011 a 02/09/2011.

A programação e o local do referido evento será posteriormente acordado entre a Chesf e o IBAMA.

Atenciosamente,

Severino Gomes de Moraes Filho
Gerente do Departamento de Meio Ambiente

Ricardo J. Jucá Pimentel
Coordenador do Escritório de
Brasília - CBR

MMA - IBAMA
Documento:
02001.038482/2011-57

Data: 27/07/2011

Original no processo nº 40650.002018/88-11

EM BRANCO

Folha nº 711
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1° andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 459/2011/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 02 de agosto de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **UHEs São Francisco**

Prezado Senhor,

1. Em referência à Correspondência CE – DEMG – 059/2011, informo que a COHID recebeu os Relatórios dos Programas de Inventário de Ecossistemas Aquáticos das Usinas Hidrelétricas de Luiz Gonzaga, Xingó, Sobradinho e Complexo Paulo Afonso, em meio digital. Entretanto, constatou-se que o CD-ROM está danificado não sendo possível "abrir" os arquivos referentes à UHE de Sobradinho.

2. Desta forma, faz-se necessário o re-envio da documentação para análise da equipe técnica, especificamente dos seguinte arquivos: Inventario_Ecossistemas_Sobradinho_A1 e Sobradinho 2º Anual 2007-2008_completo.

3. Em relação ao Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos ressalto que o IBAMA não se opõe que o mesmo se realize na cidade de Recife/PE entre os dias 29 de agosto a 02 de setembro de 2011. Neste sentido, visando o alcance dos objetivos do Seminário a equipe preparou documento com os questionamentos a serem esclarecidos no evento. Solicito que a CHESF adeque, até o dia 05 de agosto de 2011, a proposta de programação a partir da demanda anexa a esse Ofício.

4. Ressalto que o IBAMA continua no aguardo do encaminhamento da documentação acordada em reunião no começo de julho de 2011, visto que com a proximidade da data final para atendimento às demandas esta Coordenação recebeu poucos documentos. Reitera-se a importância do cumprimento do acordado na reunião a fim de se subsidiar a análise da solicitação de renovação das Licenças de Operação dos empreendimentos.

Atenciosamente,

ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Oficios\oficio Chesf agosto.doc KAS

Original no Processo nº 40650.002018/88-11

EM BRANCO

Folha nº 712
Proc. nº 8472/99
Rubrica

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação-Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições

DEMANDAS TÉCNICAS PARA O SEMINÁRIO DE ICTIOFAUNA E ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS

RENOVAÇÃO DAS LO's UHE's RIO SÃO FRANCISCO

1. A proposta para um seminário envolvendo os atores que tratam da questão da ictiofauna e ecossistemas aquáticos no âmbito do processo de licenciamento ambiental das hidrelétricas do Rio São Francisco, sob a responsabilidade da Eletrobras-Chesf, objetiva o conhecimento e construção de ações que serão desenvolvidas neste tema, para mitigar e compensar os impactos da operação destes barramentos hidrelétricos.

2. Dentre as ações que estão sendo desenvolvidas atualmente e que deverão prosseguir, para a renovação das LO's, está o Programa de Inventariamento dos Ecossistemas Aquáticos, abrangendo o médio, sub médio e baixo Rio São Francisco. O programa também inclui o monitoramento da cunha salina, na região da foz do Rio São Francisco. É solicitada a discussão, na ocasião do seminário, da nova proposta de estruturação do programa proposto pela Eletrobras-Chesf. O IBAMA irá discutir os parâmetros ictiológicos, ictioplancton e limnológicos com vistas a eventuais modificações que porventura forem necessárias.

3. Existem, contudo, ações em ictiofauna que o empreendedor executa, por meio de convênios e outros instrumentos de cooperação, que não estão consignados no processo de licenciamento ambiental das hidrelétricas do Rio São Francisco. Estas ações, não obstante a ausência formal nos processos, são fundamentais para a mitigação e compensação dos impactos na ictiofauna do Rio São Francisco, nas áreas destes aproveitamentos hidrelétricos. Dessa forma, é solicitado que a Eletrobras-Chesf, na ocasião deste seminário, apresente os responsáveis por tais ações e apresente as propostas de modo integral, com os planos de trabalho, metas, indicadores de desempenho e resultados obtidos, objetivando a incorporação destas ações nos processos de licenciamento ambiental destas hidrelétricas. Entre estas ações, é de conhecimento informal do IBAMA:

- Ações da Estação de Piscicultura de Paulo Afonso/BA, incluindo ações de repovoamento;
- Projeto de investigação genética de espécies nativas do Rio São Francisco;
- Projeto de criação de Surubins em tanques-rede (convênio com a Embrapa).

4. Outrossim, outras ações em ictiofauna que porventura a Eletrobras-Chesf desenvolva na região dos empreendimentos hidrelétricos deverão ser antecipadamente informados, em reiteração ao Ofício Nº 80/2011-COHID/CGENE/DILIC/IBAMA. Solicita-se ainda que sejam abordados os seguintes temas:

- Apresentação de Projeto/Plano de Reestruturação da pesca artesanal inclusive com alternativas de valorização do pescador artesanal;
- Alternativas de fortalecimento da comunicação da Chesf com o Poder Público e as

comunidades de pescadores;

- Apresentação de trabalhos com peixamento de espécies nativas, como por exemplo o trabalho que vem sendo realizado a montante de Sobradinho pela CEMIG.

Folha nº 713
Proc. nº 8472/99
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições

Memorando nº 215/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 08 de agosto de 2011.

À: Superintendência do IBAMA em Pernambuco
ASSUNTO: Processos de Renovação do Licenciamento das UHE do Rio São Francisco
Seminário de Ecossistemas Aquáticos e Ictiofauna

1. Em reunião entre o IBAMA e a CHESF no início do mês de julho do corrente ano, ficou acordado a realização de Seminário de Ecossistemas Aquáticos e Ictiofauna. O Seminário visa a discussão de assuntos afetos ao tema a partir das pendências identificadas na análise dos Processos de Renovação do Licenciamento das UHE do Rio São Francisco (Xingó, Sobradinho, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso).

2. Neste sentido, informo que o Seminário acontecerá entre os dias 30 de agosto a 01 de setembro de 2011, na cidade de Recife, no auditório da SUPES/IBAMA/PE. Sendo que participarão do evento os analistas ambientais desta COHID e do Núcleo de Licenciamento Ambiental de Pernambuco.

3. Aproveito a oportunidade para convidar a equipe técnica do Núcleo de Pesca dessa Superintendência a participar do Seminário visando contribuir nas discussões das próximas etapas do processo de Renovação das Licenças de Operação dos referidos empreendimentos.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Memorandos\Memo Seminario - PE-.doc

KAS

Original Processo nº 40650.002018/88-11

EM BRANCO

Folha nº 714
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 117 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 9 de agosto de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Renovação das Licenças de Operação - CHESF**

Prezado Senhor,

1 Fazendo referência ao Seminário de Ecossistemas Aquáticos e Ictiofauna, informo que após consulta à equipe técnica do Departamento de Meio Ambiente e Geração ficou acordado que o evento ocorrerá no auditório da Superintendência do IBAMA em Pernambuco, em Recife/PE, entre os dias 30 de agosto a 01 de setembro de 2011.

2. Ressalto que esta COHID continua no aguardo do envio da proposta de programação do Seminário conforme demandas técnicas contidas no Ofício nº 459/2011 – CGENE/DILIC/IBAMA, com vistas à eventuais adequações pela equipe responsável pelo processo de Renovação das Licenças.

3. Em relação à documentação solicitada à CHESF como parte dos entendimentos da Reunião Técnica do mês de julho/2011, reitero a importância do cumprimento do acordado a fim de se subsidiar a análise da solicitação de renovação das Licenças de Operação dos empreendimentos. Os documentos deverão ser protocolados no IBAMA, entretanto, para facilitar a avaliação da equipe solicito que os mesmos também sejam encaminhados via email. Ressalta-se a solicitação de que a documentação seja protocolada em formato impresso e digital.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Oficios\Oficio Chesf - ultima semana.doc KAS

Original no Processo nº 40650.002018/88-11

EM BRANCO

Folha nº 715
Proc. nº 8472/99
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.040919/2011-12

Data: 15/08/2011

Chesf

Chesf-DEMG-081/2011

Recife, 12 de agosto de 2011.

Ilmº.
Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN -Setor de Clubes Esportivos Norte -Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA.
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Renovação da Licença de Operação do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso LO nº 509/2005 - Processo nº 02001.001047/2000-80 e Renovação da Licença de Operação da UHE Luiz Gonzaga LO nº 510/2005 – Processo nº 02001.008472/99-58

Referências:

1) Ofício nº 69/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 20/06/2011;
2) Relatório de Vistoria IBAMA de 15 a 21/05/2011;
3) Relatório de Vistoria Conjunto nº 08/2011 DILIC/IBAMA-NLA/PE de 30/06/2011;
4) Memória das Reuniões – IBAMA-CHESF Ofício nº 80/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 05 a 08 /07/2011.

Prezado Senhor,

Dando continuidade ao processo de licenciamento ambiental e em resposta aos documentos em referência encaminhamos a V.S.ª , os seguintes atendimentos:

Memória das Reuniões – IBAMA-CHESF Ofício nº 80/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 05 a 08 /07/2011.

Complexo Paulo Afonso – PA-I, PA-II, PA-III, PA-IV e Apolônio Salles (LO nº 509/2005)

2.2. Acrescentar os seguintes programas ambientais propostos pelo IBAMA:

a) Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos Reservatórios com o objetivo de capacitá-los a captar recursos para investimento nas áreas de saneamento, meio ambiente e desenvolvimento econômico

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, proposta para incluir no PAS temas relativos ao programa, e ainda apresentar um diagnóstico sobre a situação dos municípios no que se refere a saneamento e outros pontos de apoio às prefeituras.

Original no processo nº 02001.001047/00-80

UHE Luiz Gonzaga (Itaparica) - (LO nº 510/2005)

2.3. Acrescentar os seguintes programas ambientais:

a) Programa de Apoio Institucional aos Municípios do entorno dos Reservatórios, com o objetivo de capacitá-los a captar recursos para investimentos nas áreas de saneamento, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

O objetivo era capacitar os municípios a captar recursos para a implantação de programas nas áreas de saneamento, meio ambiente dentre outras. Segundo a CHESF as atividades foram concluídas em 2008, entretanto não consta informação sobre a evolução das ações no processo do licenciamento.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, proposta para incluir atividades no PAS e, posteriormente um diagnóstico para apontar as razões pelas quais as questões, como falta de saneamento básico, destinação correta do lixo, dentre outras, ainda persistem, mesmo com todas as ações desenvolvidas no sentido de resolvê-las.

Atendimento Chesf:

O Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos Reservatórios do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso e UHE Luiz Gonzaga, que atende aos termos das Condicionantes do Item 2.3, da Licença de Operação nº 509/2005 e nº 510/2005, do IBAMA, de 03 de maio de 2006, direciona o seu objetivo geral na criação de condições para que a sociedade constituída pelos habitantes dos municípios (dentre eles comunidades indígenas e quilombolas) do entorno dos Reservatórios do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso e da UHE Luiz Gonzaga, possam formular projetos e ações que permitam o uso racional dos recursos naturais, a inclusão econômica e social com geração de renda e melhoria da qualidade de vida, com ênfase para investimento nas áreas de Saneamento, e Meio Ambiente.

Os municípios abrangidos por esse Programa foram:

- Paulo Afonso e Glória no Estado da Bahia, Jatobá no Estado de Pernambuco, Delmiro Gouveia e Pariconha no Estado de Alagoas para o Complexo de Hidrelétrico de Paulo Afonso; e;

- Glória, Chorrochó e Rodelas no Estado da Bahia e Petrolandia, Floresta, Itacuruba e Belém de São Francisco no Estado de Pernambuco para a UHE Luiz Gonzaga.

O Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos Reservatórios do Complexo de Paulo Afonso foi encaminhado ao IBAMA por meio da CE - DEMG - 068/2009 em 03/06/2009, Protocolo IBAMA - Documento 02001.000229/09, DCA/COSEG/CGEAD em 08/06/09, os seguintes relatórios: 1º, 2º, 3º, 4º Relatórios Parciais e o Relatório Final.

Folha nº 716
Proc. nº 8472/99
Rubrica

O Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos Reservatórios da UHE Luiz Gonzaga foi encaminhado ao IBAMA, o Relatório do 1º seminário, por meio da CE - DEMG - 0190/2008 em 09/09/2008, Protocolo IBAMA/DILIC/DIQUA Nº 10.996 em 16/09/08; Relatório do 2º seminário por meio da correspondência CE-DEMG- 0210 /2008, em 07/10/2008, Protocolo IBAMA/DILIC/DIQUA Nº 12.264 em 10/10/08 e o Relatório final do Programa por meio da correspondência CE-DEMG-0108/2009 de 03/09/2009, Protocolo IBAMA/DILIC/DIQUA Nº 11.381 em 09/09/2009.

A finalização dos trabalhos teve como objetivos a consolidação/validação das propostas de projetos, formatados em versão preliminar nas Oficinas realizada em 2008, e a constituição da Comissão Gestora do Programa, que deverá acompanhar e monitorar os projetos a serem implantados. Assim, os seus trabalhos foram fundados na conjugação do aproveitamento dos resultados do Seminário, com o produto das Oficinas de Formulação Preliminar dos Projetos.

O elenco de Projetos obtido ao final dos trabalhos reflete uma programação consistente, harmônica e bem equilibrada, com um conjunto de propostas de projetos de desenvolvimento local sustentável de claro interesse comum à comunidade de moradores dos municípios que compartilham os reservatórios do Complexo de Paulo Afonso e da UHE Luiz Gonzaga.

O conjunto é composto por 18 projetos preparados por participantes especialmente indicados, durante o 2º Seminário, às Oficinas de Construção de Projetos. Durante a realização do 3º Seminário o conjunto de Projetos foi apresentado e validado. Na Plenária de abertura desse 3º Seminário seus autores os apresentaram aos demais participantes do Programa, discorrendo sobre cada um deles. Posteriormente as fichas foram expostas em três salas distintas para poderem ser amplamente debatidas em grupos de participantes, e, através dessas discussões o conjunto foi validado.

Os 18 projetos são diversificados e podem ser classificados segundo a sua natureza em: Fomento a Atividades Econômicas; Educação e Cultura; Infra-estrutura e Serviços Públicos; Meio Ambiente; e Habitação.

Dentre os 18 projetos do Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos reservatórios do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso e UHE Luiz Gonzaga, os seguintes projetos estão inseridos no Plano de Ação Socioambiental – PAS:

1)PROJETO: ÁGUIA – Solução de Tratamento de Água e Esgotamento Sanitário Adequados.
Objetivo: Implantar sistema de saneamento adequado, com tratamento d'água para abastecimento humano, solução para esgotamento sanitário compatível e destinação final do lixo domiciliar.

2) PROJETO: Cultura Indígena.
Objetivo: Criação de grupo de educação artística voltado para a cultura e costumes indígenas, capaz de incentivar com práticas educacionais os costumes e a cultura das comunidades aldeias indígenas.

3) PROJETO: Educação Contextualizada no Povoado de Cruz em Delmiro Gouveia/AL.
Objetivo: Escola com condições adequadas para atender a comunidade, inserir e reforçar a Educação Escolar através de: Melhor capacitação e adequação dos

professores; Maior valorização da Escola no contexto social e cultural da comunidade.

4)PROJETO: Educação Sócioambiental
Objetivo: Criação de grupo de educação ambiental que promova a conscientização e preservação do meio ambiente equilibrado; Possibilitar a preservação do patrimônio natural e ambiental, preservando a beleza natural para o turismo ecológico.

5)PROJETO: CRIARTE - POLO ARTESANAL DOS LAGOS DE PAULO AFONSO
Objetivo: Criação de Pólo de artesanato, consorciando com os municípios de entorno dos lagos do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, baseado em valores culturais e matérias primas encontradas na região.

6)PROJETO: Consórcio para tratamento e destinação final do lixo.
Objetivo: Evitar acúmulo de lixo em locais indevidos e reciclar o lixo doméstico.

5)O Plano de Ação Socioambiental - PAS, foi encaminhado ao IBAMA por meio da Chesf-DEMG-065/2011 em 25/07/2011, Protocolo MMA - IBAMA Documento 02001.038480/2011-068 em 27/07/2011, numa composição de 10 relatórios, sendo: 3 Relatórios Gerais, 4 Relatórios de Acompanhamento e 3 Relatórios Técnicos de Atividades.

O PAS atende ao Processo de Gestão Ambiental do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso e às exigências resultantes da Licença de Operação nº. 509/2005 bem como de sua retificação emitida pelo IBAMA. O PAS, por um lado, atende às exigências da Legislação Ambiental e por outro, reforça o compromisso da Chesf em contribuir para o desenvolvimento local, por meio da promoção do bem estar da população, da consciência sobre o papel da geração de energia no desenvolvimento local, regional e nacional, da importância da população de se sentir sujeito do processo de construção e de ações sustentáveis, como um dos caminhos para consolidar a auto-estima.

Foi construído dentro de uma metodologia participativa, onde ao atores sociais tiveram voz, na medida em que identificaram suas necessidades e definiu suas prioridades para preservar seu patrimônio ambiental e voto no tocante a criação dos colegiados, quando elegeram seus representantes pelo voto direto e universal a quem foi atribuído a função de contribuir para a sustentabilidade do PAS.

As linhas de ação do PAS guardam coerência com suas estratégias e se colocam como programas, na medida em que constituem os caminhos de sua operacionalidade. As formas de atuação do PAS são:

Educomunicação socioambiental, cujo objetivo é socializar a informação, visando à ampliação da consciência ambiental, dos direitos e deveres da comunidade, bem como á formação de opinião e á mudança de hábitos e valores;

Educação e Saúde Ambiental, cujo objetivo é promover ações educativas que contribuam para o bem estar dos cidadãos, fortalecendo sua condição de sujeito no processo de transformação da sua realidade.

Folha nº 717
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Conservação dos recursos naturais e recuperação de áreas degradadas, cujo objetivo é promover a internalização da importância do uso e conservação dos recursos naturais, bem como mostrar a importância de recuperar os danos provocados pelas ações da sociedade sobre as riquezas naturais, necessárias à manutenção dos processos ecológicos;

Fortalecimento institucional e sustentabilidade têm como objetivo acelerar as relações interinstitucionais,visando a tornar ágeis e compartilhadas as ações voltadas para a integração homemambiente-sociedade;

Educação, arte, cultura e meio ambiente como canal de promoção da auto-estima, do fortalecimento da condição de pertencimento.

Abaixo são apresentadas as 11 (onze) ações propostas pelas comunidades dos cinco municípios do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso:

EIXO DE AÇÃO DIRETA DA COMUNIDADE: MOBILIZAÇÃO

1 - estimular a organização de grupos para o resgate da história dos lugares por meio de expressões culturais.

2 - estimular atividades que promovam o florescimento dos laços afetivos com o lugar.

3 - apoiar a iniciativa de jovens na preservação dos recursos naturais, notadamente, a água, a flora e a fauna.

4 - incentivar as escolas a adotarem temas ambientais ligados ao uso e a conservação da água, da energia, do solo, da fauna e da flora.

5 - fomentar a articulação entre os 5 municípios situados na área de influência das hidrelétricas, de modo a descobrirem traços comuns no trato das questões da saúde ambiental.

6 - promover, de forma participativa, a organização da comunidade em colegiados, cuja forma será definida em fórum competente.

7 - manter um processo permanente de sensibilização da população no processo de construção da sustentabilidade.

EIXO DA EDUCAÇÃO COMO CANAL DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA

8 - incentivar as escolas a adotarem a realidade local como elemento central da prática pedagógica.

9 - promover a capacitação de educadores das escolas dos 5 municípios de modo propiciar o uso dos recursos naturais como elemento da prática pedagógica.

10 - exercitar a prática de construção de material didático a partir do cotidiano vivenciado pelos educandos.

11 - motivar os educandos a participarem de atividades extracurriculares, que estejam dirigidas para proteção ambiental e qualidade de vida da comunidade, valorizando e respeitando os processos já existentes

O PAS é um conjunto de ações com o objetivo de implantar uma nova maneira de tratar as questões socioambientais nas áreas de influência dos empreendimentos da Chesf, de geração e transmissão de energia elétrica. É um plano que promove não apenas o conhecimento da realidade ecossociológica, mas desencadeiam junto à população processos de informação, conscientização, sensibilização e participação, elementos fundamentais na construção da cidadania.

Os quadros abaixo mostra a distribuição dos projetos no horizonte de 5 (cinco) anos para o PAS ser consolidado e tornar-se um plano permanente e contínuo.

PAS ano 01

- Criando e veiculando informações socioambientais nas rádios locais.
- Criação de campanhas com diferentes temáticas ambientais, visando disseminar a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Arborizando e transformando cenários.
- Implantação da coleta seletiva do lixo nas escolas.
- Oficina de arte-educação e meio ambiente
- Capacitação para a pratica pedagógica.
- Produção de material educativo com temas ambientais como exercício para a prática pedagógica.
- Organizando e capacitando para participar.
- Uso e conservação da água
- Interpretar: valorizando e fortalecendo a cultura indígena através da música.
- Criação do fórum intermunicipal de gestão ambiental, para discussão, acompanhamento e avaliação de projetos socioambientais intermunicipais.
- Arte cênica e consciência ambiental.

PAS ano 02

- Criação de campanhas com diferentes temáticas ambientais, visando disseminar a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criação de seminário sobre a importância do conhecimento e conservação dos recursos naturais para sustentabilidade.
- Conhecendo a flora medicinal e resgatando sua história.
- Arborizando e transformando cenários. (Continuação do ano 1)
- Capacitação de Agentes Ambientais.
- Recompondo o Bioma Caatinga em diferentes ambientes.
- Produzindo e circulando informação.
- Arte cênica e consciência ambiental.
- Entendendo a história e recriando a vida.
- Educação ambiental para área de proteção permanente
- Encontro do velho com o Novo.

PAS ano 03

- Criação de campanhas com diferentes temáticas ambientais, visando disseminar a importância da conservação e preservação dos recursos naturais
- Realização do fórum intermunicipal de gestão ambiental, para discussão, acompanhamento e avaliação de projetos socioambientais intermunicipais
- Instituição de premiação para trabalhos de estudo e pesquisa sobre uso e conservação dos recursos naturais e energia.
- Projeto de Gestão de resíduos sólidos: apoio as ações municipais.
- Recordando a história e descobrindo valores.
- Promoção de oficinas de banda de pífano para crianças e adolescentes.
- Criação e exibição da peça de teatro história e vida da Vila Matias.
- Inovação curricular para alfabetização ecológica.
- Despertando escola e comunidade para o exercício da cidadania.
- Integrando e fortalecendo para ação.
- Criando espaço e demonstrando ações.
- Criar sala de vídeo nas escolas.
- Biodiversidade e segurança alimentar: informar e atuar.

PAS ano 04

- Criação de campanhas com diferentes temáticas ambientais, visando disseminar a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criação de um encontro anual sobre hortas comunitárias e segurança alimentar.
- Construção de pátio de recreação com objetos confeccionados com material reciclável.
- Construção de material didático utilizando os elementos da cultura indígena.
- Ciclo de Oficinas de Arte e Cultura para Grupos Locais.
- Criação de espaço centro histórico-cultural para o resgate da história e cultura locais, valorização das expressões culturais, promoção de eventos, capacitação de grupos folclóricos, biblioteca, exposição de arte e artesanato local.
- Construção da agenda cultural para a área do complexo hidrelétrico de Paulo Afonso de modo a contemplar todos os municípios envolvidos.
- Conhecer para entender e preservar.
- Preservando fontes e conservando água.
- Integrando e fortalecendo para ação.

PAS ano 05

- Criação de campanhas com diferentes temáticas ambientais, visando disseminar a importância da conservação e preservação dos recursos naturais. (Continuação do ano 1)
- Criação do fórum intermunicipal de gestão ambiental, para discussão, acompanhamento e avaliação de projetos socioambientais intermunicipais.
- Integrando as práticas agrícolas com a conservação dos recursos naturais para a segurança alimentar.
- Criação de fóruns para debater questões de atividades sustentáveis para a comunidade em parceria com entidades tais como: Chesf, Codevasf, IPA, SEBRAE.
- Projeto de Gestão Intermunicipal das Águas interiores.
- Pesquisa exploratória sobre as antigas manifestações populares relacionadas com o início da estação das chuvas no Rio São Francisco.
- Capacitação para ação.
- Encontro da cidadania em busca de soluções.

- Lago e água para todos.
- Conhecendo os SNUC´s.
- Registrando momentos da cultura local.
- Registrando a memória e produzindo conhecimento.
- Biodiversidade e segurança alimentar.

Dento do exposto o Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos Reservatórios do Complexo de Paulo Afonso, está inserido no Plano de Ação Socioambiental – PAS.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos,

Cláudia Avellar.

Paulo Roberto M. Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Cláudio Avellar de Albuquerque
Assessor DMA
Matr 220663

Folha nº 719
Proc. nº 8472/99
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.041276/2011-24

Data: 15/08/2011

Chesf

CE-DEMG-082/2011

Recife, 12 de Agosto de 2011

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF. CEP: 70.818-900

Assunto: Resposta ao Ofício COHID/CGENE/DILIC/IBAMA nº 80/2011

Referências: LO nº 510/2005 – UHE Luiz Gonzaga;

LO nº 406/2004 – UHE Sobradinho;

LO nº 509/2005 – UHE`s Complexo PA

LO nº 147/2001 – UHE Xingó

Ofício CGENE/DILIC/IBAMA nº 80/2011

Prezado Senhor,

Em resposta ao Ofício COHID/CGENE/DILIC/IBAMA nº 80/2011, no que trata da renovação das UHE's do São Francisco, especificamente dos assuntos relativos às áreas de canteiro de obras e demais áreas utilizadas durante a construção das Usinas.

Segue anexo o plano de trabalho para atendimento às demandas dos empreendimentos citados.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Gerente da Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Chesf

DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE MEIO AMBIENTE DE GERAÇÃO

Plano de trabalho preliminar

Recuperação de áreas degradadas por canteiros de obra e instalações provisórias de Usinas Hidrelétricas da Chesf localizadas no Rio São Francisco

Recife, agosto de 2011

Folha nº 720
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Sumário

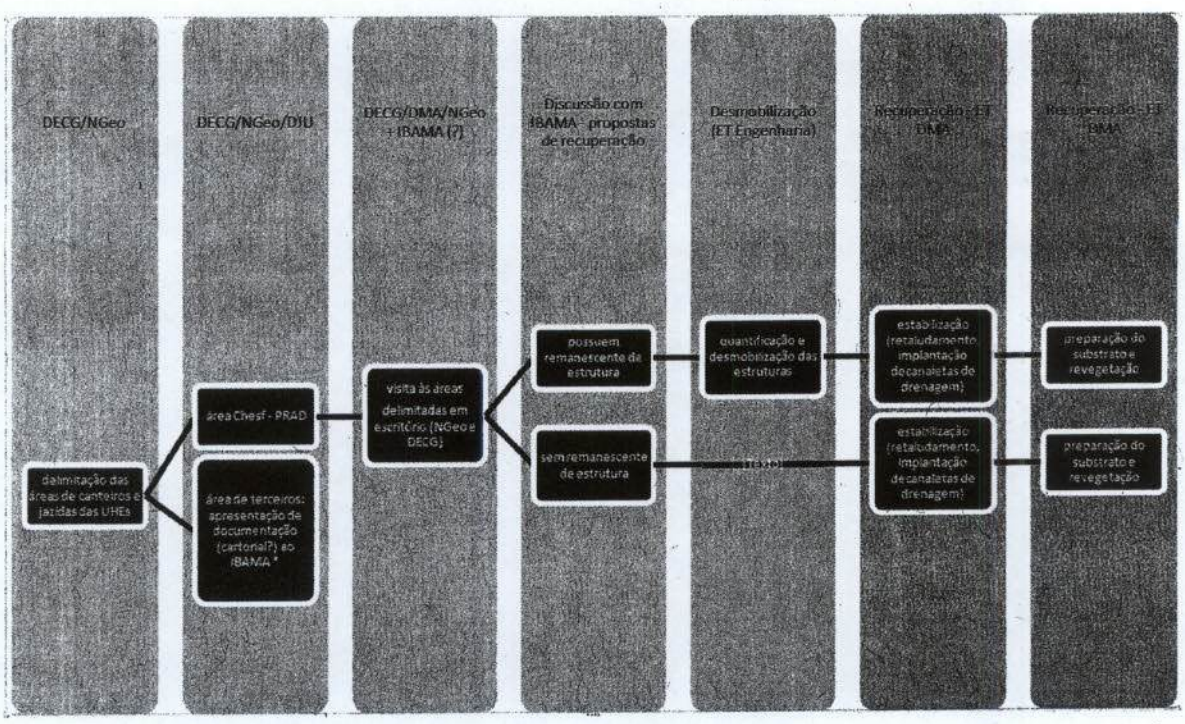
1. Introdução.....3
2. Escopo do trabalho 3
3. Cronograma 6

1. INTRODUÇÃO

O presente plano de trabalho visa apresentar o escopo e cronograma de execução das atividades relacionadas à recuperação de áreas degradadas por canteiros de obra e outras instalações provisórias edificadas na época da construção das usinas hidrelétricas da Chesf.

2. ESCOPO DO TRABALHO

a) Mapeamento das áreas pertencentes a cada uma das usinas;
b) Levantamento, quantificação e dimensionamento das estruturas provisórias remanescentes de obra, em cada uma das usinas;
c) Definição do tipo de intervenção a ser adotado nas estruturas remanescentes de obra;
d) Definição da destinação final dos materiais de entulho e bota-fora;
e) Elaboração de especificação técnica destinada a desmonte e remoção (caso a opção seja esta);
f) Contratação de empresa especializada para desmonte e remoção;
g) Execução dos serviços de desmonte e remoção;
h) Elaboração de especificação técnica destinada a recuperação ambiental da área;
i) Contratação de empresa especializada na recuperação ambiental;
j) Execução da recuperação ambiental.



Nos subitens a seguir, cada fase será detalhada em sua execução de modo a justificar seu cronograma físico.

Folha nº 721
Proc. nº 8472/99
Rubrica

2.1. Mapeamento das áreas

Através de trabalhos cartográficos utilizando imagens de satélite e mapas georreferenciados, o Núcleo de Geoprocessamento da Chesf (NGeo), irá mapear as áreas pertencentes à companhia no entorno das usinas hidrelétricas de modo a definir os locais a serem recuperados com precisão. Para tal atividade serão utilizados mapas e imagens de satélite de alta resolução para identificar as áreas que em campo poderão ser avaliadas como antigas instalações provisórias. O Departamento Jurídico da Chesf (DJU) auxiliará na verificação da propriedade das áreas identificadas, identificando aquelas pertencentes à Chesf.

Os desenhos do projeto básico e executivo da época de construção dos empreendimentos também servirão como fonte de dados para uma previsão inicial das áreas a serem recuperadas.

Essa atividade terá duas fases: uma preliminar (a) e outra após a execução do item 2.2 (b): a) identificação de áreas degradadas com dados de escritório (imagens e mapas) e b) mapeamento das áreas e identificação das mesmas após confirmação dos dados por visitas de campo.

2.2. Levantamento, quantificação e dimensionamento dos remanescentes das construções

O levantamento, a quantificação e o dimensionamento dos remanescentes das instalações provisórias em campo consistem de mensurações de áreas e volumes das estruturas, além da verificação dos materiais empregados nas edificações e verificação de condições de acesso.

Os locais a serem inspecionados e levantados serão indicados através dos produtos preliminares do subitem 2.1 com a finalidade de serem confirmados. Além disso, alguns sítios não verificados pelo NGeo, podem ser identificados no campo, retroalimentando o processo de mapeamento das áreas a serem recuperadas.

Nessa fase está incluído o tempo necessário para elaboração de plantas detalhadas das edificações e os cálculos dos quantitativos por material empregado.

2.3. Definição do tipo de intervenção

Após concluídos os trabalhos dos subitens 2.1 e 2.2, deverão ser definidos, para cada edificação levantada, o tipo de intervenção pertinente juntamente com as ferramentas, máquinas e equipamentos a serem utilizados.

Serão levados em conta fatores como tipo de materiais e métodos construtivos, condições de acessibilidade e trânsito no entorno das usinas, dentre outros. Nesta fase, grande parte das prerrogativas do serviço são discutidas e definidas.

2.4. Definição da destinação final dos entulhos

Os entulhos de construção devem ser transportados para descarte ou reutilização em locais apropriados. Para tanto, durante o trabalho de campo, deve-se procurar informações de depósitos de entulhos nas proximidades das intervenções e verificar a possibilidade de uso para a quantidade a ser descartada.

Os dados decorrentes da pesquisa dessa fase servirão para cálculos de preço para as demolições, carregamento, transporte e descarga de material.

2.5. Elaboração de especificação técnica destinada a desmonte e remoção

Para fins de licitação das obras e serviços, deve ser elaborado um documento denominado "Instruções Técnica", detalhando os procedimentos que serão utilizados na execução dos serviços. Neste documento constarão as instruções necessárias para a empresa contratada fazer sua proposta e executar os serviços, inclusive a definição dos preços e a planilha de quantitativos. Ainda fazem parte do escopo dessa especificação, itens relacionados à produtividade, segurança do trabalho, prazos e outras exigências.

2.5.1. Contratação de empresa especializada para desmonte e remoção

Após a elaboração da documentação técnica, será feita a licitação para a contratação da empresa que executará os serviços.

2.5.2. Execução do desmonte e remoção

A partir da ordem de início dos serviços a empresa contratada está autorizada para começar sua mobilização no campo. O prazo para execução da obra começa a vigorar e a empresa contratada deve realizar os serviços de acordo com as especificações. A fiscalização de campo acompanhará todas as etapas de execução, para a garantia do cumprimento das especificações e da qualidade do serviço.

2.6. Elaboração de especificação técnica destinada à recuperação ambiental da área

Neste documento constarão as instruções necessárias para a empresa contratada fazer sua proposta e executar os serviços, inclusive a definição dos preços e a planilha de quantitativos. Deverão ser abordados os aspectos referentes à recuperação / estabilização da área, e o respectivo projeto de revegetação. Ainda fazem parte do escopo dessa especificação, itens relacionados à produtividade, segurança do trabalho, prazos e outras exigências.

Folha nº 422
Proc. nº 8472/99
Rubrica

2.6.1. Contratação de empresa especializada em recuperação ambiental

Após a elaboração da documentação técnica, será feita a licitação para a contratação da empresa que executará os serviços. Sugere-se que para cada empreendimento, seja elaborada uma Especificação Técnica específica.

2.6.2. Execução da recuperação ambiental

A partir da ordem de início dos serviços a empresa contratada está autorizada para começar sua mobilização no campo. O prazo para execução da obra começa a vigorar e a empresa contratada deve realizar os serviços de acordo com as especificações. A fiscalização de campo acompanhará todas as etapas de execução, para a garantia do cumprimento das especificações e da qualidade do serviço. No relatório final, além dos itens previstos em edital, deverão constar, como nos moldes do PRAD, bases cartográficas apresentando a situação atual da área, e a sua configuração final, após a conclusão dos trabalhos de recuperação.

3. CRONOGRAMA

O cronograma está previsto para 36 meses, período em que se pretende cumprir todas as etapas para a execução dos serviços para todas as unidades de geração hidrelétrica da Chesf no rio São Francisco. Esse cronograma deve ser reavaliado a cada fase, já que os levantamentos de campo podem determinar mudanças de prazo devido a maior ou menor volume de trabalho previsto e alguns processos (como por exemplo, todos os procedimentos licitatórios e de contratação) não dependem da produtividade das equipes envolvidas.

Os prazos foram calculados levando em consideração além da atividade em si, o dimensionamento das equipes a serem mobilizadas da engenharia e do meio ambiente e ainda em relação aos procedimentos e trâmites exigidos em todos as fases.

Atividades:

A. Mapeamento das áreas pertencentes à Chesf em cada empreendimento;

O tempo estimado para a realização desta fase é de 8 meses, conforme detalhamento abaixo.

- UHE Sobradinho – 90 dias.
- UHE's Complexo Paulo Afonso – 30 dias.
- UHE Xingó – 40 dias.
- UHE Itaparica – 80 dias.

B. **Levantamento, quantificação e dimensionamento dos remanescentes das construções;**

O tempo estimado para a realização desta fase é de 7 meses, conforme detalhamento abaixo.

- UHE Sobradinho – 80 dias.
- UHE's Complexo Paulo Afonso – 30 dias.
- UHE Xingó – 40 dias.
- UHE Itaparica – 60 dias.

C. **Definição do tipo de intervenção a ser adotado nas estruturas/empreendimento;**

O tempo estimado para a realização desta fase é de 5 meses, conforme detalhamento abaixo.

- UHE Sobradinho – 60 dias.
- UHE's Complexo Paulo Afonso – 20 dias.
- UHE Xingó – 30 dias.
- UHE Itaparica – 40 dias.

D. **Definição da destinação final do material/entulhos;**

O tempo estimado para a realização desta fase é de 4 meses, conforme detalhamento abaixo.

- UHE Sobradinho – 45 dias.
- UHE's Complexo Paulo Afonso – 15 dias.
- UHE Xingó – 25 dias.
- UHE Itaparica – 35 dias.

Folha nº 123
Proc. nº 8472|99
Rubrica

E. Elaboração de especificação técnica destinada a desmonte e remoção

O tempo estimado para a realização desta fase é de 11 meses, conforme detalhamento abaixo.

- UHE Sobradinho – 105 dias.
- UHE's Complexo Paulo Afonso – 60 dias.
- UHE Xingó – 75 dias.
- UHE Itaparica – 90 dias.

F. Contratação de empresa especializada para desmonte e remoção;

O tempo estimado para a realização desta fase é de 15 meses, conforme a documentação exigida e as fases da licitação e contratação estejam concluídas até a ordem de início dos serviços.

G. Execução dos serviços de desmonte e remoção;

O tempo estimado para a realização desta fase é de 15 meses, conforme detalhamento abaixo, lembrando que na execução dessa fase pode haver serviços em paralelo nas usinas, por essa razão a soma das estimativas de tempo da usinas separadamente é maior que o tempo total estimado para essa fase.

- UHE Sobradinho – 270 dias.
- UHE's Complexo Paulo Afonso – 150 dias.
- UHE Xingó – 180 dias.
- UHE Itaparica – 210 dias.

H. Elaboração de especificação técnica destinada a recuperação ambiental da área;

O tempo estimado para a realização desta fase é de 9 meses, conforme detalhamento abaixo.

- UHE Sobradinho – 100 dias.
- UHE's Complexo Paulo Afonso – 40 dias.
- UHE Xingó – 50 dias.
- UHE Itaparica – 80 dias.

I. Contratação de empresa especializada na recuperação ambiental;

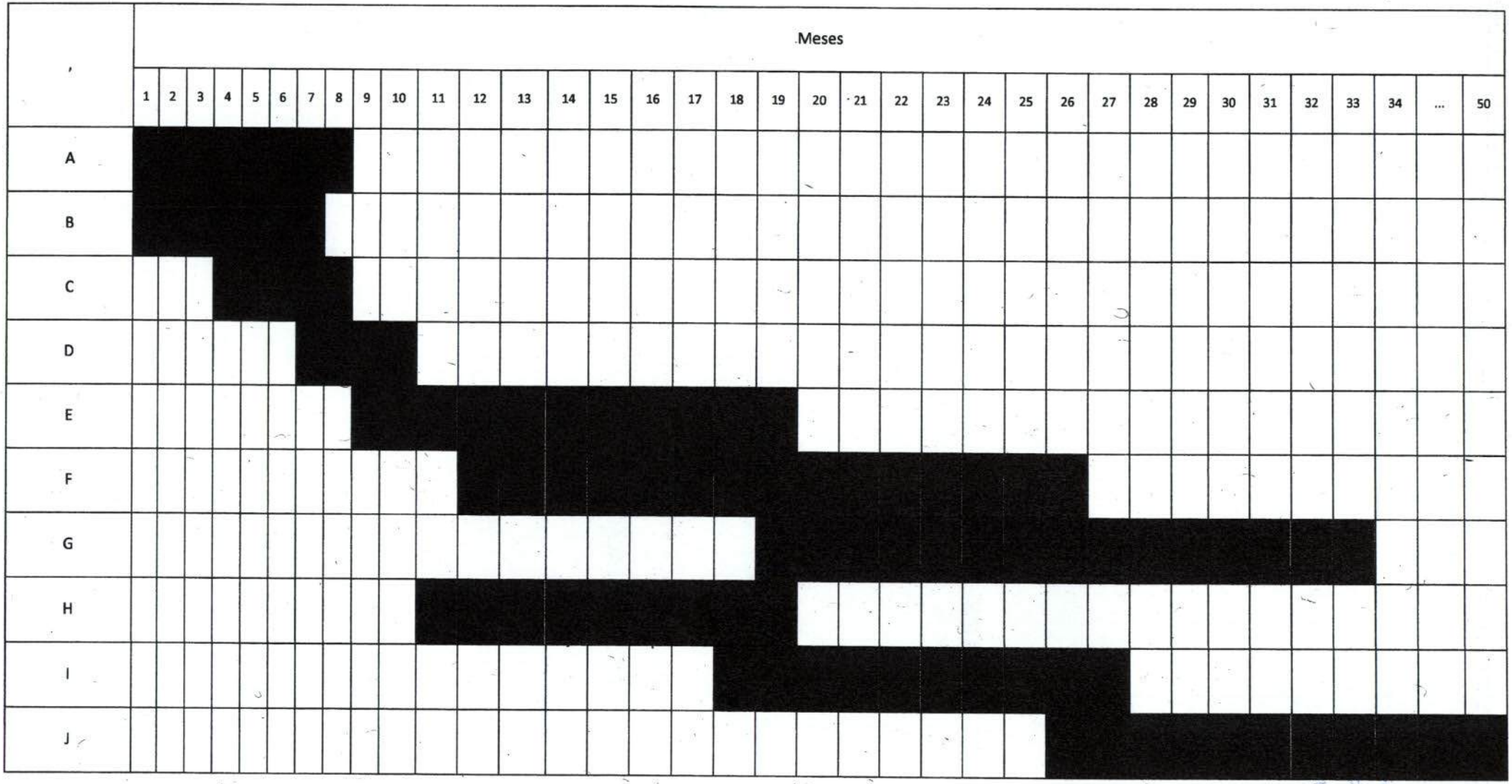
O tempo estimado para a realização desta fase é de 10 meses, conforme a documentação exigida e as fases da licitação e contratação estejam concluídas até a ordem de início dos serviços.

J. Execução da recuperação ambiental

O tempo estimado para a realização desta fase é de 24 meses para cada empreendimento, conforme detalhamento abaixo, lembrando que na execução dessa fase os serviços serão executados em paralelo nas usinas, por essa razão a soma das estimativas de tempo da usinas separadamente é maior que o tempo total estimado para essa fase. Outro detalhe é que o início dessa fase está vinculado ao término da fase G para cada local.

- UHE Sobradinho – 24 meses.
- UHE's Complexo Paulo Afonso – 24 meses.
- UHE Xingó – 24 meses.
- UHE Itaparica – 24 meses.

No quadro a seguir pode-se visualizar todas as fases com seus respectivos prazos estimados.



Folha nº 124
Proc. nº 04721/99

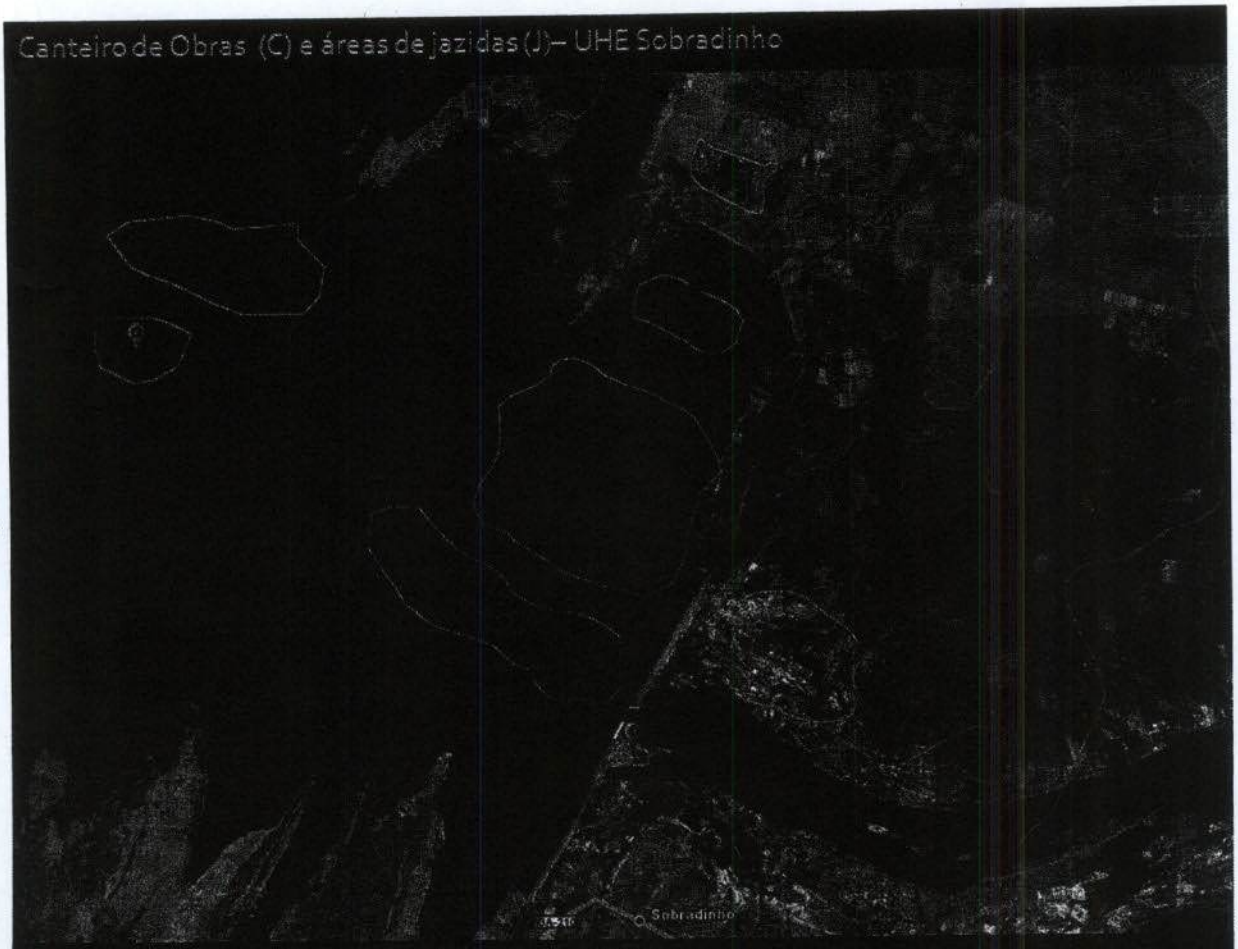
Anexos

- **IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DAS ÁREAS**
- **DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA**

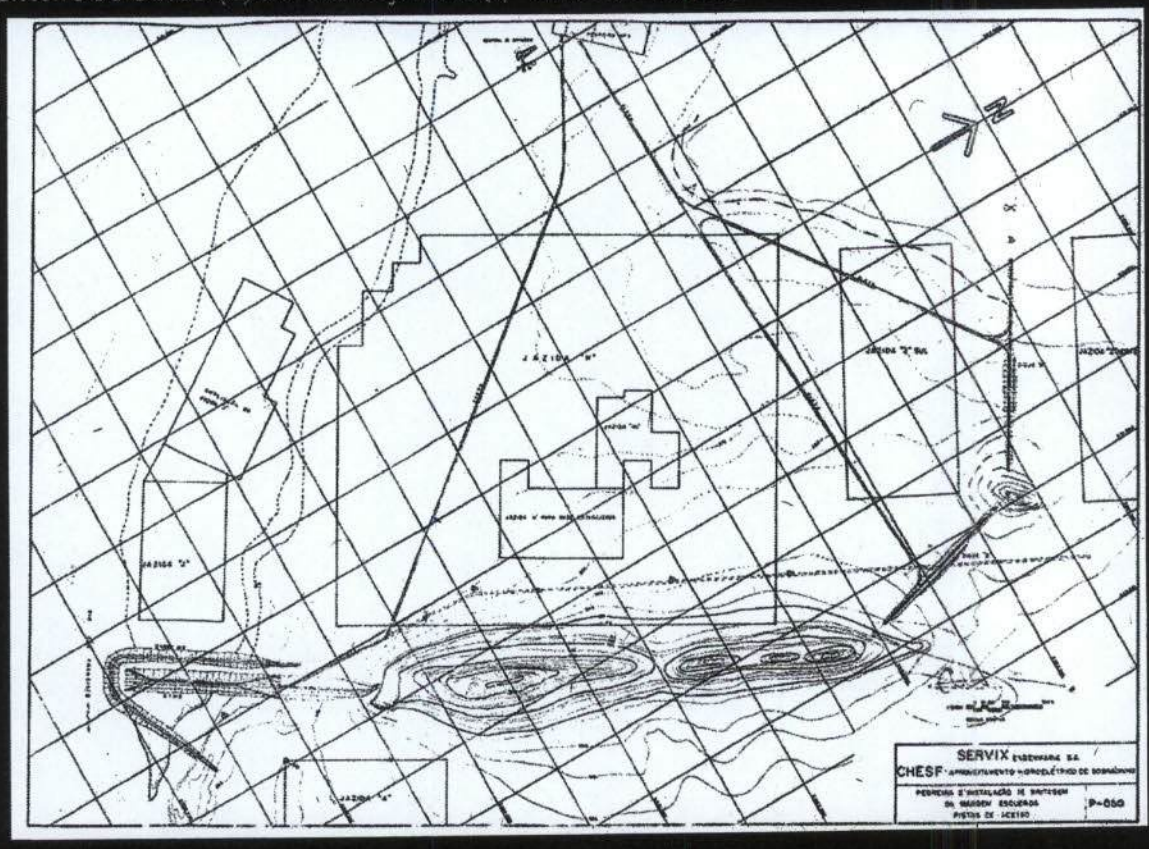
Folha nº 725
Proc. nº 8472/99
Rubrica

IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DAS ÁREAS

Canteiro de Obras (C) e áreas de jazidas (J)– UHE Sobradinho

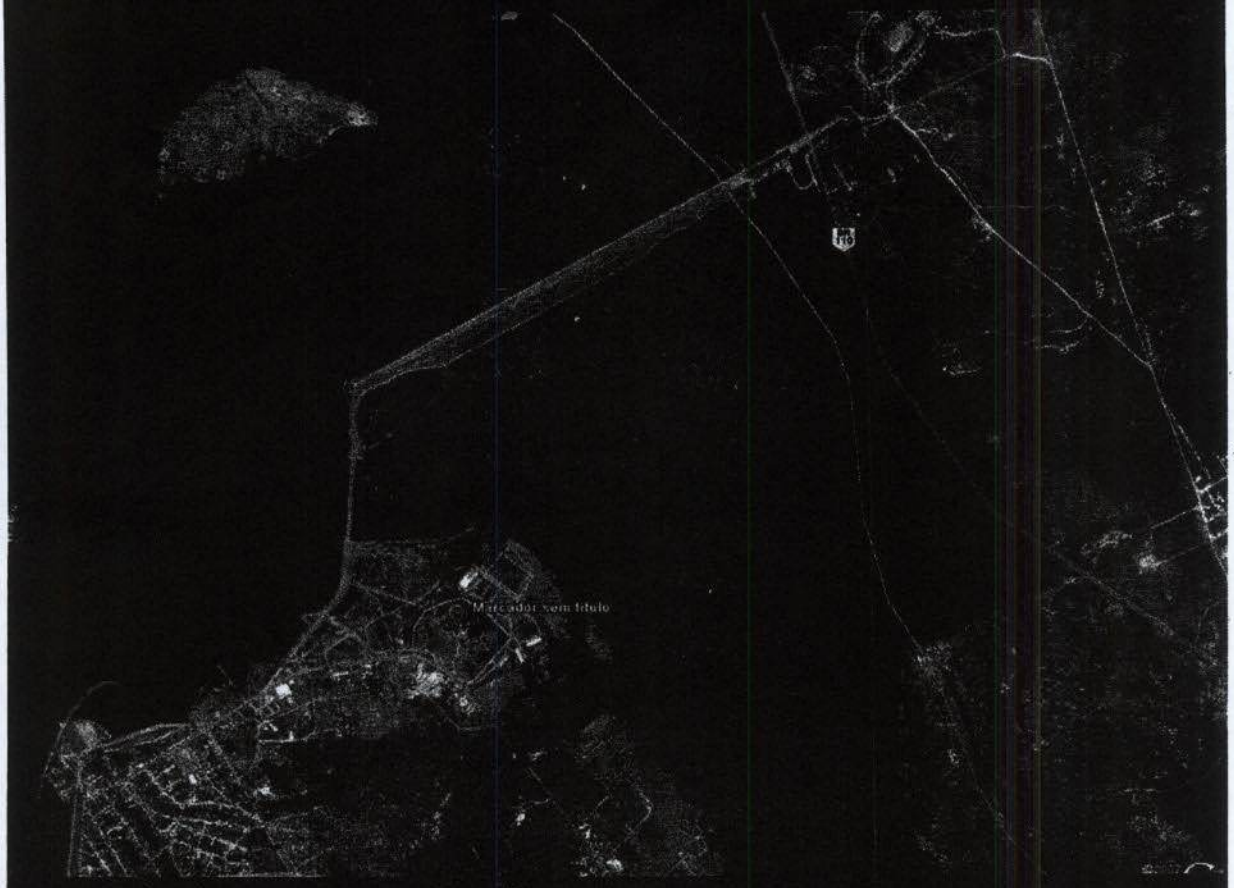


Canteiro de Obras (C) e áreas de jazidas (J)– UHE Sobradinho

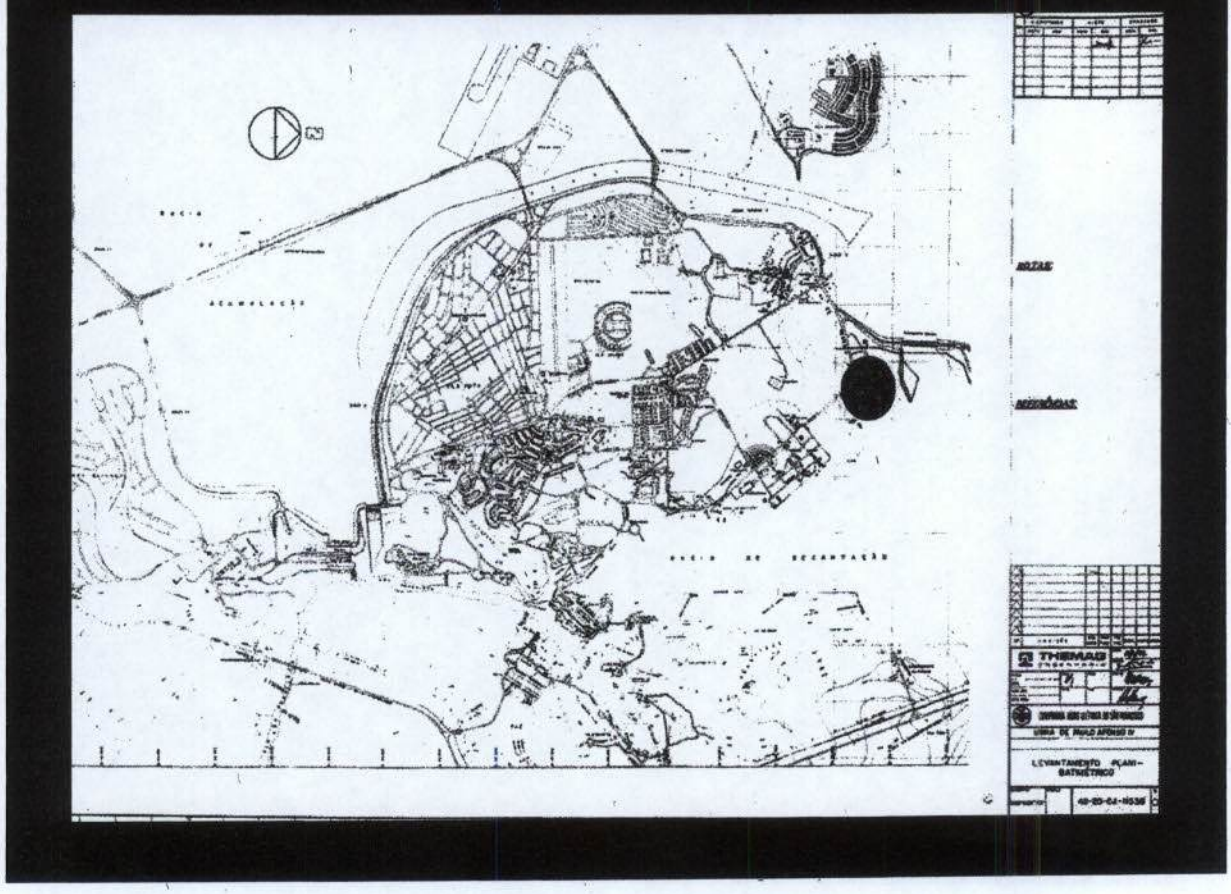


Folha nº 726
Rubrica

Canteiro de Obras – UHE Moxotó / Apolônio Sales

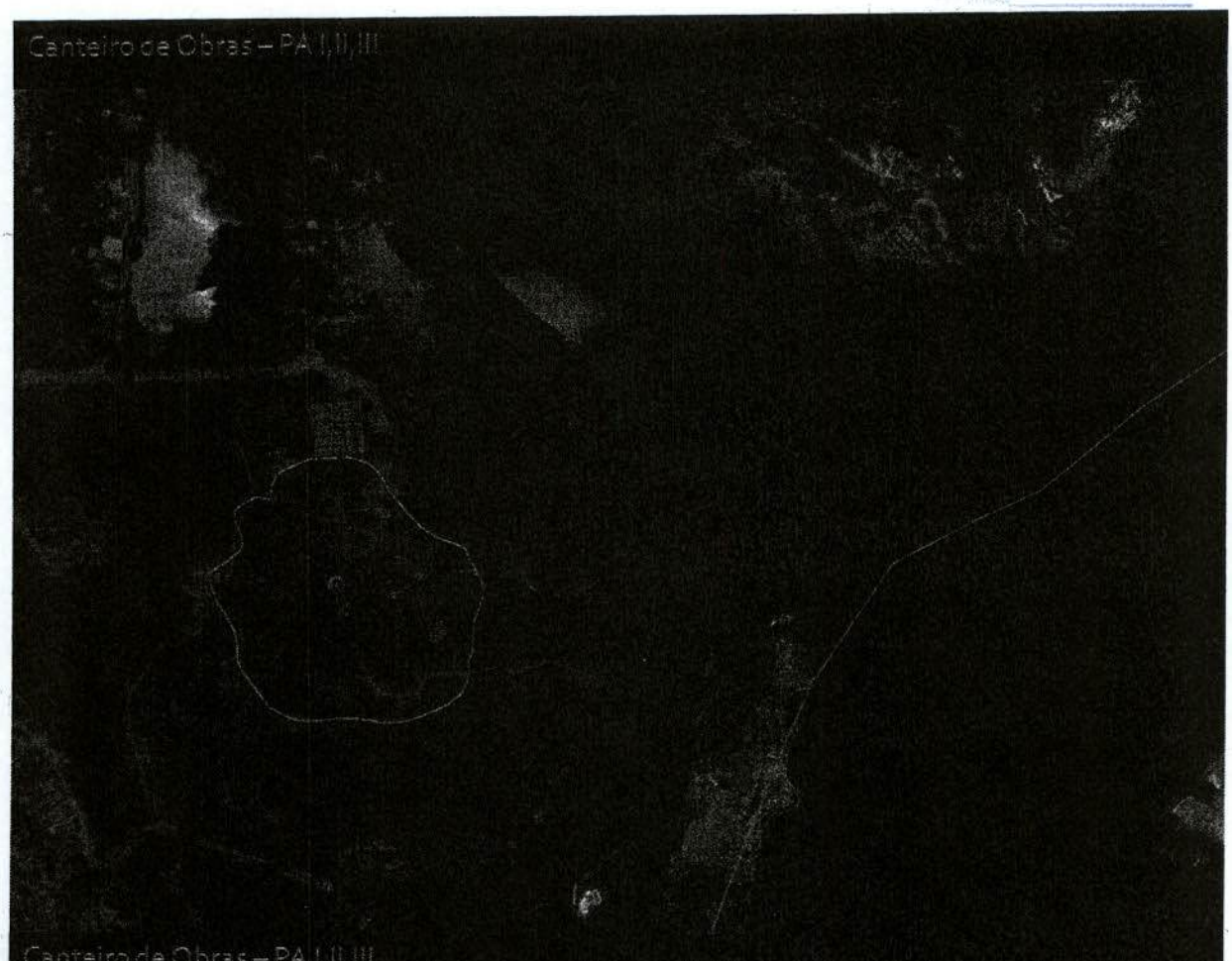


Canteiro de Obras – UHE Moxotó / Apolônio Sales

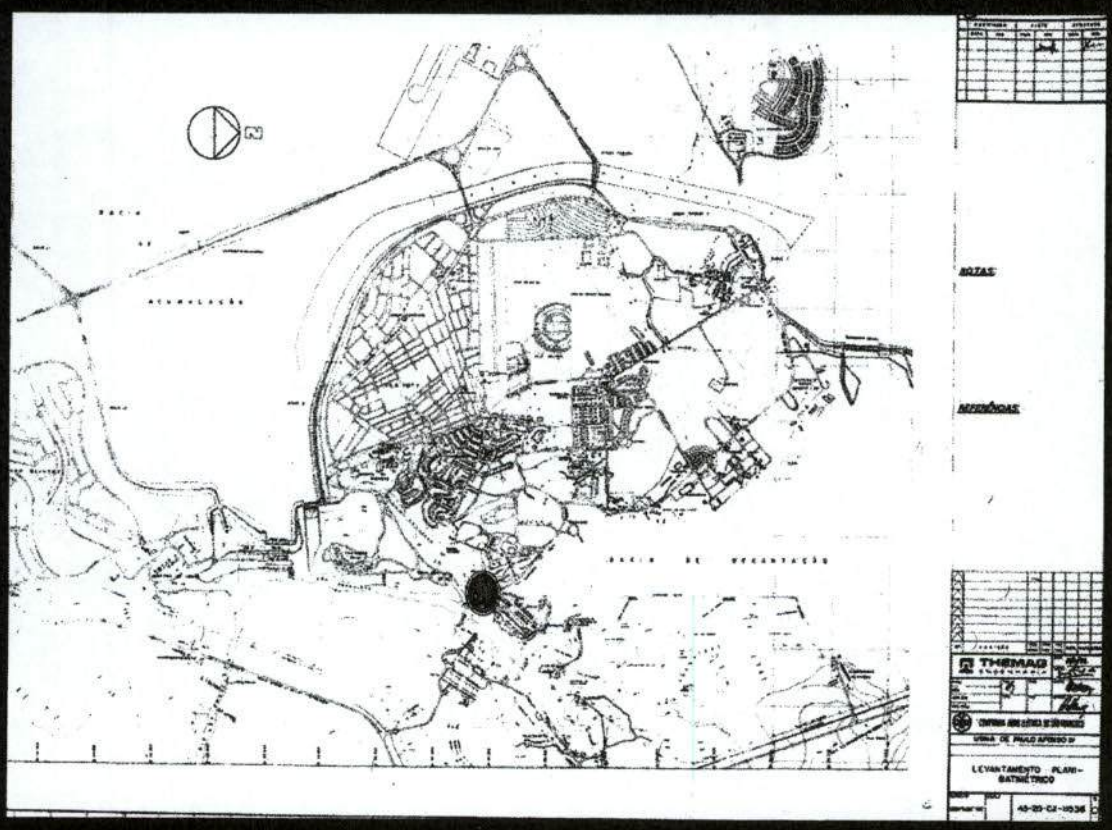


Folha nº 727
Proc. nº 8472/99
Rubrica

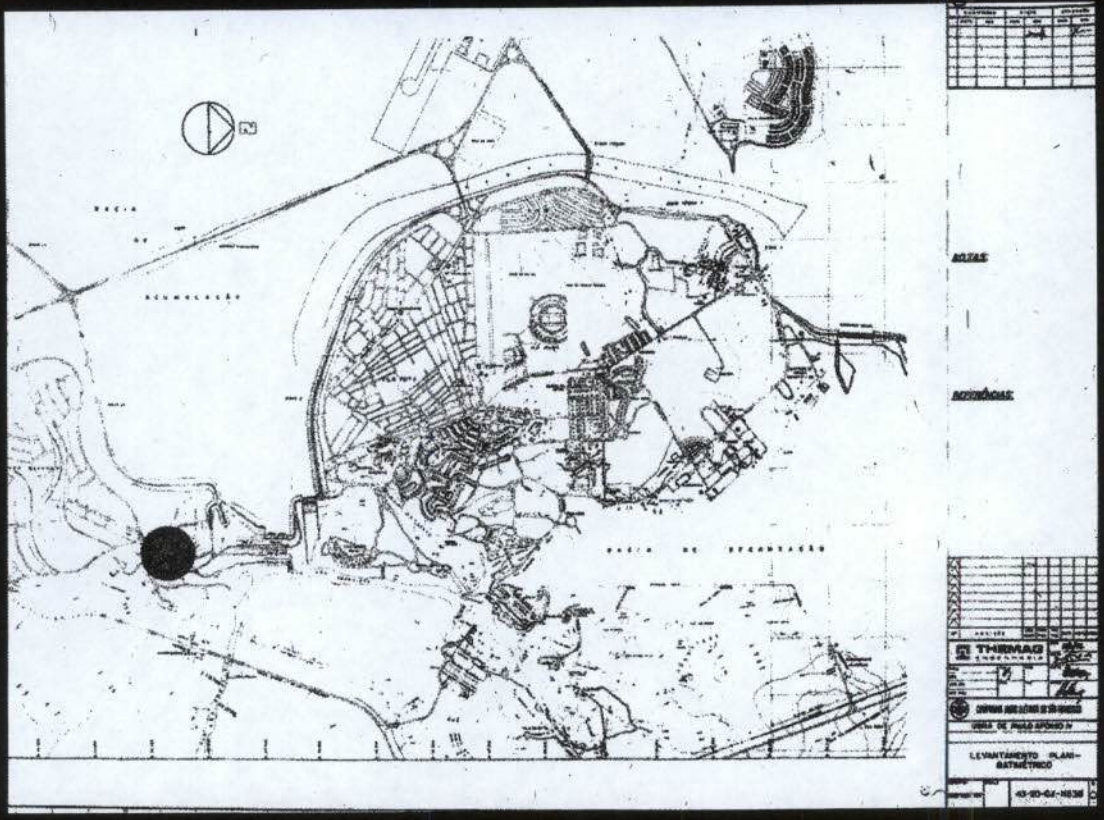
Canteiro de Obras – PA I,II,III



Canteiro de Obras – PA I,II,III

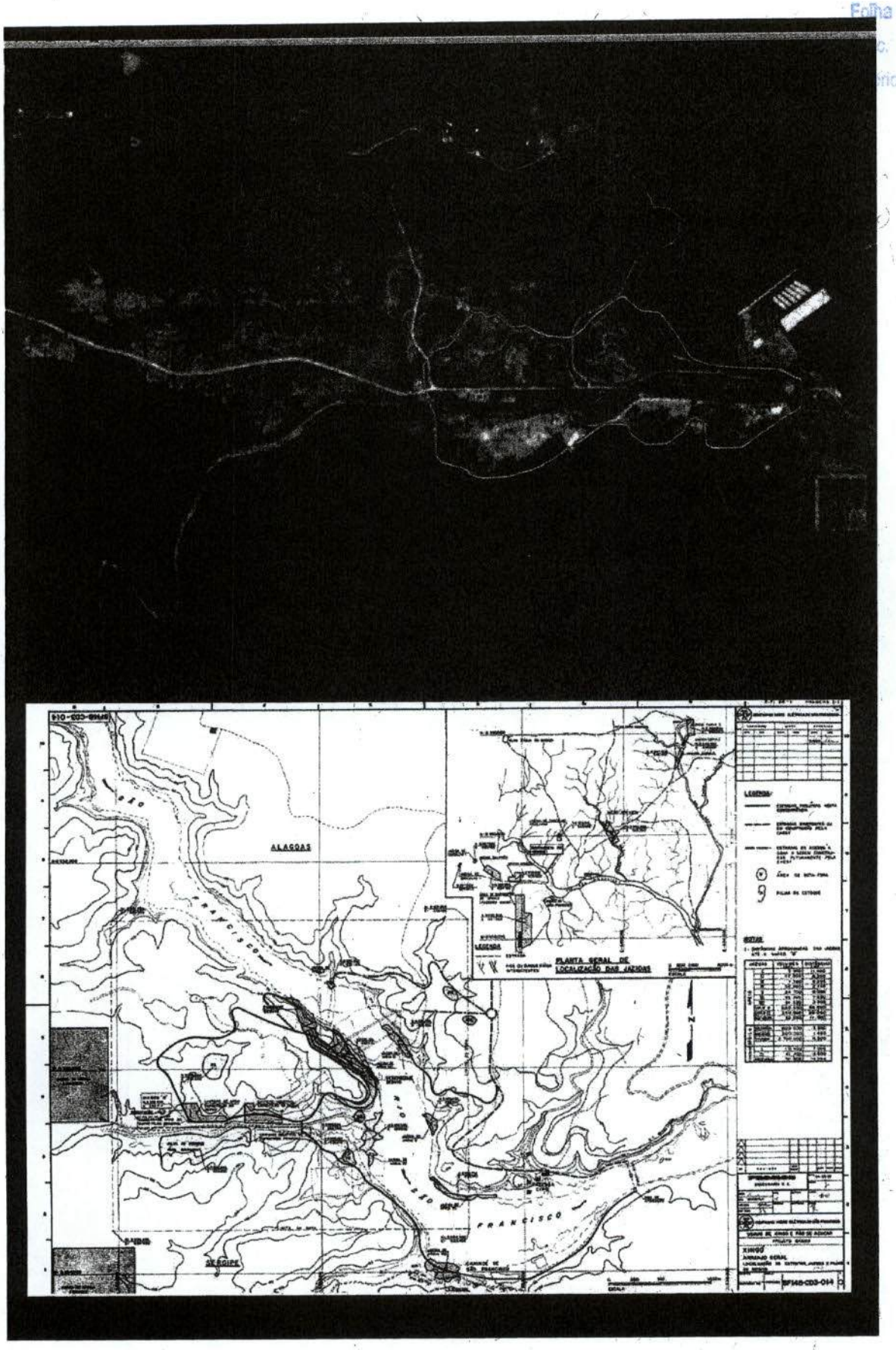


Canteiro de Obras – PA IV



Canteiro de Obras – PA IV

Folha nº 928
c. nº 8472/99
rica



DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Foto 1 e 2: aspectos de estruturas abandonadas no antigo canteiro de obras de Sobradinho – algumas apresentado vegetação de porte significativo (fonte: Relatório de vistoria DEMG/Chesf, jul/2011)

Foto 3 e 4: aspecto de área de empréstimo de piçarra e brita na UHE Sobradinho

Chesf

Folha nº 729
Proc. nº 8492.199

MMA - IBAMA
Documento:
02001.041575/2011-69

Data: 15/08/2011

Chesf-DMA-053/2011

Recife, 12 de Agosto de 2011.

Ilmº. Sr.
Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA
Brasília – DF
CEP: 70.818-900

Assunto: UHEs São Francisco

Referência: Ofício nº 459/2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Prezado Senhor,

Em atenção ao ofício em referência, estamos encaminhando a programação preliminar para o Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos, a ser realizado nos dias 30-31/08 e 01/09 no Auditório da Superintendência do IBAMA em Pernambuco.

Programação

30/08 Peixamento

8:30 – 9:00	Abertura
9:00 – 9:40	Experiências e ações realizadas pela EPPA / José Patrocínio Lopes (GRP/EPPA)
9:40 – 10:20	Experiências e ações realizadas pela EPPA - O Surubim / Miguel Arcanjo (GRP/EPPA)
10:20 – 10:30	Coffee-break
10:30 – 11:00	Avaliação Genética do Estoque Fundador de Surubim / Miguel Arcanjo (GRP/EPPA)
11:00 – 12:00	Desenvolvimento de Marcadores de Microssatélite para Espécies Nativas da Ictiofauna do Rio São Francisco: Estratégias para a Genética de Conservação / Dra. Raquel Coimbra (UFRPE)
14:00 - 15:00	Programa de Peixamento – Novas propostas e planos de ação / A Definir
15:00 – 15:50	Comunicação e Educação Ambiental para Pescadores / Mosânia Félix (GRP/EPPA)
15:50 – 16:00	Coffee-break
16:00 – 17:00	Discussão e Encaminhamentos

Original no processo nº 40650.002018/88-11

31/08 Programas de Monitoramento Ambiental

8:30 – 9:00	Programas de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos – Contexto Institucional / Elvídio Landim (DEMG)
9:00 – 10:20	Programas de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos – 3 anos de Resultados: Limnologia e Qualidade de Água / Dr. William Severi (UFRPE)
10:20 – 10:30	Coffee-break
10:30 – 12:00	Programas de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos – 3 anos de Resultados: Ictiofauna e Ictioplâncton / Dr. William Severi (UFRPE)
14:00 – 15:20	Programas de Monitoramento – Novas propostas / Albino Leal (DEMG)
15:20 – 15:50	Ictioplâncton AHE Riacho Seco – Piloto da Nova Proposta / Dr. William Severi (UFRPE)
15:50 – 16:00	Coffee-break
16:00 – 17:00	Discussão e Encaminhamentos

01/09 Ações Sócio Ambientais

8:30 – 9:30	Convênio Chesf – Embrapa: Reestruturação da Pesca e Piscicultura e a Cadeia Produtiva do Surubim / M.Sc. Daniela Campeche (Embrapa Semi-Árido)
9:30 – 10:20	Levantamento Sócio Econômico dos Pescadores do Baixo São Francisco / Elvídio Landim (DEMG)
10:20 – 10:30	Coffee-break
10:30 – 11:10	Programa de Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo para Colônias de Pescadores do Baixo São Francisco / Elvídio Landim (DEMG)
11:10 – 12:00	Programa de Capacitação de Pescadores e Jovens Pescadores do Baixo São Francisco / Elvídio Landim (DEMG)
14:00 – 15:00	Resgate Cultural de Pescadores e Pescadoras do Baixo São Francisco – Álvaro Moreira (DEMG)
15:00 – 15:15	Coffee-break
15:15 – 17:00	Discussão e Encaminhamentos

Informamos que esta programação ainda poderá sofrer algumas modificações.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Severino G. de Moraes Filho
Gerente do Departamento de Meio Ambiente

Chesf

Folha nº 730
Proc. nº 02492199
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.040893/2011-11

Data: 15/08/2011

Chesf-DEMG-078/2011

Recife, 12 de agosto de 2011.

Ilmº.
Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN -Setor de Clubes Esportivos Norte -Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA.
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Renovação da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga LO nº 510/2005 - Processo nº 02001.008472/99-58.

Referências: Ofício nº 80/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 15/07/2011

Prezado Senhor,

Dando continuidade ao processo de licenciamento ambiental, encaminhamos a V.Sª as ações da Chesf no tocante ao que ficou deliberado no ofício em referência.

2.1 Detalhar todos os programas ambientais propostos pela empresa, a seguir:

a) Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios atingidos pelo Empreendimento Itaparica.

Encaminhamento: A Chesf irá propor a renovação da mesma estrutura de especificação técnica do Programa utilizado, testada e bem sucedida. No entanto será ampliado o conteúdo programático e pedagógico atribuindo maior aprofundamento nas questões histórico patrimoniais.

b) Programa de Educação e Saúde Ambiental(PESA).

Encaminhamento: Seguem anexos a esta correspondência (ANEXO 1), em meios digital e impresso, um resumo das ações realizadas, bem como relatórios de ATER relativos ao convênio com a CODEVASF e relatórios relativos ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Monitoramento da Flora das Áreas de Reserva Legal dos Perímetros Irrigados do Lado Pernambucano, cujo licenciamento é estadual.

d) Programa de Conservação da Fauna e Flora Terrestre.

Encaminhamento: Segue anexa (ANEXO 2), em meios digital e impresso, minuta de Termo de Referência do Programa de Monitoramento e Levantamento da Fauna e Flora do Entorno do Reservatório de Itaparica.

EM BRANCO

Folha nº 731
Proc. nº 8472/99
Rubrica

2.3 Acrescentar os seguintes programas ambientais:

c) Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.

Encaminhamento: Segue anexa (ANEXO 3), em meios digital e impresso, a versão preliminar do Plano de Trabalho dos Serviços de Recuperação de Áreas Degradadas no Entorno da Usina Hidrelétrica de Itaparica.

d) Programa de Monitoramento dos Pontos Erosivos Críticos.

Encaminhamento: Seguem anexos (ANEXO 4), em meios digital e impresso, a versões preliminares do Termo de Referência para a execução dos Serviços de Monitoramento dos Erosivos no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga e o Plano de Trabalho para a contratação dos serviços de contenção desses processos.

2.6 Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os Reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever a execução de projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção:

Encaminhamento: Seguem anexos (ANEXO 5), em meio impresso, o Laudo Técnico Arqueológico da Borda o Reservatório da UHE Luiz Gonzaga, bem como o o relatório de atendimento ao IPHAN encaminhado ao IBAMA por meio da correspondência CE-DEMG-022/2011.

2.6 Outras ações desenvolvidas pela CHESF: Programa de Recuperação de mata Ciliar no Trecho compreendido entre Paulo Afonso – BA e Petrolina – PE.

Encaminhamento: Segue anexo (ANEXO 6), o vídeo institucional do programa.

Atenciosamente,

Paulo Roberto M. Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

EM BRANCO

Folha nº 732
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 122/2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 16 de agosto de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Renovação das Licenças de Operação UHE São Francisco**

Prezado Senhor,

1 Em referência à documentação enviada pela CHESF, em atendimento aos encaminhamentos da reunião de julho de 2011, ressalto que, mesmo após solicitação de que o material fosse remetido em meio digital, os documentos foram enviados a esta Coordenação apenas em formato impresso o que vem dificultando a análise visto que a equipe é composta por analistas da sede/Brasília e da Superintendência deste Instituto em Pernambuco. Neste sentido, reitero a solicitação de que as cópias digitais dos documentos sejam enviadas à COHID o mais rápido possível.

2. Adianto que numa avaliação inicial constatou-se que os seguintes encaminhamentos não foram atendidos:

UHE Complexo Paulo Afonso

- Apresentação de justificativa para as observações em campo, contextualizando os impactos e os problemas ambientais e o controle de macrófitas aquáticas, tema este que também deverá ser discutido no Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos.

UHE Xingó

- Solicitação de retirada da condicionante relativa ao Plano de Contenção e remoção de fósforo total.
- Apresentação de documentação justificando a situação atual do mapeamento do reservatório com cronograma de atendimento à condicionante 2.3.

Original Processo nº 40650.002018/88-11

UHE Sobradinho

- Apresentação da proposta de ações piloto para avaliar qual a técnica mais adequada a ser aplicada na contenção dos processos erosivos identificados em Sobradinho, com o cronograma de trabalho.
- Apresentação de documentação justificando a situação atual do mapeamento do reservatório com cronograma de atendimento à condicionante 2.4.

3. Solicito que seja enviado, no prazo de 10 dias, copia digital da correspondência DEMG 071/2009, do Relatório Final de Recuperação de Áreas Degradadas – UHE Itaparica 2009 e dos relatórios de metodologias e ações implantadas do Plano de Ação Socioambiental – PAS.

4. Em relação à prorrogação do prazo de entrega do material referente ao mapeamento das propriedades da CHESF informo que o IBAMA acata a solicitação sendo que os documentos devem ser protocolados em formato impresso e digital, impreterivelmente, até o dia 26 de agosto de 2011.

5. Acuso o recebimento da programação preliminar do Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos, a qual já se encontra em discussão e será deliberada entre IBAMA e CHESF, por meio de correspondência eletrônica.

6. Por fim, informo que toda documentação referente aos empreendimentos em processo de renovação da Licença de Operação deverá ser remetida ao Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas, seja por meio de correspondência ou correio eletrônico, sempre com cópia para a equipe de analistas que vêm trabalhando nos processos.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenação de Licenciamento de Hidrelétricas

Folha nº 733
Proc. nº 8472/99
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.041275/2011-80

Data: 15/08/2011

Chesf

CE-DEMG-083/2011

Recife, 12 de Agosto de 2011

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF. CEP: 70.818-900

Assunto: Resposta ao Ofício COHID/CGENE/DILIC/IBAMA nº 80/2011

Referências: LO nº 510/2005 – UHE Luiz Gonzaga;

LO nº 406/2004 – UHE Sobradinho;

LO nº 147/2001 – UHE Xingó

Ofício CGENE/DILIC/IBAMA nº 80/2011

Prezado Senhor,

Em resposta ao Ofício COHID/CGENE/DILIC/IBAMA nº 80/2011, no que trata da renovação das UHE's do São Francisco, especificamente no que se refere ao Plano de Ação Socioambiental.

Segue em anexo a proposta de implantação com respectivo cronograma para atendimento às demandas dos empreendimentos citados.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Gerente da Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Este documento é anexo da CE-DEMG-083-2011.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PAS NAS DEMAIS UHE's DA CHESF

A CHESF ao longo de sua historia vem desenvolvendo, notadamente através de contratação com empresas especializadas, programas de educação e de saúde ambiental nos seus empreendimentos. Com o advento da Lei 9.795/1999 – Política Nacional de Educação Ambiental e do Decreto 4.281/2002, a CHESF criou uma grupo de trabalho para readequar suas especificações técnicas, para melhor incorporar as diretrizes desses instrumentos legais, notadamente nas questões de: participação, continuidade e permanência e de abordagem articulada.

Desse trabalho surgiu em 2006 um novo padrão de especificação para as ações de educação ambiental, que foi denominado de Plano de Ação Socioambiental - PAS. O PAS é um conjunto de ações com o objetivo de implantar uma nova maneira de tratar as questões socioambientais nas áreas de influência dos empreendimentos da CHESF. É um plano que promove não apenas o conhecimento da realidade ecossociológica, mas desencadeiam junto à população processos de informação, conscientização, sensibilização e participação, elementos fundamentais na construção da cidadania.

O PAS visa desencadear um processo de discussão sobre a nova forma de encarar as questões ligadas ao ambiente, pela CHESF. É um marco no processo de transformação da CHESF, enquanto empresa cidadã, que busca redirecionar suas ações minimizando os impactos ambientais e sociais negativos e otimizando sua responsabilidade socioambiental.

É com esta compreensão que o PAS se coloca como processo de gestão ambiental participativo, contínuo e permanente, englobando todas as ações desenvolvidas pela CHESF nas áreas de Comunicação, Educação Ambiental e Saúde Ambiental. Agindo desse modo, a empresa mostra seu engajamento no atual movimento da sociedade, onde as empresas se preocupam com o meio ambiente e com o reconhecimento da sociedade, de seu papel no desenvolvimento local, regional e nacional.

O PAS privilegia o elo entre teoria e prática, e tem como pressuposto básico, a participação da Sociedade e a articulação com os Entes Federativos responsáveis pelas políticas ambientais no país. Alicerça-se em seis vertentes:

- A primeira atenta para a necessidade de uma profunda **reflexão sobre a concepção de Gestão Ambiental como um instrumento de mediação de conflitos** e, portanto, sujeita as mudanças durante o planejamento que é contínuo;
- A segunda envolve uma **análise da Política Ambiental da CHESF em face de coerência com as Políticas de Meio Ambiente e de Educação Ambiental**, ambas estabelecidas pelas leis n° 6938/81 e 9795/99, respectivamente;
- A terceira volta-se para **a análise e discussão do Plano Básico Ambiental** visando identificar as âncoras para o Plano de Ação Socioambiental e criar uma conduta única de trabalho;

- A quarta implica em uma **leitura da realidade instalada de forma a se compreender a dinâmica ecossociológica e socioambiental da área de influência.** Visa-se com isto, por um lado, descobrir as especificidades e poder tratá-las e, por outro, unir ações ao redor de pontos comuns para fortalecer e assegurar os resultados desejados;
- A quinta vertente está comprometida em **motivar a participação dos diferentes atores sociais, de modo a assegurar a representatividade dos municípios** nos diversos segmentos tais como: atividades produtivas, associações, sindicatos, instituições públicas e privadas;
- A sexta vertente diz respeito **à descoberta das estratégias e ações de modo coletivo**, com vistas a despertar o compromisso com o PAS, capaz de promover sua apropriação pela população.

Estas vertentes transformaram-se em diretrizes, na medida em que são princípios norteadores que resgatam os pressupostos básicos do PAS, quais sejam: participação, comunicação, interinstitucional idade e a capacitação dos Municípios.

O PAS tem como pressupostos:

- A participação,
- A socialização da informação,
- A interação e parceria entre as instituições
- A capacitação
- A avaliação dos resultados
- A continuidade

Dada ao enorme desafio para implantação de um programa de educação ambiental com estas características, a CHESF decidiu que esta implantação seria priorizada para os seus empreendimentos de geração, iniciando-se pelo Complexo de Paulo Afonso, expandindo-se, após uma fase inicial de conhecimento e adaptações, as demais hidrelétricas. A implantação no Complexo Paulo Afonso se iniciou em novembro de 2009, e atualmente já se encontra numa fase de desenvolvimento e aceitação, que permite sua implantação, de forma gradativa, às demais UHE's.

O nível de exposição da empresa numa implantação de um programa desse porte tem que está suportado em relações construídas de confiança e consequentemente com tempo adequados para a melhor percepção e aceitação das diversas comunidades.

Nesse contexto a CHESF apresenta sua proposta de implantação do PAS.

PAS - PLANO DE AÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Cronograma de Implantação nas UHE's

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
UHE Paulo Afonso	Elaboração da Especificação Técnica	Assinatura do Contrato	Diagnóstico e Mobilização	Formação das Comissões Ambientais e Definição dos Projetos	Implantação dos Projetos	Continuidade da Implantação dos Projetos			
UHE Xingó					Elaboração da Especificação Técnica	Assinatura do Contrato (Julho) Diagnóstico e Mobilização	Formação das Comissões Ambientais e Definição dos Projetos	Implantação dos Projetos	Continuidade da Implantação dos Projetos

PAS - PLANO DE AÇÃO SOCIOAMBIENTAL Cronograma de Implantação nas UHE's							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
UHE Luiz Gonzaga (1.680 km de bordas, exigindo a implantação em pelo menos duas fases)	Elaboração da Especificação Técnica	Assinatura do Contrato (Julho)					
		Diagnóstico e Mobilização (Fase 1)	Formação das Comissões Ambientais e Definição dos Projetos (Fase 1)	Implantação dos Projetos (Fase 1)	Continuidade da Implantação dos Projetos (Fase 1)		
			Diagnóstico e Mobilização (Fase 2)	Formação das Comissões Ambientais e Definição dos Projetos (Fase 2)	Implantação dos Projetos (Fase 2)	Continuidade da Implantação dos Projetos (Fase 2)	
UHE Sobradinho (4.800 km de bordas, exigindo implantação em pelo menos duas fases)		Elaboração da Especificação Técnica					
		Assinatura do Contrato (Dezembro)	Diagnóstico e Mobilização (Fase 1)	Formação das Comissões Ambientais e Definição dos Projetos (Fase 1)	Implantação dos Projetos (Fase 1)	Continuidade da Implantação dos Projetos (Fase 1)	
				Diagnóstico e Mobilização (Fase 2)	Formação das Comissões Ambientais e Definição dos Projetos (Fase 2)	Implantação dos Projetos (Fase 2)	Continuidade da Implantação dos Projetos (Fase 2)

Folha nº 735
Proc. nº 84/22/09
Rubrica

EM BRANCO

Folha nº 136
Proc. nº 8472/99
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.040885/2011-66
Data: 15/08/2011

Chesf

Chesf-DEMG-089/2011

Recife, 15 de agosto de 2011.

Ilmº.
Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN -Setor de Clubes Esportivos Norte -Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA.
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Renovação da Licença de Operação da UHE Sobradinho (RLO nº 406/2004) e da UHE Luiz Gonzaga (RLO nº 510/2005)

Referências:
1) Ofício nº 69/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 20/06/2011;
2) Relatório de Vistoria IBAMA de 15 a 21/05/2011;
3) Relatório de Vistoria Conjunto nº 08/2011 DILIC/IBAMA-NLA/PE de 30/06/2011;
4) Memória das Reuniões – IBAMA-CHESF Ofício nº 80/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 05 a 08 /07/2011.

Prezado Senhor,

Dando continuidade ao processo de licenciamento ambiental e em resposta aos documentos em referência encaminhamos a V.S.ª esclarecimentos sobre os seguintes itens:

Luiz Gonzaga – Condicionante 2.6: Situação atualizada do Esgotamento Sanitário da área urbana dos municípios realocados pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgotos ao longo do período de vigência da licença.

Sobradinho – Condicionante 2.6: Situação detalhada e atualizada do esgotamento sanitário das áreas urbanas das sedes municipais relocadas pelo empreendimento.

Para a construção das usinas hidrelétricas de Sobradinho e Luiz Gonzaga foi necessário a relocação de cidades, devido à implantação de seus reservatórios. Assim, na década de 1970, quando da construção da UHE Sobradinho, a CHESF construiu as novas sedes municipais de Sobradinho, Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado e Sento Sé, todas na Bahia, dotando-as de toda a infra-estrutura urbana.

Na década de 1980, com a implantação da UHE Luiz Gonzaga, foram reconstruídas as cidades de Petrolândia/PE, Itacuruba/PE, Rodelas/BA e o povoado de Barra do

Original no processo 02001.003607/01-56

Tarrachil no Município de Chorrochó/BA. Da mesma forma que em Sobradinho, essas cidades receberam saneamento básico, energia elétrica, prédios da administração pública e aqueles destinados à educação, saúde, assistência social, comunicação, segurança pública, cultos e esportes, além de 4.000 habitações e cerca de 540 prédios comerciais.

Na área da UHE Luiz Gonzaga, Petrolândia teve seu projeto do esgotamento sanitário elaborado em 1985, prevendo uma população de 19000 habitantes em 1990, sendo a população urbana na época da relocação de 9024 habitantes. Para Itacuruba, o projeto foi feito em 1986, prevendo uma população de 3590 habitantes em 2006, sendo a população urbana na época da relocação de 1890 habitantes. Já para Rodelas, o projeto foi realizado em 1987 (população urbana de 2399 habitantes) considerando uma população de 6300 habitantes em 1996. Depois de implantados, coube aos municípios a operação e manutenção. Segue anexo cópia de convênio de transferência dos sistemas de abastecimento d´água e esgotamento sanitário para a Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA). Atualmente, o município de Petrolândia é o que se encontra em melhores condições, tendo o município ampliado o sistema de esgotamento sanitário, deixando a cidade, praticamente, toda saneada.

Os sistemas de esgotamento sanitário visam controlar doenças, preservar o meio ambiente, além de propiciar conforto e qualidade de vida, caracterizando-se como um direito do cidadão. De acordo com a Constituição Federal de 1988, compete a União (art. 21, xx) instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos. Estabelece ainda (art. 23, ix) que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico. Dessa forma, o saneamento básico está presente em programas governamentais como a Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF) e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Em 05 de junho de 2001, por meio de Decreto presidencial, foi instituído o Projeto de Conservação e Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF), sob responsabilidade do seu Comitê Gestor, formado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Ministério da Integração Nacional (MIN), da Agência Nacional de Águas (ANA), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis

(IBAMA) e, ainda, das representações dos demais entes federados que integram a Bacia. O PRSF divide-se em 5 linhas de ações: gestão e monitoramento, agenda socioambiental, proteção e uso sustentável de recursos naturais, qualidade de saneamento ambiental e economias sustentáveis.

A linha Qualidade e Saneamento Ambiental abrange o saneamento básico e ambiental, incluindo abastecimento de água para populações difusas especialmente do Semi-Árido (Convivência com o Semi-Árido), drenagem urbana, melhoria das condições de esgotamento sanitário e universalização da coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos.

No início de 2003, o MMA, reproduzindo as determinações e compromissos assumidos no programa governamental, procurou efetivar uma das primeiras ações listadas na sua agenda estratégica com a inserção do PRSF no PPA 2004-2007 para a bacia hidrográfica do rio São Francisco e demais bacias com vulnerabilidade ambiental. A fim de dar respostas ao conjunto das demandas sociais, econômicas e ambientais da bacia foi criado em setembro de 2003 pelo Governo Federal, o Grupo de Trabalho da Revitalização da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (GT-SF), coordenado pela Secretaria Executiva do MMA.

Em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF), surgiram novas propostas para ações e estratégias do Programa. Foram também concebidas parcerias para novos componentes da revitalização, além da inclusão de novos atores do MMA e do MIN e a identificação de outros Ministérios para complementar a participação das ações previstas para a revitalização.

Entre novembro de 2003 e fevereiro de 2004 foram realizados seminários de planejamento com o objetivo de avaliar os projetos e convênios realizados e vigentes do PRSF; definir a abrangência e o conceito de revitalização da bacia e discutir as diretrizes, linhas de ação, componentes e estratégias que subsidiaram a elaboração do novo programa. Desde o início, a Chesf posicionou-se como parceira na execução de ações voltadas à recuperação ambiental do Rio São Francisco, no âmbito do PRSF, em várias linhas de atuação, como reportado anteriormente a este Instituto.

No período de 2004 a 2006, o PRSF executou ações de reflorestamento de nascentes, margens e áreas degradadas, entre outras. Neste mesmo período, constatou-se que

as cidades relocadas no entorno do Reservatório de Sobradinho já não dispunham de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário compatíveis com o seu porte. Como exemplo, as cidades de Pilão Arcado e Sento Sé possuíam 300 e 780 imóveis (respectivamente) quando relocadas, e em 2005 estes números atingiam 1.600 e 3.800 imóveis, respectivamente.

Diante deste cenário, a Chesf comprometeu-se a contribuir com a requalificação destes sistemas, inicialmente para Pilão Arcado e Sento Sé. Para isso, a Chesf celebrou os contratos ASNE-03.2005.4500 e ASNE-03.2006.0610 com as empresas ENGEPROL Engenharia Projetos e Planejamento Ltda. e GEOTECHNIQUE Consultoria e Engenharia Ltda., respectivamente, para elaboração de projeto básico para ampliação da rede de coleta e tratamento de esgotos de Pilão Arcado e Sento Sé, ambos concluídos em 2006.

O PAC, lançado em janeiro de 2007, tem como objetivo acelerar o crescimento econômico do Brasil, sendo uma de suas prioridades o investimento em infraestrutura, em áreas como saneamento, habitação, transporte, energia e recursos hídricos. Com isso, o PRSF, a partir de 2007, teve sua continuidade assegurada com recursos do PAC, sendo as ações previstas na área de saneamento básico, contenção de barrancos, controle de processos erosivos entre outros. Inicialmente, para as ações de esgotamento sanitário, estão sendo envolvidos 102 municípios na calha do rio São Francisco.

Na área de saneamento, há que se observar a repartição de competências estabelecida na esfera federal quanto ao repasse de recursos, cabendo a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), o atendimento a municípios com até 50000 habitantes e ao Ministério das Cidades, o atendimento a municípios com mais de 50000 habitantes.

Dentro da sua abrangência, a FUNASA, como integrante do componente de infra-estrutura social e urbana do PAC, atua em articulação com os Ministérios das Cidades e da Integração Nacional, priorizando, entre outros, o eixo de Saneamento, onde desenvolve ações visando a implantação e/ou ampliação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e de saneamento domiciliar, em municípios com maiores taxas de mortalidade infantil, com potenciais

riscos à saúde devido a fatores sanitários e ambientais e aqueles localizados na bacia do Rio São Francisco.

Vinculada ao Ministério da Integração Nacional (MIN), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do são Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) tornou-se o principal braço executivo das ações do MIN integradas ao PAC. O principal foco do planejamento estratégico da CODEVASF é o desenvolvimento sustentável das bacias hidrográficas do São Francisco e do Parnaíba com justiça social, alinhado às diretrizes do governo federal, do Ministério da Integração Nacional e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e respeitando as potencialidades e vocações regionais segundo várias diretrizes, dentre elas a promoção da revitalização das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba e do saneamento ambiental, com ênfase na gestão e na qualidade dos recursos naturais.

Esta atribuição consta do Estatuto da CODEVASF, que em seu Capítulo III, artigo 6º, Parágrafo II, aprovado pelo Decreto nº 3.604, de 20 de setembro de 2000 da Presidência da República, estabelece que compete à CODEVASF coordenar a execução de obras de saneamento básico, entre outras, no vale do Rio São Francisco. Em função destas definições, os projetos executivos elaborados pela Chesf para ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário de Pilão Arcado e Sento Sé foram encaminhados à CODEVASF.

De acordo com o Comitê Gestor do PAC, entre 2007 e 2010 foram investidos R$ 2,6 bilhões em obras de saneamento no Estado da Bahia e R$ 1,9 bilhões em obras de saneamento no Estado de Pernambuco. Para as áreas no entorno dos reservatórios de Sobradinho e Luiz Gongaza foram realizados os seguintes investimentos:

UHE	Município	Tipologia	**Investimento (R$ milhares)**
Sobradinho	Casa Nova	Ampliação do SAA em Vila Isabel, Vila Massu, Vila São Gerônimo e Vila Papelão (elevatórias, ETA e reservatórios);	1.607,2
		Implantação do SES nas localidades de Vila Isabel, Vila Massu, Vila São Gerônimo e Vila Papelão (rede coletora, ligações, estações elevatórias, emissários finais e ETE);	4.635,7
		Melhorias habitacionais;	794,6
	Pilão Arcado	Melhorias habitacionais;	791,2
	Remanso	Melhorias habitacionais;	814,4
	Sento Sé	Melhorias habitacionais;	790,2
	Sobradinho	Abastecimento de água;	1.185,7
		Esgotamento sanitário;	7.216,5
		Melhorias habitacionais;	656,7
		Melhorias sanitárias domiciliares;	825,3
Luiz Gonzaga	Glória	Saneamento em áreas indígenas	798,1
	Rodelas	Saneamento em áreas indígenas	46,6
	Itacuruba	melhorias habitacionais	725,6
	Floresta	Abastecimento de água	1.341,1
		Melhorias habitacionais	990,2
		Saneamento em áreas indígenas	275,8
	Petrolândia	Abastecimento de água	1.948,0

Para 2011, prefeitos de municípios interessados em participar do PAC do Saneamento tiverem o período entre 15 de junho e 15 de julho para inscreverem seus projetos para análise e aprovação, com prioridade para os municípios com menos de 50000 habitantes. Para este ano, o governo vai investir R$ 5 bilhões em obras, sendo R$ 4 bilhões através da Fundação Nacional de Saúde e R$ 1 bilhão através do Ministério das Cidades.

Em 07 de julho de 2011 ocorreu, em Petrolina, reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, onde ficou estabelecido que até o ano de 2030 a

bacia do São Francisco deverá estar 100% assistida por coleta e tratamento de esgoto doméstico. Até esse prazo também deverão ser cumpridas todas as intervenções para proteção e conservação dos mananciais. Esses e outros pontos estão na "Carta de Petrolina", documento elaborado na referida reunião e que deverá nortear as ações dos governos na implementação da revitalização do São Francisco.

A Carta sinaliza a necessidade de investimentos de quase R$ 1 bilhão em programas de saneamento, de revitalização e de recuperação de matas. "O que assinamos aqui hoje assinala um novo momento, abandonando o confronto e o conflito, e dando início a um momento de cooperação e de colaboração", afirmou o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho. Na reunião, o ministro afirmou que, no acumulado de oito anos, os investimentos do PAC vão ultrapassar R$ 10 bilhões em ações de revitalização voltadas para a proteção ambiental em todo o semiárido, incluindo a Bacia do São Francisco (Fonte: http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/07/08/comite-de-bacia-fixa-metas-para-revitalizacao-do-sao-francisco em 04 08 2011)

Os municípios em questão estão em um momento propício para buscarem projetos na área de saneamento básico, já que além de estarem situados às margens do rio São Francisco, também possuem menos de 50000 mil habitantes, enquadrando-se nas prioridades do governo federal.

Diante do exposto, a CHESF, como manifestada anteriormente, entende que a manutenção, operação e ampliação dos sistemas de saneamento básico, incluindo o esgotamento sanitário, é uma atribuição do poder público.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos,

Ricardo J. Jucá Pimentel
Coordenador do Escritório de
Brasília - CBR

Paulo Roberto M. Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO
DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES

Nº 54
CHESF / DEAF
e

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO - FINANCEIRA
CV-I-92.7.0920.00
VALOR: R$ 237.312,10

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF E A COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA, OBJETIVANDO A TRANSFERÊNCIA DEFINITIVA DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DAS CIDADES DE PETROLANDIA E ITACURUBA, RELOCALIZADAS EM DECORRÊNCIA DO RESERVATÓRIO DE ITAPARICA.

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF, sociedade de economia mista, com Sede a Rua Delmiro Gouveia, n°333, Bairro de Bongi, Cidade do Recife, Estado de Pernambuco, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob n° 33.541.368/0001-16 e no Cadastro do Estado de Pernambuco sob n° 18.001.0005584-6, doravante denominada **CHESF**, e a **COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA**, sociedade de economia mista estadual, com sede na cidade de Recife, estado de Pernambuco, na Av. Cruz Cabugá, Nº 1387, Santo Amaro, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o Nº 09.769.035/0001-64, doravante designada **COMPESA**, ambas as partes por seus representantes legais ao final assinados, considerando que:

- a COMPESA detém a concessão dos serviços de abastecimento d'água e saneamento no Estado de Pernambuco, ao qual pertencem os municípios de Nova Petrolandia e Nova Itacuruba;
- é interesse da COMPESA a exploração geral dos sistemas, obtendo remuneração através das contas de fornecimento de água domiciliar e comercial;
- a CHESF construiu à infra-estrutura dos referidos sistemas, que repassou provisoriamente para operação e manutenção pela COMPESA, restando a transferência definitiva daquelas instalações;
- é necessário realizar obras de reforma e recuperação de alguns ramais coletores, interceptores e emissários, que não vêm funcionando de conformidade com o planejamento inicial;
- acode ao interesse da CHESF, o repasse integral e definitivo das instalações de serviços públicos por ela implantados como reposição de instalações existentes nas cidades relocalizadas em decorrência da implantação do Reservatório de Itaparica;

Resolvem celebrar o presente Convênio, de acordo com a Lei Nº 8666/93, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CHESF DAGC 13/09

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 - O presente Convênio tem como objeto a transferência definitiva da responsabilidade pela operação dos sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário das cidades de Nova Petrolandia e Nova Itacuruba, implantados pela CHESF quando da reconstrução das sedes destes municípios, e, secundariamente, a realização de reforma e recuperação de partes dos referidos sistemas que não vem funcionando de conformidade com o planejamento inicial.

1.2 - Os sistemas envolvidos no presente Convênio são constituídos dos componentes físicos, a seguir relacionados:

- Abastecimento D'Água:
  - a) captações
  - b) estações elevatórias
  - c) adutoras
  - d) estações de tratamento d'água
  - e) reservatórios
  - f) redes de distribuição
  - g) ligações domiciliares e comerciais

- Esgotamento sanitário
  - a) redes coletoras, interceptoras e emissários
  - b) estações elevatórias de esgoto primário
  - c) lagoas de estabilização
  - d) ligações domiciliares (rede condominial)

1.3 - A estimativa discriminada dos serviços e custos, cronograma de desembolso, cronograma de realização dos serviços e plano de trabalho, constituem os Anexos I, II, III e IV que, assinados pelas partes, integram este Convênio.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

2. Para a consecução dos objetivos deste Convênio, as Convenentes assumem as obrigações a seguir discriminadas:

2.1 - Compete a COMPESA:

a) Operar comercialmente, conservar e manter, às suas expensas, os Sistemas de Abastecimento D'Água e de Esgotamento Sanitário, assumindo todos os, custos correspondentes, como já vem sendo realizado desde 1988. No caso de substituição ou acréscimos de equipamentos e redes, que venham a ser necessários à operação dos sistemas, os ônus decorrentes serão de sua inteira responsabilidade, exceto quanto as obras também objeto deste instrumento.

b) Medir consumo, faturar, emitir e entregar contas e promover a arrecadação do pagamento pelo fornecimento d'água e esgotamento sanitário aos usuários dos sistemas.

CHESF DAOC 1.7.99

c) Atender às novas ligações prediais aos Sistemas de Água e Esgotamento Sanitário, mediante solicitação dos usuários, obedecidas as normas da COMPESA para seu atendimento.

d) Contratar os serviços de reforma e recuperação dos ramais relacionados no Plano de Trabalho integrante deste Convênio, de conformidade com a legislação pertinente e ao estabelecido neste instrumento.

e) Celebrar acordos com as Prefeituras Municipais relativo a realização de campanhas de divulgação quanto ao uso dos sistemas condominiais, assim como para a manutenção das redes onde interferir com outras estruturas vinculadas aos Governos Municipais.

2.2 - Compete a CHESF:

a) Manter os sistemas mencionados no objeto deste Convênio sob posse da COMPESA, a quem deverá fornecer todos os elementos de projeto disponíveis, assim como os materiais e equipamentos já adquiridos para a execução das obras referidas neste instrumento.

b) Providenciar, a seu inteiro ônus e responsabilidade, regularização de todas os imóveis, com respectiva averbação das benfeitorias, e a obtenção das autorizações legais para a transferencia do domínio deles para a COMPESA, no período máximo de 5 (cinco) anos.

c) Exercer fiscalização quanto à aplicação dos recursos conveniados, monitorando o andamento dos trabalhos realizados direta ou indiretamente pela COMPESA, nas obras de reforma e recuperação dos sistemas de esgotamento sanitário das Cidades de Nova Petrolandia e Nova Itacuruba.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS DIREITOS DAS PARTES

3. Na execução deste Convênio, são cometidas às Convenentes direitos a seguir discriminados:

3.1 - É cometido à COMPESA o direito de:

a) Explorar o sistema comercialmente, cobrando tarifas calculadas de conformidade com o sistema tarifário da COMPESA para o Estado de Pernambuco, o qual deverá ser baseado nas normas regulamentares oficiais para as empresas públicas de Abastecimento D'Água e Saneamento.

b) Exercer pleno e geral direito de uso de todas as instalações integrantes dos sistemas, inclusive altera-los ou reforma-los, quando julgar necessário, sem que para isso precise dar aviso ou solicitar qualquer anuência da CHESF.

3.2 - É cometido à CHESF o direito de:

a) Transferir todas as infra-estruturas que integram os sistemas, tão logo sejam realizadas as obras objeto secundário deste Convênio, e sejam obtidas as necessárias autorizações legais, ficando, a partir daí, isenta de quaisquer responsabilidade ou ônus no tocante as atividades de implantação, operação e manutenção dos Sistemas de Abastecimento D'Água e Esgotamento Sanitário das Cidades de Nova Petrolândia e Nova Itacuruba.

Nº 52
CHESF / DEAF

DAOC 1-7-09

b) Ter vistas, a qualquer tempo, de toda a documentação de licitação, contratação e execução das obras de reforma e reparação de remais integrantes dos sistemas de esgotamento sanitário, objeto secundário deste Convênio, e exigir que os mesmos sejam sempre efetuados dentro das boas normas de engenharia e contratados de conformidade com a Lei Nº 8.666/93.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS E DO VALOR

4.1 - O valor deste Convênio é estimado em R$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais), equivalente ao montante dos ativos envolvidos no objeto deste Convênio, acrescido do aporte financeiro para as obras de reparação e reforma de alguns ramais integrantes dos sistemas de esgotamento sanitário.

4.2 - O aporte financeiro importará no valor de R$ 237.310,36 (duzentos e trinta e sete mil, trezentos e dez reais e trinta e seis centavos) a preços de novembro/96, a serem repassados pela CHESF à COMPESA, para a realização das obras objeto secundário deste Convênio, considerando-se os preços dos serviços a serem contratados com terceiros, em compatibilidade com os dos seus respectivos orçamentos de referência.

4.3 - Os repasses do aporte financeiro serão liberados de acordo com o cronograma elaborado pela COMPESA e aprovado pela CHESF, se constituindo parte integrante deste Convênio.

4.4 - A liberação da primeira parcela dar-se-á após apresentação do competente boletim de medição referente aos serviços executados no período.

4.5 - A liberação de qualquer parcela subsequente a primeira, somente ocorrerá mediante a comprovação pela COMPESA da aplicação dos recursos referentes a parcela de desembolso imediatamente anterior e de conformidade com o andamento das obras objeto deste Convênio.

4.6 - A liberação dos recursos referente a cada parcela de desembolso será efetuada, pela CHESF, ate o 30° (trigésimo) dia do atendimento do disposto nesta cláusula.

4.7 - Os recursos liberados pela CHESF serão depositados no Banco do Brasil, Agência Santo Antônio, Nº 0325, conta corrente N° 54505-8, especificamente vinculada a este Convênio.

4.8 - A COMPESA manterá registros técnico e contábil das receitas e despesas referentes a toda e qualquer etapa dos trabalhos sob sua responsabilidade, de acordo com a legislação vigente, prestando à CHESF todos os esclarecimentos solicitados.

4.8 - Os recursos financeiros para execução do objeto deste convênio são oriundos do contrato CHESF/ ELETROBRÁS devendo as despesas serem alocadas a LR Nº 02467, aprovada em 05/05/97, cujo número e data de aprovação deverão ser referenciados nos recibos de repasse dos recursos.

Nº 57
CHESF / DEAF

CHESF DAOC 1.7.99

4.10 - Após a contratação dos serviços, havendo necessidade, deverá ser realizada a compatibilização entre o valor estimado dos serviços e aqueles propostos nas licitações, para celebração de termo aditivo ao Convênio.

4.11 - O valor previsto para o repasse poderá ser revisado para mais ou para menos, dentro dos limites legais, para compatibilização entre o valor estimado dos serviços e aqueles propostos nas licitações, sempre mediante celebração de termo aditivo ao Convênio.

CLÁUSULA QUINTA - DOS REAJUSTES

5.1 - Os valores dos repasses previstos no presente Convênio serão firmes e irreajustáveis, por tratar-se de repasses a serem realizados em período inferior a 6 (seis) meses.

5.2 - O valor dos ativos que serão titulados para a COMPESA, terão seu valor reavaliado por ocasião da emissão do competente termo de transferência e da titulação, de conformidade com a legislação pertinente em vigor.

CLÁUSULA SEXTA - DOS PRAZOS

6.1 - O prazo de vigência deste Convênio será iniciado na data de sua celebração e estender-se-á por 5 (cinco) anos.

6.2 - Findo o prazo estabelecido nesta cláusula, sem que se tenha concluído as providências para a transferência da propriedade dos bens que integram os sistemas para a COMPESA, haverá prorrogação automática deste Convênio por igual período.

6.3 - As obras e serviços objeto secundário deste Convênio deverão ser realizadas no prazo de 6 (seis) meses, quando serão encerrados os repasses previstos para a realização das mesmas.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 - Todo pessoal utilizado pela COMPESA, na execução das atividades objeto deste Convênio, ser-lhe-á subordinado funcional e administrativamente, não tendo com a CHESF nenhum vínculo empregatício.

7.2 - No tocante às obras objeto secundário deste Convênio, a COMPESA poderá executar direta ou através de terceiros por ela contratada, sendo sua integral responsabilidade as providencias e os encargos de fiscalização e gerenciamento das obras, reservado a CHESF o direito de também

Nº 50

CHESF / DEAF

CHESF DAOC 1.7.029

exercer, a seu critério, monitoramento em relação ao andamento dos trabalhos e aplicação dos recursos financeiros

7.3 - Concluídas as obras e obtidas as indispensáveis autorizações legais, as partes efetivarão as medidas cabíveis às transferências, para a COMPESA, dos bens envolvidos no objeto deste Convênio.

7.4 - A CHESF não reembolsará à COMPESA quaisquer taxas, a que titulo seja, pela administração, gerenciamento, acompanhamento e controle deste Convênio.

7.5 - Mediante assentimento das partes interessadas, o presente Convênio poderá ser modificado através de termo aditivo, ou rescindido, automaticamente, por inobservância de quaisquer das suas cláusulas ou condições, bem como por superveniência de normas legais que o torne material ou formalmente impraticável.

CLÁUSULA OITAVA - DA DENÚNCIA

8.1 - O presente Convênio poderá ser denunciado por quaisquer das partes, em caso de inadimplência de qualquer Cláusula, hipótese em que a parte inadimplente será notificada extra judicialmente por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

8.2 - São fatos determinantes da denúncia deste instrumento, por inadimplência:

a) a utilização dos recursos liberados pela CHESF para fins diversos, ou em desacordo com o Cronograma de Desembolso e,

b) a não apresentação das prestações de contas mensais e respectivos relatórios de progresso.

8.3 - Em caso de rescisão a CHESF e a COMPESA estudarão a melhor forma de composição, a fim de que sejam minimizados os prejuízos que possam advir às partes.

CLÁUSULA NONA - DA PUBLICAÇÃO

9.1 - A CHESF providenciará, às suas expensas e dentro do prazo de 20 (vinte) dias após a sua assinatura, a publicação do extrato deste instrumento no órgão oficial de divulgação do Estado, remetendo um exemplar da publicação para a COMPESA.

CHESF DAOC Departamento Jurídico

Nº 49
CHESF / DEAF

CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO DAS DECISÕES

10.1 - Fica eleito o foro da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, para dirimir dúvidas ou litígios oriundos da execução do presente Convênio.

E, por estarem inteiramente de acordo com as condições aqui estipuladas, as partes convenentes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor na presença das testemunhas abaixo.

Recife, 05 de AGO 1997 de 1997.

Presidente da COMPESA

Mozart de Siqueira

Diretor Presidente da CHESF

Mozart de Siqueira Campos Araújo
Diretor e Presidente em Exercício

Diretor de Operação da COMPESA

Diretor de Eng. e Construção da CHESF

Leonardo Lins de Albuquerque
Diretor de Engenharia e Construção

Testemunhas:

Doc. Ident.
CPF:

Maria dos Cruzes Cordeiro
Divisão de Contratação
DECT / Mat. 168.022

Doc. Ident.
CPF:

Nº 48
CHESF / DEAF

CHESF
DAOC
1.7.029
Departamento Jurídico

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PADRONIZADO
VALORES A SEREM REPASSADOS

REQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		CONTA	DETALHE DA ORDEM EM CURSO	D. P.	FONTE
NÚMERO	ITEM				
05500070003	Único	61523920980	2520907	11	1003

ÁREA	CENTRO DE CUSTO	ORDEM EM CURSO	LR	VALOR (R$)
C E I	000001	30080000	02467	237.312,10
				TOTAL: 237.312,10

PREÇO: (x) FIRME () REAJUSTÁVEL **REQUISITANTE: C E I**

ADMINISTRADOR DO CONTRATO: JOSÉ AMORIM DE PAULA

Matrícula: 172.146

Nº 47
CHESF / DEAF

CHESF
DAOC
1.7.019
Departamento Jurídico

0012

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PADRONIZADO
VALORES A SEREM REPASSADOS

REQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		CONTA	DETALHE DA ORDEM EM CURSO	D. P.	FONTE
NÚMERO	ITEM				
ÁREA	CENTRO DE CUSTO	ORDEM EM CURSO	LR	VALOR (R$)	
C E I				237.310,36	
			TOTAL: 237.310,36		

PREÇO: ( ) FIRME (X) REAJUSTÁVEL **REQUISITANTE: C E I**

ADMINISTRADOR DO CONTRATO: JOSÉ AMORIM DE PAULA

Matrícula: 172.146

Folha nº 744
Proc. nº 8472/99
Rubrica

ANEXO I CV - I - 92.7.

0011

ANEXO I

ESTIMATIVA DISCRIMINADA DOS SERVIÇOS E CUSTOS PARA RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE NOVA PETROLÂNDIA E NOVA ITACURUBA

Valores em R$

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO ESTIMADO	
				UNITÁRIO	TOTAL
1	Reparação de rede coletora nas bacias 2 e 4, em manilha de cerâmica vitrificada de 150 mm de diâmetro	m	646	163,19	105.420,74
2	Reparação de rede coletora na bacia 4, em manilha de cerâmica vitrificada de 200 mm de diâmetro	m	421	107,88	45.417,48
3	Reparação de emissário de gravidade, em manilha de cerâmica vitrificada de 200 mm de diâmetro.	m	400	82,85	33.140,00
4	Reparação de emissário de gravidade, em tubo de ferro fundido cimentado de 250 mm de diâmetro.	m	393	75,66	29.737,38
5	Reparação de interceptor, trecho 3-4, em manilha de cerâmica vitrificada de 250 mm.	m	190	124,18	23.594,80
			Total		237.310,36

ANEXO II

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1997

ITENS	Mês 1	Mês 2	mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL
Reparação da rede coletora nas bacias 2 e 4, bitola 150 mm.	10.542,07	21.084,14	21.084,14	21.084,14	21.084,14	10.542,11	105.420,74
Reparação da rede coletora da bacia 4, bitola 200 mm.	4.541,74	9.083,29	9.083,29	9.083,29	9.083,29	4.542,58	45.417,48
Reparação do emissário de gravidade, bitola 200 mm.	3.314,17	6.628,34	6.628,34	6.628,34	6.628,34	3.312,47	33.140,00
Reparação de emissário de gravidade, bitola 250 mm.	2.973,73	5.947,47	5.947,47	5.947,47	5.947,47	2.973,73	29.737,38
Reparação de interceptor, trecho 3-4, bitola 250 mm.	2.359,48	4.718,96	4.718,96	4.718,96	4.718,96	2.359,48	23.594,80
TOTAIS	23.751,19	47.462,20	47.462,20	47.462,20	47.462,20	23.730,37	237.310,36

ANEXO III

CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

1997

ITENS	Mês 1	Mês 2	mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL
Reparação de rede coletora nas bacias 2 e 4, bitola 150 mm.	10%	20%	20%	20%	20%	10%	100%
Reparação da rede coletora da bacia 4, bitola 200 mm.	10%	20%	20%	20%	20%	10%	100%
Reparação do emissário de gravidade, bitola 200 mm.	10%	20%	20%	20%	20%	10%	100%
Reparação de emissário de gravidade, bitola 250 mm.	10%	20%	20%	20%	20%	10%	100%
Reparação de interceptor, trecho 3-4, bitola 250 mm.	10%	20%	20%	20%	20%	10%	100%

Folha nº 745
Proc. nº 8472/99
Rubrica
0009

Anexo IV

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA

CHESF / COMPESA

PLANO DE TRABALHO

Janeiro / 1997

0008

PLANO DE TRABALHO

CONVÊNIO CHESF / COMPESA

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

1.1. Transferir, de forma definitiva, a responsabilidade pela operação dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Nova Petrolandia e Nova Itacuruba, bem como a realização de reforma e recuperação de partes dos referidos sistemas que não vem funcionando de conformidade com o planejamento inicial.

2. METAS A SEREM ATINGIDAS

2.1. Prover, às populações residentes nas duas sedes municipais reassentadas, serviços de saúde pública na área de abastecimento, tratamento e esgotamento sanitário compatíveis com os padrões de higiene e saúde preconizados pela OMS - Organização Mundial de Saúde, para a espécie;

2.2. Operar e manter os sistemas de esgotamento sanitário das duas cidades, tratando e controlando os efluentes que são lançados no reservatório de Itaparica, de sorte a manter os níveis de contaminação dentro dos limites permitidos pelos órgão de controle ambiental;

3. ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

3.1. Contratação de obras e serviços de reforma e recuperação dos sistemas hoje implantados e em operação nas duas cidades referidas.

3.2. Promoção de campanha, por conta da COMPESA, de educação para os munícipes, no tocante à forma de uso, controle e parceria na manutenção da rede domiciliar, de modo a preservar o sistema em condições operacionais no seu período de vida útil planejado;

3.3. Promoção de entendimentos, pela COMPESA,com as Prefeituras Municipais, de modo a buscar a participação, em parceria, das edilidades no processo de manutenção dos ramais condominiais implantados nas cidades referidas.

3.4. Providências, pela CHESF, para regularização dos imóveis relacionados ao objeto do Convênio e obtenção das autorizações legais para a transferência do domínio deles, para a COMPESA.

Folha nº 746
Proc. nº 8472/99
Rubrica
0007

4. RECURSOS FINANCEIROS

4.1. Os recursos financeiros a serem alocados ao Convênio serão utilizados para:

- Obras de reforma e recuperação dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Nova Petrolândia e Nova Itacuruba;
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários às referidas obras e à campanha de educação da população quanto ao uso dos sistemas de esgotamento condominial, implantados nas cidades referidas.

4.2. Os recursos financeiros estão especificados, mês a mês, no Anexo II do Convênio.

4.3. Os recursos financeiros serão liberados em parcelas mensais.

4.4. Mensalmente, a convenente - COMPESA - apresentará prestações de contas das despesas havidas com o fato gerador no presente Convênio inclusive, com referência ao recolhimento de impostos e encargos trabalhistas, se for o caso.

5. PERÍODO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

5.1 - Para as obras e serviços de reforma e recuperação inicial das redes:

- INICIO: maio de 1997
- FIM: outubro de 1997

5.2 - Para a transferência do domínio das instalações e imóveis que integram os sistemas de esgotamento sanitário e de abastecimento d'água:

- INICIO: maio de 1997
- FIM: abril de 2002

6. CONSIDERAÇÃO GERAL

6.1 - A realização das obras de recuperação inicial dos sistemas deverão estar concluídas, impreterivelmente, no exercício de 1997.

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES

CONTRATO

CONTRATO Nº	**CV-I-92.7.0920.00**
EMPRESA	**CIA. PESRNAMABUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA**
OBJETO	**CONVENIO DE COOPERAÇÃO TECNICO-FINANCEIRO A CHESF/COMPESA**
VALOR	**R$ 237.312,10**
ASSINADO EM	**05.08.97**
PRAZO	**6 MESES**
REQUISITANTE	**CEI**

Nº 55
CHESF / DEAF

MMA - IBAMA
Documento:
02001.042511/2011-85

Data: 22/08/2011

Folha nº 448
Proc. nº 8472/99

Chesf

CE-DEMG-085/2011 **Recife, 19 de Agosto de 2011**

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF. CEP: 70.818-900

Assunto: Resposta ao Ofício COHID/CGENE/DILIC/IBAMA nº 88/2011

Referências: LO nº 510/2005 – UHE Luiz Gonzaga;

LO nº 406/2004 – UHE Sobradinho;

LO nº 509/2005 – UHE`s Complexo PA;

LO nº 147/2001 – UHE Xingó

Ofício CGENE/DILIC/IBAMA nº80/2011

Prezado Senhor,

Em resposta ao Ofício COHID/CGENE/DILIC/IBAMA nº 80/2011, no que trata da renovação das UHE's do São Francisco, encaminhamos as ações já realizadas ou em realização no âmbito dos Ecossistemas Aquáticos em anexo.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Gerente da Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Original no processo nº 40650.002018/88-11

EM BRANCO

Folha nº 748
Proc. nº 8472/99
Rubrica

ATIVIDADES REALIZADAS PELA CHESF RELACIONADAS AOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS

P&D Influência das Oscilações das Marés na Concentração de Nutrientes e do Plâncton no Estuário do Rio São Francisco

Objetivo: Apresentar uma síntese do comportamento das medições e análise de parâmetros físicos, químicos e biológicos coletados no estuário do Rio São Francisco.

Período: 2003 - 2004

P&D Estudo de Estruturas de Transposição de Peixes em Obras Hidráulicas do Rio São Francisco

Objetivo: O objetivo principal do estudo foi determinar a capacidade natatória de quatro espécies de peixes migratórias brasileiras. Também foi realizado um estudo de mecanismos de transposição de peixes, abordando aspectos como geometria, posicionamento, vazões, atratividade e condições de operação.

Período: 2002 - 2004

Monitoramento Limnológico e da Produção Pesqueira de Sobradinho

Período: 2004 - 2006

Objetivo: Monitorar as comunidades aquáticas na região de influência do Reservatório de Sobradinho.

Inventário dos Ecossistemas Aquáticos de Sobradinho

Período: 2006 – 2009

Objetivo: Inventariar e monitorar as comunidades aquáticas na região de influência do Reservatório de Sobradinho

Monitoramento Limnológico e da Qualidade de Água de Itaparica

Período: 2003 - 2005

Objetivo: Monitorar da qualidade de água da região de influência do Reservatório de Itaparica.

Monitoramento Limnológico e da Qualidade de Água de Complexo de Paulo Afonso

Período: 2003 - 2005

Objetivo: Monitorar da qualidade de água da região de influência do Reservatório do CPA.

Monitoramento Limnológico e da Qualidade de Água de Xingó

Período: 2003 - 2005

Objetivo: Monitorar da qualidade de água da região de influência do Reservatório de Xingó

EM BRANCO

Folha nº 749
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Baixo São Francisco

Período: 2007 – 2010

Objetivo: Inventariar e monitorar as comunidades aquáticas na região de influência dos Reservatórios de Itaparica, Complexo de Paulo Afonso e Xingó.

Avaliação da Introdução da Cunha Salina

Período: 2007 – 2010

Objetivo: Avaliar o perfil da introdução da água salgada no estuário do Rio São Francisco.

Peixamento do Rio São Francisco

Período: 2005 – 2010

Objetivo: Repor e/ou manter os estoques pesqueiros na região de atuação da CHESF com ações de reprodução e soltura de espécies nativas.

P&D Tecnologias inovadoras aplicadas à carcinofauna voltada à mitigação de impactos econômicos e ambientais

Período: 2005 - 2008.

Objetivos: Desenvolver métodos para a produção de pós-larvas de pitu em laboratório. Construir um laboratório para produção de pós-larvas. Produzir 720.000 pós-larvas pitu/ano. Possibilitar a introdução de 720.000 pós-larvas de pitu oriundas do laboratório do Baixo São Francisco. Incrementar a produção pesqueira deste crustáceo em 2.000kg/ano. Aumentar em 25% o nível de renda da população ribeirinha.

Avaliação Genética do Estoque Fundador de Surubim, *Pseudoplatystoma corruscans* (spix & agassiz, 1829), para o Repovoamento o Submédio Rio São Francisco.

Período: 2003 - 2008

Objetivo: Avaliar a representatividade do plantel da Estação, em relação à população selvagem.

P&D Desenvolvimento de Marcadores de Microssatélite para Espécies Nativas da Ictiofauna do Rio São Francisco: Estratégias para a Genética da Conservação

Período: Iniciado em 2011

Objetivo: Construção de bibliotecas genômicas para mineração de microssatélites com repetições tetranucleotídicas para cinco espécies de piracema em risco de extinção no Rio São Francisco. Genotipagem de populações que permitam medir a representatividade dos estoques de fundadores para o repovoamento.

Desenvolvimento de Ações para Produtores Agropecuários e Pescadores do Território do Entorno da Barragem de Sobradinho – BA

Período: 2010 - 2014

EM BRANCO

Folha nº 750
Proc. nº 8472/99
Rubrica

Objetivo: Desenvolver e fortalecer a piscicultura e a pesca artesanal a partir da exploração e produção de peixes em tanques-rede, da melhoria da qualidade e da agregação de valores aos produtos obtidos, promovendo a melhoria da renda das comunidades situadas nos municípios do entorno do lago sobradinho, no Rio são Francisco.

Estudar a cadeia produtiva do surubim e de outros pescados nos municípios do entorno da Barragem de Sobradinho (Sento Sé, Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova e Sobradinho), visando complementar a base de referências dos problemas e entraves tecnológicos; analisar o contexto socioeconômico; identificar os principais fatores limitantes, os pontos críticos e os aspectos positivos da cadeia produtiva e propor ações prioritárias para a área. Também, analisar o papel da produção familiar na cadeia produtiva e identificar as demandas prioritárias do setor produtivo no intuito de favorecer a sustentabilidade do agronegócio.

EM BRANCO

Folha nº 751
Proc. nº 8479/99
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.042589/2011-08

Data: 25/08/2011

Chesf

CE-DEMG-118/2011

Recife, 23 de Agosto de 2011

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF. CEP: 70.818-900

Assunto: Programação Definitiva do Seminário de Ecossistemas Aquáticos

Referências: LO nº 510/2005 – UHE Luiz Gonzaga;

LO nº 406/2004 – UHE Sobradinho;

LO nº 509/2005 – UHE`s Complexo PA;

LO nº 147/2001 – UHE Xingó

Ofício CGENE/DILIC/IBAMA nº80/2011

Prezado Senhor,

Em referência à reunião para renovação das Licenças de Operação dos Empreendimentos do São Francisco, no que trata da necessidade da realização de um Seminário com a temática de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos, segue a programação definitiva do evento que se realizará na Superintendência do IBAMA em Pernambuco nos dias 30 e 31 de agosto e 01 de setembro de 2011.

Dia 30/08 - Peixamento

8:30 – 9:00	Abertura
9:00 – 9:40	Experiências e ações realizadas pela EPPA / José Patrocínio Lopes (GRP/EPPA)
9:40 – 10:20	Experiências e ações realizadas pela EPPA - O Surubim / Miguel Arcanjo (GRP/EPPA)
10:20 – 10:30	Coffee-break
10:30 – 11:00	Avaliação Genética do Estoque Fundador de Surubim / Miguel Arcanjo (GRP/EPPA)

Processo nº 40650.002018/88-11 - original

11:00 – 12:00 Desenvolvimento de Marcadores de Microssatélite para Espécies Nativas da Ictiofauna do Rio São Francisco: Estratégias para a Genética de Conservação / Dra. Raquel Coimbra (UFRPE)

14:00 - 15:00 Programa de Peixamento – Novas propostas e planos de ação / José Patrocínio Lopes (GRP/EPPA)

15:00 – 15:50 Comunicação e Acompanhamento do Peixamento de Espécies Nativas / Mosânia Félix (GRP/EPPA)

15:50 – 16:00 Coffee-break

16:00 – 17:00 Discussão e Encaminhamentos

Dia 31/08 - Programas de Monitoramento Ambiental

8:30 – 9:00 Programas de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos – Contexto Institucional / Elvídio Landim (DEMG)

9:00 – 10:20 Programas de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos – 3 anos de Resultados: Limnologia e Qualidade de Água / Dr. William Severi (UFRPE)

10:20 – 10:30 Coffee-break

10:30 – 12:00 Programas de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos – 3 anos de Resultados: Ictiofauna e Ictioplâncton / Dr. William Severi (UFRPE)

14:00 – 15:20 Programas de Monitoramento – Novas propostas / Albino Leal (DEMG)

15:20 – 15:50 Ictioplâncton AHE Riacho Seco – Piloto da Nova Proposta / Dr. William Severi (UFRPE)

15:50 – 16:00 Coffee-break

16:00 – 17:00 Discussão e Encaminhamentos

Dia 01/09 Ações Sócio Ambientais

8:30 – 9:30 Convênio Chesf – Embrapa: Reestruturação da Pesca e Piscicultura e a Cadeia Produtiva do Surubim / M.Sc. Daniela Campeche (Embrapa Semi-Árido)

9:30 – 10:20 Levantamento Sócio Econômico dos Pescadores do Baixo São Francisco / Elvídio Landim (DEMG)

10:20 – 10:30 Coffee-break

10:30 – 11:00 Programa de Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo para Colônias de Pescadores do Baixo São Francisco / Elvídio Landim (DEMG)

11:00 – 11:30 Programa de Capacitação de Pescadores e Jovens Pescadores do Baixo São Francisco / Elvídio Landim (DEMG)

Folha nº 752
Proc. nº 8472/99

11:30 – 12:00 Experiência com Espécies Nativas e Perspectivas da Estação de Piscicultura de Bebedouro / Rozzano Figueiredo (CODEVASF)

14:00 – 15:00 Resgate Cultural de Pescadores e Pescadoras do Baixo São Francisco / Álvaro Moreira (DEMG)

15:00 – 15:15 Coffee-break

15:15 – 17:00 Discussão e Encaminhamentos

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Gerente da Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

SEMINÁRIO DE ICTIOFAUNA E ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS – IBAMA/CHESF

LOCAL: SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA – RECIFE/PE
DATA: 30 DE AGOSTO DE 2011

NOME	INTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Judides Dourado Matos	IBAMA	judidesdourado@hotmail	92823435
Antonio Fernandes Torres Jr	DILIC / IBAMA	antonio.torres@ibama.gov.br	61 3316 1742
Pedro Paulo C. de Albuquerque	IBAMA	PEDRO.ALBUQUERQUE@IBAMA.GOV.BR	87492302.
Catarina Cabel	IBAMA/PÉ	maria-catarina.cabel@ibama.gov.br	92924986
MIGUEL ARCANJO DOS S. NETO	CHESF	ARCANJO@CHESF.GOV.BR	(75)8803-2630
ROZZANNO FIGUEIREDO	CODEVASF	ROZZANNO.FIGUEIREDO@CODEVASF.GOV.BR	(87)9635-2817
PAULO ROBERTO M. BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	(81)9991-9847
ELVIDIO LANDIM DO R. LIMA	DEMG/CHESF	ELVIDIOL@CHESF.GOV.BR	81.32292555
Mosânia Maria Felix da Silva	CHESF/GRP	mosa@chesf.gov.br.	(75)91582227
THIAGO G. L. DE OLIVEIRA	PEMG / CHESF	THIAGOL@CHESF-GOV.BR	(81)92828926
THIAGO V. DE ARAGÃO	DEMG / CHESF	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	(81)32293645
ANDREA AMARANTE	DEMG/CHESF	andreaa@chesf.gov.br	(81)32293554
Eliana M. V. Linhares	NLA/SUPES/PE-IBAMA	linhares.eliana@gmail.com	(81) 3201-6688
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	NLA/SUPES/PE-IBAMA	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	
mariana de Abreu monesso	dilic/ibama	mariana.monesso@ibama.gov.br	(61) 33161525

Original Processo nº 40650.002018/88-11

Folha nº 753
Proc. nº 8478/94

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

SEMINÁRIO DE ICTIOFAUNA E ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS – IBAMA/CHESF

LOCAL: SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA – RECIFE/PE
DATA: 30 DE AGOSTO DE 2011

MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA - COM ID	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	(61) 3316 1976
CLAUDIA F. DA FONSECA OLIVEIRA	IBAMA/PE/REC. PESD	CFFOLIVEIRA@HOTMAIL.COM	(81) 32013871
GERALDO DA SILVA PERRIER	IBAMA - NLA/PE	GERALDO.PERRIER-JUNIOR@IBAMA.GOV.BR	32013866
Salete Oliveira Amorim	IBAMA - NLA/PE	dasalete@bol.com.br	
Claudio Arnaldo	CHESF - DMA	claudio@chesf.gov.br	(81) 3229-3816
Renato Moura	CHESF/DEMA	rtmoura@chesf.gov.br	(81) 8652-0646
Mª RAQUEL M. COIMBRA	UFRPE	mrmcoimbra@hotmail.com	(81) 33206522
José Patrocínio Lopes	CHESF/GAP	jlopes@chesf.gov.br	
Katia Adriana de Souza	DILIC/IBAMA	katia.souza@ibama.gov.br	(61) 3316-1290

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

SEMINÁRIO DE ICTIOFAUNA E ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS – IBAMA/CHESF

LOCAL: SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA – RECIFE/PE
DATA: 31 DE AGOSTO DE 2011

NOME	INTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
mariana momesso	DILIC/IBAMA	mariana.momesso@ibama.gov.br	(61)33161595
Nosânia Felix	CHESF/GRP	nosa@chesf.gov.br	(75)32823381
ROZZANNO FIGUEIREDO	CODEVASF	ROZZANNO.FIGUEIREDO@CODEVASF.GOV.BR	(87)3635-2817
MIGUEL ARCANJO DOS S. NEM	CHESF	ARCANJO@CHESF.GOV.BR	(75)8803-2630
THIAGO V. DE ARAGÃO	DEMG/CHESF	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	(81)32293645
WILLIAM SEVERI	UFRPE/FADURPE	WSEVERI@GMAIL.COM	(81)33206520
BRUNO DOURADO F. COSTA	FADURPE	bdouradofc@gmail.com	81-99585895
AURELIANO DE V. CALADO NETO	FADURPE	VILELACALADO@YAHOO.COM.BR	81-87082292
THIAGO G. L. DE OLIVEIRA	DEMG/CHESF	THIAGOGL@CHESF.GOV.BR	81 9 [illegible]
GILMAR BATISTA	NLA/PE	gilmarjb@bol.com.br	81-32013868
[illegible]	NLA/IBAMA-PE	catarina.cabal@hotmail.com	81-92924986
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA-COMID-DF	MARKMDF@HOTMAIL.COM	61-33161976
Mª da Salete Oliveira Amorim	IBAMA-NLA/PE	dasalete@bol.com.br	81-32013867
Eliana M.V. Linhares	NLA/PE/IBAMA-PE	linhares.eliana@gmail.com	81-32013868
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	NLA/PE/IBAMA-PE	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	81.32013876

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Folha nº 754
Proc. nº 8472/99
Rubrica

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

SEMINÁRIO DE ICTIOFAUNA E ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS – IBAMA/CHESF

LOCAL: SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA – RECIFE/PE
DATA: 31 DE AGOSTO DE 2011

PEDRO PAULO G. DE ALBUQUERQUE	IBAMA/SUPES-PE	[illegible]	7492302
Antonio Fernandes dos Santos Junior	DILIC/IBAMA	antonio.fernandes-junior@gmail.com	61 3316 1742
PAULO ROBERTO M. BELMONT	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	(81) 3229-2213/9991-9847
Euclides Menezes Amorim	IBAMA/PE	judicles@hotmail.com	9282-3455
ELÚDIO MARCELO P. LIRA	DEMG/CHESF	ELUDIO@CHESF.GOV.BR	81-32292555
CLÁUDIO AVELLAR	CHESF/DMA	claudio@chesf.gov.br	81-3229.3816
ANDREEA AMARANTE	DEMG/CHESF	andreea@chesf-gov.br	81-32293554
Katia Adriana de Souza	DILIC/IBAMA	Katia.souza@ibama.gov.br	61-3316-1290

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

SEMINÁRIO DE ICTIOFAUNA E ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS – IBAMA/CHESF

LOCAL: SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA – RECIFE/PE
DATA: 01 DE SETEMBRO DE 2011

NOME	INTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	NLA/SUPES/PE	lisania.pedrosa@ibama.gov.br.	32013876
PAULO ROBERTO M. BELCHIOR	DEMG / CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	3229.2213/9991.9847
MIGUEL ARCANJO DOS S. NETO	CHESF	ARCANJO@CHESF.GOV.BR	95/8803-2630
[illegible]	CHESF	[illegible]	81-32292555
Rosânia Reis	CHESF/GRP	rosa@chesf.gov.br	(75) 3282 3381
Tyago Oliveira	CHESF/DEMG	TYAGO@CHESF.GOV.BR	89 52828926
[illegible]	IBAMA/NLA-PE		
mariana monesso	Ibama/DILIC	mariana.monesso@ibama.gov.br	(61) 3316 1595
Daniela F. Bacconi Campeche	Embrapa	daniela.campeche@cpatsa.embrapa.br	(87) 3862-1711
Antonio Fernandes Torres Junior	DILIC/IBAMA	antonio.torres-junior@ibama.gov.br	61 3316 1742
Paulo Paulo E. de Albuquerque	NLA/SUPES/PE	Paulo.albuquerque@ibama.gov.br	3749 2302.
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/COHID/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	(61)3316 1976
ELIANA M. V. LINHARES	IBAMA/NLA/SUPES-PE	linhares.eliana@gmail.com	(81)3201-3866
Mª da Salete Oliveira Amorim	IBAMA/NLA/SUPES-PE	dasalete@bd.com.br	3201-3866
CLAUDIA F. DA FONSECA OLIVEIRA	IBAMA/PE/N. REC. PESQ.	CFFOLIVEIRA@HOTMAIL.COM	32013871

Folha nº 755
Proc. nº 8472/09

Original no processo nº 4065.002018/88-11

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

SEMINÁRIO DE ICTIOFAUNA E ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS – IBAMA/CHESF

LOCAL: SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA – RECIFE/PE
DATA: 01 DE SETEMBRO DE 2011

Euclides Dovenso Matos	IBAMA/SUPES/PE	euclidesdovenso@hotmail.com	(81) 92823455
Katia Adriana de Souza	DILIC/ IBAMA	katia.souza@ibama.gov.br	(61) 3316-1290

Neste dia, o palestrante Álvaro não assinou a lista de presença.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 11 dias do mês de janeiro de 2012, encerrou-se este volume de nº IV, do Processo nº **02001.008472/99-58**, referente à UHE Luiz Gonzaga, iniciado na folha **nº 577** e finalizado na folha **nº 756** abrindo-se em seguida o volume de nº V.